Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 87

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

UM PILÔTO ATENTO — Radiofoto AP

Michael Collins estêve no comando da nave durante a primeira transmissão de TV para a Terra

A TERRA VISTA DO ALTO — Radiofoto AP

A 82 mil quilômetros, a Apolo transmitiu esta primeira imagem da Terra, com o Pólo Norte à esquerda

Primeiro passo na Lua talvez seja antecipado

O primeiro passo humano na Lua poderá ser dado ainda na noite de domingo, quatro horas antes do momento marcado. O comandante da Apolo-11, Neil Armstrong, e os técnicos na Terra decidirão se a perfeição do vôo justificará uma redução do tempo de descanso entre o momento do pouso — 17h19m — e o ponto culminante da missão — 3h12m de segunda-feira.

A revelação foi feita ontem pelo diretor do vôo, Clifford Charlesworth. Ressalvou, no entanto, que é mais provável o respeito minucioso ao plano traçado — "se êles não estiverem muito excitados para descansar, nós preferimos assim."

Na madrugada de hoje a Apolo-11 já havia percorrido mais de 300 mil quilômetros, a uma velocidade de 4 723 km/h. A primeira manobra de correção da trajetória foi executada com perfeição às 13h17m (hora do Rio). Amanhã a nave entrará em órbita lunar, a 111 km de altitude, preparando-se para as manobras de alunissagem no domingo.

Ontem os cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins trasmitiram imagens coloridas de televisão para a Terra — inclusive o Brasil. A Embratel informou que o Consat colocará hoje em órbita o Intelsat III F5, mas só amanhã se poderá saber se a descida do homem na Lua será vista no Brasil. A única esperança reside no êxito do Consat em fixar em órbita estacionária o nôvo satélite. (Páginas 8, 9, 10 e *Caderno B*)

Luna-15 pousa hoje na Lua

A sonda automática soviética Luna-15, que entrou em órbita lunar na manhã de ontem, descerá hoje na Lua, para recolher amostras do solo, segundo confirmaram os observatórios de Jodrell Bank e Bochum.

Observadores científicos ocidentais em Moscou declararam que a operação de entrada em órbita lunar foi teledirigida da capital soviética, a partir das 2 horas da madrugada (local). A Rádio de Moscou informou que durante as 102 horas de vôo a sonda realizou 128 emissões de rádio, pelas quais foi possível verificar o funcionamento dos instrumentos de bordo e fazer "outras observações científicas."

Sir Bernard Lovell, diretor de Jodrell Bank, declarou que tôdas as indicações deixam perceber a intenção soviética de recolher material e assim tentar empanar o êxito da Apolo-11.

— Apesar das informações disponíveis, considero tôda a operação muito misteriosa — disse.

Para o diretor de Bochum, Heinz Kaminsky, "a experiência não passa de uma diversão soviética de escasso interêsse em comparação com a missão norte-americana." Resumiu em seis pontos os indícios que confirmam a tentativa soviética de trazer amostras do solo lunar, apontando como o mais sintomático o fato de a Luna-15 ser bastante pesada, em conseqüência do trem de alunissagem e da reserva de combustíveis para um possível retôrno. (Pág. 2)

Presidente levará reforma constitucional ao Supremo

A comissão de alto nível encerrou, ontem à noite, o exame da reforma constitucional, e o Presidente Costa e Silva, que a liberou de qualquer participação na montagem do anteprojeto, pretende ouvir o Supremo Tribunal Federal e colhêr outras opiniões, inclusive dos membros do Conselho de Segurança Nacional.

As recomendações a que chegou a comissão ainda não foram ordenadas, figurando entre elas a manutenção do pleito direto para as sucessões estaduais. Os integrantes da comissão manifestaram o desejo de colaborar, também, no anteprojeto, mas o Presidente Costa e Silva dispensou-os dessa tarefa, agradecendo-lhes o serviço prestado.

Se o Presidente da República acatar uma das recomendações da comissão — redução do número de senadores de três para dois, por Estado — a sobrevivência do MDB, a partir de 1971, ficará desde logo ameaçada, a menos que seja alterado dispositivo da Constituição que exige bancada mínima de 10% do Senado como essencial à existência do Partido.

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, mostrava-se ontem satisfeito com os resultados dos trabalhos de reorganização: o Partido sobreviverá graças aos diretórios regionais que poderá formar em 10 Estados e dois Territórios.

Um emissário da Oposição gaúcha, Deputado Pedro Simon, chegou ao Rio a fim de ouvir a direção nacional a respeito de dois pontos considerados fundamentais: se a nova Carta manterá o processo de punições políticas e se alterará a forma do pleito para a sucessão estadual. Segundo o MDB do Rio Grande do Sul, a continuidade do processo punitivo impedirá o exercício da Oposição. (Págs. 3 e 4 e editorial pág. 6)

El Salvador rompe trégua e abre nova frente de luta

El Salvador rompeu ontem o acôrdo de cessação de fogo proposto pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e anunciou que suas tropas abriram uma terceira frente em Honduras. O Govêrno hondurenho afirmou que a artilharia e a aviação nacionais estavam lutando para deter um avanço salvadorenho na região de El Amatillo.

A OEA ameaçou o Govêrno de El Salvador com as sanções previstas no Tratado do Rio de Janeiro, se continuar insistindo em suas exigências para cessar as hostilidades. El Salvador se recusa a abandonar as regiões conquistadas e reivindica uma faixa de 30 quilômetros de largura no território de Honduras, pela qual teria acesso ao Atlântico.

O ataque salvadorenho impediu que a trégua provisória, aceita na noite de quarta-feira pelos dois países beligerantes, entrasse em vigor às 6 horas de ontem (9 em Brasília).

Os apelos de paz foram repelidos em São Salvador, onde jornais pedem "um avanço até o Atlântico", tendo em vista os êxitos iniciais das tropas salvadorenhas. Os especialistas opinam que as raízes do conflito estão na explosão demográfica de El Salvador, que procura espaço vital em Honduras, país cinco vêzes maior e de população relativamente pequena.

Comunicado militar distribuído em São Salvador afirma que a 3a. Brigada da Infantaria salvadorenha tomou Nueva Ocotepeque e a Brigada da Guarda Nacional se apoderou de Naçaome, importantes cidades hondurenhas. Segundo o comunicado, espera-se para qualquer momento a queda de Santa Rosa de Copan. (Página 11)

Seleção chega bem a Bogotá

A seleção brasileira chegou bem a Bogotá, às 4h30m da madrugada de ontem, mas o técnico João Saldanha zangou-se no aeroporto, empurrando um repórter colombiano que queria saber se êle entende mesmo de futebol ou é só charlatão. O incidente foi encerrado à tarde, quando um grupo de jornalistas foi ao hotel pedir desculpas.

Os treinos serão iniciados hoje e à noite a seleção verá a partida entre o Estudiantes de La Plata e a Colômbia, que se prepara para o jôgo com o Brasil, no dia 6. Pela Taça Guanabara, o América derrotou o Vasco por 1 a 0, sendo agora vice-líder, a dois pontos do Fluminense, que venceu o Campo Grande por 2 a 0 na preliminar. (Página 22)

Resfriados não têm nada de epidemia

O surto de resfriado na cidade foi provocado pela queda brusca da temperatura, na semana passada, mas não passa de uma gripe comum, que pode ser causada por 30 vírus diferentes.

Segundo o diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, não há características do vírus A-2, da gripe asiática, e os casos de resfriado, embora muitos, não têm sinais de epidemia.

As pessoas alérgicas e portadoras de complicações da garganta são as que se resfriam com maior facilidade, e duas precauções evitam a gripe: proteção contra o frio e não permanecer em ambiente confinado. (Página 5)

Paulista fica revoltado com os terroristas

O povo paulista está revoltado com os atos de terrorismo contra as emissoras de televisão. Comenta-se que "só monstros ou loucos teriam fôrças para incendiar patrimônio tão valioso, ameaçando a vida e o emprêgo de tantos funcionários."

Acredita-se que os três incêndios foram criminosos, mas até agora a polícia não conseguiu nenhuma pista.

As estações paulistas de TV vão demitir boa parte dos empregados em conseqüência dos incêndios que destruíram algumas de suas instalações. Muitos funcionários estão sem o que fazer e os anunciantes vêm se retraindo, determinando uma redução na programação. **(Página 7)**

BRASÍLIA

● **Esperando a presença do Papa Paulo VI no VIII Congresso Eucarístico Nacional**, a Prefeitura do Distrito Federal criou um grupo de trabalho para cuidar dos festejos do décimo aniversário da cidade, que coincidirá com a reunião católica, em abril próximo. O grupo de trabalho está encarregado de planejar comemorações conjuntas entre o Congresso e o aniversário de Brasília, sendo integrado por cinco assessôres da Prefeitura.

BAHIA

● Chega hoje a Salvador a Fôrça Tarefa da Marinha, que faz uma viagem de adestramento nas costas brasileiras, visando a próxima Operação-Unitas, com as Marinhas norte-americana e de países da América do Sul. A Fôrça Tarefa é comandada pelo Contra-Almirante José da Silva Sá Earp e se compõe dos contratorpedeiros **Santa Catarina, Paraná, Pará, Piauí**, do submarino **Rio Grande do Sul** e do navio-tanque **Marajó**, o primeiro do seu tipo construído em estaleiros do Brasil. Conta com cêrca de mil homens, devendo ficar em Salvador durante três dias, seguindo depois para o Rio.

● Um baiano por dia está morrendo em conseqüência de acidentes automobilísticos. Os jornais locais acusam o Departamento de Trânsito, mas o seu diretor, coronel Genival de Freitas, declara que não vê "nada de extraordinário nisso" e que "um morto por dia numa cidade um milhão de habitantes é pouco." De janeiro a junho morreram em batidas e atropelamentos 146 pessoas; na primeira semana de julho houve 44 acidentes, com várias mortes. A irresponsabilidade dos motoristas e as ruas estreitas com muitos carros são as causas apresentadas como razão dos acidentes, que têm como veículos das bicicletas aos caminhões. Um dêles, desgovernado, entrou numa praia e dividiu uma canoa ao meio.

SÃO PAULO

● A Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública passou a se chamar, a partir de ontem, Secretaria de Estado da Saúde, segundo decreto baixado pelo Governador Abreu Sodré. A reorganização da Secretaria teve como finalidade descongestionar a cúpula administrativa, organizar um órgão central, técnico-normativo, organizar a região pilôto de Campinas, com unidades sanitárias integradas e descentralizar competências e a organização dos serviços administrativos em geral. A Secretaria da Saúde agrupará os seguintes órgãos: Conselho Estadual de Saúde, Gabinete do Secretário, Conselho Técnico-Administrativo, Grupo de Planejamento Setorial, Consultoria Jurídica, Departamento Técnico-Normativo, Coordenadorias de Saúde da Comunidade, de Assistência Hospitalar, de Saúde Mental e de Serviços Técnicos especializados, além do Departamento de Administração da Secretaria.

● O XI Congresso Brasileiro de Cirurgia termina amanhã e deixa para os médicos "um dos mais completos e perfeitos quadros de urgências em cirurgia", tema oficial do encontro. Êste quadro é um dos resultados práticos do Congresso e deverá ser encaminhado, em forma de pesquisa, às indústrias, principalmente a automobilística, que deverá utilizá-lo nos projetos de automóveis.

PARANÁ

● Cêrca de 200 trabalhos já foram apresentados às seis comissões que integram o XXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, instalado na última segunda-feira. Há um total de 164 congressistas, entre técnicos e estudantes de Agronomia de diversos Estados. O Congresso terminará hoje. Acredita-se que todos os trabalhos serão aprovados na sessão plenária de encerramento, às 20h30m, no auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná. Os participantes, após a reunião, têm viagens de estudos marcadas até o próximo dia 26 a Vila Velha, Guarapuava, Foz do Iguaçu e Assunção, no Paraguai.

MINAS GERAIS

● O Secretário de Segurança de Minas Gerais, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, autorizou o delegado Jaime Guimarães a fechar 32 casas de prostituição, nas Ruas Abaeté e Mariana, em Belo Horizonte, atendendo a um abaixo-assinado de 100 moradores da vizinhança. As mulheres que exploram o lenocínio foram intimadas a comparecer hoje à Corregedoria de Polícia, onde serão enquadradas no Artigo 129 do Código Penal, que estabelece para os donos de casas suspeitas a pena de reclusão de dois a cinco anos, além de multa de NCr$ 2 mil. Os investigadores Vander e Tarcísio fizeram o levantamento completo das casas de prostituição nas duas ruas, assinalando 32 estabelecimentos, que custam, em média, NCr$ 1 mil mensalmente às locatárias.

ESTADO DO RIO

● Os marchantes de Niterói previram a falta de carne no período da entressafra, pois os criadores de boi do Sul do Estado já iniciaram a sonegação do produto. A Delegacia Regional da Sunab informou, entretanto, que é normal a situação até agora e não está sendo previsto nenhum aumento do produto. O proprietário do Frigorífico Godói, Sr. Manuel Fernandes, explicou que os criadores, com a possibilidade de não mais pagarem impostos — recente decreto-lei obriga que o ICM seja pago apenas no abate — estão sonegando o produto, com o intuito de majorá-lo.

● A Polícia Federal cedeu vários homens, veículos e armamentos modernos para a perseguição movida pelos policiais de Duque de Caxias aos assaltantes do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, no distrito de Imbarié. Uma caravana de policiais, chefiada pelo delegado Mauro Magalhães, saiu para a cidade de Nova Veneza, no Espírito Santo. Junto com a polícia, seguiu o irmão de dois dos assaltantes, que confessou o local onde êles estão escondidos.

● O vereador Abílio Gomes Vieira, da Câmara Municipal de Magé, renunciou, após a comissão que apurava denúncias contra êle ter concluído pelo arquivamento do processo. O Sr. Abílio Gomes Vieira é coronel reformado da Polícia Militar, e desde tenente participa da vida política de Magé, onde já foi prefeito, secretário da Prefeitura e várias vêzes vereador. Êle era acusado de, quando presidente da Câmara, haver sumido com dois livros de atas, que continham as sessões de 1948.

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperat.: em elevação. Ventos: Sul, fracos. Vis.: boa. Máxima: 24,1. Mínima: 15,8. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de julho de 1969 — 3º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 87

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

UM PILÔTO ATENTO

Radiofoto AP

Michael Collins estêve no comando da nave durante a primeira transmissão de TV para a Terra

A TERRA VISTA DO ALTO

Radiofoto AP

A 82 mil quilômetros, a Apolo transmitiu esta primeira imagem da Terra, com o Pólo Norte à esquerda

Primeiro passo na Lua talvez seja antecipado

O primeiro passo humano na Lua poderá ser dado ainda na noite de domingo, quatro horas antes do momento marcado. O comandante da Apolo-11, Neil Armstrong, e os técnicos na Terra decidirão se a perfeição do vôo justificará uma redução do tempo de descanso entre o momento do pouso — 17h19m — e o ponto culminante da missão — 3h12m de segunda-feira.

A revelação foi feita ontem pelo diretor do vôo, Clifford Charlesworth. Ressalvou, no entanto, que é mais provável o respeito minucioso ao plano traçado — "se êles não estiverem muito excitados para descansar, nós preferimos assim."

Na madrugada de hoje a Apolo-11 já havia percorrido mais de 300 mil quilômetros, a uma velocidade de 4 723 km/h. A primeira manobra de correção da trajetória foi executada com perfeição às 13h17m (hora do Rio). Amanhã a nave entrará em órbita lunar, a 111 km de altitude, preparando-se para as manobras de alunissagem no domingo.

Ontem os cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins trasmitiram imagens coloridas de televisão para a Terra — inclusive o Brasil. A Embratel informou que o Consat colocará hoje em órbita o Intelsat III F5, mas só amanhã se poderá saber se a descida do homem na Lua será vista no Brasil. A única esperança reside no êxito do Consat em fixar em órbita estacionária o nôvo satélite. (Páginas 8, 9, 10 e *Caderno B*)

Luna-15 pousa hoje na Lua

A sonda automática soviética Luna-15, que entrou em órbita lunar na manhã de ontem, descerá hoje na Lua, para recolher amostras do solo, segundo confirmaram os observatórios de Jodrell Bank e Bochum.

Observadores científicos ocidentais em Moscou declararam que a operação de entrada em órbita lunar foi teledirigida da capital soviética, a partir das 2 horas da madrugada (local). A Rádio de Moscou informou que durante as 102 horas de vôo a sonda realizou 128 emissões de rádio, pelas quais foi possível verificar o funcionamento dos instrumentos de bordo e fazer "outras observações científicas."

Sir Bernard Lovell, diretor de Jodrell Bank, declarou que tôdas as indicações deixam perceber a intenção soviética de recolher material e assim tentar empanar o êxito da Apolo-11.

— Apesar das informações disponíveis, considero tôda a operação muito misteriosa — disse.

Para o diretor de Bochum, Heinz Kaminsky, "a experiência não passa de uma diversão soviética de escasso interêsse em comparação com a missão norte-americana." Resumiu em seis pontos os indícios que confirmam a tentativa soviética de trazer amostras do solo lunar, apontando como o mais sintomático o fato de a Luna-15 ser bastante pesada, em conseqüência do trem de alunissagem e da reserva de combustíveis para um possível retôrno. (Pág. 2)

Presidente levará reforma constitucional ao Supremo

A comissão de alto nível encerrou, ontem à noite, o exame da reforma constitucional, e o Presidente Costa e Silva, que a liberou de qualquer participação na montagem do anteprojeto, pretende ouvir o Supremo Tribunal Federal e colhêr outras opiniões, inclusive dos membros do Conselho de Segurança Nacional.

As recomendações a que chegou a comissão ainda não foram ordenadas, figurando entre elas a manutenção do pleito direto para as sucessões estaduais. Os integrantes da comissão manifestaram o desejo de colaborar, também, no anteprojeto, mas o Presidente Costa e Silva dispensou-os dessa tarefa, agradecendo-lhes o serviço prestado.

Se o Presidente da República acatar uma das recomendações da comissão — redução do número de senadores, de três para dois, por Estado — a sobrevivência do MDB, a partir de 1971, ficará desde logo ameaçada, a menos que seja alterado dispositivo da Constituição que exige bancada mínima de 10% do Senado como essencial à existência do Partido.

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, mostrava-se ontem satisfeito com os resultados dos trabalhos de reorganização: o Partido sobreviverá graças aos diretórios regionais que poderá formar em 10 Estados e dois Territórios.

Um emissário da Oposição gaúcha, Deputado Pedro Simon, chegou ao Rio a fim de ouvir a direção nacional a respeito de dois pontos considerados fundamentais: se a nova Carta manterá o processo de punições políticas e se alterará a forma do pleito para a sucessão estadual. Segundo o MDB do Rio Grande do Sul, a continuidade do processo punitivo impedirá o exercício da Oposição. (Págs. 3 e 4 e editorial pág. 6)

Seleção chega bem a Bogotá

A seleção brasileira chegou bem a Bogotá, às 4h30m da madrugada de ontem, mas o técnico João Saldanha zangou-se no aeroporto, empurrando um repórter colombiano que queria saber se êle entende mesmo de futebol ou é só charlatão. O incidente foi encerrado à tarde, quando um grupo de jornalistas foi ao hotel pedir desculpas.

Os treinos serão iniciados hoje e à noite a seleção verá a partida entre o Estudiantes de La Plata e a Colômbia, que se prepara para o jôgo com o Brasil, no dia 6. Pela Taça Guanabara, o América derrotou o Vasco por 1 a 0, sendo agora vice-líder, à frente do Fluminense, que venceu o Campo Grande por 2 a 0 na preliminar. (Página 22)

Resfriados não têm nada de epidemia

O surto de resfriado na cidade foi provocado pela queda brusca de temperatura, na semana passada, mas não passa de uma gripe comum, que pode ser causada por 30 vírus diferentes.

Segundo o diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, não há características do vírus A-2, da gripe asiática, e os casos de resfriado, embora muitos, não têm sinais de epidemia.

As pessoas alérgicas e portadoras de complicações da garganta são as que se resfriam com maior facilidade, e duas precauções evitam a gripe: proteção contra o frio e não permanecer em ambiente confinado. (Página 5)

Paulista fica revoltado com os terroristas

O povo paulista está revoltado com os atos de terrorismo contra as emissoras de televisão. Comenta-se que "só monstros ou loucos teriam fôrças para incendiar patrimônio tão valioso, ameaçando a vida e o emprêgo de tantos funcionários."

Acredita-se que os três incêndios foram criminosos, mas até agora a polícia não conseguiu nenhuma pista.

As estações paulistas de TV vão demitir boa parte dos empregados em conseqüência dos incêndios que destruíram algumas de suas instalações. Muitos funcionários estão sem o que fazer e os anunciantes vêm se retraindo, determinando uma redução na programação. **(Página 7)**

Acôrdo entre Honduras e El Salvador põe fim à guerra

El Salvador e Honduras chegaram a um acôrdo para pôr fim às hostilidades, segundo anunciou oficialmente na madrugada de hoje o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza. A cessação da luta entre os dois países está marcada para as oito horas de hoje, hora de Brasília.

A OEA enviará um grupo de observadores militares para dirigir a retirada das tropas dos dois países para suas fronteiras, o que deverá ocorrer num prazo de 96 horas. Honduras e El Salvador, pelo acôrdo, se comprometem a respeitar os bens dos emigrantes dos dois países.

Ontem, El Salvador havia rompido o acôrdo de cessação de fogo proposto pela OEA e anunciou que suas tropas abriram uma terceira frente de luta em Honduras. O ataque salvadorenho impediu que a trégua provisória, aceita na noite de quarta-feira pelos dois países, entrasse em vigor às seis horas de ontem (nove horas em Brasília).

A OEA havia ameaçado o Govêrno de El Salvador com as sanções previstas no Tratado do Rio de Janeiro, se continuasse insistindo em suas exigências para a cessação das hostilidades. El Salvador se recusava a abandonar as regiões conquistadas e reivindicava uma faixa de 30 quilômetros de largura no território de Honduras, pela qual teria acesso ao Atlântico.

Comunicado militar que foi distribuído ontem em São Salvador afirmava que a 3.ª Brigada de Infantaria salvadorenha havia tomado Nueva Ocotepeque e a Brigada da Guarda Nacional se apoderara de Naçaome, importantes cidades hondurenhas. (Página 11)

luna-15

VAMOS À LUA COM O JB

Os observatórios de Jodrell Bank e Bochum confirmaram que a sonda soviética Luna-15 – que ontem entrou em órbita lunar – tentará descer hoje na superfície do satélite, para recolher amostras do solo e assim diminuir o êxito da Apolo-11. Moscou continua a manter absoluto silêncio sôbre o objetivo final da experiência, limitando-se a fornecer dados genéricos.

Nave russa sem tripulante tenta alunissar hoje

Moscou, Jodrell Bank, Inglaterra, Bochum, Alemanha Ocidental (AP-AFP-UPI-JB) — A sonda não tripulada Luna-15 entrou ontem em órbita da Lua e alunissará hoje, num esfôrço soviético para adiantar-se aos Estados Unidos, revelaram fontes fidedignas em Moscou.

Informa-se que a sonda recolherá amostras da Lua e retornará à Terra. A Agência Tass revelou que a órbita é realizada dentro dos limites "próximos ao calculados" e as informações enviadas aos cientistas soviéticos mostram que seus sistemas "funcionam normalmente."

CORREÇÃO

A operação de entrada na órbita da Lua, segundo as mesmas fontes, foi teledirigida de Moscou às duas horas da madrugada, hora de Moscou. A Agência Tass revelou que na segunda-feira foi feita uma correção de trajetória da sonda, e desde então ela percorreu o percurso previsto.

Se a missão da sonda tiver êxito, a União Soviética conquistará dois recordes no espaço: a primeira nave feita pelo homem a descer na Lua e voltar para a Terra e a primeira amostra do solo lunar trazida para a Terra. Caberá aos Estados Unidos a glória de ter colocado no satélite os primeiros homens.

Ainda não se sabe se, durante suas órbitas lunares, a Luna-15 soltará um módulo lunar de alunissagem, destinado a ser recuperado posteriormente em órbita, de acôrdo com o método norte-americano, ou se a própria sonda pousará.

A Rádio de Moscou diz que durante as 102 horas de vôo da trajetória Terra—Lua, a estação realizou 128 emissões de rádio, pelas quais os técnicos soviéticos estabeleceram "as medidas da trajetória, verificações do funcionamento dos instrumentos de bordo e outras observações científicas."

NA FACE OCULTA

"Com o objetivo de assegurar a aproximação da Luna-15 com a Lua, realizou-se no dia 14 de julho uma correção da trajetória a uma distância dada. Durante a aproximação, a estação automática foi orientada no espaço e às 13h (de Moscou), seu sistema de propulsão foi colocado em marcha. Neste momento, a estação encontrava-se sôbre a face oculta do satélite."

"Uma vez efetuadas as manobras para frear — afirma a Rádio de Moscou — a estação espacial automática Luna-15 foi inscrita em órbita lunar como um satélite artificial da mesma." A emissora conclui dizendo que "o centro terrestre de cálculo trabalha sôbre as informações transmitidas pela estação automática."

Segrêdo dos soviéticos preocupa os britânicos

O diretor do Observatório londrino de Jodrell Bank, *Sir* Bernard Lovell, assegura que a Luná-15 tentará descer na superfície do satélite na manhã de hoje, para recolher amostras do solo.

"Se os russos se propõem apenas a pôr a Luna-15 em órbita e deixá-la ali, tôda a operação é incompreensível" — declarou Lovell. A sonda soviética até a noite de ontem executava uma volta à Lua em cada duas horas.

Na opinião do diretor do Jodrell Bank, o fato de os soviéticos terem colocado o engenho em órbita lunar não é o fim da experiência, mas provàvelmente o comêço. "Entretando, acho tôda a operação muito misteriosa, e o que a Luna-15 fará na Lua constitui uma espécie de adivinhação" — disse Lovell.

Acrescentou que os sinais recebidos por seu enorme radiotelescópio indicam que a Luna-15 estava enviando uma grande quantidade de informação — mas não fotos — enquanto girava em tôrno do satélite.

Informou Lovell, que a sonda entrou em órbita nas primeiras horas da manhã de ontem. "A única diferença em relação aos satélites anteriores — explicou — foi que os foguetes para reduzir a velocidade da nave foram disparados quando ela estava por trás da Lua, e não pela frente."

Lovell que, juntamente com seu ajudante principal, prof. J. G. Davies, passou um dia no observatório tentando interpretar os sinais enviados pela sonda, classificou-os de "diferentes dos anteriores e muito difíceis de compreender."

Outro fato ainda envolto em mistério é a duração da viagem (102 horas, em lugar das 80 usuais), sugerindo um possível nôvo equipamento a bordo e talvez um nôvo tipo de missão.

Observatório de Bochum confirma a alunissagem

O diretor do Instituto para Investigações Espaciais e de Satélites (Bochum), na Alemanha, Heinz Kaminsky, confirmou ontem que a sonda Luna-15 deverá alunissar, mas considerou a experiência "apenas uma diversão soviética, que não nos trará informação alguma."

O lançamento da sonda soviética, em Bakonur, deixou aos cientistas uma série de especulações sôbre os objetivos do vôo. Para muitos dêles, os soviéticos estariam tentando trazer à Terra amostras do solo lunar, antes do regresso dos cosmonautas norte-americanos, em uma tentativa para quebrar parte do impacto causado pela missão da Apolo-11.

Heinz Kaminsky resumiu em seis pontos as indicações que confirmariam sua tese: 1) — a duração do vôo da Luna-15 é em 45% mais longa que a dos outros veículos espaciais soviéticos lançados à Lua 2) — isso demonstra que a Luna-15 foi freada até a velocidade zero, no ponto em que as atrações lunar e terrestre são iguais, aproximando-se, portanto, do satélite em "queda livre" 3) — a orbitação lunar efetuou-se, assim, com um mínimo de energia 4) — a nave deve possuir um sistema de alunissagem e reserva de combustível, devido a apresentar pêso considerável; 5) — a alunissagem poderá, segundo essas observações, ocorrer nas primeiras horas de hoje; 6) — essas hipóteses coincidem com os cálculos e planos publicados pela revista *Estudos Cósmicos*, da Academia de Ciência Soviética.

Kaminsky, entretanto, classificou a Luna-15 de "diversão de escasso interêsse em comparação com a experiência norte-americana da Apolo."

"Preferiria mil vêzes concentrar-me na Apolo-11, que é uma experiência científica legítima" — declarou.

O Instituto de Bochum recebeu dados especialmente calculados sôbre o vôo da Apolo-11 fornecidos pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (ANAE).

Mais Espaço na página 8

Corrida espacial entusiasma Europa

Anthony Lewis
do New York Times

Londres — Os europeus, que são naturalmente céticos e não estão competindo diretamente na corrida espacial, poderiam ter ficado indiferentes com a tentativa dos cosmonautas da Apolo-11.

Ao contrário, êles estão tão entusiasmados quanto a maioria dos norte-americanos, e parecem sentir-se pessoalmente envolvidos.

REPERCUSSÕES

Em Varsóvia, o auditório da Embaixada dos Estados Unidos está constantemente lotado de poloneses ávidos pelos filmes espaciais.

Em Praga, os norte-americanos ficaram surpreendidos pela quantidade de informação que os jovens tchecos-eslovacos obtiveram sôbre o vôo, a despeito da cobertura insuficiente da imprensa local.

"Um Frank Borman em nossas telas de televisão é mais importante do que 100 figurões comunistas beijando-se no rosto e dizendo inanidades", afirmou um radialista, numa conversa particular.

Observou também que "esta é a América que admiramos, totalmente diferente da que luta no Vietname."

EDIÇÕES ESPECIAIS

Na Espanha, o jornal Pueblo *faz severas críticas à guerra do Vietname e às bases norte-americanas em solo espanhol, mas organizou um concurso e escolheu 25 leitores para presenciar o lançamento em Cabo Kennedy, com tôdas as despesas pagas.*

O volume de tempo e espaço dos jornais, revistas e televisão da Europa Ocidental dedicado à descida na Lua rivaliza com o dos Estados Unidos.

Na Inglaterra, os jornais de domingo apresentaram suplementos coloridos, repletos de fantásticos diagramas técnicos.

Na França, o France-Soir *editou um suplemento especial de 22 páginas sôbre a alunissagem e o vendeu pelo preço elevado de NCr$ 4,00.*

Em poucas semanas, vendeu mais de um milhão e meio de exemplares, o que é um índice extraordinário.

SOFISTICAÇÃO

Mesmo na Suíça, notável por sua fleuma diante dos acontecimentos que não envolvam assuntos nacionais ou dinheiro, os correspondentes afirmam que é grande a excitação popular.

Um comentarista holandês chamou seu país de "lunático."

Alguns observadores, na Inglaterra e na França, perceberam uma divisão por idade no interêsse demonstrado pela Apolo-11.

As crianças e os adultos são muito curiosos, mas os adolescentes, que cresceram na época da exploração espacial, consideram-na, aparentemente, como uma coisa estabelecida, e estão menos excitados.

Existem também as diferenças de classe, ou talvez diferenças de sofisticação.

REAÇÕES

O chargista do Daily Express, *Osbert Lancaster, mostrou uma mulher entediada dizendo ao seu marido: "Acho que eu vou me cansar mais rápido da Lua do que do País de Gales."*

Um especialista registrou quatro correntes de opinião sôbre a tentativa de descer na Lua:

1 — "Uma grande exploração e a garantia para o futuro da humanidade."

2 — "Grandiosa, mas inquietante — mais uma vez será seguida de alguma aplicação militar."

3 — "Um feito esportivo — vamos esperar que tenha uma utilidade posterior em meteorologia ou medicina."

4 — "Um desperdício total de energia e dinheiro, quando a Terra está clamando pelo melhoramento de suas condições e da vida dos pobres."

IRONIA

Na Itália, inúmeros comentadores enfatizaram a ironia de o homem tentar dominar o espaço, quando é incapaz de controlar o próprio meio em que vive: não consegue sequer regular o tráfego urbano ou se dar um ar mais puro para respirar.

Alguns italianos têm um orgulho particular pelo fato de que o diretor das operações de lançamento, Rocco Petrone, seja um norte-americano de ascendência italiana.

As entrevistas com êle têm sido amplamente divulgadas.

Sentimentos semelhantes de identificação nacional ocorrem na Alemanha e na Áustria.

REIVINDICAÇÃO

O jornal chauvinista alemão, Bild Zeitung, *comentou que sete dos 57 supervisores da Apolo erem de origem alemã.*

Portanto, concluiu, "12% de todo o trabalho produtivo na ida à Lua são made in Germany."

Na Áustria, se dá muita atenção à personalidade de Wernher von Braun, o alemão inventor dos foguetes, que se transferiu para o programa espacial dos Estados Unidos, depois da Segunda Guerra Mundial.

O que a URSS fêz para chegar à Lua

Charles S. Sheldon
do New York Times

Embora os detalhes da grande estratégia soviética no espaço possam apenas ser imaginados, na falta de dados orçamentários, gráficos, e até de nomes dos administradores da agência espacial, os líderes russos há muitos anos têm falado de sua meta final como um prolongamento da sociedade soviética através do sistema solar, pela aplicação de uma avançada tecnologia.

A equivalente soviética da ANAE deve ter sido criada no início de 1953, cinco anos depois da organização norte-americana.

Suas realizações até o momento sugerem que os objetivos principais dos soviéticos foram, na ocasião, projetados para serem cumpridos dentro do prazo de 25 anos.

VANTAGEM

Os russos tiveram a vantagem de escolher seu míssil balístico intercontinental como o veículo padrão de lançamento.

O foguete, com um empuxo no primeiro estágio de mais de 1 milhão de libras, não só fêz o lançamento do Sputnik I, em 1957, mas até hoje ainda é usado para as manobras da Soyuz, com uma ogiva de 16 mil libras.

Os técnicos soviéticos começaram com um mínimo de condições para a construção, para os testes e o lançamento dos veículos espaciais.

Os primeiros feitos espaciais surgiram alguns meses depois, e eram utilizados como um instrumento político para impressionar o mundo.

INVESTIMENTO

Nos anos que se seguiram, a aparente estagnação do programa soviético encobria os esforços para recuar e preencher os claros, desta vez com uma rêde de rastreamento mais completa e melhores instalações para os testes terrestres.

Atualmente, a União Soviética atingiu um nível de investimento em equipamento, mão-de-obra e em experiência, que é quase paralelo ao tremendo esfôrço dos Estados Unidos neste setor.

Em comparação com os Estados Unidos, a União Soviética não apenas lançou ogivas mais pesadas em órbita, como também, nos últimos três anos, fêz um número maior de lançamentos.

Esta tendência é contrária à dos primeiros tempos, quando os russos se contentavam em lançar ogivas maiores, embora com uma frequência menor.

PROLIFERAÇÃO

A União Soviética opera, no momento, com três grandes complexos de lançamento espacial, correspondentes aos três que existem nos Estados Unidos.

A base principal e mais atingida é o Cosmódromo de Baykonur, em Tyuratam, Kazaquistão.

Os testes são feitos em Kapustin, no Baixo Volga, e a principal base militar operacional está em Plesetsky, ao Norte de Moscou.

Os veículos de lançamento têm proliferado, para satisfazer as exigências de seu vasto programa, passando por um tipo que se originou de um míssil balístico de alcance médio, que pode colocar em órbita um pêso de 500 libras, até os do tipo Proton, capazes de lançar em órbita 50 mil libras.

EQUIPAMENTO

Escondido em algum lugar da União Soviética, pronto para ser revelado, deve estar o imenso veículo que as autoridades da ANAE calculam que seja do mesmo tamanho do Saturno-5, o maior foguete de lançamento dos Estados Unidos.

Na falta de estações de rastreamento com bases no exterior e dos canais de comunicação de que dispõem os Estados Unidos, a União Soviética concentrou suas instalações em tôda a extensão de seu território.

Os russos também operam uma frota de navios dotados de equipamentos especiais.

Tal como uma sinfonia grandiosamente orquestrada, o programa espacial soviético vai desenvolvendo seus temas, cada vez mais aprimorados, fazendo **reprises** desde 1957.

AVANÇO

Num rápido avanço em complexidade, o simples Sputnik I de 184 libras foi seguido pela experiência biológica com **Laika**, o primeiro animal a entrar em órbita.

O Sputnik-3, de 2 926 libras, foi um grande laboratório geofísico, que durante dois anos forneceu muitos dados sôbre as operações em órbita.

Em 1959, o Luna navegou em tôrno do Sol, atingiu a Lua, carregando os brasões soviéticos, e enviou pelo rádio fotos do lado oculto da Lua.

No ano seguinte, realizou-se o precursor dos vôos tripulados pelo homem, no qual os cães retornaram à Terra, com uma bem sucedida manobra de reentrada.

SONDAS

O ano de 1960 foi o primeiro dos lançamentos em direção aos planêtas, mas as sondas enviadas a Marte não conseguiram atingir sua órbita.

Tôdas as 18 primeiras sondas fracassaram na missão de fornecer dados sôbre os planêtas, mas deixaram perceber a seriedade do esfôrço soviético para atingir os planêtas com grandes e complexas ogivas, em escala mais ambiciosa do que a dos Estados Unidos, até o momento.

As três últimas sondas enviadas a Vênus foram bem sucedidas na avaliação de sua atmosfera.

Aparentemente, nem mesmo as Vênus-5 e 6, que retornaram em maio último, conseguiram permanecer intactas e percorrer tôda a superfície do planêta por causa das elevadas pressões.

PASSEIO

No dia 12 de abril de 1961, o vôo do major Iuri Gagarin em tôrno da Lua, no Vostok-1, produziu o mesmo impacto mundial que o Sputnik-1.

Em uma progressão durante três anos, os seis vôos do Vostok deram a liderança aos soviéticos nas experiências com vôos tripulados, incluindo o recorde de permanência no espaço (mais de cinco dias), e o único vôo realizado por uma mulher, Valentina Tereshkova, que obteve mais experiência em órbita do que todos os cosmonautas reunidos do Projeto Mercury.

Em 1964 e 1965, as duas naves tripuladas Vostok pareciam indicar a continuação da liderança soviética, quando uma delas conduziu a primeira tripulação de três homens em órbita e a outra realizou o primeiro "passeio espacial."

TRAUMA

Mas então, os russos escolheram adiar os vôos tripulados, enquanto aperfeiçoavam uma espaçonave mais versátil, revelada mais tarde, em 1967, como sendo a Soyuz.

O choque acidental durante o resgate, no qual morreu um cosmonauta, teve os mesmos efeitos traumáticos no programa soviético e na sua população que o incêndio da Apolo, três meses antes, nos Estados Unidos.

Os russos recuaram para uma posição mais cautelosa, realizando testes em vôos não tripulados.

Só em 1969 é que se pôde ver um exercício de engate tripulado e de transferência de tripulação, com a Soyuz-4 e a 5.

Em 1962, surgiram os Cosmos, e, depois de sete anos, seus lançamentos se tornaram rotina, adquirindo sua aplicação prática um **status** seguro.

COMUNICAÇÕES

Hoje, os russos operam um amplo sistema de distribuição com seus satélites Molniya-1, e um sistema de satélites meteorológicos altamente sofisticados chamado Metcoro.

Os satélites de navegação militar têm ainda a denominação geral de Cosmos.

O maior programa da série Cosmos inclui um projeto de observação militar, e de esquadrinhamento fotográfico e eletrônico.

Êstes satélites mantêm um esfôrço de observação contínuo, a partir de suas órbitas baixas, sôbre qualquer alvo de interêsse para os soviéticos, e são rotineiramente recolhidos num prazo de oito dias.

FOBS

Outro programa militar importante é o Sistema de Bombardeio Orbital Fracionário, chamado FOBS.

Os 13 vôos orbitais conhecidos dêste projeto causaram preocupação em todos os países, embora ainda não tenha havido qualquer violação técnica do tratado de prescrição de armas de destruição em massa.

A relação entre os vôos tripulados dos soviéticos e a exploração da Lua pode agora ser examinada.

Os ensaios com as ogivas nucleares do Luna, que deveriam retornar com fotos da superfície da Lua e realizar testes sôbre o solo lunar, e medir sua intricada órbita, estavam claramente mais preocupados com dados operacionais do que com a ciência apenas.

ALTERNATIVAS

As tentativas fracassadas de 1963 resultaram finalmente nos sucessos de 1966.

Por essa época, em 1965, apareceu o Próton, um grande veículo, capaz de suportar um vôo tripulado em tôrno da Lua.

Depois de surgirem alguns indícios de dificuldades técnicas, as Sonda-5 e 6 realizaram com sucesso o vôo em tôrno da Lua.

A presteza em repetir tais vôos, desta vez tripulados, provàvelmente foi contida porque permaneciam dúvidas sôbre sua segurança, e existia ainda o sucesso das Apolos-8 e 10.

A descida dos soviéticos na Lua exigirá muito mais do que um vôo direto de um único veículo Próton, utilizando-se a Sonda, variante da Soyuz, como ogiva.

Ou um grande número de ogivas do Próton terão que ser reunidas em órbita da Terra, ou o grande foguete mencionado terá que ser empregado.

1970

Dependendo do modo operacional e da eficiência da propulsão, ou os dois veículos terão que encontrar-se na órbita da Terra para um vôo posterior à Lua, ou então, o acoplamento na órbita lunar terá que ser feito à maneira dos vôos da Apolo.

O tempo necessário para a execução de tais programas poderia sugerir que a descida dos soviéticos na Lua ainda está muito longe.

Contudo, Alexei A. Leonov declarou no mês passado que a descida dos soviéticos na Lua será realizada a tempo de levar as amostras de suas rochas para a Expo 1970, em Osaka.

Se é assim, a prudência e o cuidado soviético, anteriores a todos os vôos tripulados, sugerem que os testes com aparelhos não tripulados vão aparecer muito em breve.

Existe até mesmo a possibilidade de uma colêta automática das amostras do material lunar, antes que sejam empregados sêres humanos para missões similares, dentro de um ano.

Presidente ouvirá outros setores sôbre a reforma

Brasília (Sucursal) — Encerrados os trabalhos da comissão da reforma constitucional, ontem à noite, o Marechal Costa e Silva decidiu; além de distribuir cópias do anteprojeto aos membros do Conselho de Segurança Nacional, colhêr novas opiniões, anunciando-se que ouvirá inclusive o Supremo Tribunal Federal.

O Presidente recomendou aos seus assessôres máxima discrição, no propósito de evitar que o assunto transborde para o domínio público antes que haja a decisão final, o que deverá ocorrer durante a próxima semana.

600 LAUDAS

A comissão da reforma constitucional trabalhou durante 21 horas e todos os debates foram taquigrafados, consistindo de 600 laudas datilografadas. O Presidente Costa e Silva deixou de comparecer apenas a uma das nove reuniões. Isto ocorreu anteontem, devido ao encontro que o Chefe do Govêrno teve com os cinco Cardeais brasileiros, no Palácio da Alvorada, pela manhã.

Após a reunião final, que terminou ontem às 20 horas, a Secretaria de Imprensa da Presidência de República distribuiu a seguinte nota:

"Após quatro dias, sob a orientação do Presidente Costa e Silva, encerraram-se, hoje, às 20 horas, os trabalhos da comissão de alto nível designada para examinar a reforma da Constituição de 1967. Durante os dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, na sala de reuniões do Ministério, pela manhã e à tarde, a comissão de alto nível examinou e debateu o anteprojeto elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, a pedido do Presidente Costa e Silva, e as inúmeras sugestões provindas de Ministros de Estado, associações de classe, tribunais e parlamentares.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo funcionou como relator e os demais membros da comissão foram os juristas Carlos Medeiros da Silva, Miguel Reale e Temistocles Cavalcanti e os Ministros Gama e Silva, Hélio Beltrão e Rondon Pacheco.

Ao encerrar a reunião, o Presidente Costa e Silva agradeceu a eficiência e a dedicação dos membros da comissão. Considerou o seu trabalho como da mais alta importancia para os destinos da Nação. Como Chefe de Govêrno, disse que o Brasil fica devendo aos eminentes juristas um serviço da maior relevancia.

LIBERAÇÃO

O Presidente da República liberou os membros da comissão que estudou a reforma constitucional do trabalho de montar o anteprojeto, embora êles se dispusessem a realizar também essa tarefa.

As recomendações a que chegou o grupo ainda não foram sequer ordenadas, pois os dois capítulos da Constituição examinados ontem (sistema tributário e Poder Judiciário) exigiram mais tempo do que se previa.

AGRADECIMENTO

Mesmo tendo expressado ontem, ao encerrar-se a última reunião, os seus agradecimentos aos membros da comissão, o Marechal Costa e Silva decidiu manifestar-lhes em carta o reconhecimento pela relevancia da colaboração prestada.

Essa carta será divulgada provàvelmente hoje, a fim de formalizar perante a nação o aprêço do Chefe do Govêrno pelo trabalho dos Srs. Pedro Aleixo, Gama e Silva, Carlos Medeiros da Silva, Miguel Reale, Temistocles Cavalcanti, Rondon Pacheco e Hélio Beltrão.

Redução no Senado ameaça MDB

Brasília (Sucursal) — A sobrevivência do MDB a partir de 1971 ficará desde logo ameaçada, caso o Presidente da República aprove a recomendação para reduzir o número dos senadores, a menos que também seja alterado o dispositivo constitucional que exige a manutenção de bancada mínima de 10% do Senado como condição essencial para a existência de Partido.

Por outro lado, ficará desde logo certo que um têrço dos atuais senadores estarão excluídos daquela Casa na próxima legislatura e que boa parte do segundo têrço, cujo mandato também termina, não terá condições de voltar, porque a única vaga em disputa em cada Estado, na eleição de 1970, será reservada para o atual Governador.

O DRAMA DO MDB

A Oposição chegará ao fim da presente legislatura com apenas dois senadores. Dos 20 representantes que compunham sua bancada, quatro (os Srs. Mário Martins, João Abraão, Artur Virgílio e Aarão Steinbruch) foram cassados após o Ato Institucional n.º 5 e, dos restantes, apenas dois são detentores de mandato que avançará até 1974. Êstes dois são os Srs. Adalberto Sena, do Acre, e Rui Carneiro, da Paraíba.

Dos atuais 16 senadores do MDB, portanto, 14 estão a concluir o mandato num momento em que diversas circunstâncias se conjugam para tornar especialmente difícil a posição do Partido.

Os senadores são escolhidos através de eleições majoritárias e a Arena é reconhecidamente o Partido de fôrça incontrastável pràticamente em todo o país. Mesmo que fôsse mantido o número dos senadores anteriormente fixado, o que poria duas vagas em jôgo por Estado no próximo pleito, a situação não seria tranquila para o MDB. Feito o corte, a Oposição precisará eleger o mínimo de três senadores quando não está em condições de disputar senão em meia dúzia de Estados.

Considera-se que o MDB pode disputar — o que não significa vencer — apenas na Guanabara, Estado do Rio, Acre, Paraíba, Goiás e Rio Grande do Sul. Ainda ontem, o líder do Partido no Senado, Sr. Aurélio Viana, deixava de incluir nos seus cálculos a Paraíba. Não é exagêro considerar que em muitos Estados o MDB não encontrará nem mesmo quem aceite candidatar-se ao Senado.

Paralelamente ao drama do MDB, existe o drama geral, que atinge também os senadores da Arena.

São 42 os senadores dos dois Partidos cujos mandatos caminham para o término (seriam 44, mas o Sr. Rui Palmeira faleceu e o Sr. Mo[illegible] Andrade tornou-se Embaixador em Madri). No entanto, apenas 22 vagas serão renovadas, se de fato fôr efetuado o corte no Senado, conforme se espera a esta altura.

Poucos, senão raros, são os senadores arenistas em fim de mandato que poderão surgir como candidatos a governador. E a recíproca não é verdadeira, pois muitos governadores despontam como candidatos favoritos ao Senado. A possibilidade de reeleição é, assim, ainda mais reduzida.

Também não será fácil para aquêles senadores a tentativa de mudar de casa, optando pela candidatura à Câmara dos Deputados. A Câmara também terá seus excedentes, pois é certo que o processo de encurtamento do plenário a atingirá. Os que perderem a vez no Senado não serão favorecidos, portanto, se tentarem a Câmara.

A isso acresce que nem sempre os senadores, embora eleitos em pleito majoritário, são políticos com prestígio suficiente para enfrentar até mesmo uma eleição proporcional, aparentemente mais fácil. Na tradição do país, a regra é que o senador seja eleito não em virtude do seu prestígio mas em decorrência da fôrça do esquema que o faz candidato.

EXCEÇÕES

Como resultado do corte no Senado, haverá apenas uma vaga por Estado em disputa. Haverá exceções, contudo, na Guanabara e em Goiás, em consequência das cassações dos Srs. Mário Martins e João Abraão, cujos mandatos deveriam ir até 1974.

Para os seus lugares deverão ser eleitos senadores para cumprir apenas a segunda metade do mandato.

OS QUE SAEM

São os seguintes os Senadores que estão para concluir o mandato: José Guiomard (Arena) e Oscar Passos (MDB); do Acre; Artur Virgílio e Edmundo Levi, ambos da Oposição do Amazonas; Catete Pinheiro e Lobão da Silveira, ambos da Arena do Pará; Sebastião Archer (MDB) e Vitorino Freire (Arena), do Maranhão; José Cândido Ferraz e Sigefredo Pacheco, os dois da Arena do Piauí; Meneses Pimentel e Wilson Gonçalves, da Arena do Ceará; Dinarte Mariz e Manuel Vilaça, da Arena do Rio Grande do Norte; Domício Gondim (Arena) e Argemiro Figueiredo (MDB), da Paraíba; Pessoa de Queirós e José Ermírio de Morais, ambos do MDB de Pernambuco; Arnon de Melo, da Arena de Alagoas (seu companheiro, Rui Palmeira, faleceu); Júlio Leite e José Leite, da Arena de Sergipe; Josafá Marinho e Antônio Balbino, do MDB da Bahia; Eurico Resende e Raul Giuberti, da Arena do Espírito Santo; Gilberto Marinho (Arena) e Aurélio Viana (MDB), da Guanabara; Vasconcelos Tôrres, Arena do Rio de Janeiro (o emedebista Aarão Steinbruch foi cassado); Benedito Valadares (Arena) e Nogueira da Gama (MDB), de Minas; Lino de Matos, do MDB de São Paulo (o arenista Auro Moura Andrade deixou o mandato); José Feliciano (Arena) e Pedro Ludovico (MDB), de Goiás; Filinto Muller (Arena) e Bezerra Neto (MDB), de Mato Grosso; Adolfo de Oliveira Franco e Melo Braga, Arena do Paraná; Konder Reis e Atílio Fontana, Arena de Santa Catarina; Daniel Krieger e Mem de Sá, Arena do Rio Grande do Sul.

OS QUE FICAM

Continuarão no Senado até 1974, os seguintes Senadores: Adalberto Sena, MDB do Acre; Flávio Brito, Arena do Amazonas; Jarbas Passarinho, Arena do Pará; Clodomir Millet, Arena do Maranhão; Petrônio Portela, Arena do Piauí; Valdemar Alcântara, Arena do Ceará; Duarte Filho, Arena do Rio Grande do Norte; Rui Carneiro, MDB da Paraíba; João Cleofas, Arena de Pernambuco; Teotônio Vilela, Arena de Alagoas; Leandro Maciel, Arena de Sergipe; Aluísio de Carvalho, Arena da Bahia; Carlos Lindemberg, Arena do Espírito Santo; Paulo Tôrres, Arena do Estado do Rio; Milton Campos, Arena de Minas; Carvalho Pinto, Arena de São Paulo; Correia da Costa, Arena de Mato Grosso; Nei Braga, Arena do Paraná; Celso Ramos, Arena de Santa Catarina, e Guido Mondim, Arena do Rio Grande do Sul.

Oposição gaúcha se preocupa

Pôrto Alegre (Sucursal) — A expectativa da Oposição gaúcha quanto à reforma constitucional fixa-se em dois pontos: se a Carta consagrará o processo de suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos, e se modificará o pleito direto para as sucessões estaduais.

O líder da bancada do MBD na Assembléia, Deputado Pedro Simon, viajou ontem para o Rio com a incumbência de manter contatos com a direção nacional do Partido e esclarecer aquêles dois pontos fundamentais.

Se a nova Carta estabelecer eleição indireta à sucessão dos governadores e incorporar o princípio da continuidade das punições políticas, não haverá condições ao exercício da Oposição — é o que afirma a direção do MDB gaúcho.

Daí atribuir ela grande importância à missão do Sr. Pedro Simon. Êste levou também à direção nacional do MDB dois relatório. Um dêles enumera providências adotadas pela Executiva regional com vistas à reestruturação do Partido. O outro dá conta dos resultados do alistamento partidário.

Leia editorial "Tradição do Senado"

Entidades assistenciais se reunirão

Brasília (Sucursal) — **A Modernização da Política e Integração dos Programas de Serviços Sociais no Distrito Federal** é o tema da reunião de 150 entidades federais, municipais e particulares, em Brasília, por quatro dias, no início de agôsto.

D.ª Iolanda Costa e Silva integra a comissão de honra que prepara o encontro, composta ainda pelas Sras. Rute Passarinho, mulher do Ministro do Trabalho, e Maria Helena Gomide, mulher do prefeito de Brasília. A promoção é da Secretaria de Serviços Sociais.

Juiz cassa direitos políticos e condena prefeito de Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O prefeito de Goiânia, Sr. Gérson Bento da Costa (MDB), teve ontem o seu mandato cassado e sofreu ainda as penas de suspensão de direitos políticos por cinco anos, e 11 meses de detenção, por sentença do juiz federal em Goiás, Sr. José de Jesus Filho.

Os efeitos da sentença foram ontem mesmo suspensos por recurso interposto junto ao Tribunal Federal de Recursos, no qual o prefeito alega que ao fornecer uma certidão falsa a um funcionário do INPS, crime de que se tornou réu, não o fêz de má-fé e não deu prejuízo à União, porque o documento foi tornado sem efeito, em seguida.

PENA ATENUADA

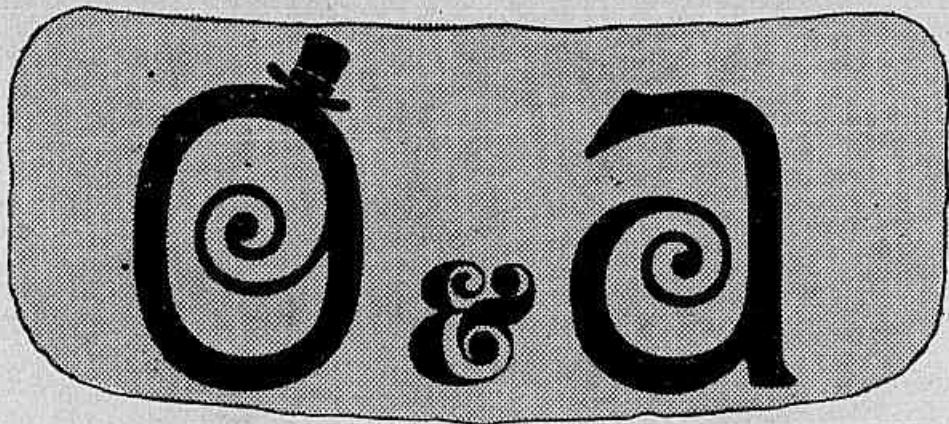
Na sua própria sentença, o juiz federal, que recolheu ontem o recurso para encaminhá-lo ao TFR, substituiu a pena de 11 meses de detenção pelo comparecimento do prefeito ao Juizado Federal, de 90 em 90 dias, durante dois anos. Determinou, no entanto, a transferência do cargo ao vice-prefeito no prazo de cinco dias, o que não se dará em virtude do efeito suspensivo do recurso.

Conforme os autos do processo, o prefeito Gérson Bento da Costa forneceu no ano passado, a Desirée Franco Ribeiro, condenada a cinco meses de detenção, certidão falsa de tempo de serviço como funcionária da municipalidade, a fim de que ela se efetivasse como servidora do INPS, que naquela época estava dispensando todos os funcionários instáveis.

Durante o desenrolar do processo, o prefeito se defendeu informando haver fornecido o documento em decorrência de insistência da família de Desirée, ameaçada de perder o emprêgo com que mantinha os familiares. No entanto, acrescentou o prefeito, tão logo tomou conhecimento das implicações penais, oficiou ao INPS, tornando a certidão sem efeito.

Peru reverá fronteira com o Brasil

Lima (UPI-JB) — As autoridades peruanas de Inapari pediram ontem ao Instituto Geográfico Militar para fazer um levantamento da carta geográfica na fronteira com o Brasil, dizendo que o rio Acre está mudando de curso e com isso aumentando o território brasileiro às custas do Peru.

Os dirigentes do Departamento de Madre de Dios, que tem fronteiras com o Brasil e a Bolívia, informaram em Puerto Maldonado que a mudança de curso do rio Acre na região de Inapari já vem sendo registrada há algum tempo.

Coluna do Castello

Mantida a eleição direta nos Estados

BRASÍLIA (Sucursal) — Foi mantida pela comissão de assessoramento presidencial a eleição direta para governadores. O assunto não chegou a ser sequer objeto de discussão, preferindo os membros da comissão partidários do pleito indireto deixar o Presidente Costa e Silva inteiramente à vontade para tomar a decisão de caráter nitidamente político. Sabe-se que tanto o Presidente quanto o Vice-Presidente são favoráveis às eleições diretas nos Estados.

Com relação à Câmara dos Deputados decidiu-se que sua composição futura, isto é, a partir de 1971, deverá ser de cêrca de 300 membros. Afastou-se o critério da fixação de número de representantes em função da população para adotar-se o critério da proporcionalidade em função do eleitorado. Prevaleceu assim o princípio de que a representação política é do cidadão e não da massa populacional. Tal critério beneficiará os Estados mais politizados, como o Rio Grande do Sul.

Assegurou-se, por outro lado, o mínimo de três representantes por Estado, aos quais se acrescentará um deputado por grupo de 100 mil eleitores, ou fração, até determinado limite. O teto máximo visa a impedir o crescimento excessivo da representação dos grandes Estados. Segundo o critério adotado, o Estado do Acre, com quatro representantes, terá a menor bancada e São Paulo, com 36, a maior. Minas Gerais deverá ter 32 representantes, o Rio Grande do Sul 25, o Paraná 22, a Guanabara 20, a Bahia 19, Pernambuco 16, Rio de Janeiro 15, Ceará 13, Santa Catarina 12, Paraíba e Goiás 10, Pará nove, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Mato Grosso sete, Alagoas e Sergipe seis, Amazonas cinco e Acre quatro, havendo um deputado por Território.

As Assembléias estaduais terão seu número fixado através de critério constitucional o qual importará em sensível redução dos atuais Legislativos dos Estados. Segundo o princípio adotado, cada Assembléia terá o triplo de membros da bancada federal quando a bancada não ultrapassar o número de 12 representantes. A partir de 12 representantes federais, será acrescentado um deputado estadual por deputado federal. Exemplificando com o caso da Guanabara: o triplo de 12 deputados federais igual a 36 deputados estaduais, mais oito correspondentes ao excesso da cota base. A Assembléia carioca terá portanto 44 deputados. A mais numerosa será a de São Paulo, prevendo-se que ali haverá 60 deputados estaduais.

Todos êsses cálculos são provisórios e estão sujeitos a revisão desde que o critério será aplicado pelo Tribunal Superior Eleitoral em face dos dados objetivos relacionados com o alistamento eleitoral. O nôvo critério irá estimular por tôda a parte o alistamento.

Intervenção nos Estados

No capítulo da intervenção federal nos Estados, que foi objeto de longo debate, decidiu-se explicitar mais um caso em que a União pode intervir nos Estados membros da Federação. Trata-se do caso de intervenção para reprimir a subversão e a corrupção.

O ritual da intervenção não foi alterado, incluindo-se o nôvo caso da mesma faixa dos já definidos pela Carta de 1967.

O Senado e o futuro

Os senadores, de um modo geral mostram-se chocados com a redução de três para dois por Estado do número de representantes na Câmara Alta.

Nas atuais circunstâncias, nada poderão fazer para impedir que se efetive a decisão do Presidente da República, que deverá prestigiar a recomendação da comissão de alto nível. Entendem êles que a reforma constitucional importa na fixação de um programa do Govêrno revolucionário a cuja execução está condicionada a abertura política e a suspensão do recesso parlamentar. A Revolução estabelece novas regras do jôgo político, contra as quais, no momento, os políticos não podem eficazmente lutar.

A redução da representação não afetou sòmente o Senado, mas também a Câmara dos Deputados e as 22 Assembléias estaduais. Reflete ela uma restrição definida ao processo político anterior e uma tentativa de correção do que se consideram distorções do sistema representativo do país.

As lideranças governamentais, depois de concluída a volta à normalidade institucional, deverão defender a integridade do nôvo sistema, mas a verdade é que a Constituição reformada de 1969 não elimina o poder de emenda atribuído aos membros do Congresso Nacional. No futuro, se parecer inadequada aos congressistas a forma proposta pelo Govêrno revolucionário, a revisão poderá ser tentada por deputados e senadores, desde que reencontrem o clima próprio para sua livre atuação. Por enquanto o que se tenta é precisamente encontrar êsse clima. E as condições nacionais aconselhariam, segundo os mais previdentes, a que se aceitassem sem objeções maiores, a não ser as que decorrem de princípios, as restrições impostas à representação política. Elas traduzem uma condição sem a qual não haveria possibilidade de reabertura do Congresso e de retomada da ação político-parlamentar.

Porta aberta ao voto distrital

O sistema da representação proporcional perderá, na reforma, seu caráter imperativo, pois a proporcionalidade poderá ser total ou parcial. Tal dispositivo, a legislação ordinária poderá adotar com restrições o voto distrital.

Carlos Castello Branco

Missa e visita a cemitério relembrarão Castelo Branco

Os ex-líderes do Govêrno Castelo Branco no Senado e na Câmara, Senador Daniel Krieger e Deputado Raimundo Padilha, foram especialmente convidados para a missa pelo segundo aniversário da morte do ex-Presidente, que será celebrada hoje, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1º de Março.

A missa, seguida de uma visita ao túmulo do Marechal Castelo Branco, no cemitério de São João Batista, serão as únicas homenagens que serão prestadas ao ex-Presidente — morto há dois anos em um desastre de avião, no Ceará — pelos seus parentes e amigos, entre os quais se incluem todos os ex-Ministros, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, e o ex-chefe do SNI, General Golberi do Couto e Silva.

MILITARES VIRÃO

Niterói (Sucursal) — As guarnições militares sediadas na capital fluminense enviarão representantes, hoje, à missa na igreja do Carmo, na Guanabara, em memória do ex-Presidente Castelo Branco.

No Terceiro Regimento de Infantaria, o toque de alvorada será precedido de um minuto de silêncio em memória do ex-Presidente desaparecido há dois anos.

SILÊNCIO

No Diretório Regional da Arena, em Niterói, nenhuma homenagem foi organizada. No último ano, na mesma data, a agremiação mandou celebrar missa, na catedral, em memória do ex-Presidente.

Na área do Govêrno também nenhuma solenidade foi marcada. Secretários de Estado e demais autoridades civis deverão comparecer à missa e homenagens na Guanabara.

EM VOLTA REDONDA

Com a inauguração do retrato do ex-Presidente Castelo Branco na Câmara Municipal, Volta Redonda encerrou ontem à noite o programa comemorativo dos 15 anos de sua emancipação político-administrativa.

O feriado baixado pelo prefeito Sávio Gama permitiu à população participar de diversas inaugurações, principalmente da Faculdade de Engenharia Civil, na Fazenda de Três Poços, que a partir de agôsto terá ônibus especial cedido pela Prefeitura, para transporte dos universitários.

PROGRAMA

O Governador Jeremias Fontes compareceu às festividades, que se iniciaram pela manhã com a inauguração da Fundação Beatriz Gama, obra de assistência ao menor abandonado.

O trecho asfaltado, com 1 500 metros, da Avenida Amaral Peixoto, foi inaugurado às 15 horas, juntamente com a Faculdade de Engenharia Civil. As 19h30m, na Câmara, houve sessão solene, com entrega de títulos de cidadania ao presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, comandante do 1.º Batalhão de Infantaria, coronel Armênio Pereira Gonçalves, ex-prefeito Nélson dos Santos Gonçalves, oficial de Justiça Wilson Copio, capitão Franklin de Carvalho Júnior e Srs. Mauro Monteiro da Silva, Antônio Eduardo e Nilda Pessoa Fagundes.

Na inauguração do retrato do ex-Presidente, observou-se um minuto de silêncio pela sua morte e a do ex-prefeito Nélson dos Santos Gonçalves.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Uma sessão especial do Instituto Histórico e Geográfico do Ceará e a celebração de missas, hoje, serão as únicas solenidades com que se comemorará aqui o segundo aniversário da morte do ex-Presidente Castelo Branco, que era sócio honorário do Instituto.

A sessão do Instituto terá como orador o professor Denizard Macedo e será realizada duas horas antes da missa mandada celebrar pelo Govêrno e pelas autoridades militares, às 18 horas, na igreja do Carmo. O oficiante será o bispo auxiliar Dom Raimundo Castro Silva.

MONUMENTO

O Govêrno do Ceará e a Prefeitura de Fortaleza não mandaram até hoje construir o monumento prometido quando da morte do ex-Presidente, no local do acidente, embora logo tivessem sido tomadas providências para a desapropriação do terreno e a Prefeitura disponha de NCr$ 20 mil para isso. O local continua cercado de mato, ameaçando mesmo dificultar uma romaria que estava sendo programada para uma visita à área.

Luís Viana: Castelo repeliu ditadura

O Governador Luís Viana Filho afirmou ao JB que, "de quantas tarefas tocaram ao Presidente Castelo Branco, nenhuma foi tão cheia de dificuldades quanto a de conciliar uma Revolução desencadeada em nome da preservação da ordem jurídica e democrática com os próprios princípios de um estado de direito e do regime democrático."

— Paradoxo? Talvez. Certamente uma realidade. Fundamentalmente convicto — como é tão comum entre os militares brasileiros — dos males de uma ditadura, jamais admitiu que os acontecimentos ou as circunstâncias o conduzissem ao poder absoluto — disse o Governador da Bahia, que foi chefe da Casa Civil do ex-Presidente.

SEMPRE O ESSENCIAL

— Mas, para tanto sabia não bastar repelir o fim. Foi imprescindível deter os meios, barrar os caminhos, que alguns reclamavam sem saber exatamente a onde conduziam. Mas, tudo isso devia ser feito não ostensivamente, quase silenciosamente, por vêzes entre críticas dos que ignorando os bastidores limitavam-se a ver a ribalta.

Não lhe faltava, porém — prosseguiu o Governador baiano — a bravura de preferir sempre o essencial, que podia atrair ódios, incompreensões, apodos, ao aparente que semeia males e recolhe aplausos. Acima de tudo, inclusive de vínculos afetivos, concluiu dever colocar o que lhe pareceu os interêsses da pátria que, no momento, se confundiam naturalmente com os da Revolução. Atitude por vêzes dolorosa, cheia de amargura, mas que jamais recusou ou lamentou: em algumas ocasiões, apenas os mais aproximados poderiam notar a nuvem de sofrimento que envolvia o dever do Presidente. Sinal de que sob uma aparência fria não deixara de existir a flama da sensibilidade.

EXEMPLO

— Assim, graças a um admirável conjunto de qualidades, os que tiveram a honra de com êle servir ao Brasil, puderam ver como no árduo exercício do poder, solidamente implantada no pedestal da austeridade e do sacrifício, desabrochava a figura do estadista. Estadista cuja dimensão está, principalmente, no extraordinário exemplo legado à posteridade. Exemplo de sacrifício e dignidade; de coragem e austeridade; de respeito à Nação e devoção ao bem-estar do povo.

Na realidade, êle foi daqueles que pregaram muito mais pelo exemplo do que pela palavra — concluiu o Sr. Luís Viana Filho.

Gonzaga: ex-Presidente foi estadista

O Sr. Luís Gonzaga Nascimento e Silva, ex-presidente do BNH, declarou que a figura de Castelo Branco, vista na perspectiva de dois anos do seu dramático e irreparável desaparecimento, parece, a meu ver, crescer ante a análise fria e desapaixonada de suas realizações."

— Imprimiu sua marca pessoal na série de medidas e de soluções nacionais que adotou o seu Govêrno, revelando qualidades de político, de administrador e de estadista, e, acima de tudo, um acendrado patriotismo, que lhe inspirava todos os atos.

PERÍODO DECISIVO

— Não tenho dúvida — prosseguiu o Sr. Luís Gonzaga Nascimento e Silva — de que o historiador do futuro verá no Govêrno Castelo Branco um dos períodos mais decisivos para o encontro do Brasil com seu verdadeiro destino. Nêle se podem distinguir duas fases nítidas: a primeira, que se pode definir como de reimplantação da autoridade, caracterizada por uma urgente recuperação dos quadros do país — tão destroçados pelo Govêrno Goulart, especialmente em sua fase final — como por medidas heróicas de restauração financeira, igualmente atingida por uma inflação sem paralelo, a segunda fase, que definiria como de reconstrução o planejamento, e modernização das instituições, na qual o Presidente realizou notável tarefa de renovação, em curto espaço de tempo. A primeira fase exigiu talento político e sentido de liderança e autoridade. Castelo Branco reconquistou para o poder central, para a Presidência da República, a iniciativa das decisões políticas, contestada pela ação de alguns governadores que pretendiam impor à Revolução o rumo de suas ambições pessoais e por políticos revanchistas que se opunham à nova ordem. Praticou a necessária cirurgia das cassações políticas, de reestruturação dos Partidos, da intervenção na área sindical minada pela subversão e pela corrupção, mas sem perder de vista a necessidade de caminhar para uma institucionalização do poder. Sua visão de estadista o fêz compreender que a recuperação da moeda constituía uma das precondições indispensáveis para o desenvolvimento econômico do país. Nenhuma política social seria efetiva e durável sem uma moeda sã. E arrostou então as maiores incompreensões e oposições, mas mantêve luta inflexível contra a inflação.

Na segunda fase a Presidência Castelo Branco, sem perder a tônica da autoridade, pôde se voltar mais para a obra de planejamento e de modernização das instituições. Revelou o Presidente então a visão longa do estadista, na decisão entre opções, e o gôsto pela administração, na paciente armatura de um *modêlo* estrutural. Aparentemente conservador, tinha nítida a noção de que o país precisava de ajustar-se à sua nova realidade de nação em fase de industrialização. E renovou, mais de que qualquer outro Govêrno, em pouco mais de três anos, o quadro todo das instituições: reforma agrária; plano habitacional; reforma tributária; legislação de energia elétrica; política fiscal exercida como instrumento de política econômica, como leis de incentivos e de sustentação de preços mínimos para os produtos agrícolas; lei de mercado de capitais e tantas outras. Pode-se dizer que nenhum dos setôres fundamentais de nossa vida deixou de ser remodelado e atualizado. Graças a uma estratégia social sutil e flexível, soube impor as modificações, sem descontinuidade, e, graças a isso, preservar os valôres essenciais de nossa sociedade civil.

Golberi: exemplo inspirará gerações

O ex-chefe do SNI, General Golberi do Couto e Silva, declarou, a respeito do ex-Presidente Castelo Branco, que o seu "perfil de estadista esclarecido e de chefe militar invulgar, ganhando contornos mais vivos ao perpassar dos tempos, servirá de inspiração alentadora às gerações futuras."

— Dois anos passados, apenas, o herói que cedo entrara sobranceiro na História, começa já a emergir na legenda, essa memória sagrada e idestrutível do povo — disse o General Golberi do Couto e Silva.

VOCAÇÃO DE SERVIR

— Fiel sempre aos ditames de um dever superiormente entendido, foi seu lema: servir — servir ao povo de sua terra, servir à pátria de seu berço, servir ao Deus de sua fé. Cristão de vigorosa crença, democrata convicto da sabedoria instintiva do povo humilde e bom, cidadão iluminado pela visão inspiradora do destino grandioso da pátria a que tanto amava, por essas três lealdades, entre si não conflitantes, atingiria a "plenitude de tôda a sua grandeza humana. Na guerra, estóico e firme — um exemplo de serena coragem; na paz, dedicado e infatigável, exemplo de perseverança e trabalho. Como chefe militar, impulsionador e dinâmico; como estadista, acima de tudo, devotado e austero. Dêle se poderia dizer também, como de S. Luís: "Na batalha corajoso: em negociações, honesto; no pensamento, puro; no Govêrno, justo."

— E se não atingiu, completamente também, os superiores objetivos que, generosamente, a si se propusera, realizou na verdade, em prazo exíguo, um avanço impressionante que ficará para sempre. Quando lhe chegarem às mãos, inopinadamente e sem que as ambicionasse ou por elas pelejasse, as chaves do poder estatal, dedicou tôdas as horas, os minutos todos, plenos, de seu prolongado dia de trabalho, ao bem do povo e ao futuro grandioso da pátria. Objetivos supremos, êsses, que buscou interpretar e definir sempre, em sã consciência, honesta e pura, após meditação demorada e acurado estudo, sem compromissos quaisquer, sem concessões amesquinhadoras, sem propósitos subalternos. Para buscar, a seguir, realizá-los sem tergiversações nem desvios, com perseverança inabalável e uma fé indestrutível.

A última viagem

O Marechal Castelo Branco chegou a Fortaleza às 23h30m do dia 12 de julho e seguiu diretamente para o Hotel São Pedro, hospedando-se na suíte presidencial reservada pelo Govêrno do Estado.

As razões de sua ida ao Ceará foram anunciadas quando o ex-Presidente regressou, no dia 27 de junho, de uma viagem à Europa (Lisboa, Paris e Bruxelas): "Passarei os próximos dias descansando no meu apartamento de Ipanema e depois irei ao Ceará, para visitar Mecejana, minha cidade natal."

O RETÔRNO

Cinco dias antes de sua chegada a Fortaleza, os círculos políticos locais revelaram que o Marechal Castelo Branco levaria consigo o título de eleitor, a fim de transferi-lo para o Ceará, assegurar o domicílio eleitoral e candidatar-se a uma vaga no Senado, nas próximas eleições.

Em Fortaleza, o ex-Presidente visitou o ex-Governador Raul Barbosa, o Sr. Otávio Pontes (em cuja casa estavam hospedadas suas irmãs), o Deputado Virgílio Távora, o padre Francisco Pereira, Dona Creusa (sogra do Senador Paulo Sarasate) e a família do Senador Meneses Pimentel.

Na segunda-feira, dia 17, às 6h45m, êle deixou o hotel com destino à Estação Ferroviária, tomou um trólei especial que o levou à Estação Daniel de Queirós, em Quixadá, que é a parada de trem mais próxima da fazenda Não Me Deixes, onde passou o dia com a escritora Raquel de Queirós.

Na manhã do dia seguinte, êle retornou a Quixadá, onde embarcou no avião cedido pelo Govêrno do Estado, para um vôo direto a Fortaleza. Raquel de Queirós não quis viajar. Na companhia do Marechal Castelo Branco seguiram seu irmão Cândido e a escritora Alba Frota, além de Francisco Celso Tinoco (pilôto), seu filho Emílio Celso (co-pilôto) e o major do Exército Manuel Nepomuceno de Assis.

O DESASTRE

De acôrdo com a narrativa do único sobrevivente do Pipper Azteca (avião que levava o ex-Presidente de Quixadá a Fortaleza), co-pilôto Emílio Celso Moura Chagas, o vôo prosseguia normal e o avião já tinha concluído tôda a sequência de aproximação para o pouso. Ao penetrar na área do aeródromo, a tôrre indicou as condições de tempo e de pressão, o vento reinante e a temperatura.

"Tão logo se deu o choque — contou — os tripulantes e passageiros do aparelho governamental não faziam idéia do tipo de objeto em que haviam batido. Não chegaram nem a supor que teria sido outro avião. Sabiam apenas que o choque se verificara com um objeto bem mais pesado que o pequenino Piper. Poderia ter sido um avião menor, mas em maior velocidade."

O co-pilôto desmentiu que o Marechal Castelo Branco tivesse se levantado da poltrona, colocado as mãos na cabeça e gritado: "Olha o jato!"

"Não. Não. As notícias que saíram por aí, inclusive na **Manchete**, de que meu pai (o pilôto) teria mandado ligar o motor esquerdo, desligar etc... nada disso ocorreu. Não tivemos tempo, eu e êle, de falar nada. Apenas agir. Sòmente atitudes tomadas por instinto de conservação."

O único sobrevivente do desastre revelou que os outros ocupantes do aparelho não podiam fazer mais nada do que gritar:

"Êles gritavam de pavor. Todos hão de convir comigo que gritar é um instinto normal de qualquer homem, diante do perigo. Ficaram todos em seus lugares. Ninguém falou. Somente gritos de pavor em virtude da ocorrência e da posição anormal que o avião adquiriu, logo após o impacto."

O co-pilôto contou que, quando os passageiros sentiram o impacto, perceberam claramente que algo anormal acontecia, uma vez que o avião não entrou de imediato em sua posição normal em virtude de terem sido arrancados todos os comandos direcionais.

AS HOMENAGENS

O avião caiu às 9h25m, depois de chocar-se com um dos quatro jatos T-33 que realizavam manobras na região, e foi rodando até ao chão, em piruêtas, desde uma altura de 500 metros. Fendido ao meio, ficou atravessado por uma árvore, numa região de bastante vegetação.

O Marechal Castelo Branco não ficou mutilado. Morreu em consequência de forte pancada no pulmão e ainda sangrava quando foi encontrado. Meia hora depois da queda do aparelho, seu corpo foi retirado.

Depois de conduzido a Fortaleza, mais de 10 mil pessoas foram ao Palácio da Luz, sede do Govêrno do Estado, para onde o corpo do ex-Presidente fôra levado.

Na manhã do dia seguinte (19 de julho), o corpo do Marechal Castelo Branco chegou ao Aeroporto Santos Dumont, onde era esperado pelo Presidente Costa e Silva e seu Ministério, além de altas personalidades civis e militares.

Depois de ficar em camara-ardente no Clube Militar, o corpo do Marechal Castelo Branco foi sepultado às 16 horas no Cemitério São João Batista, após honras de Chefe de Estado que lhe foram prestadas pelas Fôrças Armadas.

MDB faz número mínimo de diretórios em 10 Estados e garante a sobrevivência

Brasília (Sucursal) — O MDB pôde anunciar oficialmente que está garantida a sua sobrevivência, com a reorganização já constatada das bases oposicionistas em dez Estados e dois Territórios, o que equivale ao número mínimo de diretórios regionais exigidos pela legislação.

O presidente do Partido, Senador Oscar Passos, ficou contente com os telegramas recebidos ontem do Maranhão e do Ceará, que lhe permitiram fazer o anúncio, enquanto repetia que mais cinco ou seis diretórios regionais se somarão aos que já estão assegurados.

OS DOZE

Os Estados onde a Oposição já pode afirmar que tem novas bases, conquistadas através da arregimentação de eleitores, são os seguintes: São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Acre, Sergipe, Alagoas, Ceará e Maranhão. Os Territórios são Amapá e Roraima.

O Senador Oscar Passos recebeu telegrama do Senador Bezerra Neto, presidente do MDB de Mato Grosso, informando que ali também o Partido está salvo, embora ainda não possa apresentar dados conclusivos.

OPOSIÇÃO NO SENADO

O líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, afirmou que se a nova Constituição reduzir o número de senadores de 66 para 44, como se espera, o Partido oposicionista não morrerá, "porque conseguiremos, apesar de tudo, eleger pelo menos 10% da representação, isto é, cinco senadores. Com um que permanecerá por mais quatro anos, Adalberto Sena (Acre), o MDB poderá ficar a partir de 1971 com seis senadores. No início desta legislatura, em 1967, a Oposição possuía 20.

Pela atual Constituição, um Partido político garante seu funcionamento, entre outras exigências, pela eleição de 10% da representação do Senado. O líder Aurélio Viana acha que o MDB conseguirá eleger representantes para o Senado, no mínimo, na Guanabara, Estado do Rio, Goiás, Acre e Rio Grande do Sul.

Guanabara terá até 25 diretórios municipais

Brasília (Sucursal) — A Guanabara terá no máximo 25 diretórios correspondentes e igual número de zonas eleitorais criadas e instaladas.

Isso porque o Tribunal Superior Eleitoral manteve ontem, em reunião extraordinária, decisão proferida no dia 27 de junho, que mandara suspender a instalação de oito novas zonas eleitorais.

FILIAÇÕES VÁLIDAS

Em consequência dessa decisão, era necessária a limitação dos diretórios a 25, correspondentes às zonas eleitorais pré-existentes. Na Guanabara, contudo, surgiram dúvidas porque os Partidos haviam designado comissões provisórias para a organização de 33 e não de 25 diretórios.

Essas dúvidas foram transmitidas ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Elói da Rocha, que, a seu tempo, deu-lhes resposta, no sentido de cessar as funções das comissões provisórias correspondentes às oito zonas não instaladas, aproveitando-se, no entanto, o trabalho de coleta de filiações partidárias, por elas levado a efeito.

Ponderações do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, transmitidas pela telex, levaram o Ministro Elói da Rocha a interromper as férias coletivas dos Ministros, convocando a sessão extraordinária realizada ontem.

INSTRUÇÕES REITERADAS

O Tribunal Superior Eleitoral ouviu ontem, inicialmente, uma exposição feita pelo seu presidente. Em seguida, o Ministro Xavier de Albuquerque apresentou seu relatório. A êste seguiu-se o parecer do procurador-geral eleitoral, Sr. Décio Miranda.

Colocado o assunto em votação, por unanimidade foi confirmada a decisão anterior, bem como foram reiteradas as instruções do presidente do TSE, do seguinte teor: "1 — Considerar insubsistentes, com ressalva do aproveitamento dos atos de filiação partidária já praticados, as atribuições das comissões provisórias designadas para as unidades administrativas correspondentes às zonas cuja instalação foi sobrestada; 2 — Considerar, até nova deliberação do TSE, reabsorvidas, pelas unidades administrativas correspondentes às zonas das quais se desdobraram aquelas cuja instalação foi sobrestada, as que a estas corresponderiam; 3 — Mandar encerrar os livros de filiação partidária acaso instituídos para as unidades administrativas assim absorvidas, considerando as instruções regularmente lançadas, como pertencentes àquelas que as absorveram."

PRAZO AOS PARTIDOS

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu dar aos Partidos políticos da Guanabara, e especialmente aos promotores da organização dos novos diretórios, prazo até segunda-feira próxima, dia 21, para apresentar, nas 25 zonas eleitorais pré-existentes, os pedidos de registro de chapas para as convenções partidárias de 14 de agôsto.

NÔVO MINISTRO

No início da sessão extraordinária de ontem, o Sr. Célio Silva foi empossado no cargo de Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Escolhido entre juristas, exercerá o cargo durante um biênio.

O Sr. Célio Silva exercia antes o cargo de juiz-substituto da mesma Côrte.

TRE determina os mínimos necessários

O presidente do TRE carioca, desembargador Vicente Faria Coelho, comunicou ontem, ao plenário, que o eleitorado da Guanabara atingiu a 1 649 525 eleitores aptos a votar, e determinou os mínimos necessários às agremiações partidárias para as respectivas filiações.

Êsses mínimos correspondem ao número de eleitores de cada Zona Eleitoral, proporcionalmente. Assim, nas 1.ª e 2.ª Zonas, com jurisdição sôbre o Centro da cidade, aos números de 48 330 e 46 903 eleitores, respectivamente, corresponderão 520 e 500 mínimos de filiados.

ARREGIMENTAÇÃO

Prestando informações solicitadas pelo presidente do TRE, o desembargador Vicente Faria Coelho esclareceu que foi intensa a atividade dos dois Partidos, na área das oito novas Zonas Eleitorais, tendo subido a cêrca de dez mil o número de filiações conseguidas para fins de organização dos diretórios.

Reforma judiciária não modifica competência do Tribunal de Alçada

O Tribunal de Justiça rejeitou emenda de autoria do desembargador Luís Antônio de Andrade, que modificava o critério de distribuição de processos ao Tribunal de Alçada, mantendo, em consequência, a atual competência do órgão, que é a de julgar causas de valor até 25 salários mínimos.

A emenda não acolhida tinha o objetivo de dar ao Tribunal de Alçada competência para julgar todos os despejos e demais ações relacionadas com locação de prédios e as possessórias. O Tribunal de Justiça ficaria com as ações ordinárias e as oriundas das Varas de Família, Órfãos e Sucessões, Fazenda e Menores.

MINÚCIAS

O desembargador Luís Antônio de Andrade, para justificar sua emenda perante o plenário do Tribunal, foi obrigado a descer a minuciosas estatísticas.

Não havia — alegou — na distribuição de processos ao Tribunal de Justiça, qualquer referência ao tipo de ação levada a julgamento. As estatísticas de 1968 e 69 eram muito precárias, pois não classificavam cada processo de acôrdo com a sua natureza. Como a emenda visava à distribuição de processos entre os dois Tribunais, det conformidade com a natureza da causa, o desembargador Luís Antônio de Andrade foi obrigado a fazer sua própria estatística, após consultar os livros da vice-presidência, a quem compete a distribuição.

No plenário, entretanto, de nada valeu o seu esfôrço. A simples suspeita de que o nôvo critério poderia decretar o aumento de número de casos entregues ao Tribunal de Justiça, para julgamento, foi suficiente para que a emenda fôsse rejeitada, por grande maioria.

Músicas do FIC esperam por Marzagão

O diretor do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, há uma semana não dá notícias mas deve chegar a qualquer momento. Só então serão reveladas as 45 músicas selecionadas da parte nacional, que a Comissão de Seleção acabará de ouvir esta semana.

A última notícia do Sr. Marzagão foi sôbre convite que teve para participar do júri do Festival da Canção de Figueira da Foz, em Portugal. Na semana passada anunciava-se sua chegada para o dia 14, porém êle não apareceu e até agora não mandou dizer mais nada.

Só em 1972 carro vai ter extintor

Os carros particulares da Guanabara estão desobrigados de portar extintor de incêndios. Sòmente a partir do licenciamento de 1972 estarão sujeitos a essa exigência e à fiscalização do Departamento de Trânsito.

A decisão está contida em resolução aprovada ontem pelo Conselho Estadual de Trânsito — dependendo ainda de redação final — que regulamenta a Resolução 11/68 do Conselho Nacional de Transito sôbre o uso e a fiscalização do extintor nos veículos, de acôrdo com a exigência do Art. 92, Item I do Código Nacional de Transito.

KOMBIS

O Conselho Estadual de Transito aprovou também a redação final da resolução que define a competência para autorização de transporte remunerado, referente ao uso de kombis que fazem lotação de passageiros.

O Cetran reconheceu que a Secretaria de Serviços Públicos, através da Comissão Estadual de Contrôle de Serviços Concedidos de Transportes Coletivos, é a única autoridade competente no Estado para julgamento e aplicação da Resolução 415/69 do Conselho Nacional de Transito.

Essa resolução, baixada em 23 de abril último, deixou a critério de autoridade estadual a concessão de autorização para que kombis ou quaisquer outros veículos particulares façam transporte remunerado de passageiros, individual (como táxi), ou coletivamente (como lotação).

Máquina de esgôto chega para Sursan

Chegaram ontem ao Rio as três últimas das 11 Vac-All importadas dos Estados Unidos pela Sursan, para limpeza de galerias pluviais e sanitárias. Uma delas seguirá sábado para Recife, onde será exibida no I Congresso Nacional de Engenharia Sanitária, entre 27 próximo e 2 de agôsto.

Um dos principais temas do encontro será a construção do interceptor oceanico do Rio, que faz parte do alargamento de Copacabana e deverá solucionar definitivamente o problema sanitário da Zona Sul, eliminando em parte a poluição no litoral carioca. O custo total da obra vai a NCr$ 100 milhões.

DAMIÃO SALVA PÁTRIA

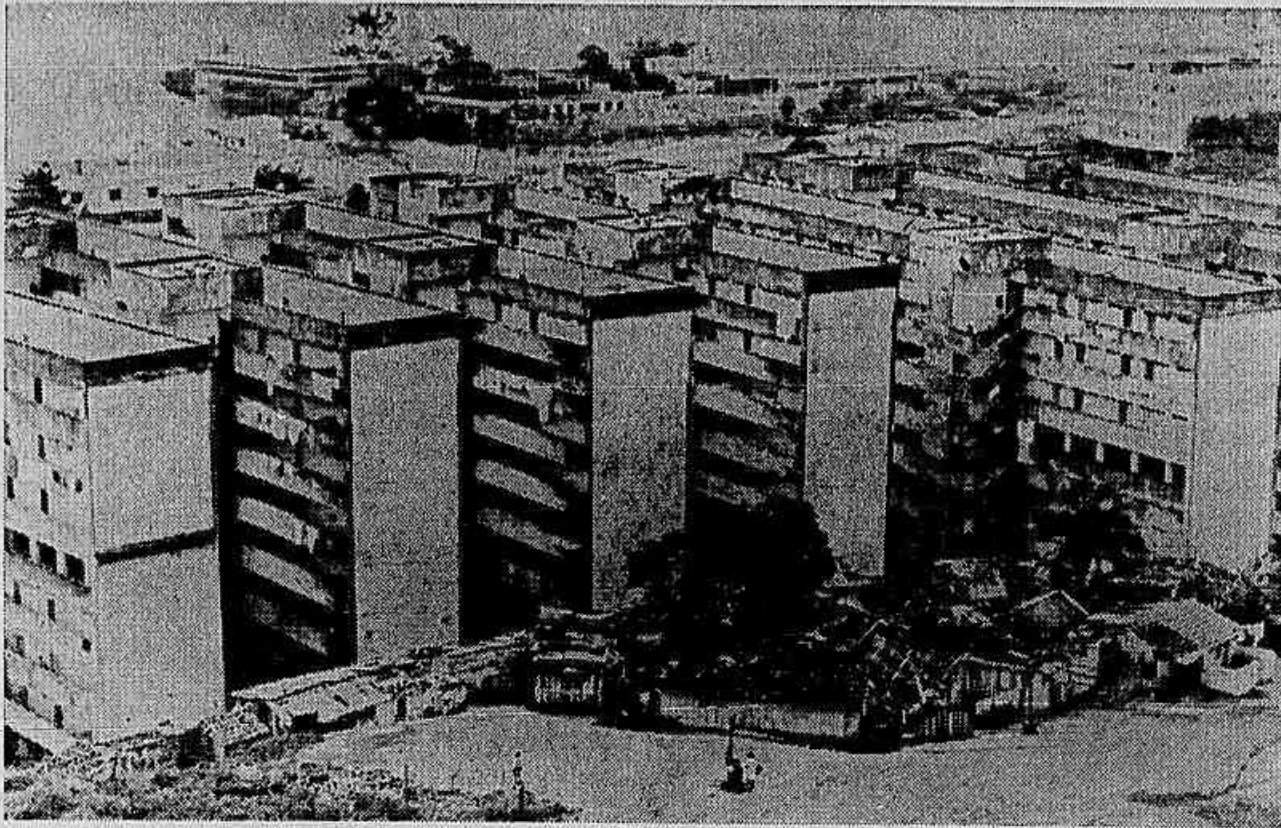
Outro tema levado pela Sursan para ser debatido na reunião é a pesquisa com filtros biológicos, resultado de trabalho realizado na Estação de Tratamento de Esgotos da Penha. O projeto original foi "baseado em parametros americanos, e previa uma recirculação dos esgotos efluentes dos filtros biológicos para os decantadores primários."

Além disso, a Sursan mostrará seu equipamento mais moderno, principalmente maquinas importadas, como o Vac-All, o Sewer-Jet, o Seweroder, o Powder-Drive e o Flex-Cliner. Para compensar, levará também o Damião, construído em suas oficinas e idealizado por um funcionário, que acabou dando seu nome à máquina.

Comerciário terá 21% de aumento

Os comerciários cariocas receberão um aumento de 21%, segundo determinou ontem o Tribunal Regional do Trabalho, que considerou excessivo o índice de 35% pretendido pela classe. O reajustamento foi inferior ao percentual fixado pelo Govêrno, que é de 21,10%.

O TRT fixou o dia 12 de maio último como data base para o aumento e recusou tôdas as demais reivindicações dos 200 mil comerciários, entre as quais o salário mínimo profissional de NCr$ 200,00 e férias de 30 dias, autorizando as emprêsas a descontarem importancia correspondente ao aumento de 10 dias no pagamento de junho, em favor do Sindicato dos Comerciários, "salvo manifestação contrária do empregado."

FIM DA CONVIVÊNCIA

Os barracos da Pedra do Baiano são pequenos e incômodos mas ninguém quer deixar de morar no Leblon

Favelados da Providência ficam intranqüilos porque novas explosões ocorrerão

Os moradores do morro da Providência receberam ontem com desagrado a notícia de que voltarão a ocorrer explosões no local. Êles não esquecem o desmoronamento de janeiro, quando mais de 30 favelados morreram esmagados pelas pedras que rolaram.

Técnicos do Instituto de Geotécnica voltaram a garantir, no entanto, que não há o menor perigo, "pois serão apenas desmontadas as pedras que ficaram no solo após o desmoronamento." Será usada pólvora química, que tem um décimo da potência da dinamite e não produz nenhuma trepidação nos terrenos próximos.

LEMBRANÇA

Os moradores acham sobretudo que não deveria ser concedida nova licença à firma Ercil, proprietária da pedreira local, "que já se mostrou inidônea para operar no morro." Todos os favelados responsabilizam esta firma pelo desmoronamento de janeiro, e ainda se recordam das ameaças que os seus proprietários faziam, para que desocupassem algumas áreas que queriam explorar.

— Quase todo dia — contam — subia um emissário para avisar que nos tirariam dos barracos a dinamite. Êles realizavam explosões tão próximas dos barracos que sempre havia paredes que ruíam ou rachavam, além de tetos destelhados. Alguns moradores foram embora, apavorados, mas a maioria ficou, pois não tinha para onde ir. Foi então que aconteceu a tragédia.

CONTRÔLE

Segundo o Instituto de Geotécnica, os moradores não têm razão nos seus temores, "pois tôda a ação da firma daqui por diante será feita sob rigoroso contrôle." A pedreira no morro jamais voltará a funcionar, mas será apenas permitido o desmonte dos blocos que estão no solo ao lado do morro.

— A pólvora química — dizem os técnicos — é igual a uma cabeça de negro, faz um grande barulho mas não causa nenhum estrago. Os moradores não precisam se alarmar porque não estarão ameaçados

O que os técnicos do Instituto de Geotécnica estão temendo é a reocupação da área do morro que foi interditada logo após o desmoronamento de janeiro. Os moradores dêste trecho, à beira do precipício, foram removidos para Cidade de Deus e Cordovil, mas logo apareceram outros que inclusive se aproveitaram dos barracos antigos, os quais não foram totalmente demolidos pelo Estado.

Em alguns casos os intrusos têm apenas o trabalho de arranjar alguma coisa que sirva como teto — zinco ou telhas — porque o restante no barraco ficou em pé. Os técnicos do IG informam que nada mais lhes resta fazer, pois na época oportuna solicitaram a interdição da área.

— Se agora êste trecho está sendo novamente ocupado — dizem — é caso de polícia. Só podemos voltar a alertar os que insistem em morar no local que êste trecho da encosta é muito instável e sujeito a deslizamentos e infiltrações perigosas, que podem determinar o deslocamento de blocos de pedras.

Os que estão morando na área perigosa têm sempre a mesma resposta: estão ali porque não encontraram um lugar melhor. "Se o Estado está temendo por nossa sorte que nos arranje uma casa na Cidade de Deus ou outro conjunto, pois não temos dinheiro para comprar apartamento."

Leblon tenta tirar favela da Pedra do Baiano para conseguir uma nova praça

Uma nova praça poderá surgir no Leblon, junto ao Jardim de Alá, se a Secretaria de Serviços Sociais conseguir remover as 120 famílias de favelados que moram na Pedra do Baiano e um grupo de oito casas de alvenaria.

Os favelados, na maioria, preferem continuar morando no Leblon, apesar de não terem luz, esgôto e água encanada; no entanto, não pretendem resistir à mudança, "porque ninguém é dono de nada aqui."

A ORIGEM

Ninguém sabe como surgiu o primeiro barraco na Pedra do Baiano, que fica atrás do Conjunto dos Jornalistas, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Afrânio de Melo Franco. Parece que o primeiro a se instalar lá foi um baiano, que acabou dando nome à pedra.

Os barracos, mais de 100, são construídos em madeira; poucos têm mais de dois cômodos. Como não há esgôto ou fossa, também não há banheiro. Os detritos recolhidos em latas e urinóis são despejados num depósito de lixo, um pouco afastado, que se transformou em foco de mosquitos e môscas. A luz é a dos lampiões (sempre capazes de cair e causar um incêndio); a água vem de uma única bica, ao pé da pedra.

A Secretaria de Serviços Sociais já cadastrou os moradores da favela, visando à sua remoção. Mas o dono das oito casas de alvenaria está criando problemas. Êle se considera dono do terreno, por usucapião, porque já mora lá há mais de 30 anos.

Os favelados, se a remoção vier mesmo, estarão conformados. Só rezam para conseguirem casa em Cordovil e "ficar bem longe da Cidade de Deus."

A PRAÇA

Apraça, que seria construída em cima da Pedra do Baiano, é antiga reivindicação dos moradores do Conjunto dos Jornalistas e da Cruzada São Sebastião. Todos acham que o local, alto e isolado, é ideal para um **playground**, onde as crianças não se exporiam aos perigos do tráfego.

Além disso, a desapropriação do grupo de casas de alvenaria possibilitaria a abertura — já planejada — de uma rua transversal à Avenida Afrânio de Melo Franco, facilitando a entrada para o Conjunto dos Jornalistas.

FISCALIZAÇÃO

A favela do Jacarèzinho, em Vieira Fazenda, foi incluída entre outras seis anteriormente selecionadas pela Secretaria de Serviços Sociais para ter uma fiscalização que a impeça de continuar crescendo.

Nos próximos 30 dias, mais quatro favelas da Zona Sul — possìvelmente Cantagalo, Macedo Sobrinho, Rocinha e Pavãozinho — deverão ter iniciado o esquema de fiscalização, a cargo da Guarda Noturna, semelhante ao que há dois meses funciona na Favela da Catacumba (Lagoa).

O presidente da Guarda Noturna, capitão Antônio da Costa Faria, afirmou ontem que já se pode considerar um "êxito total" o policiamento da Favela da Catacumba. Os 34 policiais foram selecionados pelos próprios favelados e submetidos a um curso de adestramento de 15 dias.

Os contatos já foram iniciados para implantar a fiscalização nas Favelas do Cantagalo, Pavão-Pavãozinho, Macedo Sobrinho, Miguel Pereira, Sossêgo, Laborlaus — Rocinha e Jacarèzinho. Esta última é considerada a maior favela carioca, com uma população entre 80 e 100 mil favelados.

Companhia do Metropolitano pede a vistoria judicial de 21 edifícios do Centro

A Companhia do Metropolitano já solicitou à Justiça a convocação dos responsáveis por 21 prédios do centro da cidade, aos quais pedirá a realização de vistoria judicial, com o objetivo de "presservar a segurança dos imóveis e dos usuários.'

Os prédios foram indicados pelas firmas projetistas dos lotes 5 e 6 da linha inicial do metrô e situam-se entre o início da Avenida 13 de Maio e a Praça Mahatma Gandhi. A Companhia do Metropolitano informou que seis pedidos já foram atendidos pela Justiça.

OBJETIVOS

As autoridades esclareceram que a vistoria prévia destina-se a fornecer um quadro minucioso da situação dos prédios, que poderão ser afetados pelas obras de construção do metrô ou por seu funcionamento, e para "ressalvar a responsabilidade da Companhia por futuros acidentes que possam ocorrer."

Os prédios já indicados, na Avenida 13 de Maio, são os de números 13 (sede do Banco do Brasil), 23 (sede da presidência da Caixa Econômica Federal), 33 (agência da Caixa), 37, 41, 45 e 47, do lado ímpar, e 40 e 44, onde funcionam órgãos da Secretaria de Saúde da Guanabara, do lado par.

CINELANDIA

Exceto os prédios número 6 da Avenida Almirante Barroso e número 16 da Rua Manuel de Carvalho, os outros ficam na Cinelandia, estando entre êles o Teatro Municipal, a Assembléia Legislativa e o Palácio Monroe, que serão vistoriados.

Na Praça Floriano, foram indicados os prédios de números 19 (edifício do Cine Império) e 55 (onde fica o Clube dos Embaixadores). Além dêsses, há os de números 24, 48 e 52 da Rua Alvaro Alvim, 2 da Rua Francisco Serrador e 2 da Praça Mahatma Gandhi.

Os técnicos da Companhia do Metropolitano explicaram o processamento adotado para a realização da vistoria judicial: inicialmente a Companhia faz um requerimento ao Juiz da Fazenda Pública, pedindo a citação e convocação do proprietário e do projetista do trecho em questão, e indicando seu perito, juntamente com a formulação dos quesitos que devem ser atendidos pela vistoria.

Êstes quesitos são: a) descrição do imóvel, caracterizando seu estado de conservação; b) estimativa da idade presumível da construção e de seu tempo de vida útil; c) descrição pormenorizada do tipo de fundações e estruturas; d) descrição e catalogação dos defeitos encontrados, documentando-se fotogràficamente aquêles que forem considerados mais importantes.

A seguir, o juiz marca o dia da diligência e notifica, simultaneamente, o proprietário do prédio e o projetista da obra, que, se desejarem, poderão indicar também os seus peritos e propor outros quesitos.

Realizada a vistoria, os peritos assinam o têrmo do laudo pericial. Se houver divergência entre seus pontos-de-vista, o juiz designa um perito desempatador, que dará a palavra final para que a vistoria possa ser homologada. A Companhia do Metropolitano não informou quais os prédios que já têm vistorias autorizadas.

Diretor da Saúde Pública vê em queda de temperatura causa de muitos resfriados

A queda mais acentuada de temperatura durante a semana passada foi apontada ontem pelo diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano do Amaral, como responsável pelo atual surto de resfriado na cidade.

— Os casos, ainda que muitos, estão se dando isoladamente, sem as características de cadeia que evidenciam uma verdadeira epidemia de gripe. Não há característica do vírus A-2, portador da gripe asiática, e êste resfriado comum pode ser causado por mais de 30 vírus diferentes, sem nenhuma gravidade — afirmou.

CASOS ISOLADOS

— A verdadeira gripe — explicou o Sr. Capistrano do Amaral — quando aparece tem características de epidemia, atingindo totalmente às pessoas que estão sempre em ambientes coletivos. O que acontece agora é que os casos vêm se dando sempre isoladamente, e não há notícias até agora de coletividades contagiadas.

Segundo o diretor, do Departamento de Saúde Pública do Estado, as pessoas atingidas até agora têm sido as alérgicas e portadores de rinites ou complicações de garganta, mais suscetíveis às mudanças repentinas de temperatura e que formam grupos mais expostos a êste tipo de doença.

— O que há é como a chamada febre do feno, que se dá na Europa na entrada da primavera. O atual resfriado do carioca é causado apenas pela mudança de estação — acrescentou o Sr. Capistrano do Amaral.

A recomendação do médico é de que sejam evitados os ambientes confinados, onde fàcilmente o resfriado é transmitido, e ainda uma boa proteção contra o frio. Nos casos de febre, deve ser usado qualquer analgésico ou comprimidos de aspirina.

— Ainda temos cêrca de 150 mil doses das vacinas contra a gripe Hong-Kong fabricadas pelo Instituto Osvaldo Cruz, mas estamos sem aplicar, esperando alguma eventualidade. Só poderemos colocá-las à disposição da população se aparecerem características epidêmicas, mas sabemos que o perigo da gripe Hong-Kong acabou há dois meses concluiu o diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado.

Sursan adia concorrência dos quatro bares do Atêrro por falta de concorrentes

O julgamento da concorrência para a construção e exploração de quatro bares semi-enterrados no Parque do Flamengo, previsto para ontem, teve que ser adiado pela Sursan, já que não apareceu nenhuma firma interessada.

Os motivos prováveis, segundo o engenheiro Alberto Antunes, da Divisão de Concorrência, seriam as exigências da Sursan, consideradas elevadas, e a falta de divulgação. Para a nova concorrência, que deverá ser realizada dentro de um mês, serão modificadas as bases. Um dos itens do edital exigia, por exemplo, um capital mínimo de NCr$ 500 mil e depósito de NCr$ 400 mil a título de caução.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

As firmas que estariam interessadas no projeto eram a Brahma, a Antártica e a Shell. O engenheiro disse que cada uma das duas primeiras queria que lhe fôsse dado o direito de venda com exclusividade para seus produtos, com o que a Sursan não concordou. Já a Shell queria subconceder os bares, aproveitando-os apenas para sua propaganda.

— Para dizer a verdade — afirmou — nós esperávamos que nem só essas emprêsas comparecessem. O normal seria que os donos de restaurantes, bares e boates conhecidos se propusessem a explorar os bares. Nesse ponto é que acho ter faltado a divulgação necessária à realização da concorrência.

Da renda líquida das vendas, a firma concessionária pagará mensalmente, 20% à Sursan. Os bares, com área de 130 metros quadrados cada um, venderão cigarros, doces, sanduíches alimentos salgados prontos, chope, cerveja e refrigerantes. Depois das 19 horas, será permitida a venda de outras bebidas alcoólicas, até às duas horas, quando o expediente deverá ser encerrado.

O Departamento de Parques e Jardins garantirá, ainda, exclusividade para a venda de sorvetes, refrigerantes e similares em tôda a extensão da praia e na avenida contígua, por pessoal uniformizado.

A extinção dos vendedores ambulantes na Praia do Flamengo não prejudicará os banhistas, pois os funcionários dos bares que funcionarão no Aterro poderão vender produtos industrializados na areia. No entanto, êsses bares não poderão preparar qualquer espécie de comida feita em fôrno ou fogão, a fim de evitar a fumaça e o mau cheiro.

A venda de refrigerantes será obrigatória, havendo restrições apenas quanto à venda de bebidas alcoólicas. Em frente a cada bar poderá ser construído um terraço, numa área de oito por 23 metros, para a instalação de mesas e barracas.

De acôrdo com o edital de concorrência, o prazo de concessão será de cinco anos, prorrogáveis por três períodos iguais. Em caso de rescisão pelo Estado, êste terá de indenizar o concessionário.

CNEG cria comissão de divulgação

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — CNEG — criou ontem a primeira comissão de senhoras — entre educadores e elementos de prestígio na sociedade — a fim de dar início a uma política de divulgação dos serviços prestados pelas escolas de comunidade junto aos órgãos de comunicação de massa, ao empresariado e à administração pública.

Ao primeiro grupo de 100 senhoras, presidido pela Sra. Maria de Lourdes Figueiredo de Matos, caberá fixar a linha de ação do nôvo serviço que já em 1970 pretende contar com colaboradoras em todo o território nacional. Na eleição do nôvo comitê consultivo, que tem mandato por dois anos, deverão ser incluídos entre os vinte conselheiros, três mulheres que tenham prestado relevantes serviços ao país.

SNT recebe ainda peças infantis

A Divisão de Teatro, do Serviço Nacional do Teatro, mantém abertas as inscrições para o II Festival de Teatro Infantil, que deverá conceder prêmios de NCr$ 2 500,00 e NCr$ 1 500,00 para os espetáculos classificados em primeiro e segundo lugares.

No ato da inscrição, que deverá ser realizada na Rua Riachuelo nº 136, sobreloja, os candidatos levarão o original da peça e duas cópias.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Saudação a Caetano

"Ao regressar hoje de Belo Horizonte tomei conhecimento de um tópico publicado no Informe JB sôbre o meu discurso de saudação ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Prof. Marcelo Caetano.

Nada do que se alega na matéria corresponde ao que foi dito no meu discurso e tampouco poderia provocar as reações desfavoráveis ali registradas. E para que não falte a esta contestação a sua peça básica e irrefutável, permito-me enviar-lhe para reexame o texto da minha saudação ao Prof. Marcelo Caetano, aliás já divulgada quase na íntegra pelo próprio JORNAL DO BRASIL.

Agradecendo os esclarecimentos que sôbre o assunto certamente serão transmitidos ao público subscrevo-me cordialmente.

Governador Francisco Negrão de Lima."

O "Premier" e a Índia

"O eminente Primeiro-Ministro de Portugal, Sua Excelência Professor Marcelo Caetano, deu uma entrevista coletiva à imprensa no sábado, 12 de julho de 1969, na qual êle fêz algumas referências à India. Nesse sentido, as seguintes informações serão de interêsse dos leitores dêsse estimado jornal:

1 — O cristianismo chegou à India cêrca de mil anos antes de os portuguêses virem a conhecer Goa. Há mais católicos em outras partes da India do que os existentes em Goa. Os dois cardeais indianos vieram de outras áreas que não Goa. Na India secular, todos os indianos que professam o cristianismo, tanto em Goa como em outro lugar, não têm dificuldade em praticar sua fé. Isto também se aplica aos adeptos de tôdas as outras crenças. Incidentalmente, em Goa a maioria é de não-cristãos.

2 — A India acredita na síntese de culturas. Portanto, a própria India estimula o prosseguimento e o desenvolvimento da cultura portuguêsa em Goa, como tem feito a respeito da cultura francesa em Pondicherry e em outras áreas. Não há dificuldades de integração. Os visitantes serão bem-vindos a fim de ver êles próprios as condições existentes em Goa.

3 — As circunstancias sob as quais Goa foi integrada à India, em seguida à conquista da independência em 1947, são suficientemente conhecidas e não exigem uma recapitulação.

K. H. Siddiqi — Adido de Imprensa — Embaixada da India — Rio."

Desmentido

"Lamentàvelmente, o JORNAL DO BRASIL de 16.7.69 publicou com destaque nota em que declara ter-se internado em estado grave o Sr. Arari Rios. Na noite de 15.7.69, um repórter do JB telefonou para minha residência, procurando confirmar a notícia, que foi por mim categòricamente desmentida. Apesar disso, insistiu-se na notícia, sem ao menos a ressalva da informação dada oficialmente pelo diretor do hospital, preferindo o bimbo da notícia da "fonte do hospital."

Não creio tenha o JORNAL DO BRASIL interêsse em dar cobertura a notícias inverídicas, aparentemente com o objetivo de criar descrédito ou angústia desnecessária. Apreciaríamos se o desmentido àquela notícia fôr dado com o mesmo destaque.

Dr. Edgard Mário Berger, diretor do Hospital Silvestre — Rio."

Correção monetária

"Com o aumento do salário mínimo, está havendo o reajustamento das prestações dos infelizes que ousaram pretender ter sua casa própria. Como o assalariado pode suportar uma coisa dessas? Qualquer economista sem compromissos com entidades governamentais está cansado de dizer que a economia do país está sendo ajustada para funcionar com inflação, e não para combatê-la.

A prova é a correção monetária, cujos juros vão além de 4% ao mês. A imprensa publica que o Govêrno está forçando a baixa de juros. Para quem é êsse benefício? Para aquêles que podem tirar dinheiro em bancos? Nunca o poder aquisitivo do povo foi tão baixo. A classe média está sendo massacrada como em nenhuma outra época. Tenho pena dos norte-americanos, pois não sabem que perderam a corrida para a Lua. Há muito que nossas autoridades chegaram lá.

Olívio Tibério — Rio."

Insistência

"Na edição de 8.6.69, o JORNAL DO BRASIL publicou uma carta reclamando contra os amplificadores de som instalados na casa 16 da Travessa Palmital, em Cascadura. O missivista, em têrmos veementes e elevados, mostrou o drama dos vizinhos, atormentados pela detestável fábrica de neuroses.

Desde a publicação daquela carta, cessara o tormento. Transcorrido pouco mais de um mês, voltam os amplificadores à sua ação, num vasto raio de alcance, impingindo prédicas, músicas e canticos que, a rigor, devem interessar só àqueles que se reúnem naquela casa, no culto de sua religião.

A situação vai se tornando insuportável, havendo necessidade urgente de uma providência das autoridades competentes para que cesse o inqualificável abuso.

Rita Medina de Castro — Rio.

Marginais

Tenta-se criar no país um clima artificial de insegurança. Apesar da discrição dos noticiários sôbre atos de terrorismo e sabotagem, a população conserva-se em calma, embora atenta e alerta. Ela sabe que êsse ambiente de intranqüilidade, inteiramente contrário ao temperamento nacional, é fomentado por uma minoria que vai beber em mananciais externos a sua inspiração extremada.

Na serenidade com que se dedicam às suas atividades normais, transformando o trabalho diário num investimento decisivo ao futuro do país, os setores de vida ativa procuram isolar a ação dos grupos impatrióticos. Desde o início do processo de contestação violenta, caracterizado ficou o seu completo isolacionismo em relação ao pensamento e à conduta de todo o Brasil. Organizados como marginais, os redutos da insatisfação subversiva receberam logo o rótulo da marginalidade.

É na condição de marginais que êles terão de ser repelidos — e disso a Nação está convencida. A tranqüilidade com que ela reage a ameaças que já se vão tornando lugar-comum e à central de boatos significa também um crédito de confiança nos órgãos especializados da Nação. Traduz a certeza generalizada de que êsses organismos, longe de se haverem transformado em repartições meramente burocráticas para investigação de atos menos comprometedores da segurança, encontram-se também alertas e prontos à contra-ofensiva.

Dêsses órgãos espera-se uma atuação à altura de suas responsabilidades. É claro que a ação saneadora está em curso. Enquanto isso, a população contribui com a sua parcela legítima de cooperação, que é a de não se deixar perturbar. Nisso resume-se o seu dever, a sua responsabilidade de evitar para o Brasil algo que não lhe trará proveito algum. Não haveria, nesse sentido, necessidade de leis excepcionais para difundir entre os brasileiros a noção das responsabilidades coletivas. O país possui uma tradição inequívoca de arbitramento que alicerçou, através do tempo, o conceito de segurança comum.

A tentativa de intranqüilizar a nação por todos os meios e modos imprime a sua fôrça maior exatamente no instante em que definidos estão, nos setores autorizados, o empenho e as providências para a volta à normalidade plena, à pacificação de ânimos e de espíritos. Os sinais evidentes de abertura política correspondem, no lado dos semeadores do terror, a uma virulência suficiente, por si só, para justificar — e mais do que isso, acentuar — o desejo de normalização.

A retomada do processo político com que se busca, numa próxima etapa, reinstituir o estado de direito, não convém de forma alguma aos pregoeiros e promotores da violência como meio de afirmação ideológica. É nos quadros da democracia, na livre manifestação do pensamento e da vontade, no funcionamento pleno das instituições, que mais se robustecem os instrumentos públicos de combate aos adversários da ordem indispensável ao trabalho construtivo.

O Brasil, que muitas vêzes resolveu com flôres o que outras nações resolveram com entrechoques fatais, tem a zelar uma tradição de convivência familiar. Em tôrno dêsse princípio, traço predominante de seu caráter como nação, agrupam-se neste momento as suas fôrças mais vivas, numa repulsa definitiva aos poucos que pretendem destruir-lhe o sentido de unidade e integração.

Tradição do Senado

A redução do número de senadores da República é dada como pràticamente decidida no meio das alternativas que equacionam a reforma constitucional. A não ser que a comissão de estudos tenha razões que a Nação desconhece, e neste caso deveria conhecer, a medida não tem qualquer sentido prático ou teórico.

Não vale qualquer paralelismo com a redução da Câmara dos Deputados, cuja representação tem sentido percentual. A representação da Câmara responde pela população eleitoral, enquanto os senadores representam os Estados e são eleitos por voto majoritário. Assim, enquanto o número de senadores é fixo, o da Câmara varia. A redução do número de deputados é normal e não fere qualquer tradição. Representa um reajustamento natural, pois que a representação não pode ultrapassar certo número sem gerar problemas.

Quanto ao Senado, a tradição republicana brasileira é de três representantes do Estado. Só tivemos dois senadores durante a Constituinte de 46, que restaurou os três por Estado a partir do ano seguinte. E há uma razão lógica, de ordem prática, para ser assim: é que são apenas 22 Estados. Os 66 senadores têm que se distribuir pelas várias comissões técnicas do Senado e as comissões mistas de deputados e senadores, sem contar os trabalhos do plenário, a mesa diretora e a atividade política.

Teòricamente, e na aparência, a redução seria defensável se a Federação fôsse constituída por número muito maior de unidades. Na prática, a redução resulta negativa para a eficiência de uma Casa que soube efetivamente conquistar e exercer um papel político moderador. O que na Câmara se tornava incontrolável, pela multiplicidade de tendências e presença atuante da demagogia, jamais se registrou no Senado. Constituído de homens de idade madura, o Senado funcionou realmente como câmara revisora, e conseguiu muitas vêzes refrear impulsos de imaturidade legislativa da Câmara.

A representação de três senadores por Estado é uma das tradições que em nada contrariam a realidade, e sua quebra jamais contribuiria para melhorar os costumes políticos, nem reduzir despesas. As tradições num país de poucas tradições aproveitáveis devem ser preservadas ao máximo. Só faz sentido aboli-las quando em proveito do regime ou da Nação.

Esta que está em pauta tem uma agravante: é o aspecto de compensação pela redução do número de deputados. Ou então seria, como muitos serão levados a admitir, que se trata de uma concessão feita a setores que reivindicam a extinção do Congresso ou pelo menos do Senado, pela adoção do sistema unicameral.

Em qualquer das hipóteses seria deprimente para um país que reclama decisões práticas em tantos setores, e mesmo no campo da reforma constitucional, tratar assunto de tanta importância política como se fôsse uma questão de numerologia, superstição que não supre nossas crônicas deficiências estatísticas.

Mar Brasileiro

A Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha está ministrando, a 30 universitários e 12 professôres, o I Curso de Iniciação Oceanográfica. O curso transcorre a bordo do *Almirante Saldanha* e a primeira aula, do comandante Costa Fernandes, dá uma nítida idéia do que pretende a Marinha ao dizer que deseja "interessar o meio civil e sensibilizar as elites brasileiras para o estudo de nossos mares."

Não são palavras vãs, a justificar um curso culturalmente interessante. O assunto é vital. A oceanografia, ciência relativamente jovem, do início do século, já chegou, nos países adiantados, a um surpreendente desenvolvimento. Isto porque, como lembrou o comandante Costa Fernandes na aula inaugural, a ciência moderna se orienta em três direções: a das pesquisas espaciais, da cibernética e da conquista do espaço interior da Terra, que inclui a oceanografia.

O que se percebe de pronto é que, se o Brasil, devido ao estágio tecnológico em que se encontra, pouco pode produzir no campo das pesquisas espaciais ou da automação, tudo pode tirar da conquista do espaço interior da Terra — inclusive, eventualmente, a riqueza, os recursos que lançarão o país à era da conquista do cosmo e da cibernética.

Agora que tanto falamos em pesca, por exemplo, vemos a importância dos estudos oceanográficos para chegarmos à pesca científica, com informações exatas sôbre as áreas piscosas, os hábitos de vida dos peixes, os meios de pescá-los sem exterminá-los. E há mais. Há os recursos a aproveitar no fundo do mar, como o petróleo, ligados à questão da posse nacional de faixas do leito oceânico.

A mentalidade marítima que tais estudos acarretarão é o objetivo da Marinha com seu Curso de Iniciação Oceanográfica, que inclui uma viagem de quatro dias a Cabo Frio, para que a instrução tenha o indispensável lado prático. É indispensável êsse lado porque a parte teórica é complexa, com estudos sôbre mar epicontinental, penetração de luz, fase gasosa, química do mar, com sua parte de biologia e ecologia marinha, e afinal com a pesca, do ponto-de-vista racional e moderno.

É imperdoável que, com sua imensa costa atlântica, continue o Brasil tão ignorante das coisas do mar. "Sòzinha, a Marinha não pode resolver o problema do estudo dos mares", disse com razão o comandante do *Almirante Saldanha*, capitão-de-mar-e-guerra Maximiano da Fonseca. A Marinha, por outras palavras, quer que o mar seja uma paixão de todos os brasileiros. Não há melhor maneira de tornar êsse apêlo atendido do que fundando cursos como o que ora se inicia.

Coisas da Política

Revisão do conceito de política é nôvo estágio

A afluência de empresários à vida política, se êles conseguirem neutralizar o preconceito que fatalmente se manifestará, pode ter efeito benéfico também sôbre o espírito empresarial, predispondo-o a adotar outro conceito de vida pública.

Como outros setores de importância na vida nacional, o empresariado brasileiro alimentou certa aversão pela atividade política. Excetuado um número pequeno de empresários que se dedicaram à atividade política, os empresários — como classe — tinham da política um conceito subalterno.

O fenômeno não era específico do empresariado, uma classe que se divide em vários níveis e portanto com uma compreensão diversificada. A grosso modo tanto é empresário um proprietário de loja quanto o dirigente de grande indústria. No que respeita ao conceito de política como atividade subalterna, foi um fenômeno coletivo que envolveu muitos setores da vida ativa do país.

Os setores mais destacados do empresariado, dirigentes de entidades de classe, homens das grandes emprêsas, êstes vivem numa órbita de decisões e portanto na própria esfera dirigente nacional, da qual a política é uma dimensão.

A idéia subalterna da política e um julgamento negativo dos políticos refletiam um ponto-de-vista que excedia os limites da classe empresarial. A própria sociedade não procurava dignificar a atividade política. E tanto quanto fazia da política um conceito negativo, procurava também influir sôbre ela, por meios menos dignos.

Não basta, porém, assinalar o efeito sem procurar identificar as causas dêsse equívoco. O conceito depreciativo da política lesava a confiança popular no sistema democrático. A perda de confiança foi o resultado de uma erosão lenta, que só se completou no episódio de 13 de dezembro. Mas, a partir daí, houve uma rápida e instintiva redescoberta da importância da política e das necessidades de implantar formas democráticas expurgadas de vícios comprometedores.

A redescoberta da democracia pelos setores nacionais que faziam pouco de sua eficácia é fenômeno social da maior importância. As circunstâncias tiveram o mérito de forçar uma revisão de julgamento: a distinção entre as qualidades do sistema democrático e as imperfeições de funcionamento vêm a tempo de reforçar uma consciência ativa, com o sentido da responsabilidade geral.

Não são apenas empresários que se apressam em reconhecer a necessidade da recuperação política, para a qual se dispõem a contribuir inclusive com a revisão de conceitos. O desejo de participação, antes restrito a estudantes, ainda que nestes com uma visão imatura, começa a se caracterizar também em outros setores da sociedade.

A avaliação crítica da política, dos políticos e do Congresso se esgotou, e começa a se formar uma consciência não apenas da necessidade, como da oportunidade de aperfeiçoar a possibilidade democrática brasileira. Para aquêles que eram cegos à distinção entre erros eventuais e importância permanente das instituições democráticas, começam a ficar ressaltados os aspectos altamente positivos da existência do Congresso.

As formas habituais de críticas ao Congresso não primavam pela objetividade e, em geral, levavam ao engano de atingir as instituições, quando na verdade o reparo poderia se restringir a pessoas. Êste engano se revestia de certa intolerância, embora fôsse desejo de melhoria, e se expressava como preferência pela alternativa não democrática. E não se limitava à política. Estendia-se igualmente à imprensa, que no papel de refletir as contradições e conflitos latentes era apontada como responsável pelo desconcêrto que se registrava.

O saldo real dos equívocos de avaliação foi a pronta redescoberta do potencial corretivo da própria liberdade política. Apenas uma pequena minoria ainda identifica liberdade política e falta de responsabilidade.

Ao contrário, evidenciado que todos os setores já sabem distinguir entre realidade e aparência, começa a se processar uma tomada consciente de responsabilidades democráticas. E a partir desta noção de responsabilidade se reconquista a vontade de participação, que não se reduz ao ato de votar, mas de estar presente desde a primeira fase do processo eleitoral, ou seja, no próprio encaminhamento e seleção de candidaturas.

Refletem os empresários desejo de participação atuante. A importância da descoberta da política pelos empresários está em que não constituem um setor pequeno. A política para êles não significa a disputa da representação parlamentar, mas algo diretamente inserido no plano mais alto em que se tomam as decisões e se capacita o país para a soma de esforços e responsabilidades nacionais.

O dever da diversidade

Tristão de Athayde

O Cardeal Suenens, de que ontem falávamos, opõe a concepção orgânica e pluralista da Igreja a uma concepção mecânica e centralista. Para bem compreendê-la devemos partir da periferia para o centro. Essa maneira de entendê-la, diz êle na entrevista que estamos comentando e já despertou a discordância do Cardeal Tisserand, representante típico da corrente oposta, "vê a Igreja, antes de tudo, como uma realidade evangélica, em seu mistério espiritual e sacramental profundo... Todo diálogo sôbre e na Igreja está de antemão condenado se não a considerarmos, antes de tudo, um povo de irmãos, em comunhão de vida trinitária com o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Nossa referência inicial não é um código de direito canônico, por mais venerável que seja, mas o Evangelho e os Atos dos Apóstolos, que nos mergulham, desde logo, no mistério de Pentecostes. Nessa perspectiva, ao mesmo tempo evangélica e histórica, consideramos primeiramente as Igrejas locais, a Igreja de Deus que está em Paris, em Londres, em Nova Iorque, em Nova Déli, em Kinshasa ou Rio de Janeiro, e, partindo daí, contemplamos a estrutura da Igreja como uma comunhão de Igrejas particulares, ligadas a um centro de unidade, a Igreja de Roma e seu chefe."

A leitura dêsse texto nos levou a Bernanos e ao apóstolo S. Paulo. A Bernanos no espetáculo da hora trágica em que chegou, moribundo, ao hospital americano em Paris. Transportado às pressas de Túnis, onde fôra procurar nos horizontes africanos, terra de leões, a paz que não encontrara nem mesmo naquele cemitério de índios, a Cruz das Almas, das montanhas mineiras, pediu um sacerdote para se confessar. Veio o capelão do hospital e teve a ingenuidade de se apresentar como "antigo professor de direito canônico." Foi a conta. Ao ouvir as palavras do pobre capelão, Bernanos prorrompeu numa daquelas fúrias subitâneas, que o encapelavam como as cristas das ondas batidas por ventos tempestuosos, e ciamou em altos brados: "Mas o que eu pedi foi um padre para me confessar e não um professor de direito canônico..."

Para muita gente a Igreja continua a ser apenas um código de direito canônico. Como o casamento um capítulo de teologia moral.

Se também pensei em S. Paulo, o apóstolo dos gentios e o primeiro e maior semeador da seara evangélica que iria estender-se por todos os mares e continentes da terra, é que foi êle a lançar os alicerces, pelas margens orientais do Mediterrâneo, das pequenas igrejas locais que afinal convergiram sôbre Roma. E daí então irradiaram por todos os quadrantes da Terra. Para se fixarem em Pedro, vindas do Cristo, passaram por Paulo. O triângulo evangélico social estava assim formado para sempre, na estrutura universal do Corpo Místico: o Cristo como ponto sobrenatural, Paulo como presença do colégio apostólico e Pedro como pedra fundamental e o eixo da grande roda que aos poucos alcançaria os confins do universo telúrico e até interestelar. A gênese sociológica da Igreja se operou por um processo de aglomeração celular, que só perde o seu dinamismo orgânico sadio quando a distribuição ponderada de valôres e de autoridades se perde. Por duas alterações mórbidas de equilíbrio. Ou por absorção indébita das funções locais pelo sistema nervoso central. Ou por hipertrofia cancerosa de qualquer grupo de células. Nesse equilíbrio está o segrêdo. Como acrescenta o Cardeal de Malines: "Na realidade, há uma concepção verdadeira e cristã da unidade que inclui a diversidade legítima e uma concepção inexata dessa unidade que imprede e exclui a diversidade legítima." No momento, penso eu, é essa diversidade legítima que está em perigo. Não é só no plano da política que o mundo está morrendo por falta de liberdade. E do amor à liberdade, acrescentaria Chesterton.

Lan

— *É muita vontade de arranjar complicações! Quero ver que é que vão fazer quando o pessoal começar a chiar por causa da buraqueira.*

Gente

Sofia Loren

A maior atriz italiana está em Moscou para o primeiro trabalho desde o nascimento de seu filho, e no primeiro filme estrangeiro rodado na União Soviética.

Sofia cruzou os subúrbios de Moscou num trem que a levou ao local da filmagem de *Girassol*, em que Marcelo Mastroiani faz o papel de um soldado italiano prisioneiro do Exército Vermelho. O público soviético a reconheceu e aplaudiu, apesar de sua figura miserável, na interpretação de uma italiana pobre e desamparada em busca do marido, ao fim da guerra.

Carlo Ponti, seu marido, acompanha-a em Moscou, mas o filho de apenas oito meses ficou em Roma. O garôto estará separado da mãe cêrca de um mês, pois Sofia Loren ainda irá à Ucrania para algumas cenas e também participará no Festival de Cinema de Moscou.

Luzia Vilela Pedras

Professôra do ensino especializado de cegos do Instituto Benjamim Constant, regressou ontem dos Estados Unidos após um curso de aperfeiçoamento pela Organização dos Estados Americanos.

A professôra Luzia Vilela Pedras é cega e foi a primeira brasileira a viajar para o estrangeiro, sozinha, em busca das mais modernas técnicas de ensino para seus semelhantes.

Oscar Shrian

Êle se diz brasileiro e milionário. Está prêso em Cingapura, a pedido da Interpol, por um desfalque cometido na Malásia, em 1966, e outras fraudes em diversos países.

Só sua prisão não daria para a publicidade que ganhou em Cingapura; a imprensa passou a olhá-lo com interêsse quando anunciou que se casaria, em Honolulu, com a Miss Cingapura-69, Cristina Lee Kim Lan.

O pai e a filha desmentiram o noivado, pùblicamente. Cristina esclareceu que trabalhou para a Oregon Industries Far East, da qual Oscar Shrian se diz diretor, mas não ficou na emprêsa mais de três semanas, para fugir do assédio que o homem lhe movia.

Fidélis Pereira da Silva

Jovem com pouco mais de 20 anos, vai assumir domingo a presidência da Ordem — Organização do Desenvolvimento Municipal de São Fidélis (Estado do Rio).

Sua diretoria — Jamil Vieira Félix, Constante Churchill da Fonseca, Paulo Roberto Malafaia, Antônio Manuel Abreu Sardenberg, Joel Ribeiro Quintan Filho, João Benedito Damião Alonso e Júlio Roberto da Cruz — terá a responsabilidade de organizar a Festa da Lagosta dêste ano, entre outras atividades.

Adelson do Prado

O jovem pintor baiano acaba de voltar de Salvador, onde passou dois meses expondo em galerias e pintando o painel da boate Baloon.

No Rio, prepara uma exposição para 25 de agôsto, na galeria Cantu, e planeja uma outra que se realizará até o fim do ano em São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos.

Ruggero Vittorio Tedeschi

Responsável da Braniff para as áreas do Estado do Rio, Espírito Santo e Sul de Minas, acaba de ser promovido ao cargo de supervisor de excursões, com base no Rio de Janeiro.

De origem egípcia, Vittorio Tedeschi ingressou na Braniff há nove anos. Agora cabe a êle informar aos gerentes de vendas a realização de congressos e outros eventos, viajando por todo o Brasil.

Carlos Lacerda

O ex-Governador carioca retornou ontem de sua viagem de dois meses por mais de 20 países africanos, onde colheu material para uma série de reportagens e artigos.

Lacerda desembarcou no Rio às 7h30m; sua mulher, D. Letícia, o esperava e ambos seguiram para casa, no Flamengo, onde passaram o dia recebendo amigos. Às 18h30m embarcaram para São Paulo, a fim de assistir, hoje, à missa de sétimo dia pelo jornalista Júlio de Mesquita Filho.

— O Brasil precisa conhecer urgentemente a Africa, pois é lá que se podem avaliar as origens de grande parte das manifestações da alma brasileira — declarou ao desembarcar no Galeão.

Acrescentou ser maior do que se pensa a influência africana na cultura brasileira, embora seja um êrro considerar a economia africana concorrente da sul-americana.

Carlos Lacerda talvez publique um livro com o material recolhido, especialmente em relação à guerra de Biafra. Disse o ex-Governador que a Nigéria está realizando uma guerra de extermínio, como os nazistas fizeram com os judeus.

Florinda Bulcão

No momento em que grava seu primeiro disco, cantando em italiano do Ceará, os grandes jornais da Itália voltam a dispensar-lhe o tratamento de **grande assunto**.

O diretor Visconti fala da Florinda que agora é Bolkan: "Não se parece com ninguém; é uma atriz com um tipo nôvo, que pode fazer coisas diferentes, antes nunca feitas por qualquer outra."

Liliana Madeo, uma jornalista que se especializou em grandes estrêlas do cinema, acrescenta muito mais em longo artigo publicado na página nobre de **La Stampa**. Ela fala de seus sete filmes em 10 meses, de sua feminilidade e, especialmente, de sua personalidade — "No ambiente tão conformista do cinema italiano, Florinda entrou com o ar de quem só faz aquilo que lhe agrada, causando logo uma grande estranheza."

Seus filmes fazem sucesso de crítica e de bilheteria e a cotação da atriz subiu muito; hoje, Florinda é um dos mais altos cachets do cinema europeu. A môça do Ceará está perplexa; as perspectivas do sucesso maior e convencional não a animam.

Diz ela: "Se me ponho a fazer sèriamente o cinema, a engrenagem me devora. E adeus liberdade."

E acrescenta a jornalista: "Esta mulher de pernas de atleta, de busto musculoso, de ombros largos, de bôca muito grande, de zigomas pontudas não tolera a asfixia."

John B. Chappell

Professor de Bioquímica da Universidade de Bristol, na Grã-Bretanha, visitará Curitiba no período de 26 a 29 dêste mês, realizando palestras no Instituto de Bioquímica da Universidade Federal do Paraná. Atualmente o bioquímico britânico está na Argentina.

Os hóspedes da cidade

Quintin Jermy Gwyn — Inglês radicado no Canadá, Grande Chanceler da Ordem Soberana Militar de Malta, chega hoje ao Rio em visita oficial, a convite do Govêrno brasileiro. Irá também a São Paulo e Brasília, onde o receberá o Presidente Costa e Silva.

Ido Saguiner — Cientista israelense, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Nôvo Mundo. Amanhã segue para Piracicaba, São Paulo.

Fernando Góis — Vice-presidente do Banco da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace Hotel.

John Montgomery — Membro da comitiva do Governador de Kansas, que visitou o Rio no dia 12, permanece no Rio até o fim da semana.

Duke Wootels — Vice-presidente das Seleções do Reader's Digest, encontra-se hospedado no Copacabana Palace.

Nicolas Theofel e John Foley — Diretores da Standard Electric, são hóspedes do Copacabana Palace Apartamentos.

Emissoras paulistas de TV anunciam que incêndios obrigam a demitir pessoal

São Paulo (Sucursal) — As emissoras de televisão antingidas pelos incêndios vão efetuar cortes em seus quadros de pessoal. Alegam os diretores que os anunciantes se retraíram, muitos empregados estão sem ter o que fazer e as estações não têm agora espaço suficiente para acomodar todo mundo.

Segundo o diretor da TV Recorde, Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, a própria Associação das Emissoras de Televisão, em reunião de todos os seus membros, decidiu determinar a mudança do horário de transmissão das 10 para as 15 horas, criando com isso cinco horas de dispenibilidade do pessoal, o que "obrigatòriamente exigirá a redução."

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Observadores afirmam que os incêndios vieram piorar a situação crítica que as estações de televisão já vinham atravessando, pois o atraso no pagamento dos salários já era coisa rotineira em conseqüência da redução do movimento comercial.

Para o proprietário da TV Bandeirantes, Sr. João Jorge Saad, "o responsável pelos incêndios deve se envergonhar de ter agravado o mercado de trabalho, o que inevitàvelmente irá ocorrer."

Até mesmo as emissôras que não foram atingidas examinam a possibilidade de demitir empregados. Sabe-se que a TV Excelsior tem um esquema para demitir 400 funcionários, colocando em segundo plano a parte artística para recuperar as finanças da emprêsa.

A TV Globo é a única estação que não tem planos imediatos de demissão. Para resolver o problema da falta de espaço, foram concedidas férias coletivas a 30% dos empregados. O número de extras e figurantes será reduzido para evitar corte no quadro do pessoal efetivo.

Povo fica revoltado contra o terrorismo

O que se ouve nas ruas, em qualquer lugar onde há aglomeração de povo, são palavras de revolta contra os atos de terrorismo nas estações de televisão.

Ninguém deixa de comentar que "só monstros ou loucos teriam fôrças para incendiar patrimônio tão valioso, ameaçando a vida e o emprêgo de tantos funcionários."

QUEIXA MAIOR

A revolta maior advém da interrupção de programas que antes eram a atração de grande parte da população. O programa do apresentador Sílvio Santos, por exemplo, chegava a levar 600 pessoas ao auditório da TV Globo, aos domingos. Agora, no auditório improvisado, a freqüência ficará reduzida a um máximo de 200 pessoas.

Na TV Recorde, apenas 50 pessoas poderão, mal acomodadas, assistir a programas como a *Família Trapo*. O grande auditório da Rua Brigadeiro Luís Antônio ficou totalmente destruído. O mesmo ocorre na TV Bandeirantes, que não terá mais condições de acomodar o público jovem que acorria a seus programas de *iê-iê-iê*.

Polícia não tem pistas e prende todo suspeito

A opinião geral é a de que os três incêndios foram atos de terrorismo, mas até agora a polícia não conseguiu nenhuma pista. A ordem agora é prender tôdas as pessoas que estejam nas proximidades de bancos e grandes emprêsas, em atitudes consideradas suspeitas.

Nas emissoras ainda não atingidas — Excelsior, Tupi e Cultura — o clima é de tensão nervosa, diante dos constantes telefonemas anônimos ameaçando: "O fogo agora será aí", "Vocês serão os próximos" ou "Só estão sobrando vocês, mas é por pouco tempo."

ESQUEMAS

Isso está exigindo grande movimentação de funcionários e policiais, pois também as redações de jornais e emissôras de rádio estão sendo ameaçadas por telefone.

No canal 9, de instalações muito modernas, estão no corpo de segurança cêrca de 40 empregados — desde atôres até motoristas. Há também barricadas nas ruas, uma radiopatrulha, oito soldados da Fôrça Pública (com fuzis), dez guardas civis (de revólveres), seis homens armados de carabinas e dois agentes do DOPS.

O clima de tensão leva a polícia a deter tôdas as pessoas consideradas mesmo levemente suspeitas. Na madrugada de ontem, por exemplo, foram presos e encaminhados ao DOPS os rapazes Jorge Iha Guimarães, Paulo Fernandes Marques, Laerte Antônio Skrungel, Edson Eskiveski e Ricardo Malcun (filho do Cônsul libanês em Pôrto Alegre). Êles estavam circulando num Chevrolet prêto perto do prédio da **Fôlha de São Paulo**.

Também foram detidos três homens em frente ao prédio dos Diários Associados. O cantor Wilson Miranda foi prêso porque defendeu seus amigos que estavam dando voltas no quarteirão enquanto êle retirava dinheiro do banco.

ASSEMBLÉIA

A presidência da Assembléia Legislativa adotou ontem medidas especiais de segurança no edifício, apesar das férias e do recesso determinado pelo Govêrno federal.

Um número maior de guardas-civis complementa o policiamento normal do Palácio 9 de Julho, onde só é permitido o ingresso de funcionários convocados para trabalhos eventuais e de jornalistas credenciados. O sistema de prevenção de incêndios foi completamente revisado.

O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, afirmou que não vê interêsse de grupos de direita na onda terrorista, com o objetivo de impedir a normalização da vida política no país. Entende o parlamentar que "o Poder Legislativo em funcionamento cria perspectivas que não agradam às fôrças anti-revolucionárias; pode, ao contrário, até significar uma válvula de escape das pressões."

NO RIO

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, fêz ontem apêlo aos jornais, rádios e televisões para redobrarem seus serviços de vigilância interna, verificando ainda se os extintores de incêndio estão carregados e se o pessoal encarregado dêles está preparado para utilizá-los.

Salientou que o apêlo visa a preservar os órgãos de comunicação de massa de acontecimentos idênticos aos ocorridos em São Paulo. Acrescentou, no caso dos extintores de incêndio, que o Corpo de Bombeiros está com ordens de atender às solicitações das emprêsas que queiram ensinar a seus funcionários como manejá-los.

Bretas atribui crimes a 4 diferentes classes

O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, General Bretas Cupertino, atribuiu "aos terroristas, subversivos, ladrões profissionais e inimigos do Govêrno, entre êles estrangeiros", os assaltos a bancos e os atentados às televisões.

Acentuou que, por enquanto, as investigações estão com as polícias estaduais, "mas nós cuidamos de prevenir para que isso não se repita." Disse que "a segurança principal deve ser das próprias emprêsas; elas estavam desprevenidas."

AÇÃO FEDERAL

Segundo explicou o General Bretas Cupertino, a ação da Polícia Federal limita-se a apresentar sugestões para esquemas de segurança mais completos.

— O que não podemos é botar nossos policiais nos bancos, nas ruas ou nas emissoras de televisão.

Em São Paulo, no momento, o DPF está empenhado na perícia dos incêndios, na detenção de pessoas vistas na ocasião dos atentados e no confronto de fichas.

O diretor-geral da Polícia Federal desmentiu que estivesse agindo conjuntamente com as Fôrças Armadas, embora haja normalmente esta integração quando se trata de problema de segurança nacional.

— Admito que há infiltração estrangeira nos atos que se estão verificando, em São Paulo principalmente, mas acho que o ladrão profissional é o elemento mais importante em todos êles. Todos são responsáveis pelo que está acontecendo no país, e que tem tanta repercussão por causa dos senhores mesmos (a imprensa).

O General Bretas Cupertino reuniu ontem a imprensa em entrevista coletiva para falar da viagem que acaba de realizar à Europa, a fim de verificar novas técnicas aplicáveis à polícia brasileira. Com êle veio o inspetor português José Manuel da Cunha, que é também chefe da Interpol em Lisboa.

Leia editorial "Marginais"

PREOCUPAÇÃO

O Gen. Bretas Cupertino encontrou ambiente tenso

Ex-Senador está ameaçado de escolta para depor em processo de sua autoria

Brasília (Sucursal) — O ex-Senador da Arena do Espírito Santo, Jéferson de Aguiar, está ameaçado de ser "conduzido" — levado por escolta policial — para depor em processo criminal a que êle mesmo deu início, em 1963.

O processo é contra o então diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Dagoberto Rodrigues, a quem acusou de utilizar oficinas e equipamentos do Govêrno para a impressão de planfletos "subversivos, caluniosos e injuriosos."

DESPRÊZO

A sugestão de que o ex-senador, hoje advogado militante em Brasília e presidente da Junta Comercial do Distrito Federal, seja forçado a prestar depoimentos, partiu da juíza titular da 4.ª Vara Criminal, Maria Cármen Ribeiro, tendo em vista o desprêzo do Sr. Jéferson de Aguiar à série de 12 ofícios expedidos pela Delegacia de Polícia da Asa Norte de Brasília, entre 1964 e 1967, convocando-o a dar informações complementares à denúncia que apresentou em 1963, através de documento encaminhado ao presidente do Senado Federal, Sr. Auro de Moura Andrade.

OFENSAS

Nessa denúncia, que deu motivo também à instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, o Sr. Jéferson de Aguiar acusava o coronel Dagoberto Rodrigues, diretor-geral do DCT, de utilizar as oficinas daquêle departamento em Benfica, na Guanabara, para imprimir panfletos ofensivos à sua pessoa. Tais panfletos, cujas fotocópias constam do processo, respondiam às denúncias feitas pelo Senador do Espírito Santo sôbre a ocorrência de infiltração comunista nos postos de direção do DCT, e o chamavam de "senador ibadiano" (membro do ex-Instituto Brasileiro de Ação Democrática — IBAD), protetor do truste das emprêsas telegráficas internacionais contra a política nacionalista no setor das telecomunicações.

O coronel Dagoberto Rodrigues foi também acusado de promover a utilização de mimeógrafos do DCT, em Brasília, para a produção de boletins ofensivos ao senador, além de usar gratuitamente o sistema telegráfico da organização para divulgar em todo o país o texto dos panfletos.

SEGURO DE UM BILHÃO PAGO EM 14 DIAS ÚTEIS

Operando há apenas 2 meses, a Nacional — Companhia de Seguros, associada ao Banco Nacional de Minas Gerais pagou no dia 11 passado o seguro da carga (sal a granel) do navio Maringá, que como se recorda, naufragou há poucos dias na costa de Sergipe.

Na foto os diretores da Nacional, Drs. Hélio de Castro Maia, Roberto Barbosa Lima e João Julio Proença, quando entregavam o cheque de NCr$ .... 985.940,00 aos Drs. Antoine H. G. Lô e Francisco de Assis Queiróz, diretores da SOSAL — Sociedade Anônima Salineira do Nordeste, proprietária da carga sinistrada.

Merece referência o fato de que a comunicação do sinistro foi feita no dia 23 de junho passado, transcorrendo, portanto, apenas 14 dias úteis entre a comunicação e a liquidação do seguro.

Belgas não participarão da Bienal

Bruxelas, Nova Iorque (AP-UPI-JB) — A Bélgica decidiu não participar da X Bienal de Arte de São Paulo. A decisão foi tomada pelos dois Ministros da Cultura — um para a cultura francesa e outro para a flamenga — após reunião realizada ontem. O jornal católico *De Standaard* anunciou que Holanda, França e Suécia tomaram a mesma deliberação.

Em Nova Iorque, o encarregado de organizar a delegação norte-americana, George Kepes, informou que nove dos 23 artistas selecionados para a apresentação se negaram a apresentar seus trabalhos.

É com grande pesar — disse Kepes — que devo anunciar que o propósito da apresentação, tal como originalmente havia sido concedida, não pôde ser obtido.

Assegurou, porém, que os Estados Unidos estarão presentes à mostra.

Auditoria liberta acadêmicos

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar relaxou por unanimidade a prisão dos estudantes Mauro José de Sá Rêgo Costa, Sérgio de Mendonça Lima Tolipan, Margot Rietmann e Regina Alice Neri, presos desde o dia 1.º no xadrez do DOPS.

Também por unanimidade, foi mantida a prisão do estudante Flávio Vanderlei Lara, denunciado no mesmo processo como autor do discurso subversivo proferido no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, onde foi prêso por agentes do DOPS, a pedido do diretor do estabelecimento.

RESISTÊNCIA

Seus colegas, na ocasião, tentaram retirar Flávio das mãos dos policiais e todos foram detidos. A defesa dos acadêmicos coube aos advogados Augusto Sussekind de Morais Rêgo, Alberto Medros e Jorge Luís Dodaro.

O mesmo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria absolveu o bancário Paulo Sérgio Granado Paranhos, processado com base na Lei de Segurança Nacional, por ter encontrado no interior de seu jipe dois exemplares do panfleto **O Isqueiro**.

SEM PROVA

O fato ocorreu no dia 16 de agôsto do ano passado. O promotor Humberto Augusto da Silva Ramos, ao pedir a condenação do réu com base nos Artigos 33, 39 e 42 da Lei de Segurança Nacional, disse que os boletins achados pela polícia debaixo do assento do jipe estacionado na Rua da Passagem, próximo à General Polidoro.

O Conselho de Justiça, entretanto, entendeu que não ficou caracterizado o crime atribuído no bancário, já que não existe nenhuma prova de que êle tenha colocado os boletins no jipe. Fêz a sustentação oral da defesa do acusado, o advogado Augusto Sussekind de Morais Rêgo.

LIBERTAÇÃO

A procuradora Marli Vale Monteiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, confirmou em parecer que o Superior Tribunal Militar manteve a sentença da 1a. Auditoria da 3a. Região Militar, de Pôrto Alegre, que absolveu o lavrador Antônio de Almeida, processado sob a acusação de ter organizado um Grupo dos Onze, na localidade gaúcha de Tôrres, onde já foi prefeito.

A Sr. Marli Vale Monteiro fundamentou o parecer alegando falta de cumprimento de formalidades legais na fase da instrução criminal e no julgamento a Promotoria daquela Auditoria pedira a reforma da sentença para condenar o ex-prefeito com base no Artigo 24 da antiga Lei de Segurança Nacional.

apolo-11
3.º dia

VAMOS À LUA COM O JB

Depois de uma primeira manobra de correção do curso, os tripulantes da Apolo-11 preparam-se para ingressar, amanhã, na órbita lunar de 111 km. A ANAE informou que tudo corre bem a bordo e que os cosmonautas estão em excelente estado. O físico espacial James Van Allen afirmou que as possibilidades de os pilotos se exporem a radiações solares perigosas são escassas.

Realizada com êxito correção no vôo da Apolo-11

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-AP-JB) — A Apolo-11 efetuou ontem, com êxito, às 13h17m (hora do Rio), a primeira manobra de correção de trajetória em sua viagem para a Lua.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelou que o propulsor da cabina foi acionado, aumentando em 25 quilômetros por hora a velocidade do trem espacial formado pelos módulos de comando, serviço e lunar.

NECESSIDADE

O aumento da velocidade objetivou colocar a espaçonave pilotada por Armstrong, Collins e Aldrin exatamente na órbita lunar de 111 quilômetros, no próximo sábado. Feito isso, terão início as manobras que culminarão com a alunissagem no domingo.

Se os técnicos não tivessem feito esta correção, o trem espacial ingressaria numa órbita de 323 quilômetros do satélite, o que teria obrigado a tripulação a efetuar modificações orbitais não previstas no plano de vôo inicial.

Os dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confirmaram que tudo corre bem a bordo e que o trio de pilotos passa bem. O diretor do vôo, Clifford Charlesworth, revelou que "não havia muito a comentar" sôbre as primeiras horas de vôo da Apolo-11.

O trem espacial da Apolo-11, em sua vigésima sexta hora de vôo, havia percorrido um total de 198 501 quilômetros, dirigindo-se à Lua numa velocidade de 5 600 quilômetros por hora. Sete horas depois, encontrava-se a 202 700 quilômetros da Terra e sua velocidade era de 5 470 quilômetros por hora.

Além da manobra de correção de trajetória, mediante a qual a velocidade da cabina aumentou em 25 quilômetros por hora, os três ocupantes da Apolo-11 só deviam realizar manobras de navegação e de localização de estrêlas.

Manobra corta comunicações

Embora o vôo transcorra sem novidades, os cosmonautas da Apolo-11 tiveram alguns contratempos, mas nenhum de gravidade. Um dêles ocorreu quando a espaçonave girou sôbre si mesma para engatar o módulo lunar, desligando-se as comunicações com a Terra. A interrupção durou apenas alguns minutos e não teve maiores conseqüências.

Guiando-se pelas estrêlas, os cosmonautas da Apolo-11 venceram ontem a metade do percurso para a Lua. O comandante Neil Armstrong e os pilotos Edwin Aldrin e Michael Collins ultrapassaram o meio do caminho às 11h33m (hora do Rio) quando sua nave de 48 toneladas se encontrava precisamente a 192 015 quilômetros da Terra.

A ultrapassagem dessa linha imaginária foi feita depois de 25 horas e 53 segundos de vôo, a uma velocidade de cêrca de 4 800 quilômetros por hora. A velocidade durante a travessia de 400 mil quilômetros diminuirá progressivamente devido à fôrça de atração da Terra.

A Apolo-11 recuperará gradualmente sua velocidade à medida em que ingressar no campo gravitacional lunar. Aldrin e Armstrong deverão alunissar às 16h19m (hora do Rio) da tarde de domingo.

A MEIO CAMINHO — Radiofoto UPI

A TV captou uma imagem tranqüila do comandante Armstrong a meio caminho da Lua

Temperatura a bordo é de 17.º

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins despertaram às 8 horas da manhã e imediatamente iniciaram a tarefa de comprovar o funcionamento dos diversos sistemas da Apolo-11, seguindo instruções do pessoal de terra.

Foram acordados pelo rádio no momento em que a temperatura interna da cabina era de 17 graus centígrados. "Bom dia a todos aí em cima", limitou-se a dizer o encarregado pelo contrôle de vôo. Na noite anterior, a tripulação da nave espacial que se dirige à Lua foi dormir às 20 horas (hora do Rio).

O Centro de Contrôle acrescentou que não havia necessidade de despertá-los mais cedo, dado que as tarefas de bordo não eram urgentes. Logo depois, os três homens faziam a sua refeição matinal constituída de salsichas, torradas, chocolate e suco de pêssegos e, para arrematar, uma salada de frutas.

Transmissão a côres pela TV

Completadas as tarefas do primeiro dia de vôo, Armstrong, Aldrin e Collins iniciaram o período de repouso por volta das 10 dez horas da noite (hora do Rio). Antes, os três pilotos espaciais transmitiram um programa especial de televisão a côres de 16 minutos, não previsto no plano de viagem.

As imagens, captadas a quase 100 mil km de distância, mostravam a Terra como uma esfera azul, verde e branca muito afastada na escuridão cósmica. Armstrong, falando para a Terra, disse que distinguia perfeitamente o balneário mexicano de Acapulco, a costa Ocidental da América do Norte, todos os Estados Unidos, México e a extremidade superior da América do Sul.

A idéia de realizar a transmissão extra de televisão partiu do próprio comandante da nave, Armstrong. Segundo programa préestabelecido, a primeira emissão ocorreria às 20h32m (hora do Rio), no momento em que a Apolo-11 ultrapassasse a marca dos 250 mil quilômetros de distância da Terra.

Mas o superespetáculo de televisão está reservado para a próxima segunda-feira. Durante duas horas e 41 minutos uma câmara especialmente construída para operar na Lua enquadrará em prêto e branco os primeiros passos do homem num corpo celeste que não a Terra.

Médicos na Terra seguem as reações

No Centro Espacial de Houston, minuto a minuto, uma equipe de especialistas em medicina espacial acompanha as reações fisiológicas dos tripulantes da Apolo-11. Um dos médicos informou que todos os três homens vêm apresentando um pulso mais lento do que em suas viagens cósmicas anteriores.

Neil Armstrong, que registrou 146 pulsações em seu vôo anterior na Gemini-8, tinha, ontem, 110. Edwin Aldrin acusou 88 contra 110 em sua primeira viagem ao espaço e Michael Collins, que apresentou 125 pulsações em sua estréia cósmica, apontou apenas 99.

Neste vôo, não ocorrem os diálogos divertidos entre os encarregados das comunicações em Terra e a pilotagem da cosmonave como sucedeu em expedições anteriores. Os três homens, veteranos aviadores militares, dedicam sua atenção aos aspectos técnicos e mecânicos do vôo e não muita atenção à conversa inconsequente.

Durante tôda a manhã fizeram comprovações na cápsula espacial e quando falavam era, em geral, para informar sôbre o estado dos sistemas. Collins concentrou-se na observação das estrêlas com o sextante e outros instrumentos de navegação.

Informou que foram obtidos resultados excelentes, o que não ocorreu durante o primeiro dia do vôo lunar, quando as alterações de posições da nave Apolo-11 mostravam as estrêlas como "se estivessem se movendo no espaço."

Em um momento de seu vôo à Lua, a tripulação da Apolo-11 emocionou-se e Collins informou a Cabo Kennedy:

"É uma visão fantástica que se obtém através do sextante. O retículo passa, neste momento, por cima do Mediterrâneo. Pode-se ver todo o Norte da África, absolutamente claro, todo o território português, Espanha, o Sul da França, a Itália. Tudo com clareza completa. Uma vista belíssima."

Distância melhora contato com bases

O problema das comunicações com a Terra, frequente nas cabinas que gravitam ao redor de nosso planêta, desaparece nas viagens lunares. Os tripulantes da Apolo-11 gozam, neste sentido, de uma vantagem técnica considerável.

Como ficou patenteado nos vôos da Apolo-8 e Apolo-10, o contato pelo rádio melhora consideràvelmente à medida que o veículo espacial se afasta da Terra. Para que se estabeleça um contato perfeito entre a Terra e um veículo espacial, é preciso que ambos se encontrem em linha.

A medida que o veículo espacial se afasta da Terra, seu ângulo de visão se amplia. Um veículo em órbita ao redor da Terra deve dispor de inúmeros postos de escuta espalhados pela superfície do globo, para assegurar um contato permanente.

No caso dos engenhos que se dirigem à Lua, basta três gigantescas antenas de 26 metros de diâmetro para captar suas emissões de forma permanente, quando se encontram a 6 500 quilômetros da Terra. Devido à proteção da Terra, as posições geográficas destas antenas foram determinadas de forma que, a todo momento, uma delas garanta a recepção.

O contato permanente permite aos contrôles em Terra verificar sem interrupção o funcionamento dos instrumentos a bordo e efetuar as correções e retificações necessária, quando os tripulantes estão dormindo.

A perda de contato ocorrerá, periòdicamente, quando os cosmonautas se inscreverem na órbita lunar e navegarem atrás da Lua. Por não dispor de estações de relêvo na face oculta da Lua, a ANAE perderá o contato com a Apolo-11, durante 45 minutos por volta, quando a Lua ficar entre a linha Terra—cápsula.

Os pilotos espaciais já se habituaram a esta perda momentânea de contato, apesar da rêde de rasteramento composta de 17 estações de Terra, 4 navios e 8 aviões equipados com rádio e televisão.

Cosmonautas mortos relembrados na Lua

O Presidente Richard Nixon revelou, ontem, em Washington, que os tripulantes da Apolo-11 deixarão na superfície lunar as insígnias e medalhas dos cosmonautas norte-americanos e soviéticos desaparecidos: Virgil Grisson, Roger Chaffee, Edward White, Iuri Gagarin e Vladimir Komarov.

Os três primeiros, dos Estados Unidos, morreram num incêndio que destruiu sua cápsula durante ensaios efetuados antes do lançamento de sua nave espacial em 27 de janeiro de 1967, a primeira da série Apolo a ser lançada.

Gagarin, o primeiro homem que saiu para o espaço, morreu num acidente de aviação na União Soviética em 27 de março de 1968. Komarov morreu quando o pára-quedas de sua nave espacial não funcionou e seu veículo chocou-se contra o solo em 27 de abril de 1967, ao retornar de um vôo espacial.

Richard Nixon afirmou que as mulheres dos dois cosmonautas soviéticos haviam entregue ao cosmonauta Frank Borman, quando de sua visita à URSS, as medalhas de seus maridos e lhe pediram que a tripulação da Apolo-11 as deixasse na Lua.

O Presidente dos Estados Unidos disse, ainda, que as insígnias de Grisson, Chaffee e White serão deixadas na Lua juntamente com as medalhas dos soviéticos.

Em Colorado Springs, Colorado, o Brigadeiro Martin Menter, da Divisão Judicial do Comando Defensivo Espacial da Fôrça Aérea, afirmou que a colocação de uma bandeira norte-americana na Lua não dará aos Estados Unidos nenhum direito legal ao território lunar.

"Pela primeira vez na História, plantar uma bandeira num território não explorado legalmente não significa nada, porque um tratado proíbe às nações reclamar a Lua ou qualquer outro corpo celeste."

O tratado, firmado pelos Estados Unidos e a União Soviética, também proíbe armas de destruição em massa no espaço exterior ou nos corpos celestes.

Van Allen não teme as radiações do Sol

Iowa City, Estados Unidos (UPI-JB) — O físico espacial da Universidade Iowa, James Van Allen, afirmou ontem que as possibilidades dos cosmonautas da Apolo-11 se exporem a radiações perigosas do Sol são "talvez de uma em 300."

Van Allen, que descobriu os cinturões de radiação da Terra, disse que os satélites automáticos que examinaram as radiações solares nos últimos 11 anos revelaram que apenas num período de quatro dias os cosmonautas da Apolo-11 poderiam sofrer perigos causados pela radiação.

O cientista afirmou que "com base nessa experiência, podemos concluir que as possibilidades de tais radiações ocorreram novamente é de uma em mil num período de quatro dias. Como o Sol está agora no ponto máximo de seu ciclo de 11 anos de atividades, as possibilidades de radiação aumentaram para uma em 300."

Durante os quatro dias de alta radiação em 1960, disse Van Allen, os cosmonautas da Apolo-11 receberiam uma quantidade "clinicamente considerável" de radiação apesar da proteção da nave espacial. Van Allen revelou que a radiação excessiva poderia causar dores de cabeça e sensação de fadiga.

Astrônomos podem ver o vôo cósmico

Funcionários da Agência Espacial disseram que os astrônomos poderiam ter visto, ontem, a Apolo-11, se seus telescópios fôssem suficientemente potentes para distinguir a minúscula nave em pleno vôo pelo espaço sideral.

Segundo os dirigentes da ANAE, enquanto Aldrin e Armstrong estiverem na Lua, observarão o crepúsculo lunar. Espera-se que o ângulo solar seja de cêrca de 15 graus sôbre a linha do horizonte.

Os técnicos de Houston lembraram que a camara fotográfica mais aperfeiçoada do mundo figura entre os *resíduos* que os cosmonautas abandonarão na Lua. Atirada desde a portinhola do módulo lunar, a camara fará companhia a dois pares de botas, duas bôlsas e um vaporizador para purificar o ar.

Na próxima segunda-feira, quando Neil Armstrong e Edwin Aldrin estiverem prestes a deixar superfície lunar, depois de explorá-la durante 21 horas e 40 minutos, livrarão o módulo de tudo o que se tenha tornado desnecessário e que poderia prejudicar sua decolagem em direção à cabina principal, mantida em órbita.

Entre o que será abandonado figurará o aparelho que lhes terá servido para fotografar, em grandes planos, em esteroscopia e em côres, tôdas as amostras de pedras lunares que transportarão à Terra, assim como muitas particularidades de relêvo da Lua que lhes terão parecido especialmente interessantes.

Água é problema para cosmonautas

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço substituíram o sistema de abastecimento de água que não funcionou adequadamente na Apolo-10, mas o nôvo processo continua a causar problema aos cosmonautas da Apolo-11.

A tripulação da Apolo-10, no vôo de maio passado, não conseguiu trabalhar direito com o sistema manual de separação do hidrogênio da água da tripulação. A água potável das espaçonaves provém dos tanques de combustível do veículo e contém uma grande concentração de hidrogênio.

O gás não é perigoso mas causou aos tripulantes da Apolo-10 fortes dores de estômago. Na época, os médicos disseram que as sensações eram semelhantes às que ocorrem depois de se beber várias doses de bebidas não alcoólicas carbonadas.

O sistema de água da Apolo-10 era manejado pelos cosmonautas e o hidrogênio em borbulhas seria recolhido na parte de cima do depósito de água, onde escaparia por uma válvula. Entretanto, por causas desconhecidas, o hidrogênio permaneceu no fundo do depósito e os cosmonautas tomaram a água junto com o gás.

Revelou-se ontem, em Houston, que cêrca de 140 mil pessoas participaram direta ou indiretamente do lançamento da cosmonave Apolo-11. O programa Apolo envolve 400 mil pessoas e 20 mil emprêsas, e custou até agora 24 bilhões de dólares (NCr$ 98,4 bilhões).

Seguro espacial é de NCr$ 123 mil

Uma companhia de seguros de Atenas, Grécia, informou, ontem, que, registrou, o primeiro seguro espacial do mundo para os cosmonautas da Apolo-11. A Companhia Tambouras revelou ter segurado os cosmonautas por 30 mil dólares (NCr$ 123 mil) "como uma homenagem a seu magnífico feito em prol da humanidade."

O seguro cobre a morte, desaparecimento no espaço e invalidez permanente, causados por acidentes, atividades extra-terrestres ou guerra de qualquer tipo na Terra ou no espaço. Um porta-voz da Tambouras revelou que uma cláusula da apólice determina que o seguro estará cancelado automàticamente "no caso de negativa dos cosmonautas a voltar para a Terra por condições favoráveis de sobrevivência no espaço."

Em Londres, um jovem de 26 anos, leitor habitual de ficção científica, está prestes a ganhar uma aposta de 10 mil libras (NCr$ 98 400) se os dois cosmonautas norte-americanos descerem na Lua domingo próximo. A aposta de uma libra feita por David Threlfall foi aceita pela emprêsa londrina de apostas de William Hill.

"Pensamos que a aposta de Threlfall, contratada há cinco anos, fôsse fantástica demais", afirmou um representante da William Hill. Embora a emprêsa se tenha recusado a aceitar apostas sôbre a descida lunar há mais de um ano — acaba de rejeitar outro candidato ontem mesmo — terá que desembolsar cêrca de 25 mil libras esterlinas (NCr$ 246 mil) no domingo, uma vez completada com êxito a chegada do homem à Lua.

Agnew preocupa-se agora com Marte

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, prometeu, ontem, que tudo fará para que um norte-americano desça em Marte em fins dêste século.

Lembrou, entretanto, pertencer à minoria no grupo de trabalho designado pelo Presidente Richard Nixon para estabelecer, até setembro próximo, qual deverá ser o objetivo espacial dos Estados Unidos, uma vez realizada a descida de um ser humano na Lua.

Em declarações exclusivas ao jornal italiano **La Nazione**, editado em Florença, Agnew disse que o programa espacial norte-americano era comparável às expedições marítimas empreendidas por Cristóvão Colombo.

O Vice-Presidente disse que o objetivo final das conquistas espaciais de seu país era "o progresso político e social" e que, por isso, "os lucros econômicos imediatos foram deixados de lado."

TERRA AO LONGE — Radiofoto AP

A bordo da nave Apolo-11, a Terra é vista assim pelos três cosmonautas

Ontem

00h02m — Os tripulantes iniciaram período de repouso de nove horas;

09h32m — Recomeçaram os trabalhos a bordo;

22h00m — Primeira transmissão de TV em côres para a Terra. O programa durou 16 minutos.

23h30m — Nôvo período de descanso de nove horas;

Hoje

09h32m — A tripulação acorda;

16h26m — Terceira correção de curso, se necessário;

18h47m — Armstrong e Aldrin entram no módulo lunar. Fazem uma revisão e voltam para a nave de comando;

20h32m — Segunda transmissão de televisão. Imagens em côres.

22h32m — A tripulação inicia um descanso de nove horas.

Amanhã

7h32m — A tripulação acorda;

9h26m — Quarta manobra de correção. Como as anteriores, poderá ser cancelada se o vôo prosseguir sem problemas;

14h26m — A Apolo-11 liga seu motor principal, sôbre a face oculta da Lua, e entra em órbita lunar, entre 111 e 315 quilômetros de altura.

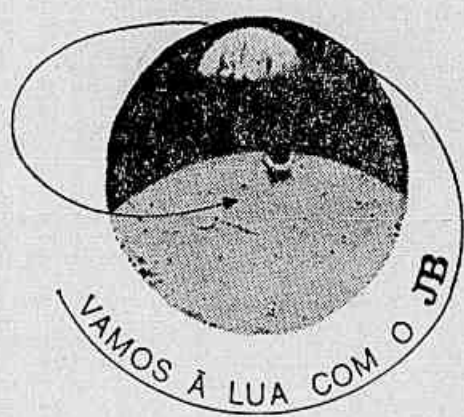
17h02m — Transmissão de televisão, mostrando em côres a superfície da Lua.

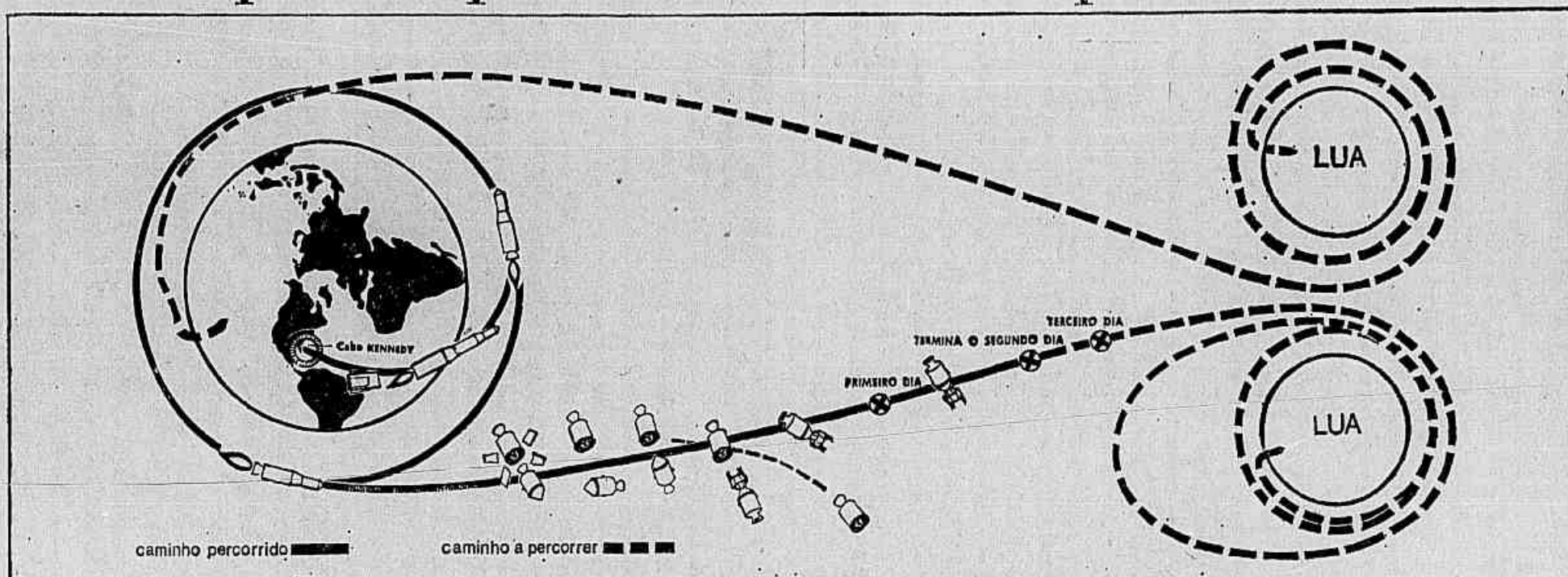
18h42m — O motor principal é ligado novamente e a nave entra em órbita mais baixa, entre 99 e 122 quilômetros de altura. Devido à fôrça de atração da Lua, a órbita da nave vai ficando circular e quando o módulo de pouso voltar à nave-mãe a órbita estará na altura constante de 111 quilômetros.

20h22m — Aldrin entra no módulo lunar para nova revisão.

22h21m — Aldrin retorna à nave-mãe.

23h32m — A tripulação começa um período de descanso de nove horas.

VAMOS À LUA COM O JB

Apolo-11 percorreu 310 mil quilômetros

caminho percorrido — caminho a percorrer

O homem ocupa os novos mundos

Thomas O. Paine
Diretor da ANAE

Apesar de o velho presságio de uma sociedade estática e monolítica, concebida por George Orwell no seu 1984, ainda nos perseguir, a Apolo-11 poderá abrir para a humanidade uma nova e dramática perspectiva para 1984.

O homem agora pode navegar no nôvo oceano espacial: pode, enfim, fazer sua primeira descida no mais próximo de uma inifidade de novos mundos. Tal como nos tempos da descoberta da América, a ocupação dêsses novos mundos no espaço pode reabrir o caminho para uma humanidade pluralística.

A Humanidade pode evitar a catástrofe intelectual e genética em que se afunda a sociedade do 1984. O futuro destino do homem pode agora e para sempre permanecer em aberto.

Mas a prospecção da vida em outros mundos não será apenas um romance de ficção-científica?

Esta visão não é técnica, econômica e socialmente impossível? Não! O homem ocupará os novos mundos.

Embora os engenheiros da agência espacial ainda não tenham colocado seus computadores para trabalhar nos detalhes do projeto e nos seus cálculos, parece provável que em 1984 a viagem de ida e volta num foguete até uma estação espacial em órbita terá o seu preço reduzido em milhares de dólares.

O desafio

Esta meta se constitui num formidável desafio técnico para os nossos engenheiros, mas não é maior do que o colocado pelo sistema Saturno-5-Apolo, que êles projetaram e construíram para levar os primeiros homens à Lua na década de 1960.

Para que sejam atingidos a segurança e o preço de custo de um avião a jato comum, os trabalhos terão que ficar prontos em 1984.

Os primeiros 30 cosmonautas, e os jovens cientistas que os acompanham, decifrarão os segredos da origem e da evolução do sistema solar, e estaremos a um passo de conhecer a origem da vida.

Serão buscadas as fontes lunares úteis, para futuro recolhimento e aplicação: água, oxigênio, níquel, ferro, cobre, urânio e outros metais.

Estação orbital

Em 1984, deverá haver uma estação espacial em órbita permanentemente, passando por um ponto da Lua em cada 14 dias, além de uma base na supericie lunar.

Os astrônomos que lá estiverem poderão tirar vantagem da atmosfera lunar e de sua baixa gravidade para estudar as partículas de alta energia de raios X, óticas e de rádio, com sua base ligada aos observatórios terrestres.

As usinas nucleares e de energia solar providenciarão e reprocessarão o ar, a água, a luz, o calor e os alimentos, embora a base ainda não possa ser auto-suficiente e as acomodações tenham de ser espartanas.

Tais atividades dependerão, em grande parte, da descoberta de recursos utilizáveis na Lua, que ainda não podem ser previstos com certeza.

Estaremos investigando todo um mundo, equivalente em área ao Hemisfério ocidental, e será, portanto, surpreendente, se as descobertas exigidas não se fizerem de imediato.

Cidades em redoma

Com o passar do tempo, as bases situadas na superfície lunar se desenvolverão em comunidades auto-suficientes, à medida que a tecnologia moderna, empregando energia solar e nuclear, descobrir os processos de transformação dos recursos lunares em materiais e estruturas necessários para que as pequenas comunidades venham a ser cidades sob redomas.

A construção de grandes redomas será facilitada pela ausência de pressão externa e pela baixa gravidade lunar, na qual as estruturas pesam apenas um sexto de seu pêso na Terra.

A Lua é um mundo nôvo e fascinante para se construir uma nova sociedade humana.

Lá, as pessoas terão com efeito uma fôrça seis vêzes superior à que têm na Terra, o que possibilitará novas espécies de atividades (atletas e dançarinos voarão apenas com seu poder muscular).

As noites, com duração de quatorze dias, mostrarão os céus com um brilho e uma claridade jamais conhecidas na Terra, enquanto nosso planêta azul crescerá e decrescerá sôbre nossas cabeças.

E os dias serão caracterizados por uma paisagem sem nuvens, de uma beleza áspera e agressiva.

Embora a sobrevivência na Lua deva colocar novos e difíceis problemas para a sociedade lunar, novas e imensas energias serão liberadas, e um grande número de velhos problemas terrestres serão felizmente deixados para trás.

As guerras contínuas e fratricidas e o equilíbrio pelo terror nuclear estarão a milhares de quilômetros de distância, em companhia das experiências da guerra bacteriológica, a poluição atmosférica, os inseticidas, as epidemias, as favelas e outras doenças terrestres.

Novas sociedades

Tal como a experiência norte-americana de 1776 que, ao descobrir uma nova sociedade, afastou os velhos dogmas mundiais, os preconceitos, e as ideologias opressivas, uma nova e moderna irmandade se desenvolverá, à medida que a nova sociedade trabalhar, civilizar seu planêta inculto.

Os progressos nas sociedades extraterrestres certamente se refletirão na Terra.

O verdadeiro significado da Apolo-11, ao longo da História, é a demonstração de que o homem pode abrir novos mundos, onde, eventualmente, novas sociedades extraterrestres serão fundadas.

As esperanças e os temores da humanidade não mais residirão no nosso diminuto planêta Terra.

As futuras sociedades terrestres e extraterrestres certamente se desenvolverão em trajetórias culturais divergentes.

Em 1984, os primeiros homens também terão chegado a Marte, abrindo uma outra perspectiva para que a humanidade se desenvolva pluralìsticamente.

O 1984 de Orwel pode ainda nos apavorar, mas os contínuos avanços dos transportes espaciais oferecem ao homem novas alternativas de sociedades livres, confortàvelmente situadas umas em relação às outras.

Em cada uma e em tôdas essas sociedades, haverá novas oportunidades para o homem trabalhar em paz e harmonia, a fim de legar um mundo luminoso aos seus descendentes.

Assim, o espectro de um império monolítico sôbre tôda a humanidade pode estar afastado em 1984, se a América tiver a determinação de acompanhar o despertar da Apolo-11.

Informe JB

Política habitacional

A partir do dia 24 estarão reunidos em Curitiba representantes de tôdas as emprêsas de crédito imobiliário que operam no país: o principal tema a ser debatido será o da diminuição da taxa de juros e manutenção da correção monetária para todo êste tipo de empréstimo.

As financeiras vão argumentar que os compradores de casa própria não suportam pagar o percentual anual de 35%. Êste total corresponde aos 10% de juros, que vão a 11% quando somadas às despesas, e aos 24% da média anual, até aqui, da correção monetária.

• • •

A idéia original do Plano Nacional de Habitação, segundo os técnicos que estarão reunidos em Curitiba, é a melhor possível para resolver o problema brasileiro. No entanto, se a taxa de juros não fôr diminuída, êle, em breve, será insolúvel, não por falta de dinheiro, mas por ausência de compradores.

Alguns técnicos levarão a Curitiba dados que consideram irrespondíveis: têm centenas de casas prontas para serem habitadas e não encontram compradores.

• • •

Se a proposta de diminuição dos juros não fôr aprovada, será sugerido o incremento da venda das cadernetas de poupança, já que as letras imobiliárias são vendidas pelos agentes com o ágio de 15 a 17% a favor do BNH, enquanto as primeiras sofrem, apenas, um acréscimo de seis por cento.

Para uma melhor venda das cadernetas será proposto o acoplamento das financeiras aos bancos particulares, que cederiam suas instalações para um melhor contato com o público, possibilitando venda mais fácil.

Correio noturno

Está em estudo a organização de uma emprêsa que se propõe a fazer no Brasil um correio aéreo noturno. Com dois aviões a jato de boa velocidade, o Brasil seria percorrido de Norte a Sul e em sentido oposto por duas linhas diárias.

Tôda a correspondência despachada pelo correio aéreo noturno chegaria de noite e pela manhã estaria em mãos do destinatário. A idéia é prática e visa a antecipar uma solução que os Correios, em fase de transformação em emprêsa, não podem ainda realizar. Seria queimada uma etapa no desenvolvimento do Brasil.

Pôrto livre

O Govêrno federal mostra-se inclinado a prorrogar por mais um período as isenções concedidas aos que visitando Manaus ali adquirem, no pôrto livre, aparelhos eletrodomésticos de procedência estrangeira. O argumento invocado é o de que com mais essa prorrogação do prazo se esgota de uma vez por tôdas o já diminuto estoque de eletrodomésticos estrangeiros ainda existentes em Manaus.

A indústria nacional foi sempre a que fêz maior carga contra as isenções concedidas no pôrto livre de Manaus aos eletrodomésticos, alegando que êles concorriam com o similar nacional.

Construção naval

Uma firma italiana — a Cantieri Navalgiuliano — com sede em Trieste, entrou em entendimentos com a Sudepe, revelando seu interêsse em montar no Brasil uma indústria de construção de barcos de pesca. O assunto está sob exame dos órgãos especializados do Govêrno para uma decisão, depois de analisado o problema sob os mais diversos ângulos do interêsse nacional.

O mesmo grupo entrou recentemente numa concorrência para construção de quatro barcos pesqueiros destinados ao nosso país.

Salário e sindicato

A última reunião do Conselho Nacional de Política Salarial só faltou pegar fogo porque o representante do Ministério do Trabalho propôs que tenha assento naquele órgão um representante dos sindicatos. Várias vozes se levantaram contra a proposta e o assunto ficou para ser decidido numa outra reunião, por proposta dos representantes de outros Ministérios que ainda não tinham ponto-de-vista firmado sôbre o problema.

O Conselho, como seu próprio nome o indica, é o órgão que traça as linhas fundamentais da política salarial do Govêrno.

Plantio

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal está desenvolvendo uma política agressiva de reflorestamento, segundo revelam seus dirigentes. Com base na lei dos incentivos fiscais, até o fim do ano espera que sejam plantados em todo o país mais de um bilhão de árvores.

Dentro dessa linha de orientação, está sendo concedida uma série de estímulos a plantadores de maçã e pêra no município de Fraiburgo, em Santa Catarina. Dizem os técnicos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Agrícola que as maçãs e pêras de Fraiburgo são de aspecto e paladar tão excelentes quanto as melhores da Argentina e da Europa.

Por outro lado, o Instituto cria medidas restritivas ao incentivo de novas plantações de frutas cítricas, temendo uma superprodução. Entretanto, advertem os técnicos que o reflorestamento apresenta taxas da melhor rentabilidade: como prova citam o fato de que cada árvore de pinheiro em pé, situada em local de fácil acesso, está custando no mercado o equivalente a NCr$ 200,00.

Democratização de capital

O Ministro Delfim Neto tem conversado muito nos últimos dias com técnicos de pensamentos diversos que tenham alguma contribuição nova a dar à lei das sociedades anônimas, em preparo no Ministério da Fazenda. O objetivo do Govêrno, ao que se revela, é o de oferecer estímulos e garantias à democratização do capital das emprêsas. Ainda ontem o Ministro Delfim Neto recebeu em seu gabinete o banqueiro Sérgio Luís Ribeiro, com o qual discutiu facêtas do problema.

O banqueiro Sérgio Luís Ribeiro, que é especializado em investimentos, defende a tese de que a nova lei em preparo deve fortalecer os direitos dos portadores das ações preferenciais, como um primeiro passo para a abertura das emprêsas. Argumenta ainda que há relutância de empresários em entrar no mercado das ações ordinárias, temerosos de perderem o contrôle das emprêsas que dirigem.

O fortalecimento das ações preferenciais — segundo a opinião do banqueiro Sérgio Luís Ribeiro — poderia se fazer, dando aos seus portadores o direito do acesso às decisões e administração das emprêsas.

Racismo

Última piada nos Estados Unidos, relacionada com o problema racial: um pretinho pintou-se todo de branco com alvaiade.

— Querendo imitar branco. Você não tem vergonha, foi a reação do pai ao vê-lo.

Correu para a mãe que o recebeu com a reprimenda:

— Vá tirar isso do rosto. Você perdeu a vergonha querendo ser branco.

O menino já ia lavar-se, quando encontra o irmão que pergunta se êle gostou da idéia de ser branco.

— Não. Em apenas 10 minutos eu já estou com raiva de dois negros.

Redator e sugestões

Informações chegadas ao Rio dão conta de que a redação final do texto da reforma constitucional vai caber ao Vice-Presidente Pedro Aleixo. E' provável que a reunião do Conselho de Segurança Nacional destinada ao exame da reforma constitucional se realize no Rio, depois do dia 25 de julho, data em que o Presidente Costa e Silva aqui chegará para uma permanência de 10 dias.

• • •

O Ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, também enviou à comissão de juristas uma série de sugestões sôbre a reforma constitucional em andamento. As sugestões do Ministro Delfim Neto referiam-se especialmente à organização financeira dos Estados.

Lance-livre

● Dona Maria Beltrão, mulher do Ministro Hélio Beltrão, que trabalha no Museu Nacional como arqueóloga, recebeu comunicação de Orlando Vilas-Boas de que foi descoberta na ilha do Bananal uma edificação antiga que merece uma pesquisa por parte de especialistas. Como não está podendo se afastar no momento do Rio, D. Maria Beltrão designou uma especialista do Museu Nacional, que irá a Bananal em agôsto realizar as pesquisas.

● Aliás, por falar em Bananal, o Presidente Costa e Silva não pernoitará mais naquela ilha. De acôrdo com o que ficou agora programado, o Presidente vai a Bananal amanhã, e amanhã mesmo retorna a Brasília.

● Michael Archer, do Bankers Trust, um dos seis maiores bancos americanos, viajou ontem para os Estados Unidos, depois de passar férias no Rio. Antes de embarcar, deu a sua opinião sôbre o Rio: continua sendo a cidade onde se gasta mais dinheiro no mundo. Virando-se para um dos seus amigos, Archer disse: "Gostaria de ser banqueiro no Rio."

● O presidente da Academia Nacional de Medicina, professor Deolindo Couto, foi ontem ao Departamento de Trânsito fazer um apêlo dramático em favor da instituição que dirige, situada à Avenida General Justo. O professor Deolindo Couto deseja apenas que o Detran impeça o estacionamento de carros na calçada em frente à Academia, já que as pedras portuguêsas estão tôdas saindo do lugar. Em tempo: o estacionamento naquele local é proibido.

● O diretor do IBC, Carlos Alberto Pinto, a par da atenção que dedica ao problema da exportação de café, tem um motivo de satisfação no momento: o seu time de futebol, o Urubu F. C., que em 33 partidas consecutivas se mantém invicto. E diz Carlos Alberto que seu time aceita o desafio de qualquer equipe de *peladas* do Rio.

● O professor Rui Correia Lopes, logo após ter sido empossado no cargo de Ministro interino da Agricultura, retornou ontem à noite ao Rio, sendo recebido no Galeão por todos os diretores de repartições do Ministério. O Ministro interino disse que tôda a política traçada pelo Sr. Ivo Arzua será mantida e os planos em andamento serão intensificados.

● O diretor-superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Nascimento Pires, almoçou ontem em São Paulo com o comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, e tôda a oficialidade daquela guarnição.

● Retornou ontem ao Rio, o Senador Fernando Correia da Costa, depois de um longo período de férias na fazenda que possui no interior de Mato Grosso, "onde — diz êle — não tratei de política." O Senador, que é um grande criador, só tinha um lamento: vendeu uma partida de bois, dias antes da elevação do preço da carne.

● O industrial Zulfo de Freitas Malman e Becki Klabin lamentavam numa reunião, o mêdo que têm agora de que a Lua venha a perder o seu tom romântico.

● O Embaixador Válter Moreira Sales que se encontra em Belo Horizonte, foi homenageado ontem pela Associação Comercial e pela Federação das Indústria de Minas Gerais.

● Padre Antônio Melo, vigário do Cabo, em Pernambuco, respondendo ontem, no Rio, aos que criticam a Previdência Social Rural pela maneira incipiente com que vai iniciar as suas atividades: "A única coisa — dizia o padre — que nasce grande é perna de cavalo. E perna de cavalo engrossa, mas não cresce."

● No Ministério da Justiça deverá ficar concluído até o fim do mês o anteprojeto do nôvo Estatuto dos Estrangeiros.

● Tariri e Kairá, os índios beiços-de-pau que vieram conhecer o Rio, não saíram ontem de casa, alegando que desejavam descansar do tumulto "da cidade grande." Passaram o dia inteiro fazendo grandes colares com uma boa quantidade de miçangas que ganharam de presente.

● Duas informações vinculadas ao próximo carnaval: Bibi Ferreira vai gravar uma música carnavalesca do famoso compositor Zé Kéti. Enquanto isso, Emilinha Borba resolveu voltar atrás na decisão que tomara de não mais participar de carnaval: vai gravar uma música, cantando em dupla com outro campeão de carnaval, que é o Noel Carlos.

● Com um banquete no Monte Líbano, amanhã, será festejado o Dia do Revendedor de Derivados de Petróleo.

A ALEGRIA NA TERRA

Radiofotos UPI

Da esquerda: Pat, mulher do pilôto da nave de comando; Joan, do pilôto do módulo lunar, e Janet, do comandante da Missão Apolo

Imprensa russa anuncia o vôo Apolo-11 com destaque

VAMOS À LUA COM O JB

Moscou (AP-UPI-AFP-JB) — O **Pravda**, órgão do Partido Comunista soviético, noticiou ontem o vôo da Apolo-11 na primeira página e publicou a fotografia dos três cosmonautas norte-americanos, fato considerado excepcionalmente favorável aos Estados Unidos.

"Desejamos aos valorosos tripulantes da Apolo-11 uma feliz viagem e um completo êxito", afirmou o jornal que reconhece implìcitamente a vantagem norte-americana na corrida para a Lua e elogia "a sensatez e a serenidade dos homens que abrem novos caminhos para o desconhecido."

TRIBUTO E CRÍTICA

Todos os jornais soviéticos publicaram destacadamente a notícia do vôo, e a televisão projetou uma seqüência de quatro minutos com a partida de Cabo Kennedy.

O chefe do Instituto de Astronomia da Universidade de Moscou, Dimitry Martynov, declarou pelo Rádio de Moscou que o vôo é "uma realização técnica de grande importância. Presto tributo — disse — à coragem e ao valor de Armstrong, Neil e Collins e desejo-lhes uma missão e um retôrno plenos de êxito. A realização dos Estados Unidos representa um progresso assombroso na exploração espacial da qual foi precursora a União Soviética."

A nota discordante surgiu num artigo do correspondente do **Pravda** em Washington, que comentou longamente o protesto feito antes do lançamento da Apolo-11 pelo "Grupo da Fome."

O vespertino **Izvestia** chamou os cosmonautas de "a corajosa **troika**", acrescentando que sua missão é tão perigosa quanto nobre. Os soviéticos sublinham os riscos das expedições tripuladas a fim de explicar sua preferência pelos vôos não tripulados.

ALEGRIA

A cosmonauta soviética Valentina Tereshkova, atualmente visitando a Polônia, desejou aos tripulantes da Apolo-11 um pouso normal na Lua e um regresso feliz à Terra.

Com 32 anos, a primeira mulher a viajar pelo espaço declarou que gostaria de "fazer chegar aos meus colegas norte-americanos meus melhores desejos na consecução de seu programa."

Valentina predisse que outras mulheres realizarão no futuro vôos espaciais, pois sua experiência provou que "o organismo feminino pode resistir à falta de gravidade e outros fenômenos." "A exploração do espaço — disse — é dirigida pela União Soviética segundo um programa determinado e estou certa de que se contituirão no futuro grandes naves orbitais e que as mulheres viajarão nelas."

China Popular

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio oficial de Pequim e a Agência Nova China não noticiaram o lançamento da Apolo-11.

A Agência Nova China criticou enèrgicamente a União Soviética pela calorosa recepção ao cosmonauta norte-americano Frank Borman, que considerou "exibição repugnante do nôvo tzar e testemunho da cumplicidade cada vez mais estreita entre a União Soviética e os Estados Unidos."

O jornal comunista de Hong-Kong, **Ta Kung Pao**, comentou na primeira página que o vôo da Apolo-11 representa nova tentativa do Govêrno de Washington de "desviar a atenção do mundo dos reveses políticos e militares sofridos pelos Estados Unidos."

Tcheco-Eslováquia

Praga (AFP-JB) — O povo tcheco assistiu ao lançamento da Apolo-11 pela televisão, enquanto os jornais tchecos elogiavam a façanha dos três cosmonautas norte-americanos.

O **Vet Prace**, semanário dos sindicatos, ressaltou que "os cosmonautas da Apolo-11 não viajam como simples norte-americanos, mas como embaixadores da humanidade. Os estudantes das futuras gerações saberão de memória a frase inscrita na placa que os primeiros homens depositarão na Lua."

COMUNISTAS

Romênia e Iugoslávia também transmitiram o lançamento pela televisão. A Rádio de Varsóvia gravou e transmitiu a contagem regressiva e o disparo, enquanto a Rádio da Hungria informava sôbre o acontecimento sem fazer comentários.

A Rádio Deutschlandsender, da Alemanha Oriental, afirmou que o vôo é "o mais arriscado, complicado e dispendioso realizado no espaço até o presente momento" e enviou votos de boa sorte aos "três homens valentes."

Cuba

Havana (AP-AFP-JB) — O jornal **Granma**, órgão oficial do Govêrno cubano, noticiou o lançamento da Apolo-11 na primeira página, em artigo de 400 palavras, sem comentários e sob o título de "**Para a Lua a nave espacial Apolo-11 com três tripulantes a bordo.**"

As grandes manchetes do dia foram dedicadas às atividades da safra açucareira de dez milhões de toneladas, às operações dos guerrilheiros sul-vietnamitas e à evocação do próximo aniversário da Revolução, em 26 de julho.

Venezuela

Caracas (AFP-JB) — A venda de aparelhos de televisão e livros de Júlio Verne atinge cifra excepcional na capital da Venezuela, onde a missão da Apolo-11 está sendo seguida com interêsse. O Presidente Rafael Caldera declarou que a experiência "mudará indiscutìvelmente o curso da História."

Em Santiago foram inaugurados vários centros de informação astronáutica nas Universidades, observatórios e instituições científicas.

México

Cidade do México (AFP-JB) — Quase todos os sete milhões de habitantes da capital mexicana assistiram pela televisão ao lançamento da Apolo-11. Nos locais de trabalho foram concedidas pausas aos empregados para que pudessem assistir à saída histórica, e muitos comerciantes fecharam suas lojas.

Itália

Roma (UPI-AP-JB) — O vôo da Apolo-11 tirou das primeiras páginas da imprensa a grave crise política que dura há 13 dias. Os jornais deram manchetes breves, como **Já vamos, Lua (Paese Sera)** e **Saíram (Momento Sera)**.

L'Unità, órgão do Partido Comunista, dedicou quatro páginas à missão norte-americana e um editorial, em que destaca, porém, que "grande parte da juventude atual identifica-se mais com Che Guevara e com Ho Chi Minh, do que com os conquistadores do espaço."

NAMORADOS PROTESTAM

Os namorados do balneário de Casenatico, no mar Adriático, pediram que os homens deixem em paz a Lua, seu símbolo tradicional. Um grupo de jovens de ambos os sexos desfilou pela praia conduzindo cartazes que diziam "Deixem a Lua em paz", "A Lua nos pertence" e "É melhor que vão à Marte."

Vaticano

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A chegada do pecado à Lua poderá se seguir ao "triunfo extraordinário" do vôo da Apolo-11, segundo o Cardeal norte-americano J. J. Wright, chefe da Congregação do Clero.

"O homem se agiganta e empalma com a tradição heróica de valor e constância de Cristóvão Colombo", afirmou o Cardeal, "mas ao mesmo tempo a chegada à Lua é dramática. Pela primeira vez vai chegar o pecado à Lua, um pecado que poderá ser o da ambição, da soberba e do espírito competitivo."

Para o Cardeal Wright, "se a conquista da Lua tivesse conseqüências militares, não há dúvida de que o pecado teria maculado horrìvelmente o cândido rosto de nosso satélite com um rosário de desgraças como conseqüência para o ser humano.

Se, ao contrário, da experiência resultasse uma visão renovada do mundo dentro do Universo, uma visão que nos mostrasse o mundo como subúrbio e aldeia, como guarida familiar do homem, então a santidade teria chegado ao solo lunar", prosseguiu.

Mais Espaço no "Caderno B"

ÀS ÁGUAS POR MAO

Radiofoto UPI

Milhares de chineses nadaram ontem no Yang Tse, entoando frases revolucionárias, para comemorar o terceiro aniversário da travessia do rio por Mao

Israel acha injustiça o embargo unilateral

Paris, Telaviv, Moscou, Beirute (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, criticou ontem o Presidente da França, Georges Pompidou, pela injustiça do embargo unilateral de armas para seu país, na medida em que grandes fornecimentos são feitos aos países árabes.

Em entrevista concedida ao jornal Le Figaro, Golda Meir afirmou que os 50 jatos Mirage embargados são essenciais para a defesa do país, e estranhou que tanto De Gaulle como Pompidou corressem "o risco de prever se a RAU nos atacará ou não." A dirigente israelense observou que o crescente poderio dos árabes — ao lado do esvaziamento bélico de seu país — pode levá-los a planejar novas ofensivas.

O semanário libanês Assayad revelou ontem que a União Soviética resolveu reiniciar o fornecimento de armas à Síria, suspenso há quatro meses. A decisão foi adotada depois da visita a Moscou do Presidente sírio, Noureddin Al-Atassi, efetuada semana passada.

O Secretário de Estado norte-americano para assuntos médio-orientais, Joseph Sisco, viajou ontem de Moscou para Estocolmo, onde irá entrevistar-se sôbre o conflito na região com o representante especial do Secretário-Geral da ONU para o Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring.

O Ministro israelense das Informações, Israel Galili, pregou ontem o reforçamento das posições militares nos territórios ocupados, aproveitando o tempo "que nos separa de um acôrdo de paz ou de outra guerra na região."

Galili, falando para soldados no deserto do Sinai, lembrou que a RAU concentrou seu Exército todo na linha de trégua do canal de Suez e que "foi a agressão egípcia que agravou a situação nesse setor."

RAU dispara sôbre Cruz Vermelha

Telaviv (AFP-UPI-JB) — A artilharia egípcia disparou ontem sôbre um grupo das Nações Unidas e da Cruz Vermelha que levava para a margem da RAU no canal de Suez, na região de Kantara, os corpos de três soldados mortos ao tentarem infiltrar-se em território israelense. O comunicado, procedente de Telaviv, não fala em vítimas.

A Rádio Voz de Israel divulgou ontem que terroristas árabes destruíram com granadas de mão um trecho da ferrovia de Tivgaza, quando procuravam atingir um automóvel civil que se dirigia à cidade de Gaza pela rodovia paralela à via férrea.

Fôrças israelenses e jordanianas combateram ontem ao Sul do mar da Galiléia, nas proximidades da ponte Maja Meh, sôbre o rio Jordão. Os jordanianos dispararam alegando que comandos israelenses tentavam penetrar em seu território, o que foi desmentido por Telaviv.

No vale Norte do rio Jordão, uma patrulha israelense entrou em luta com um grupo terrorista, matando um dos elementos palestinos.

EUA retiram nôvo contingente e reduzem esfôrço no Vietname

Saigon, Paris, Hanói, Vietname, Phnom Penh (UPI-AP-AFP-JB) — O comando norte-americano em Saigon anunciou, para hoje, a retirada de outros 750 soldados, elevando para seis mil o número de combatentes que deixaram a zona de conflito nos últimos 10 dias. Até o final de agôsto próximo 25 mil homens retornarão a seus lares.

Em Paris, tanto a senhora Nguyen Thi Binh, Ministro do Exterior do Vietcong, quanto o delegado norte-vietnamita rejeitaram, de pronto, a proposta de eleições próximas formulada perante a 26ª Sessão das Conversações de Paz pelo representante do Vietname do Sul.

IMPASSE

"A solução para a realização de eleições livres é uma perfídia de Washington e Saigon", disse Nguyen Thi Binh ao rejeitar a proposta apresentada formalmente na Conferência por Pham Dang Lam, do Vietname do Sul, que considerou, no entanto, "prematura" a rejeição formal de seus antagonistas.

O delegado dos Estados Unidos, Embaixador Henry Cabot Lodge, lamentou a posição dos comunistas e expressou que o Govêrno do Vietname do Sul através das eleições "colocaria nas mãos dos eleitores uma genuína oportunidade de autodeterminação."

GUERRA

Na semana passada, os Estados Unidos tiveram 148 mortos e 1 612 feridos, o menor número de baixas desde a primeira semana do corrente ano. Em decorrência da descescalada, o General Earle G. Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, estuda a possibilidade de retirar outros contingentes do teatro de operações.

Tropas norte-vietnamitas e do Pathet Laos empenham-se em cruentos combates, com o objetivo de expulsar as fôrças neutralistas da região de Muong Soui, onde pretendem criar um Govêrno revolucionário, nos moldes do que se estabeleceu no Vietname do Sul.

Venezuela dizima grupo guerrilheiro

Caracas, Barquisemeto, Venezuela (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno venezuelano revelou ontem que um grupo de oito guerrilheiros foi eliminado no Estado de Falcon, graças à ação de 200 soldados do Exército apoiados pela artilharia e por helicópteros. Cinco soldados foram feridos em ação. Entre os mortos figura o comandante Magoya, nome de guerra do camponês Elegido Sibada, um dos chefes das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), lideradas pelo comandante Douglas Bravo. A batalha durou três horas e quatro rebeldes conseguiram escapar.

Barco de papiro está em perigo

Oslo, St. Petersburgo, EUA; Laigueglia, Itália (AFP-AP-JB) — O comandante e os seis tripulantes do barco Ra tiveram ontem de abandoná-lo temporàriamente, em virtude dos danos causados por forte tormenta, voltando em seguida à embarcação de papiro para ver se a viagem podia ser prosseguida.

PSI concorda em coalizão com Rumor

Roma (UPI-JB) — O Partido Socialista Italiano anunciou ontem que está disposto a restabelecer o Govêrno de coligação centro-esquerdista entre democratas-cristãos, socialistas e republicanos, chefiados pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor.

O líder do PSI, Francesco de Martino, declarou que seu Partido aceitava fazer parte de uma nova coalizão "com o mesmo programa e a mesma política que caracterizaram a anterior," o que indica que não pressionará o Govêrno para colaborar com os comunistas.

OEA ameaça El Salvador com sanções do Tratado do Rio

Tegucigalpa, São Salvador, Washington, Cidade do México (AFP-AP-UPI-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) ameaçou ontem o Govêrno de El Salvador com a aplicação das sanções previstas no Tratado do Rio de Janeiro, em virtude das exigências salvadorenhas para cessar fogo em sua guerra contra Honduras.

El Salvador recusou-se a recuar dos territórios hondurenhos que conquistou e pretende ainda ganhar uma faixa de 30 quilômetros de largura através de Honduras para ter acesso ao Atlântico. Tais pretensões podem fazer a OEA decidir isolar El Salvador da comunidade interamericana, deixando-o sem relações com os demais países.

LUTA CONTINUA

Apesar das possibilidades de paz que se abriram com a mediação da OEA, exigindo apenas o cessar-fogo imediato, garantias hondurenhas para a minoria salvadorenha que habita o país e a retirada das fôrças de El Salvador, os combates prosseguiam ontem.

Ao mesmo tempo em que fontes locais chegaram a anunciar que uma trégua estava sendo observada desde a manhã, comunicados militares davam conta de várias batalhas, ganhas pelo lado que anunciava a ocorrência.

Porta-vozes hondurenhos declararam que o Exército de El Salvador fôra totalmente batido e se retirava das posições conquistadas, sob o fustigamento da fôrça aérea local. Segundo essas fontes, a aviação salvadorenha foi aniquilada.

As notícias provenientes de El Salvador garantem que suas tropas continuam nas posições conquistadas e que nova frente foi aberta em Lempira. Entre as povoações tomadas nas ações mais recentes figuram Alianza, Caridad e Goascara.

Caso as gestões da OEA não tenham êxito imediato, espera-se que a qualquer momento se trave uma batalha decisiva na cidade de Nacaome, tomada anteontem pelos salvadorenhos.

Combate prossegue e isola os dois países

Artur Aymoré
Enviado Especial

São José, Costa Rica — Os violentos choques que se travam entre El Salvador e Honduras levaram à suspensão de todo o tráfego aéreo e terrestre para os dois países, isolando-os pràticamente do mundo.

A guerra atingiu seu clímax pouco antes da ação da OEA, com tropas hondurenhas avançando 80 quilômetros em território salvadorenho em três frentes: Aeroporto Ilopango, junto à capital, Pôrto Acajutla, no Pacífico, e La Union, no gôlfo Fonseca. O Exército de Honduras adota a tática de infiltração através de pinças. A batalha mais importante ocorreu em Piedra del Tigre, sendo repelidos os salvadorenhos.

NO AR

Comunicado do Estado-Maior de Honduras revelou que foram derrubados, até agora, seis aviões salvadorenhos pela artilharia hondurenha; um dêles caiu em chamas no gôlfo Fonseca. Dois aviões da Fôrça Aérea Hondurenha — um Corsair e outro Thunderbird — cruzaram El Salvador rumo ao Aeroporto Ilopango e a base aérea local, sendo recebidos pela artilharia salvadorenha a apenas 12 quilômetros da capital.

Cada um dos aviões hondurenhos conseguiu soltar uma bomba e uma delas caiu a cem metros das instalações da Pan-American. Outra bomba caiu atrás do edifício das Fôrças Aéreas salvadorenhas. Um dos aviões, perseguido por aviões salvadorenhos, foi derrubado na altura da fazenda Colima, território salvadorenho. Pilôto e co-pilôto morreram.

No próprio lugar, o tenente José Roberto Castro informou: "Eu estava na tôrre, ouvi o Corsair disparando e apontei a bateria contra êle. Acho que acertei na fuselagem."

Informe oficial revelou que desde as cinco da manhã de hoje, a aviação hondurenha atacou diferentes pontos do território salvadorenho. A Fôrça Aérea salvadorenha informou que dois P-28 foram derrubados em Los Cobanos e El Poy, com os quais seriam quatro os aparelhos derrubados por El Salvador. Comunicado da Fôrça Aérea salvadorenha indica que quatro aviões foram derrubados e seus pilotos morreram. Oficiais tomaram fotografias dos aparelhos e dos documentos dos ocupantes.

NA TERRA

A luta desenvolvia-se tanto no espaço aéreo quanto no terrestre. Informação do Alto Comando do Exército salvadorenho, continuava fazendo urgente chamado pelos meios de propaganda de guerra para que o Exército hondurenho se rendesse antes de prosseguir a batalha em vários lugares dentro de território hondurenho, a fim de evitar a morte em massa da população civil, mulheres, crianças e homens.

O Ministro da Economia de El Salvador, Alfonso Rochac, declarou à imprensa que a refinaria americana Acajutla sofreu os maiores danos em depósitos de combustíveis, mas a La Union tem suficientes reservas, tanto para o Exército, quanto para a população civil.

O Govêrno tomou algumas providências, como a suspensão das aulas nas escolas primárias, secundárias e universidades.

Em terra, o Exército hondurenho levava vantagem sôbre o de El Salvador, já que conseguiu penetrar através da rodovia interamericana, que liga todos os países da América Central — Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala — até o México.

NEUTRALIDADE

O Govêrno da Guatemala, em comunicado oficial, declara-se "categòricamente neutro em relação ao conflito, segundo normas do Direito Internacional." Os demais países fronteiriços — Nicarágua e Costa Rica — agiram da mesma forma.

O Presidente de Costa Rica, José Joaquin Trejos, afirmou ao JORNAL DO BRASIL: "Muito pouco posso dizer nesta ocasião. O conflito chegou ao ponto onde acabam as palavras. Isto é sumamente grave. Não posso senão recordar as palavras evangelistas: "No princípio era o verbo, e verbo era Deus." Nestas circunstâncias me vem à mente também a pergunta: quem vai receber benefícios do sangue derramado, irmãos mortos, destruição de obras materiais que tanto custou edificar por êstes povos irmãos?

"A Costa Rica — continuou — fêz tudo que podia para evitar chegar aos extremos que se chegaram. Agora, quando a razão e o direito foram substituídos por armas e guerra, pràticamente nada a Costa Rica pode fazer, sozinha, em defesa dos princípios da civilização centro-americana. Agora, nossas melhores esperanças estão postas no que a OEA possa fazer a fim de evitar o que esta loucura contém."

INSTRUÇÕES

A população hondurenha das cidades recebe permanentemente instruções do Govêrno de como buscar melhor forma de salva a vida caso se produza um ataque aéreo, especialmente noturno.

Depois das 18 horas não pode circular nenhum veículo, exceto militar. Foi proibido também o uso de qualquer tipo de lâmpada ou lampiões e as cidades permanecem às escuras.

Tôdas as emprêsas aéreas e terrestres dos países vizinhos e internacionais suspenderam suas viagens a El Salvador e Honduras, provocando isolamento total dos dois países em relação ao resto do mundo.

Quatro emprêsas serviam ambos os países: Panam, Taca (salvadorenha), Lacsa (costa-riquenha), e Sahsa (hondurenha). A rota principal de acesso agora é a rodovia interamericana, que está sendo utilizada por tropas dos dois países beligerantes.

ÀS ÁGUAS POR MAO

Radiofoto UPI

Milhares de chineses nadaram ontem no Yang Tse, entoando frases revolucionárias, para comemorar o terceiro aniversário da travessia do rio por Mao

Israel acha injustiça o embargo unilateral

Paris, Telaviv, Moscou, Beirute (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, criticou ontem o Presidente da França, Georges Pompidou, pela injustiça do embargo unilateral de armas para seu país, na medida em que grandes fornecimentos são feitos aos países árabes.

Em entrevista concedida ao jornal **Le Figaro**, Golda Meir afirmou que os 50 jatos Mirage embargados são essenciais para a defesa do país, e estranhou que tanto De Gaulle como Pompidou corressem "o risco de prever se a RAU nos atacará ou não." A dirigente israelense observou que o crescente poderio dos árabes — ao lado do esvaziamento bélico de seu país — pode levá-los a planejar novas ofensivas.

O semanário libanês **Assayad** revelou ontem que a União Soviética resolveu reiniciar o fornecimento de armas à Síria, suspenso há quatro meses. A decisão foi adotada depois da visita a Moscou do Presidente sírio, Noureddin Al-Atassi, efetuada semana passada.

O Secretário de Estado norte-americano para assuntos médio-orientais, Joseph Sisco, viajou ontem de Moscou para Estocolmo, onde irá entrevistar-se sôbre o conflito na região com o representante especial do Secretário-Geral da ONU para o Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring.

O Ministro israelense das Informações, Israel Galili, pregou ontem o reforçamento das posições militares nos territórios ocupados, aproveitando o tempo "que nos separa de um acôrdo de paz ou de outra guerra na região."

Galili, falando para soldados no deserto do Sinai, lembrou que a RAU concentrou seu Exército todo na linha de trégua do canal de Suez e que "foi a agressão egípcia que agravou a situação nesse setor."

RAU dispara sôbre Cruz Vermelha

Telaviv (AFP-UPI-JB) — A artilharia egípcia disparou ontem sôbre um grupo das Nações Unidas e da Cruz Vermelha que levava para a margem da RAU no canal de Suez, na região de Kantara, os corpos de três soldados mortos ao tentarem infiltrar-se em território israelense. O comunicado, procedente de Telaviv, não fala em vítimas.

A Rádio Voz de Israel divulgou ontem que terroristas árabes destruíram com granadas de mão um trecho da ferrovia de Tivgaza, quando procuravam atingir um automóvel civil que se dirigia à cidade de Gaza pela rodovia paralela à via férrea.

Fôrças israelenses e jordanianas combateram ontem ao Sul do mar da Galiléia, nas proximidades da ponte Maja Meh, sôbre o rio Jordão. Os jordanianos dispararam alegando que comandos israelenses tentavam penetrar em seu território, o que foi desmentido por Telaviv.

No vale Norte do rio Jordão, uma patrulha israelense entrou em luta com um grupo terrorista, matando um dos elementos palestinos.

Venezuela dizima grupo guerrilheiro

***Caracas, Barquisemeto, Venezuela* (AFP-AP-UPI-JB)** — O Govêrno venezuelano revelou ontem que um grupo de oito guerrilheiros foi eliminado no Estado de Falcon, graças à ação de 200 soldados do Exército apoiados pela artilharia e por helicópteros. Cinco soldados foram feridos em ação. Entre os mortos figura o comandante Magoya, nome de guerra do camponês Elegido Sibada, um dos chefes das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), lideradas pelo comandante Douglas Bravo. A batalha durou três horas e quatro rebeldes conseguiram escapar.

Barco de papiro está em perigo

Oslo, St. Petersburgo, EUA; Laigueglia, Itália (AFP-AP-JB) — O comandante e os seis tripulantes do barco **Ra** tiveram ontem de abandoná-lo temporàriamente, em virtude dos danos causados por forte tormenta, voltando em seguida à embarcação de papiro para ver se a viagem podia ser prosseguida.

Uruguai detém barcos brasileiros

Montevidéu (UPI-JB) — Quatro pesqueiros brasileiros foram apresados ontem quando pescavam em águas uruguaias da lagoa Mirim, segundo informou a Prefeitura Geral Marítima.

Os pesqueiros **Sou de Amor, Sou de Rêde, 7 de Setembro** e **21 de Abril** foram supreendidos com as rêdes jogadas na jurisdição uruguaia da lagoa Mirim, entre o rio Jaguarão e Punta Muniz, de acôrdo com a informação.

As naves, com seus tripulantes e o produto pescado foram removidos para a subprefeitura de Rio Branco, onde foi aberto inquérito

OEA ameaça El Salvador com sanções do Tratado do Rio

***Tegucigalpa, São Salvador, Washington, Cidade do México* (AFP-AP-UPI-JB)** — A Organização dos Estados Americanos (OEA) ameaçou ontem o Govêrno de El Salvador com a aplicação das sanções previstas no Tratado do Rio de Janeiro, em virtude das exigências salvadorenhas para cessar fogo em sua guerra contra Honduras.

El Salvador recusou-se a recuar dos territórios hondurenhos que conquistou e pretende ainda ganhar uma faixa de 30 quilômetros de largura através de Honduras para ter acesso ao Atlântico. Tais pretensões podem fazer a OEA decidir isolar El Salvador da comunidade interamericana, deixando-o sem relações com os demais países.

LUTA CONTINUA

Apesar das possibilidades de paz que se abriram com a mediação da OEA, exigindo apenas o cessar-fogo imediato, garantias hondurenhas para a minoria salvadorenha que habita o país e a retirada das fôrças de El Salvador, os combates prosseguiam ontem.

Ao mesmo tempo em que fontes locais chegaram a anunciar que uma trégua estava sendo observada desde a manhã, comunicados militares davam conta de várias batalhas, ganhas pelo lado que anunciava a ocorrência.

Porta-vozes hondurenhos declararam que o Exército de El Salvador fôra totalmente batido e se retirava das posições conquistadas, sob o fustigamento da fôrça aérea local. Segundo essas fontes, a aviação salvadorenha foi aniquilada.

As notícias provenientes de El Salvador garantem que suas tropas continuam nas posições conquistadas e que nova frente foi aberta em Lempira. Entre as povoações tomadas nas ações mais recentes figuram Alianza, Caridad e Goascara.

Caso as gestões da OEA não tenham êxito imediato, espera-se que a qualquer momento se trave uma batalha decisiva na cidade de Nacaome, tomada anteontem pelos salvadorenhos.

Combate prossegue e isola os dois países

Artur Aymoré
Enviado Especial

São José, Costa Rica — Os violentos choques que se travam entre El Salvador e Honduras levaram à suspensão de todo o tráfego aéreo e terrestre para os dois países, isolando-os pràticamente do mundo.

A guerra atingiu seu clímax pouco antes da ação da OEA, com tropas hondurenhas avançando 80 quilômetros em território salvadorenho em três frentes: Aeroporto Ilopango, junto à capital, Pôrto Acajutla, no Pacífico, e La Union, no gôlfo Fonseca. O Exército de Honduras adota a tática de infiltração através de pinças. A batalha mais importante ocorreu em Piedra del Tigre, sendo repelidos os salvadorenhos.

NO AR

Comunicado do Estado-Maior de Honduras revelou que foram derrubados, até agora, seis aviões salvadorenhos pela artilharia hondurenha; um dêles caiu em chamas no gôlfo Fonseca. Dois aviões da Fôrça Aérea Hondurenha — um Corsair e outro Thunderbird — cruzaram El Salvador rumo ao Aeroporto Ilopango e a base aérea local, sendo recebidos pela artilharia salvadorenha a apenas 12 quilômetros da capital.

Cada um dos aviões hondurenhos conseguiu soltar uma bomba e uma delas caiu a cem metros das instalações da Pan-American. Outra bomba caiu atrás do edifício das Fôrças Aéreas salvadorenhas. Um dos aviões, perseguido por aviões salvadorenhos, foi derrubado na altura da fazenda Colima, território salvadorenho. Pilôto e co-pilôto morreram.

No próprio lugar, o tenente José Roberto Castro informou: "Eu estava na tôrre, ouvi o Corsair disparando e apontei a bateria contra êle. Acho que acertei na fuselagem."

Informe oficial revelou que desde as cinco da manhã de hoje, a aviação hondurenha atacou diferentes pontos do território salvadorenho. A Fôrça Aérea salvadorenha informou que dois P-28 foram derrubados em Los Cobanos e El Poy, com os quais seriam quatro os aparelhos derrubados por El Salvador. Comunicado da Fôrça Aérea salvadorenha indica que quatro aviões foram derrubados e seus pilotos morreram. Oficiais tomaram fotografias dos aparelhos e dos documentos dos ocupantes.

NA TERRA

A luta desenvolvia-se tanto no espaço aéreo quanto no terrestre. Informação do Alto Comando do Exército salvadorenho, continuava fazendo urgente chamado pelos meios de propaganda de guerra para que o Exército hondurenho se rendesse antes de prosseguir a batalha em vários lugares dentro de território hondurenho, a fim de evitar a morte em massa da população civil, mulheres, crianças e homens.

O Ministro da Economia de El Salvador, Alfonso Rochac, declarou à imprensa que a refinaria americana Acajutla sofreu os maiores danos em depósitos de combustíveis, mas a La Union tem suficientes reservas, tanto para o Exército, quanto para a população civil.

O Govêrno tomou algumas providências, como a suspensão das aulas nas escolas primárias, secundárias e universidades.

Em terra, o Exército hondurenho levava vantagem sôbre o de El Salvador, já que conseguiu penetrar através da rodovia interamericana, que liga todos os países da América Central — Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala — até o México.

NEUTRALIDADE

O Govêrno da Guatemala, em comunicado oficial, declara-se "categòricamente neutro em relação ao conflito, segundo normas do Direito Internacional." Os demais países fronteiriços — Nicarágua e Costa Rica — agiram da mesma forma.

O Presidente de Costa Rica, José Joaquin Trejos, afirmou ao JORNAL DO BRASIL: "Muito pouco posso dizer nesta ocasião. O conflito chegou ao ponto onde acabam as palavras. Isto é sumamente grave. Não posso senão recordar as palavras evangelistas: "No princípio era o verbo, e verbo era Deus." Nestas circunstâncias me vem à mente também a pergunta: quem vai receber benefícios do sangue derramado, irmãos mortos, destruição de obras materiais que tanto custou edificar por êstes povos irmãos?

"A Costa Rica — continuou — fêz tudo que podia para evitar chegar aos extremos que se chegaram. Agora, quando a razão e o direito foram substituídos por armas e guerra, pràticamente nada a Costa Rica pode fazer, sozinha, em defesa dos princípios da civilização centro-americana. Agora, nossas melhores esperanças estão postas no que a OEA possa fazer a fim de evitar o que esta loucura contém."

INSTRUÇÕES

A população hondurenha das cidades recebe permanentemente instruções do Govêrno de como buscar melhor forma de salva a vida caso se produza um ataque aéreo, especialmente noturno.

Depois das 18 horas não pode circular nenhum veículo, exceto militar. Foi proibido também o uso de qualquer tipo de lâmpada ou lampiões e as cidades permanecem às escuras.

Tôdas as emprêsas aéreas e terrestres dos países vizinhos e internacionais suspenderam suas viagens a El Salvador e Honduras, provocando isolamento total dos dois países em relação ao resto do mundo.

Quatro emprêsas serviam ambos os países: Panam, Taca (salvadorenha), Lacsa (costa-riquenha), e Sahsa (hondurenha). A rota principal de acesso agora é a rodovia interamericana, que está sendo utilizada por tropas dos dois países beligerantes.

EUA retiram nôvo contingente e reduzem esfôrço no Vietname

Saigon, Paris, Hanói, Vietname, Phnom Penh (UPI-AP-AFP-JB) — O comando norte-americano em Saigon anunciou, para hoje, a retirada de outros 750 soldados, elevando para seis mil o número de combatentes que deixaram a zona de conflito nos últimos 10 dias. Até o final de agôsto próximo 25 mil homens retornarão a seus lares.

Em Paris, tanto a senhora Nguyen Thi Binh, Ministro do Exterior do Vietcong, quanto o delegado norte-vietnamita rejeitaram, de pronto, a proposta de eleições próximas formulada perante a 26ª Sessão das Conversações de Paz pelo representante do Vietname do Sul.

IMPASSE

"A solução para a realização de eleições livres é uma perfídia de Washington e Saigon", disse Nguyen Thi Binh ao rejeitar a proposta apresentada formalmente na Conferência por Pham Dang Lam, do Vietname do Sul, que considerou, no entanto, "prematura" a rejeição formal de seus antagonistas.

O delegado dos Estados Unidos, Embaixador Henry Cabot Lodge, lamentou a posição dos comunistas e expressou que o Govêrno do Vietname do Sul através das eleições "colocaria nas mãos dos eleitores uma genuína oportunidade de autodeterminação."

GUERRA

Na semana passada, os Estados Unidos tiveram 148 mortos e 1 612 feridos, o menor número de baixas desde a primeira semana do corrente ano. Em decorrência da desescalada, o General Earle G. Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, estuda a possibilidade de retirar outros contingentes do teatro de operações.

Tropas norte-vietnamitas e do Pathet Laos empenham-se em cruentos combates, com o objetivo de expulsar as fôrças neutralistas da região de Muong Soui, onde pretendem criar um Govêrno revolucionário, nos moldes do que se estabeleceu no Vietname do Sul.

ÀS ÁGUAS POR MAO

Radiofoto UPI

Milhares de chineses nadaram ontem no Yang Tse, entoando frases revolucionárias, para comemorar o terceiro aniversário da travessia do rio por Mao

Israel acha injustiça o embargo unilateral

Paris, Telaviv, Moscou, Beirute (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, criticou ontem o Presidente da França, Georges Pompidou, pela injustiça do embargo unilateral de armas para seu país, na medida em que grandes fornecimentos são feitos aos países árabes.

Em entrevista concedida ao jornal Le Figaro, Golda Meir afirmou que os 50 jatos Mirage embargados são essenciais para a defesa do país, e estranhou que tanto De Gaulle como Pompidou corressem "o risco de prever se a RAU nos atacará ou não." A dirigente israelense observou que o crescente poderio dos árabes — ao lado do esvaziamento bélico de seu país — pode levá-los a planejar novas ofensivas.

O semanário libanês Assayad revelou ontem que a União Soviética resolveu reiniciar o fornecimento de armas à Síria, suspenso há quatro meses. A decisão foi adotada depois da visita a Moscou do Presidente sírio, Noureddin Al-Atassi, efetuada semana passada.

O Secretário de Estado norte-americano para assuntos médio-orientais, Joseph Sisco, viajou ontem de Moscou para Estocolmo, onde irá entrevistar-se sôbre o conflito na região com o representante especial do Secretário-Geral da ONU para o Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring.

O Ministro israelense das Informações, Israel Galili, pregou ontem o reforçamento das posições militares nos territórios ocupados, aproveitando o tempo "que nos separa de um acôrdo de paz ou de outra guerra na região."

Galili, falando para soldados no deserto do Sinai, lembrou que a RAU concentrou seu Exército todo na linha de trégua do canal de Suez e que "foi a agressão egípcia que agravou a situação nesse setor."

RAU dispara sôbre Cruz Vermelha

Telaviv (AFP-UPI-JB) — A artilharia egípcia disparou ontem sôbre um grupo das Nações Unidas e da Cruz Vermelha que levava para a margem da RAU no canal de Suez, na região de Kantara, os corpos de três soldados mortos ao tentarem infiltrar-se em território israelense. O comunicado, procedente de Telaviv, não fala em vítimas.

A Rádio Voz de Israel divulgou ontem que terroristas árabes destruíram com granadas de mão um trecho da ferrovia de Tivgaza, quando procuravam atingir um automóvel civil que se dirigia à cidade de Gaza pela rodovia paralela à via férrea.

Fôrças israelenses e jordanianas combateram ontem ao Sul do mar da Galiléia, nas proximidades da ponte Maja Meh, sôbre o rio Jordão. Os jordanianos dispararam alegando que comandos israelenses tentavam penetrar em seu território, o que foi desmentido por Telaviv.

No vale Norte do rio Jordão, uma patrulha israelense entrou em luta com um grupo terrorista, matando um dos elementos palestinos.

EUA retiram nôvo contingente e reduzem esfôrço no Vietname

Saigon, Paris, Hanói, Vietname, Phnom Penh (UPI-AP-AFP-JB) — O comando norte-americano em Saigon anunciou, para hoje, a retirada de outros 750 soldados, elevando para seis mil o número de combatentes que deixaram a zona de conflito nos últimos 10 dias. Até o final de agôsto próximo 25 mil homens retornarão a seus lares.

Em Paris, tanto a senhora Nguyen Thi Binh, Ministro do Exterior do Vietcong, quanto o delegado norte-vietnamita rejeitaram, de pronto, a proposta de eleições próximas formulada perante a 26ª Sessão das Conversações de Paz pelo representante do Vietname do Sul.

IMPASSE

"A solução para a realização de eleições livres é uma perfídia de Washington e Saigon", disse Nguyen Thi Binh ao rejeitar a proposta apresentada formalmente na Conferência por Pham Dang Lam, do Vietname do Sul, que considerou, no entanto, "prematura" a rejeição formal de seus antagonistas.

O delegado dos Estados Unidos, Embaixador Henry Cabot Lodge, lamentou a posição dos comunistas e expressou que o Govêrno do Vietname do Sul através das eleições "colocaria nas mãos dos eleitores uma genuína oportunidade de autodeterminação."

GUERRA

Na semana passada, os Estados Unidos tiveram 148 mortos e 1 612 feridos, o menor número de baixas desde a primeira semana do corrente ano. Em decorrência da desescalada, o General Earle G. Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, estuda a possibilidade de retirar outros contingentes do teatro de operações.

Tropas norte-vietnamitas e do Pathet Laos empenham-se em cruentos combates, com o objetivo de expulsar as fôrças neutralistas da região de Muong Soui, onde pretendem criar um Govêrno revolucionário, nos moldes do que se estabeleceu no Vietname do Sul.

Venezuela dizima grupo guerrilheiro

Caracas, Barquisemeto, Venezuela (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno venezuelano revelou ontem que um grupo de oito guerrilheiros foi eliminado no Estado de Falcon, graças à ação de 200 soldados do Exército apoiados pela artilharia e por helicópteros. Cinco soldados foram feridos em ação. Entre os mortos figura o comandante Magoya, nome de guerra do camponês Elegido Sibada, um dos chefes das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), lideradas pelo comandante Douglas Bravo. A batalha durou três horas e quatro rebeldes conseguiram escapar.

Barco de papiro está em perigo

Oslo, St. Petersburgo, EUA; Laigueglia, Itália (AFP-AP-JB) — O comandante e os seis tripulantes do barco **Ra** tiveram ontem de abandoná-lo temporàriamente, em virtude dos danos causados por forte tormenta, voltando em seguida à embarcação de papiro para ver se a viagem podia ser prosseguida.

Uruguai detém barcos brasileiros

Montevidéu (UPI-JB) — Quatro pesqueiros brasileiros foram apresados ontem quando pescavam em águas uruguaias da lagoa Mirim, segundo informou a Prefeitura Geral Marítima.

Os pesqueiros **Sou de Amor, Sou de Rêde, 7 de Setembro** e **21 de Abril** foram supreendidos com as rêdes jogadas na jurisdição uruguaia da lagoa Mirim, entre o rio Jaguarão e Punta Muniz, de acôrdo com a informação.

As naves, com seus tripulantes e o produto pescado foram removidos para a subprefeitura de Rio Branco, onde foi aberto inquérito

Plaza anuncia fim da guerra entre Honduras e El Salvador

Tegucigalpa, São Salvador, Washington, Cidade do México (AFP-UPI-AP-JB) — Honduras e El Salvador chegaram a um acôrdo para pôr fim às hostilidades a partir das oito horas da manhã de hoje, segundo foi anunciado esta madrugada pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza.

O Presidente do Conselho da OEA, Carlos Holguin, ficou encarregado de redigir um documento das resoluções, numa consulta com representantes dos dois países envolvidos no conflito — que hoje completa o seu quinto dia. Durante todo o dia de ontem — embora os países já tivessem anunciado sua resolução de cessar fogo — a luta prosseguiu em várias frentes e a capital hondurenha foi bombardeada, tendo entre outros prédios sido atingido o da Embaixada do México, país que cuida dos interêsses de El Salvador em Honduras.

OS PONTOS DA PAZ

Um dos principais pontos estabelecidos no tratado de paz a que chegaram as duas nações junto a OEA está o de que ambos respeitem os bens dos emigrantes que se encontram em territórios dos salvadorenhos, em maior número, que são estabelecidos em Honduras. Pede-se a presença de um grupo de observadores militares e civis da OEA e, finalmente, a retirada das tropas para trás das suas respectivas fronteiras.

Êste último ponto, que aparentemente ainda não recebeu a aprovação final de Honduras, fixa um mínimo de 72 e um máximo de 96 horas para que os dois países retirem suas fôrças para os respectivos territórios. Inicialmente Honduras insistia que o prazo fôsse de 24 horas, enquanto El Salvador defendia o limite das 96. Fontes da delegação hondurenha crêem que o Govêrno do seu país acatará o prazo máximo de 96 horas.

Combate isolou os dois países

Artur Aymoré
Enviado Especial

São José, Costa Rica — Os violentos choques que se travaram entre El Salvador e Honduras levaram à suspensão de todo o tráfego aéreo e terrestre para os dois países, isolando-os pràticamente do mundo.

A guerra atingiu seu clímax pouco antes da ação da OEA, com tropas hondurenhas avançando 80 quilômetros em território salvadorenho em três frentes: Aeroporto Ilopango, junto à capital, Pôrto Acajutla, no Pacífico, e La Union, no gôlfo Fonseca. O Exército de Honduras adota a tática de infiltração através de pinças. A batalha mais importante ocorreu em Piedra del Tigre, sendo repelidos os salvadorenhos.

NO AR

Comunicado do Estado-Maior de Honduras revelou que foram derrubados, até agora, seis aviões salvadorenhos pela artilharia hondurenha; um dêles caiu em chamas no gôlfo Fonseca. Dois aviões da Fôrça Aérea Hondurenha — um Corsair e outro Thunderbird — cruzaram El Salvador rumo ao Aeroporto Ilopango e a base aérea local, sendo recebidos pela artilharia salvadorenha a apenas 12 quilômetros da capital.

Cada um dos aviões hondurenhos conseguiu soltar uma bomba e uma delas caiu a cem metros das instalações da Pan-American. Outra bomba caiu atrás do edifício das Fôrças Aéreas salvadorenhas. Um dos aviões, perseguido por aviões salvadorenhos, foi derrubado na altura da fazenda Colima, território salvadorenho. Pilôto e co-pilôto morreram.

No próprio lugar, o tenente José Roberto Castro informou: "Eu estava na tôrre, ouvi o Corsair disparando e apontei a bateria contra êle. Acho que acertei na fuselagem."

Informe oficial revelou que desde as cinco da manhã de hoje, a aviação hondurenha atacou diferentes pontos do território salvadorenho. A Fôrça Aérea salvadorenha informou que dois P-28 foram derrubados em Los Cobanos e El Poy, com os quais seriam quatro os aparelhos derrubados por El Salvador. Comunicado da Fôrça Aérea salvadorenha indica que quatro aviões foram derrubados e seus pilotos morreram. Oficiais tomaram fotografias dos aparelhos e dos documentos dos ocupantes.

NA TERRA

A luta desenvolvia-se tanto no espaço aéreo quanto no terrestre. Informação do Alto Comando do Exército salvadorenho, continuava fazendo urgente chamado pelos meios de propaganda de guerra para que o Exército hondurenho se rendesse antes de prosseguir a batalha em vários lugares dentro de território hondurenho, a fim de evitar a morte em massa da população civil, mulheres, crianças e homens.

O Ministro da Economia de El Salvador, Alfonso Rochac, declarou à imprensa que a refinaria americana Acajutla sofreu os maiores danos em depósitos de combustíveis, mas a La Union tem suficientes reservas, tanto para o Exército, quanto para a população civil.

O Govêrno tomou algumas providências, como a suspensão das aulas nas escolas primárias, secundárias e universidades.

Em terra, o Exército hondurenho levava vantagem sôbre o de El Salvador, já que conseguiu penetrar através da rodovia interamericana, que liga todos os países da América Central — Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala — até o México.

NEUTRALIDADE

O Govêrno da Guatemala, em comunicado oficial, declara-se "categòricamente neutro em relação ao conflito, segundo normas do Direito Internacional." Os demais países fronteiriços — Nicarágua e Costa Rica — agiram da mesma forma.

O Presidente de Costa Rica, José Jonquin Trejos, afirmou ao JORNAL DO BRASIL: "Muito pouco posso dizer nesta ocasião. O conflito chegou ao ponto onde acabam as palavras. Isto é sumamente grave. Não posso senão recordar as palavras evangelistas: "No princípio era o verbo, e verbo era Deus." Nestas circunstâncias me vem à mente também a pergunta: quem vai receber benefícios do sangue derramado, irmãos mortos, destruição de obras materiais que tanto custou edificar por êstes povos irmãos?

"A Costa Rica — continuou — fêz tudo que podia para evitar chegar aos extremos que se chegaram. Agora, quando a razão e o direito foram substituídos por armas e guerra, pràticamente nada a Costa Rica pode fazer, sozinha, em defesa dos princípios da civilização centro-americana. Agora, nossas melhores esperanças estão postas no que a OEA possa fazer a fim de evitar o que esta loucura contém."

INSTRUÇÕES

A população hondurenha das cidades recebe permanentemente instruções do Govêrno de como buscar melhor forma de salva a vida caso se produza um ataque aéreo, especialmente noturno.

Depois das 18 horas não pode circular nenhum veículo, exceto militar. Foi proibido também o uso de qualquer tipo de lâmpada ou lampiões e as cidades permanecem às escuras.

Tôdas as emprêsas aéreas e terrestres dos países vizinhos e internacionais suspenderam suas viagens a El Salvador e Honduras, provocando isolamento total dos dois países em relação ao resto do mundo.

Quatro emprêsas serviam ambos os países: Panam, Taca (salvadorenha), Lacsa (costa-riquenha), e Sahsa (hondurenha). A rota principal de acesso agora é a rodovia interamericana, que está sendo utilizada por tropas dos dois países beligerantes.

Moniz de Aragão se despede da UFRJ durante reunião do Conselho Universitário

O professor Raimundo Moniz de Aragão despediu-se ontem pela manhã, durante a reunião do Conselho Universitário da UFRJ, dos conselheiros, agradecendo a colaboração de todos que trabalharam com êle durante a sua administração. Apresentou também um relatório verbal do período em que foi Reitor.

Durante a mesma reunião, o Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, empossou os professôres Umberto Montano e Armando Peregrino nos cargos de Sub-Reitores do Patrimônio e Finanças e de Pessoal e Assuntos Gerais. Ao final da reunião o Conselho redigiu e aprovou por unanimidade uma moção de apoio ao atual Reitor interino.

DESPEDIDA

Depois de visitar o Conselho de Pesquisas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o ex-Reitor Raimundo Moniz do Aragão compareceu à reunião do Conselho Universitário para apresentar formalmente aos conselheiros o seu pedido de exoneração, até então apresentado apenas à área federal.

Na reitoria, o professor Moniz de Aragão foi recebido com simpatia, sendo saudado com palmas quando entrou no salão onde se reunia o Conselho. O atual Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, saudou-o com um breve discurso, da mesma forma que o conselheiro Pedro Calmon.

O relatório de sua gestão à frente da Universidade Federal foi feito durante a parte secreta da reunião. Ao fim da leitura do documento foi novamente aplaudido. Logo depois, após conversar com alguns conselheiros e de se despedir dos funcionários da reitoria, o professor Moniz de Aragão retirou-se em seu carro particular.

NOMEAÇÕES

Na reunião do Conselho foram empossados pelo Reitor Clementino Fraga Filho, os professôres Umberto Montano e Armando Peregrino, nos cargos de sub-reitores do Patrimônio e Finanças e do Pessoal e Assuntos Gerais, respectivamente. O professor Umberto Montano exerce atualmente a função de catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ, e o professor Armando Peregrino Fagundes, médico catedrático de Biometria da Escola de Educação Física da UFRJ.

Com o preenchimento dos dois lugares vagos, ficou completo o quadro dirigente da UFRJ. O Reitor Clementino Fraga Filho anunciou para ainda êste mês a eleição para a elaboração da lista sêxtupla a ser encaminhada ao Presidente Costa e Silva, da qual sairá o nôvo Reitor da UFRJ. Extra-oficialmente, informa-se que os nomes quase certos que comporão a lista são os Sub-reitor Paulo de Góis, os professôres Carlos Cruz Lima, Baster Pilar, Raul Bittencourt — o único membro do Conselho Universitário ausente na reunião de ontem, por estar em Pôrto Alegre — Clementino Fraga Filho e o ex-Reitor Pedro Calmon.

VOLTA À NORMALIDADE

O Conselho redigiu ao final da reunião um documento que foi aprovado por unanimidade e que propõe um voto de apoio total ao Reitor interino "que conduzirá com autoridade plena na administração a normalidade à vida universitária."

E a seguinte a íntegra do documento, assinado por 41 conselheiros da UFRJ:

"O Conselho Universitário, ao receber a comunicação que lhe fêz o Reitor Raimundo Moniz de Aragão, de sua renúncia ao alto cargo que há quase um triênio vinha desempenhando com sabedoria e zêlo, quer manifestar-lhe o agradecimento, que é de quantos trabalharam na Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela obra que realizou durante a sua gestão.

Ao mesmo tempo o Conselho assegura o seu apoio unânime ao Vice-Reitor Clementino Fraga Filho que, nos têrmos estatutários, ora assume a Reitoria, na certeza de que a conduzirá com autoridade plena, mantendo a continuidade da administração e a normalidade da vida universitária."

Viajante que vier ao Rio será recebido com uma dose de vacina contra a varíola

A partir de agôsto, nenhuma pessoa proveniente de outro Estado desembarcará na Central do Brasil ou na Rodoviária Nôvo Rio sem que seja vacinada contra varíola, a menos que traga o atestado de vacinação em sua cidade de origem.

A Secretaria de Saúde, que anunciou ontem a medida, montará postos nos terminais rodoviários e ferroviários do Rio, para a vacinação dos passageiros. A campanha faz parte do programa de erradicação da varíola na Guanabara.

FIM DAS EPIDEMIAS

Há vários meses não se registram casos de varíola no Rio, onde deixaram de existir os surtos epidêmicos nos três últimos anos. Isto é conseqüência da aplicação de 2 500 mil doses de vacinas, particularmente em 800 mil crianças com menos de um ano de idade.

A maior incidência da varíola foi registrada na faixa etária dos quatro a nove anos de idade, principalmente pela falta de vacinação dessas pessoas quando tinham até um ano de idade. Depois, vem a faixa etária dos 15 a 49 anos, em pessoas que nunca se vacinaram ou não repetiram as doses quando crianças.

A INCIDÊNCIA

Estatísticas do Departamento de Saúde Pública revelam que, nos últimos tempos, a varíola ocorreu principalmente nos subúrbios de Anchieta, Penha e Ramos. Os menos atingidos foram Bangu, Campo Grande, Ilha do Governador, Lagoa, Rio Comprido e Tijuca.

Ainda não foi possível à Secretaria de Saúde distinguir no Rio os vírus causadores da varíola major, conhecida como varíola verdadeira, e os que produzem a varíola minor ou alastrim. Os dois males têm igual valor epidemiológico.

Patrimônio Histórico quer estabelecer normas para a preservação de Santa Teresa

A Divisão do Patrimônio Histórico proporá ao Governador Negrão de Lima a criação de uma comissão de técnicos para defender o bairro de Santa Teresa, resguardando-o da descaracterização, de construções e loteamentos irregulares e da derrubada de árvores.

O tombamento global do bairro é desnecessário porque, segundo o professor Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio Histórico do Estado, Santa Teresa tem grande variedade de prédios, muitos sem qualidade arquitetônica, e construções recentes que não justificam aquela medida.

O PLANO

A idéia principal é impedir que Santa Teresa continue sendo desfigurada, já que, no Império, foi o bairro preferido pela sociedade, pelos intelectuais e artistas do Rio. Os prédios, monumentos e logradouros mais significativos deverão ser tombados, trabalho que pràticamente está iniciado pela casa onde morou Benjamin Constant e a casa 33 da Rua Monte Alegre.

O grupo indicará as seguintes providências, consideradas as mais importantes: proteção aos mirantes de interêsse turístico; tombamento de edifícios, monumentos e logradouros mais importantes; determinação do gabarito de cada logradouro, de forma a preservar a paisagem; disciplinamento de loteamentos e seus desmembramentos; afastamento frontal e lateral das construções, dando visibilidade à paisagem; permissão a construções só no caso de que não haja corte de árvores ou destruição de nascentes; criação de centros culturais, como biblioteca, teatro, cineclube e pavilhões para promoção turística do bairro.

CERTEZA OTIMISTA

Michael Sela, à direita, disse ao lado do Dr. Edson Teixeira que a rejeição vai acabar

Cientista de Israel prevê a criação de outro cérebro

A possibilidade de se criar no futuro sêres humanos com dois cérebros foi aventada ontem pelo cientista israelense Michael Feldman, em conferência na qual relatou os últimos progressos da ciência genética e os novos horizontes abertos por ela no contrôle, pelos cientistas, das mutações humanas.

Seu colega Michael Sela, diretor do Instituto de Química Imunológica do Instituto Weitsmann, disse que o progresso cada vez maior no campo da ciência molecular poderá levar, num futuro próximo, à solução definitiva do problema da rejeição de órgãos transplantados.

APERFEIÇOAMENTO

O cientista Feldman, chefe do Departamento de Biologia Celular do mesmo Instituto, declarou que os conhecimentos atuais sôbre as características das células poderão levar os cientistas a controlar também o tamanho dos órgãos, criando por exemplo um cérebro mais desenvolvido ou um fígado mais eficaz.

Sua conferência sôbre o **Futuro Biológico do Homem** foi realizada no auditório da Secretaria de Ciência e Tecnologia, com a presença do Secretário Arnaldo Niskier, do Dr. Edson Teixeira e numerosa platéia de médicos e estudantes.

Disse êle que "estamos entrando em uma era em que já se pode mudar as características do homem utilizando-se processos genéticos, baseados principalmente na modificação estrutural das células formadoras das diversas partes do corpo humano."

O processo de seleção natural que sempre dirigiu as mutações genéticas do homem procura eliminar os chamados fatôres inferiores e aumentar os de natureza superior, adaptando o ser humano às diversas modificações do meio através da história de seu desenvolvimento.

— Mas a evolução humana não tem se verificado somente através da seleção natural, mas também através de uma seleção feita pelo próprio homem, influenciada pelos progressos de natureza cultural, social e principalmente da ciência médica — afirmou o cientista.

Segundo êle, uma das finalidades da ciência moderna é a de atuar ao lado da seleção natural, aperfeiçoando-a e criando novas condições para as mutações que determinam sempre o aparecimento de novas características, de acôrdo com a sucessão das gerações. Cêrca de 20% dos recém-nascidos apresentam novas características resultantes dessas mutações.

O CONTRÔLE

Essas transformações que se desenvolvem no homem através de seu desenvolvimento histórico são decorrentes de modificações que a seleção natural vai introduzindo na estrutura do gens de uma célula; por intermédio de uma intervenção científica deliberada, a ciência moderna poderá controlar a mutação genética do homem.

O cientista citou como exemplo certas doenças genéticas que ainda não foram debeladas porque seu organismo não tem condições de produzir a proteína para combatê-la, pois lhe falta o gens próprio.

— Ora, se pudermos introduzir novas informações genéticas capazes de mudar a estrutura do gens, conseguiremos levar o organismo a produzir as proteínas necessárias para controlar essas doenças. A ciência moderna já conhece certos vírus que não produzem moléstias, mas que possuem propriedades capazes de modificar a estrutura do gens; se pudermos utilizar êsses vírus para produzir proteínas específicas o problema estará resolvido — afirmou.

Adiantou o cientista Michael Feldman que ainda não se conhece profundamente os detalhes da estrutura dos gens, embora já se tenha bastantes conhecimentos sôbre sua ação; em futuro bem próximo talvez se possa chegar a uma solução do problema.

NOVOS ÓRGÃOS

— Nos últimos 50 anos aprendemos o bastante sôbre as células humanas para saber qual grupo se transforma em um cérebro ou qual o que vai formar o fígado ou outro órgão. Partindo de experiências já realizadas em alguns anfíbios, a ciência moderna é capaz inclusive de induzir o desenvolvimento de certos tipos de células destinadas à formação de um só órgão. Um dia poderemos dirigir a formação de um segundo cérebro ou um segundo fígado em um feto. Num futuro mais próximo po[illegible], por exemplo, controlar o tamanho de um órgão, criando um cérebro mais desenvolvido, ou mesmo desenvolver uma parte específica do cérebro — disse êle.

RESPONSABILIDADES

O estágio cada vez mais avançado da ciência — que inclusive já tem condições de congelar as células conservando tôdas as suas propriedades — poderá levar ao dia em que os cientistas terão o poder de mudar totalmente as características genéticas do homem.

Para o Sr. Michael Feldman, "isso trará uma tremenda responsabilidade para aquêles que fizerem a seleção das mutações genéticas, porque não somente modificarão o homem de hoje, mas tôdas as gerações futuras. Isso soa como ficção científica, mas chegará o dia em que seremos obrigados a decidir quais as características que queremos dar ao homem — concluiu o cientista.

Pesquisador estuda a anti-rejeição

O cientista israelense Michael Sela, diretor do Instituto de Química Imunológica do Instituto Weizmann apontou a possibilidade futura de se desenvolver no organismo humano uma tolerancia específica contra um órgão transplantado, por intermédio de métodos que já produziram efeitos em animais de laboratório.

Afirmou êle que atualmente a ciência imunológica atua em três frentes, tentando resolver o problema, que apesar de se apresentar em diversos campos da medicina se constitui em desafio maior para os cirurgiões de transplantes.

SEM DEFESA

A primeira frente é o esfôrço de se fabricar remédios contra anticorpos específicos que não destruíssem tôdas as defesas do organismo, como acontece com as drogas atualmente utilizadas em intervenções cirúrgicas do tipo.

Explicou que os remédios atuais, além de destruírem os anticorpos contra o órgão transplantado, atuam contra todos os demais, deixando o paciente sem defesa. Neste caso é comum que o operado não morra por causa do nôvo órgão, mas não resista a um simples resfriado.

Uma segunda frente seria o desenvolvimento do sôro antilinfocitário, que sòmente atua contra os linfócitos humanos: os agentes geradores dos anticorpos. Neste caso as proteínas poderiam continuar a ser produzidas, mantendo-se assim as defesas orgânicas do corpo humano.

TOLERÂNCIA

— Um terceiro caminho para a solução do problema imunológico nos transplantes seria a possibilidade de se desenvolver no futuro a tolerancia específica contra o órgão transplantado, utilizando-se vários métodos que já obtiveram sucesso em animais — disse o Sr. Michael Sela.

Revelou ainda que existem certos indivíduos que já nascem com tolerancia contra certos anticorpos, mas o que temos de fazer é induzir essa tolerancia específica em todos os pacientes. Apesar das experiências em animais, não conhecemos ainda suficientemente os meios para aplicá-los no homem.

— Mas nos últimos anos, com o progresso da ciência molecular, nós já conhecemos bastante as estruturas dos anticorpos e antígenos, e dentro de um futuro próximo o problema poderá ser solucionado — acentuou êle.

PERIGOS DA LUA

O cientista Michael Sela disse também que o sistema de quarentena a que se submeterão os tripulantes da Apolo-11 quando voltarem da Lua poderá ser ineficaz na destruição dos germes trazidos do satélite, se houverem.

Explicou o cientista que o sistema foi montado segundo a definição científica de vida adotada em nosso planeta (ser vivo é o que possui a capacidade de reproduzir) e que poderá não ser aplicável à forma de vida na Lua, caso ela exista. Segundo o Dr. Sela, é possível inclusive que o sistema de quarentena proporcione o nascimento de um tipo de bactéria (ou germe) do satélite da terra nocivo ao homem.

TROCA DE GERMES

Referindo-se à hipótese de o equilíbrio biológico da Terra ser ameaçado pelas bactérias possivelmente existentes na Lua, e vice-versa, o Dr. Sela declarou que, "teòricamente, o perigo existe", já que há em nosso planêta tipos de bactérias que sobrevivem em atmosferas que não possuem em sua estrutura oxigênio ou enxôfre, como é o caso da do satélite terrestre.

— Poderíamos também ser contaminados por bactérias trazidas da Lua e que transformariam o enxôfre constante em nossa atmosfera em gases nocivos ao homem. Mas isso ainda é science-fiction, já que não sabemos ainda se há vida na Lua — frisou o Dr. Sela.

As revelações do Dr. Sela foram feitas durante a entrevista coletiva que êle e seu colega Michael Feldman deram ontem na Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Os cientistas integram a equipe do Instituto Chaim Weizsmann de Ciências, que a partir de novembro será presidido por Albert Sabin, o descobridor da vacina oral contra a poliomielite, atualmente dedicado às pesquisas em busca da cura do câncer.

PAÍS FORTE

Durante a entrevista, o Dr. Sela destacou a importancia que a ciência e a tecnologia desfrutam no mundo atual, afirmando que nesta metade do século foram êstes dois ramos de atividade que formaram os países fortes.

Respondendo, em seguida, se considerava Israel um país forte, o Dr. Sela declarou que sim, se o têrmo fôr aplicado nos países que têm os seus programas ligados à ciência e tecnologia desenvolvidos e que conseguem aplicar na tecnologia os resultados obtidos na pesquisa básica, isto é, na ciência.

MATERIAL DA LUA

O Instituto Weizsmann será uma das 135 instituições científicas ou celebridades mundiais do campo da pesquisa que receberá uma porção do material a ser recolhido na Lua pelos tripulantes da nave Apolo-11.

O interêsse do Instituto com relação a êste material se prenderá às pesquisas visando determinar se existe vida no satélite terrestre, o que será feito através da procura dos aminoácidos — substancia que compõe as proteínas — possivelmente existentes no material lunar. O Instituto Weizsmann possui o processo mais apurado em todo o mundo para êste tipo de análise de aminoácidos.

Bahia escolhe roteiros de uma môça e sete rapazes que vêm ao Festival Amador JB

Salvador (Sucursal) — Sete rapazes e uma môça receberão 200 pés de filme para concorrerem ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador promovido pelo JB. Êles submeteram seus roteiros a julgamento e foram selecionados pelo Departamento de Ensino Superior e Cultural e Grupo Experimental de Cinema da Bahia.

Dos roteiros, considerados de bom nível pelos críticos, cinco terão serviços de laboratório e mixagem também financiados. Nesta primeira fase do concurso, instituído pelo Departamento de Ensino e o GEC, deveriam ser escolhidos 10 candidatos, mas a comissão resolveu que apenas os oito tinham condições de concorrer no Rio.

O CONCURSO

Foram apresentados dezenas de roteiros à comissão julgadora, que os selecionou levando em conta, principalmente, o poder de síntese e a viabilidade de realização do filme. Segundo um dos juízes, alguns trabalhos tinham "idéia central boa", mas suas possibilidades de filmagem eram inexistentes.

Na segunda fase do concurso, serão julgados os copiões e outros cineastas amadores poderão concorrer, ainda que não tenham perdido na primeira fase do concurso. Para a direção do certame um bom roteiro pode ser mal realizado e isto abre novas perspectivas aos desclassificados, que devem se esforçar para apresentarem trabalhos melhores.

Dos roteiros que mais chamaram a atenção da comissão julgadora destacam-se **Assim na Terra Idem no Mar**, de Roberto Duarte, e **Buzilis**, de Ismael Peralva Farias, que é uma crítica à massificação pela propaganda.

Produtores entregam no INC relatório pedindo 112 dias anuais para filme nacional

Uma comissão de produtores cinematográficos entregou ontem ao presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, um relatório propondo o aumento para 112 dias da obrigatoriedade do filme brasileiro e um incentivo provisório do exibidor.

— O INC agora terá de optar: ou eleva a cota de exibição de filmes nacionais ou acaba, pois sem o aumento a indústria cinematográfica fechará suas portas. Caso o INC decida pela manutenção dos 56 dias obrigatórios, deixarei de fazer cinema, disse o produtor e diretor Domingos de Oliveira, que concluiu ontem o seu terceiro filme, *As Duas Faces da Moeda*.

EVOLUÇÃO

Segundo o relatório dos produtores, o mercado para os filmes brasileiros evoluiu bastante nos últimos 30 anos, e a maior prova disso é que em 1939 apenas sete dias eram dedicados anualmente para a exibição de filmes nacionais, enquanto em 1963 a obrigatoriedade passou para 56 dias.

Entretanto, segundo ressaltou o presidente do Sindicato de Produtores de São Paulo, Sr. Jacques Deheinzelin, atualmente o filme nacional rende 70% da receita obtida pelo filme estrangeiro e muitas películas não conseguem exibição ou, quando conseguem, permanecem pouco tempo em cartaz, não chegando a cobrir os custos da produção.

— O INC foi criado para proteger a indústria nacional e arrecada anualmente NCr$ 15 milhões, dos quais a própria indústria só recebe NCr$ 7,5 milhões. A média de renda líquida por filme nacional é de NCr$ 140 mil, que, somados aos prêmios do INC, não atingem o mínimo necessário para se ter uma indústria e que seria de NCr$ 600 mil.

NOVO FUNDO

Os produtores afirmam que a obrigatoriedade de 56 dias ou seja, 15% do mercado, permite apenas que sejam cobertos os custos de 16 filmes. A solução seria a obrigatoriedade de exibição durante, pelo menos, 112 dias por ano, pois sem o aumento da faixa de mercado não existem condições para o estabelecimento de uma indústria cinematográfica brasileira.

— De modo geral, os exibidores ignoram ou sabotam a indústria nacional e nós, os produtores, não podemos viver sem êles, que são os vendedores dos filmes. Assim, como o INC já incentiva a produção, deve também incentivar a exibição com um sistema de prêmios provisório e que desapareça à medida que se eleve a renda dos filmes brasileiros, disse o produtor Jacques Deheinzelin.

Concluiu afirmando que a estratégia de desenvolvimento da indústria é passar o exibidor "de sua posição hostil e indiferente para uma posição de empenho e comercialização do filme nacional." Pelo sistema de premiação proposto os exibidores receberiam a ajuda do INC enquanto a renda não estimulasse a exibição de películas nacionais.

ESTUDOS

Os exibidores apresentaram também ao INC um projeto elaborado pelos Srs. Bruno Guerreiro e Roberto Simões, no qual são propostos vários estudos, inclusive da questão do filme importado, e sugerida a manutenção da obrigatoriedade de 56 dias.

Inicialmente, o relatório propõe que se aplique o enfoque de marketing aos problemas do sistema cinematográfico nacional. O desenvolvimento de cineclubes, escolas de comunicação e de cinema, para que o país compreenda "o valor do cinema como instrumento e veículo de cultura", compõe outro item do relatório dos exibidores.

Com relação a êste item, o relatório acrescenta que "até que sejam implementadas com resultados as recomendações anteriores, os filmes nacionais de alta qualidade artística, que não tenham qualidade comercial, serão exibidos em sessões especiais, em número adequado ao atendimento da necessidade atual do mercado com capacidade de absorção de tais películas, valendo essas exibições para o cálculo do cumprimento da lei de obrigatoriedade."

Quanto à obrigatoriedade, os exibidores propõem a manutenção dos 56 dias, alegando que a elevação "equivalerá a um aumento do deficit em que em geral incorre o exibidor com a projeção de filmes nacionais e produzirá a descapitalização do setor, com prejuízo para todo o sistema."

O FIM

Após a entrega do documento ao presidente do INC, os produtores reuniram-se em seu sindicato. Compareceram, além do presidente do sindicato, Sr. Aluísio Leite Garcia, e do presidente do Sindicato de São Paulo, Sr. Jacques Deheinzelin, os Srs. Luís Carlos Barreto, Jarbas Barbosa, Domingos de Oliveira, Roberto Farias, Antônio Carlos Fontoura e Maurício Gomes Leite.

Dificuldades financeiras levam o MAM a recorrer a empréstimos bancários

O Museu de Arte Moderna enfrenta séria crise financeira e o pagamento dos funcionários, no mês passado, foi feito através de empréstimo bancário. Até o momento, o MAM não recebeu as verbas a êle destinadas pelo Ministério da Educação, Ministério das Relações Exteriores e Govêrno da Guanabara.

O secretário da diretoria do MAM, Sr. Brandão Reis, expôs ontem as principais dificuldades da instituição, que aguarda as verbas para saldar seus compromissos. Os cursos programados pelo Museu são apenas auto-sustentáveis, não constituindo fonte de recursos.

GASTOS

Informou o Sr. Brandão Reis, que as verbas do MAM não foram cortadas mas não são liberadas. A entidade conta com a ajuda do Ministério da Educação, través do Conselho Federal de Cultura, no montante de NCr$ 325 mil, que serão somados à ajuda do Ministério das Relações Exteriores (NCr$ 50 mil) e da Secretaria de Educação da Guanabara (NCr$ .. 200 mil).

Êste ano, foram recebidas apenas as contribuições dos sócios, o aluguel do restaurante e das dependências utilizadas pelos congressos ali realizados, além da renda proveniente da venda de entradas para exposições.

Universidade do Texas vai levar Luís Carlos de Moura para dar aulas de música

O pianista carioca Luís Carlos de Moura Castro, professor do Seminário de Música da Pró-Arte, foi contratado pela Universidade Cristã do Texas, nos Estados Unidos, por indicação da pianista Lili Kraus, para lecionar música.

Luís Carlos de Moura Castro, que deverá iniciar em setembro próximo suas atividades na Universidade Cristã do Texas, afirmou que o mercado de trabalho para o músico, no Brasil, ainda é muito restrito, embora venha se desenvolvendo nos últimos anos.

CRIATIVIDADE

Sôbre a música erudita, o pianista acha que o movimento de criatividade musical brasileira está "tendo um crescimento grande e recebendo injeções constantes de nova geração." Ressaltou o trabalho dos compositores da Bahia, que classificaram cinco músicas entre as 12 finalistas do Festival Internacional de Música Erudita.

Luís Carlos de Moura Castro começou a estudar música aos cinco anos, com uma tia. Aos sete, recebia aulas de Guilherme Fontainha, com quem estudou até os 15 anos, passando, então, a ser orientado pelo maestro Arnaldo Estrêla. Mais tarde diplomou-se com grau máximo pela Escola Nacional de Música e pela Academia Lorenzo Fernandes.

Aos 24 anos Luís Carlos foi estudar em Budapeste, na Academia Lizt, onde se diplomou também com o grau máximo e foi o único aluno contratado pela Sociedade Filarmônica para se apresentar em recitais públicos. Antes de seguir para os Estados Unidos, êle e Bribget de Moura Castro deverão se apresentar na Sala Cecília Meireles, em um concêrto promovido pela Pró-Arte, no dia 5 de agôsto.

Comunicação audiovisual é tema de congresso que se inicia dia 20 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O II Congresso Brasileiro de Comunicação Audiovisual será realizado no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, na Cidade Universitária, de 20 a 26 dêste mês. A promoção é da Associação Brasileira de Educação Audiovisual.

A reunião tem o objetivo de discutir os problemas fundamentais de comunicação audiovisual e mostrar aos professôres os mais modernos veículos audiovisuais. Além dos debates e conferências haverá exposição de novos equipamentos.

DEBATES

Os principais temas a serem debatidos durante o Congresso são: **Fundamentação Psicológica dos Audiovisuais, Fundamentação Sociológica dos Audiovisuais, Implicações Filosóficas dos Audiovisuais e Papel dos Audiovisuais na Didática do Ensino Renovado.**

Dentre os debates livres e conferências que serão realizados, ao lado dos já programados, constam: **A Educação Renovada e os Recursos Audiovisuais**, por Dona Nilda Macelani, **Criatividade dos Audiovisuais e sua Aplicação**, por Roberto Duailibi, **Fundamentação Psicológica dos Recursos Audiovisuais**, por Samuel Pfrom e **As Relações não Públicas**, por Cândido Teobaldo de Andrade.

Caetano e Gil cantarão 19 músicas, seis das quais inéditas para o público

Caetano Veloso e Gilberto Gil voltam a cantar após sete meses de inatividade

Salvador (Sucursal) — Depois de sete meses de inatividade, Caetano Veloso e Gilberto Gil — antigos expoentes do movimento conhecido por tropicalismo — voltam a se exibir para o público, domingo, às 10h da manhã, no palco do Teatro Castro Alves.

Caetano cantará dez músicas, três das quais inéditas em todo o país, e Gilberto Gil nove, das quais três também novas. No sábado à noite os dois se apresentarão no Clube Português, exclusivamente para os sócios, mas não o consideram como estréia, e sim como mais um ensaio.

O ESQUEMA

Os dois cantores serão acompanhados pelo conjunto Leif's, nôvo na praça, formado por Lico, de 18 anos, Pepeu, de 18, Jorginho, de 14 e Carlinhos, de 20. Tomarão parte ainda no *show* dois tocadores de berimbaus e três ritmistas da escola de samba do Garcia, campeã do carnaval.

O espetáculo será aberto por Caetano, que cantará *Tropicália;* depois Gilberto Gil cantará *Procissão*. Sem diálogos, os dois apresentarão *Baby, Alegria, Alegria, Superbacana, Não Identificado, Hino da Torcida do Bahia, Irene, Cinema Olimpia, Empty Boat* (as três últimas são novas, de Caetano), *Cérebro Eletrônico* (nova, de Gil), *Domingou, Domingo no Parque, Frevo Rasgado, 17 Léguas e Meia* (baião de Humberto Teixeira), *Alfômega* e *Aquêle Abraço* (ambas novas).

A VOLTA INCERTA

Na quarta-feira, Caetano Veloso e Gilberto Gil seguem para o Rio, de onde seguirão para a Europa, ainda êste mês. Com êles irão as irmãs Dedé e Sandra, suas mulheres.

Ao descerem em Lisboa, o empresário Guilherme Araújo já os estará esperando com uma série de contratos para apresentações em tôda a Europa, devendo começar por Portugal. Sem data para voltar, levam na bagagem, além de músicas, "muita esperança."

Êles não acham que estejam inaugurando uma nova fase ou buscando um nôvo filão. Caetano não gosta que se diga que o *show* de estréia no Teatro Castro Alves vai ser "um marco diferente", "um nôvo caminho:"

— Na verdade é apenas uma ocasião, uma oportunidade que a gente vai ter para mostrar nosso trabalho. Nada mais.

Colégio veta Meu Pé de Laranja Lima

Brasília (Sucursal) — O Colégio Marista de Brasília, que recentemente demitiu uma professôra por ter dado aula de educação sexual às crianças do curso de admissão, vetou aos alunos do ginásio o livro *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos.

A leitura do livro, que figura há meses entre os mais vendidos no país, havia sido sugerida por professôres de Português aos ginasianos, como uma forma de se educar através da literatura. Os dirigentes do colégio, ao saberem da indicação, desaconselharam a leitura, por ser "muito forte."

Corretor tem curso no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Sindicato de Corretores de Imóveis de Niterói está promovendo cursos para profissionais de corretagem nesta capital, São Gonçalo, Barra Mansa e Duque de Caxias. Os cursos, com provas, são necessários para o registro no Conselho Regional de Corretores de Imóveis.

As provas, já marcadas, obedecerão ao seguinte calendário: Niterói, dia 2 de agôsto; São Gonçalo, 2 e 30 de agôsto e 25 de outubro; Barra Mansa, 26 do corrente, 23 de agôsto e 20 de setembro; e Duque de Caxias, 16 de agôsto, 6 de setembro, 8 e 29 de novembro.

Detran deve começar hoje a instalar os sinais na Cidade Alta de Cordovil

O Departamento de Trânsito deverá iniciar na manhã de hoje a sinalização de tôda a Cidade Alta, em Cordovil, colocando placas e pintando faixas e indicações no chão, mas não será instalado nenhum sinal luminoso.

Anunciou também que nos próximos dias vai pintar novas faixas na Praça 15, onde serão reformulados os atuais sinais luminosos e colocados dois novos sinais manuais para pedestres. Na Rua Alberto de Campos, em Ipanema, está prevista a pintura da palavra "pare" na sequina da Rua Montenegro.

ESTACIONAMENTO

A pedido de moradores, o Departamento de Trânsito resolveu não mais proibir o estacionamento em ambos os lados da Rua Mascarenhas de Morais, em Copacabana, mantendo as vagas apenas no lado de numeração ímpar.

O Departamento já estava colocando placas proibindo o estacionamento quando uma comissão de moradores reclamou, argumentando que a Rua Mascarenhas de Morais não tem saída, tem tráfego reduzido e nas proximidades não existe nenhum edifício-garagem, além de não haver nenhum local próprio para estacionamento.

Também na Rua General Polidoro, em Botafogo, o Detran deverá retirar as placas de estacionamento proibido, localizadas no lado esquerdo, mas apenas no trecho compreendido entre as Ruas da Passagem e Teresa Guimarães.

Em resposta a dezenas de reclamações de moradores da Estação de Paciência, que consideram necessárias e urgentes medidas para disciplinar o tráfego na Avenida Cesário de Melo, o Departamento de Trânsito apontou ontem uma série de providências, mas alegou não poder executá-las porque a região está sob a jurisdição do 6.º Distrito do Departamento de Estradas de Rodagem.

Mesmo depois de enviar técnicos ao local, o Detran concluiu que o local dispensa, no momento, a instalação de um sinal luminoso, mas poderia ser utilizado um pisca-pisca com foco amarelo voltado para a Avenida Cesário de Melo e vermelho para a Estrada Santa Eugênia e para a alameda que atravessa a passagem de nível.

Placas de Pare poderão ser colocadas nessa alameda e na Estrada Santa Eugênia, enquanto na Avenida Cesário de Melo, a 200 metros do cruzamento, seriam instaladas placas limitando a 40 quilômetros horários a velocidade máxima permitida.

Santa Casa de Misericórdia nega plano para sepultar pessoas em sentido vertical

As pessoas que morrerem no Rio continuarão a ser sepultadas em sentido horizontal, pois a Santa Casa de Misericórdia, responsável pelos 13 principais cemitérios do Estado, não cogita em enterrá-los de pé.

O diretor da Santa Casa, Sr. Dahas Zarur, explicou que a entidade está pensando em construir sepulturas umas sôbre as outras, como se fôssem prédios de apartamentos, "para, daqui a alguns anos, não faltar espaço no Cemitério de São João Batista." Informou que o Governador Negrão de Lima está de posse de um estudo nesse sentido.

ERRO DE INTERPRETAÇÃO

O Sr. Dahas Zarur disse que não passou de mal-entendido a notícia publicada por um jornal carioca:

— O Cemitério de São João Batista é que crescerá em sentido vertical, isto se o Govêrno aprovar nosso plano. Teremos, então, carneiros do cemitério com três sepulturas em pavimentos distintos, numa economia de espaço muito grande.

Informou que o estudo sôbre as sepulturas superlotadas referem-se apenas ao Cemitério de São João Batista, que ainda não sofre problemas de falta de espaço.

— No Rio nunca um cadáver ficou insepulto por não ter lugar para enterrá-lo. Há sepultura para todos, por algum tempo. Resolvemos sugerir a medida pensando no futuro.

Cemitério vertical no Brasil não é novidade. No Recife, por exemplo, a parte mais moderna do Cemitério de Santo Amaro é composta de uma sepultura sôbre a outra, tôdas em alvenaria. Há, por êrro de obras, um problema sério: quando chove, pelas paredes finas dos túmulos escapa um forte mau cheiro, que incomoda as pessoas residentes em ruas próximas.

Elefantes que Rio ganhou de presente da Índia são atração de zoo uruguaio

Montevidéu (UPI-JB) — O jardim zoológico de Montevidéu exibirá amanhã, pela primeira vez, um casal de elefantes: são *Dillep* e *Jothy*, presenteados ao Rio pela Índia e impedidos de desembarcar por questões sanitárias.

Anteontem, o Chanceler Magalhães Pinto disse que os paquidermes "são nossos" e voltarão. Mas o problema continua sem solução até o presente e deverá ser resolvido pelo Embaixador hindu na Argentina, que tem jurisdição no Uruguai. Êle deve decidir se os elefantes ficam ou não no Uruguai.

ARREPENDIMENTO

Após vários dias de debates infrutíferos, *Dillep* e *Jothy* foram proibidos de ficar no Brasil, quando já haviam conquistado a simpatia popular. Agora, as autoridades brasileiras estão dispostas a reconsiderar o impedimento, que foi explicado como prevenção a uma epidemia de gripe asiática.

Para compensar a recusa brasileira, os elefantes foram recebidos com o maior carinho no Uruguai, e o jornal *El Diario* realiza uma campanha pela posse de ambos, exortando as crianças a escreverem para a Embaixada da Índia, pedindo ao Govêrno daquele país que autorize a doação dos animais.

As autoridades uruguaias sabiam das dificuldades para a permanência dos elefantes no Brasil e não fizeram questão em alojar o casal no zoo de Montevidéu que, por coincidência, estava sem elefantes há algum tempo. Os dois únicos que possuíam morreram.

DIÁLOGO PRECÁRIO

Purumim ainda não fala português e se comunica com os brancos por desenhos

Índio Purumim aguarda hora de voltar ao Alto Xingu já sem vestígios de paralisia

Bem disposto e sem qualquer vestígio da paralisia que o atacou há dois anos, o índio Purumim aguarda no Hospital Pedro Ernesto a hora de voltar para a sua aldeia, no Alto Xingu, de onde foi trazido por um grupo de estudantes do Projeto Rondon. Os médicos garantem que êle terá alta dentro de 15 dias.

Purumim ainda não fala o Português, apesar de já estar há quase um ano internado. Entretanto, perdeu a timidez e a agressividade, que obrigaram os médicos a fazer-lhe uma anestesia geral para que fôsse engessado. O índio tem 25 anos e durante o dia diverte seus companheiros de enfermaria com desenhos de árvores e rios, seu único meio de comunicação.

DOENÇA DESCOBERTA

Há um ano alguns estudantes do Projeto Rondon, que faziam pesquisas no Alto Xingu, conheceram Purumim paralítico, ao que se supunha, devido a um desvio da espinha. Apesar da falta de recursos materiais, os estudantes constataram que o problema do índio era muito mais grave, inclusive havendo a suspeita de tuberculose óssea, doença muito comum nas tribos do Alto Xingu.

Superando tôdas as barreiras burocráticas dos órgãos de saúde, os estudantes conseguiram trazer Purumim para o Rio e interná-lo no Hospital Pedro Ernesto. Os médicos fizeram diversos exames e descobriram uma série de doenças no índio: anemia perniciosa, tuberculose vertebral — mal de Pott — e um abcesso tuberculoso que destruía gradativamente as suas vértebras.

Se não fôsse medicado com urgência, a paralisia, que já havia afetado os membros inferiores, progrediria ao ponto de lesar todo o corpo. A princípio Purumim não queria que ninguém o examinasse e, diante de uma injeção, reagia como criança. Para engessá-lo os médicos lhe aplicaram uma anestesia geral.

Purumim já está curado. Desapareceu a lesão óssea e os médicos aguardam apenas uma última radiografia para dar-lhe alta. Sem amigos índios, e não falando ainda uma única palavra em português, êle tenta se comunicar com as pessoas através de gestos.

Sem que ninguém saiba explicar, êle, entretanto, descobriu sozinho um método melhor de mostrar aos companheiros de enfermaria o mundo em que vive. Munido de lápis, giz prêto e borracha, êle passa os dias desenhando as paisagens do Alto Xingu.

Anda por todo o hospital sem precisar de ajuda. Come de tudo, aprendeu a gostar de leite condensado e já acostumou-se com as marcas das cicatrizes da operação que sofreu na perna esquerda. Antes êle ficava esfregando o local com a mão, achando que os sinais dos pontos eram uma maldição dos deuses.

Se tudo correr bem, Purumim voltará ao Alto Xingu dentro de 15 dias. Os médicos garantem que já não há mais nada a fazer, mas êle terá que se cuidar para que a doença não reapareça.

Leblon ganha hoje asfalto em três ruas

Prossegue hoje, no Leblon, o programa de recapeamento asfáltico das ruas do bairro, segundo anunciou ontem a Administração Regional da Lagoa. Com asfalto fornecido pela Usina da Sursan, serão pavimentadas as ruas Dr. Marques Canário, Tubira e Adalberto Ferreira. O plano inclui também para os próximos dias várias ruas de Ipanema e Jardim Botânico.

Ainda no Leblon, serão recapeadas as ruas Ministro Raul Machado, Gilberto Cardoso, Alte. Pereira Guimarães, Cupertino Durão (entre Humberto de Campos e Gilberto Cardoso); Av. Afrânio de Melo Franco, em suas partes laterais ainda não asfaltadas, Juquiá, Conde Bernadote e Desembargador Alfredo Russel.

OUTRAS RUAS

Em Ipanema e Jardim Botânico o programa da VI-RA prevê o asfaltamento das ruas Visconde de Carandaí, Corcovado, Mestre Joviniano, Barão da Tôrre (no trecho entre Jangadeiros e Teixeira de Mello), Rendentor, Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, Farme de Amoedo, Alberto de Campos e Alte. Sadock de Sá.

Na Gávea, as ruas Oitis, Acácias, Major Rubens Vaz, Orsina da Fonseca, Quintino Cunha, José Roberto Macedo Soares, General Rabello, Artur Araripe, Oliveira Rocha (entre Jardim Botânico e Av. Lineu de Paula Machado), Saturnino de Brito, Batista da Costa (inicial da Av. Lineu de Paula Machado) e Praça Santos Dumont.

SUBÚRBIO

O "banho de asfalto" programado pela Sursan para tôda a cidade, inclui, esta semana, amplas áreas do subúrbio, começando por Madureira e bairros vizinhos. No conjunto, serão asfaltadas 173 ruas, numa extensão de 46 058 metros, segundo o Plano Especial de Pavimentação, financiado pela Taxa de Conservação e Pavimentação.

Em Parada de Lucas prossegue o capeamento de 175 ruas enquanto na Ilha do Governador e Bangu serão beneficiadas 222 e 136 ruas, respectivamente. O plano total prevê o capeamento de 2 800 ruas dentro de um orçamento da ordem de NCr$ 100 milhões.

Ceará tem nova bomba de cobalto

Fortaleza (Correspondente) — A segunda bomba de cobalto do Ceará está sendo instalada no Centro de Prevenção ao Câncer Ginecológico, para atender aos segurados da previdência social, à partir do próximo mês.

O aparelho custou NCr$ 168 mil e poderá ser utilizado por tôdas as entidades hospitalares, públicas e particulares, por intermédio de convênios que serão firmados com o Instituto de Previdência do Ceará.

Mário da Silva Brito será candidato à vaga do poeta G. de Almeida na Academia

O crítico Mário da Silva Brito deverá ser o primeiro candidato à cadeira n.º 15 da Academia Brasileira de Letras, declarada vaga ontem, durante a tradicional sessão da saudade da Academia, realizada em homenagem ao poeta Guilherme de Almeida, seu último ocupante.

Os acadêmicos Cândido da Mota Filho, Peregrino Júnior, Raimundo Magalhães Júnior, Barbosa Lima Sobrinho, Afonso Arinos, Austregésilo de Ataíde e Gilberto Amado falaram em homenagem ao Príncipe dos poetas brasileiros, morto na semana passada em São Paulo, deixando vago, também, o título de decano da Academia.

PÁSSARO CANTADOR

O acadêmico Cândido da Mota Filho fêz uma análise da poesia de Guilherme de Almeida e sua vinculação ao Movimento Modernista de 1919, chamando-o "passaro cantador"", (formado em poesia pela Faculdade de Direito), homem que preferiu sempre o Café Guarani, onde discutia poesia com os amigos, às atividades do Fôro.

Gilberto Amado, depois de classificá-lo como um "poeta charmant", porque em nossa língua, não temos palavra que o interprete tão bem quanto esta, disse que Guilherme de Almeida nada teve a ver com a Semana de Arte Moderna, pois seu vocabulário, ao contrário do que pretendiam os adeptos do Modernismo, "era clássico e parnasiano."

O presidente da Academia, Sr. Austregésilo de Ataíde, lembrou a seguir, a vinculação do poeta à Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo, contando episódios do exílio que foi obrigado a cumprir em Portugal, ao lado de Guilherme de Almeida.

Com as inscrições encerradas, e a apresentação de candidato único, o historiador José Honório Rodrigues será eleito, no mês de agôsto para a cadeira n.º 35 da Academia, vaga com a morte do historiador Rodrigo Otávio Filho.

Fogo destrói sobreloja na Riachuelo

Um incêndio que teve início às 3 horas da madrugada e somente foi extinto às 7 horas da manhã de ontem, destruiu completamente as instalações da firma Ludere Modas, na sobreloja da Rua Riachuelo, 154, danificando também os apartamentos do segundo e terceiro andares. Não houve vítimas.

Alguns minutos após o alarme, duas guarnições da Central de Bombeiros, sob o comando do major Moisés, chegaram ao local e conseguiram evacuar o prédio sem maiores problemas. Os moradores não conseguiram identificar a causa do incêndio. Ao que tudo indica, foi um curto-circuito na instalação elétrica da loja destruída. Os policiais da 5.ª DP estão aguardando o laudo dos peritos para confirmação.

O ALARME

O proprietário do apartamento 201, Sr. Alberto Montezano, foi o primeiro a notar sinais de incêndio. Foi despertado por volta das 3 horas da madrugada por um forte cheiro de fumaça. Chegando à janela, nada notou de anormal e ia deitar-se novamente quando viu as chamas, que atingiam o segundo andar.

A firma Ludere Modas, de propriedade de Grinbaum Zygielzyper, teve totalmente destruídas algumas toneladas de tecidos em estoque. Segundo o proprietário, a firma estava segurada.

Menina de Fortaleza pega aftosa

Fortaleza (Correspondente) — A menina Angelina Morais, de 12 anos, foi internada no Hospital da Assistência Municipal com aftosa, doença que contraiu após comer carne de gado doente comprada por sua mãe em um frigorífico do centro desta capital.

A mãe da garôta, Dona Iara Morais, comprou a carne em uma casa da Galeria Pedro Jorge e somente descobriu que estava estragada quando a filha amanheceu com uma grande ferida na bôca, já com a doença, que geralmente só ataca os animais de casco fendido.

As autoridades sanitárias vão apurar o fato através de um inquérito e deverão punir os responsáveis pela venda da carne estragada. A Prefeitura começou a reprimir com rigor o abate clandestino de gado nos bairros e lembrou que somente os matadores legalmente registrados poderão matar gado para o consumo, asim mesmo sob contrôle sanitário rigoroso.

Rio vai ter programa da TV Educativa

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, disse ontem que tôda a programação da TV Cultura de São Paulo deverá ser aproveitada pela futura estação congênere do Rio, que ainda aguarda canal.

— A idéia do convênio firmado com o Governador Abreu Sodré e a Fundação Anchieta é a da utilização dos tapes na emissôra oficial do Estado. Assim que tenhamos todo o mecanismo de TV, nós aproveitaremos êsse material.

Os entendimentos levados a efeito, esta semana, entre o Secretário Arnaldo Niskier e o Sr. José Bonifácio Coutinho, da Fundação Anchieta — concessionária da TV Cultura de São Paulo — estabeleceu que os tapes gravados no estúdio daquela emissôra serão trazidos para o Rio, imediatamente.

— Entretanto — salientou o Sr. Arnaldo Niskier — enquanto se espera a concessão de canal para a TV Educativa do Rio, temos idéia de aproveitar os tapes em emissôras comerciais. Não chegamos, porém, à uma conclusão quanto a isto e nem iniciamos contatos com suas direções.

S. Paulo faz seminário de Esperanto

São Paulo (Sucursal) — O IV Seminário dos Esperantistas será instalado hoje, às 19 horas, no Instituto Mackenzie, sob a presidência do professor Laszlo Zinner. Nas reuniões, serão debatidos como temas centrais **O Ensino da Língua e sua Divulgação Através de Livros**.

Patrocinado pela Associação Paulista de Esperanto e Cooperativa Central dos Esperantistas, o conclave é um encontro preparatório para o Seminário Esperantista Internacional, em 1972. Os trabalhos do IV Seminário serão encerrados no dia 20.

Sursan substituirá o velho viaduto de S. Cristóvão por outros que terão 4 pistas

O atual viaduto de São Cristovão será substituído por dois outros que serão construídos pela Sursan ao lado, tendo quatro pistas e 200 metros de extensão cada um, além de acessos para pedestres na direção da estação ferroviária, da Quinta da Boa Vista e da Escola Técnica Nacional.

Há outro viaduto planejado sôbre a duplicação da Avenida Radial Oeste, com 85 metros de extensão, 17 de largura, quatro pistas, mão e contramão. Essas obras visam a descongestionar a Avenida Radial Oeste, facilitando a penetração para os subúrbios da Leopoldina e Linha Auxiliar.

O PREÇO

O conjunto de obras em São Cristóvão, que começou a ser executado em dezembro do ano passado, com a construção do viaduto de Mangueira, atinge agora o custo de NCr$ 9 milhões e 300 mil e resolverá os problemas de tráfego desde a Praça da Bandeira até a entrada da Rua 24 de Maio, passando pela estação de São Cristóvão, Quinta da Boa Vista e Maracanã.

As obras do conjunto de São Cristóvão estão calculadas com as seguintes especificações: dois viadutos sôbre a EFCB, NCr$ 2 561 198,36; duplicação da Radial-Oeste, ... NCr$ 846 918,92; viaduto sôbre a Radial-Oeste, ... NCr$ 810 747,10; prosseguimento da Marechal Rondon, ... NCr$ 1 213 744,40; conjunto de viadutos sôbre a EFCB, junto à ponte de Mangueira NCr$ 2 683 610,11; construção de nova pista da Avenida Maracanã, NCr$ 301.645,74.

A execução de todo o projeto está prevista para dois anos, prazo da obra mais demorada, os viadutos sôbre a EFCB, na estação de São Cristóvão, cujas obras começarão em outubro.

Nesses dois viadutos, haverá maior perda de tempo porque a execução obedecerá a várias restrições para que o tráfego da estrada de ferro não seja paralisado.

Passarela em frente à Rua Paissandu está adiantada e fica pronta em setembro

A passarela em frente à Rua Paissandu, uma das três que a Sursan está construindo no Atêrro do Flamengo, que tem o seu prazo de conclusão marcado para 13 de outubro, deverá ser entregue em setembro, segundo promessa da firma executora feita à Secretaria de Obras.

Os engenheiros da Sursan esperam que as outras duas — em frente à Rua Silveira Martins e outra próxima ao Aeroporto Santos Dumont — possam ser inauguradas em dezembro, também com um mês de antecedência.

ANDAMENTO

Segundo o relatório da firma executora do projeto, a passarela da Rua Paissandu já está com tôdas as fôrmas e ferragens prontas, restando apenas a concretagem, conclusão dos acessos laterais e o atêrro e replantio do gramado.

Na da Rua Silveira Martins já foram concluídos os trabalhos de apoio e de fundações, tendo começado o trabalho de fôrmas de concretagem. Na passarela do aeroporto, que ligará a Praça Salgado Filho à Avenida Marechal Ancora sôbre a Avenida General Justo, já foram terminadas as implantações de estacas, iniciando-se os blocos de fundação.

As duas passarelas da praia do Flamengo são idênticas, com 68 metros de comprimento, vão livre de 50 metros, 3,5 metros de altura por seis de largura, e rampas de acesso de 70 metros de extensão. A do aeroporto tem menos três metros de comprimento, diferindo apenas no raio de curvatura, e por receber uma pavimentação de pedras portuguêsas. O custo total das três passagens, executadas por uma só emprêsa de engenharia, é de NCr$ ... 779.331,00.

Minas e Energia afirma que estiagem não prejudicará fornecimento de luz ao Rio

Apesar da estiagem na região do rio Paraíba, nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, não haverá problemas de corte do fornecimento de energia elétrica ao Rio, segundo assegurou ontem o Ministro das Minas e Energia.

O Departamento Nacional de Águas e Energia informou que o estudo das variações de nível dos rios que acionam as usinas geradoras do sistema Light permite uma previsão dos problemas e a adoção de providências que impedem qualquer colapso.

INTERLIGAÇÃO

Segundo os técnicos, embora haja uma situação de carência nas regiões dos Estados do Rio e São Paulo, ligadas ao fornecimento de água às usinas geradoras de energia, isto não determinará a adoção de medidas restritivas, pois, com a interligação de São Paulo, Estado do Rio, Guanabara e Minas Gerais, há possibilidade de concentrar a demanda numa determinada região produtora de energia.

O DNAE explicou que, por meio de pesquisas realizadas nos últimos anos, sôbre a vazão do rio Paraíba e outros, é possível prever as consequências aproximadas dos períodos de estiagem e tomar providências prévias de preparação para uma emergência eventual.

A Light informou não ter tomado conhecimento de qualquer notícia no sentido da restrição do fornecimento de energia elétrica, principalmente porque "tôdas as providências neste âmbito cabem ao Ministério das Minas e Energia."

Secretaria de Educação faz reunião hoje com diretores das 10 escolas-comunidades

A chefe do gabinete do Secretário de Educação, Sra. Luci Vereza, presidirá na manhã de hoje uma reunião com os diretores dos 10 estabelecimntos de ensino da rêde estadual transformados em escolas-comunidades.

Serão estudados durante a reunião os planos para a transformação e mescolas-comunidades, em agôsto, das unidades Heitor Lira Filho, Carmela Dutra, Alencastro Guimarães, Martin Luther King, Lourenço Filho, e dos Colégios Visconde de Cairu, Mendes de Morais, Ernâni Cardoso e São João de Brito.

PARTICIPAÇÃO

Os conselhos das escolas-comunidades darão, segundo o Secretário Gonzaga da Gama, condições plenas de conquista dos objetivos educacionais e, no que se refere ao meio ambiente onde as escolas atuam, mais oportunidades de participação no trabalho pedagógico.

Criados em caráter experimental na Unidade Integrada José Veríssimo, há um ano, cada conselho é integrado pelo diretor do estabelecimento de ensino e por representantes dos pais, alunos, professôres, comércio, indústria, associações esportivas, sociais e de caráter comunitário — Lions, Rotari e outras — e entidades religiosas, além da administração regional.

Com a criação dos ginásios orientados para o trabalho e visando a instalação de mais um ainda êste ano — atualmente existem 11 — tornou-se imperiosa a formação de novos professôres de artes industrais e técnicas comerciais pelo Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara.

— Por dentro do negócio —

Bôlsa volta à calma após uma semana de recordes

Depois da alta sem precedentes tanto no volume quanto na valorização dos títulos, a que se seguiu uma queda não menos surpreendente, a Bôlsa, ontem, reencontrou um clima de certa forma moderado. O índice BV médio manteve-se pràticamente estável, fechando com alta de 0,7 ponto. O índice do fechamento, contudo, registrou baixa de 5,1 pontos.

O volume negociado caiu do recorde de NCr$ 11 milhões de têrça-feira para NCr$ 6,5 milhões. O fato é que o tema Bôlsa ganhou definitivamente um plano de discussão e interêsse popular, gerado em parte pela alta rentabilidade das ações (nem todo mundo se convence de que isso não pode ser a regra geral, e sim constitui uma exceção própria do perído de acelerado crescimento do mercado) e, de outro lado, pelas transformações da economia, caminhando a passos largos para sair da inflação crônica.

Levando-se em conta que não se esgotaram tôdas as possibilidades de reformas legais beneficiando as emprêsas (em particular as de capital-aberto), o otimismo e os bons negócios — tudo indica — deverão continuar.

Resgates de Letras

Os resgates de letras de cambio realizados na semana de 7 a 12 do corrente foram equivalentes a apenas 77% das vendas realizadas no período, segundo revelou pesquisa realizada pela ADECIF, com informações recolhidas de 30 financeiras.

Ao dar a informação ontem, o presidente da entidade, José Luís Moreira de Sousa, sustentou que êstes números demonstram não ter a redução das taxas trazido reflexos negativos ao mercado. No período de 7 a 12 do corrente, as financeiras consultadas apresentaram um total de vendas no valor de NCr$ 21,7 milhões e resgates da ordem de NCr$ 16,7 milhões.

Perda de café

Os relatórios técnicos da área federal sôbre a situação da cafeicultura paranaense chocam-se com as primeiras estimativas apresentadas pelo Govêrno do Estado, as quais apresentavam uma queda de 86% na próxima safra. As novas informações dão conta de que a perda não ultrapassará os 20%, na pior das hipóteses.

Essa conclusão oficial a que se chegou veta pràticamente tôdas as reivindicações pretendidas pelo Paraná, que eram, a redução do confisco cambial, a antecipação do esquema cafeeiro e a autorização para que os cafeicultores paranaenses pudessem misturar o produto, utilizando-se também dos grãos atrofiados na comercialização.

Ao que se sabe, tanto o Ministro Macedo Soares como o Ministro Delfim Neto não pretendem tomar qualquer medida imediata sôbre o problema, embora se mostrem sensíveis a minorar qualquer dificuldade que realmente venha a se evidenciar na cafeicultura do Estado. Neste sentido, já instruíram o IBC.

EUA contra antibióticos

Na primeira página do Wall Street Journal, *de anteontem, uma nota de cinco linhas ainda poderá dar o que falar: o Departamento de Justiça norte-americano está acionando em 25 milhões de dólares duas grandes indústrias farmacêuticas por superfaturamento nas vendas ao Govêrno de determinada marca de antibiótico. Cinco patentes estão sendo contestadas e, se a briga continuar, é provável que os efeitos cheguem até às subsidiárias brasileiras das marcas agora postas em questão.*

Mercado segurador

O mercado segurador brasileiro está enfrentando uma fase de grande sinistralidade nas operações do ramo incêndio. Em dois recentes sinistros — o da Marilu, na Guanabara, e o da Drogasil, em São Paulo — os prejuízos ocorridos foram da ordem de NCr$ 22 milhões. Agora, novos incêndios de grande vulto ocorreram em São Paulo, atingindo três emissôras de televisão e duas de rádio. A propósito dêsses, o Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, presidente do IRB, afirmou que, apesar da circunstância excepcional de se acumularem casos simultâneos de grande porte, não será afetado o ritmo dos trabalhos técnicos, como os da apuração dos prejuízos, necessários ao processamento das indenizações. Perguntado sôbre se essa sucessão de incêndios não traria perturbações ao seguro, disse o Sr. Camargo Aranha que absolutamente não ocorreria nenhum prejuízo, pois o mercado de seguros, além do potencial econômico, tem nos planos operacionais adotados pelo IRB um sistema que o aparelha para dar à economia nacional as garantias de que ela carece.

Diretor do BID no Brasil

Chegou ao Rio o Sr. Raul Barbosa, diretor-executivo pelo Brasil e Equador no Banco Interamericano de Desenvolvimento. O dirigente do BID veio assistir ao final das negociações entre a missão do BID que se encontra no Brasil discutindo novos empréstimos, entre os quais se destacam a hidrelétrica de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e o Plano de Desenvolvimento Integrado, no Noroeste de Minas Gerais, êste no montante de US$ 30 milhões e destinado a garantir o abastecimento de Brasília.

O Sr. Raul Barbosa disse, ao desembarcar, que êsses projetos serão submetidos à aprovação da diretoria do BID no próximo dia 30 e informou que o Brasil, no corrente ano, deverá se beneficiar de financiamentos no total de US$ 180 milhões, acrescentando que o país já recebeu, em financiamento do organismo mundial, US$ 831 milhões, desde a sua criação.

Expo-RJ

A Flumitur está concluindo as obras do Centro Permanente de Exposições, que abrigará, em Niterói, a II Exposição Industrial e Agropecuária do Estado do Rio, a ser inaugurada pelo Governador Jeremias Fontes, no próximo dia 29 de agôsto. A promoção é da Flumitur.

Com 282 stands, *a maioria já reservada, a II Expo-RJ reunirá indústrias nacionais e estrangeiras e ficará aberta durante três semanas. A finalidade da mostra é divulgar o complexo industrial do Estado do Rio — o terceiro do país — e as atividades agropecuárias fluminenses.*

Expressas

*O presidente da Petrobrás, Marechal Valdemar Levi Cardoso, vai ser homenageado pelos revendedores de combustíveis minerais, com o título de Homem do Ano no setor do petróleo, no jantar comemorativo do Dia do Revendedor, no Clube Monte Líbano * * * O Banco de Crédito Nacional, que já abriu seu capital e incorporou, nos últimos três anos, os Bancos Pareto e Delta, da Guanabara, e Anchieta, de São Paulo, vai lançar brevemente suas ações nas Bôlsas de Valôres do país *** Para tratar do tema* O Programa de Obras do Govêrno da Guanabara e os Modernos Métodos Gerenciais Aplicados ao Serviço Público, *a Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, fará realizar seu almôço mensal, no próximo dia 22, às 12h30m, no Restaurante Mesbla.*

Liquidação prevê bens alienados

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto-lei dispondo que os administradores, gerentes e conselheiros fiscais das sociedades sujeitas ao regime de liquidação extrajudicial ficarão com todos os seus bens indisponíveis, não podendo aliená-los ou onerá-los até final e definitiva liquidação de suas responsabilidades.

Tal indisponibilidade decorre do ato que decretar a liquidação ou falência. Os administradores, gerentes e conselheiros atingidos não poderão igualmente ausentar-se do lugar da liquidação extrajudicial sem autorização expressa do Banco Central do Brasil.

GOVÊRNO APARELHADO

A medida visa a proporcionar o resguardo e tutela da economia pública, da poupança privada e da segurança nacional do ambito econômico-financeiro. Segundo expressa o Ministro Delfim Neto, na exposição de motivos que encaminhou ao Presidente da República, juntamente com o decreto, a experiência tem demonstrado "que não se acha o Poder Executivo aparelhado com os necessários instrumentos legais" para que as liquidações de emprêsas financeiras e as apurações sejam feitas com presteza, segurança e eficiência necessárias "ao perfeito resguardo e tutela da economia pública, poupança privada e segurança nacional."

Com o decreto, fica agora o Govêrno aparelhado a assegurar plenamente aos investidores e credores de tais emprêsas, quando elas interessam ao mercado de capitais ou nela intervêem pela captação, em apreciável escala, da poupança privada, a idoneidade financeira das suas inversões, de modo a que sejam tais inversões feitas com absoluta garantia legal, sujeitas apenas aos riscos normais de qualquer negócio."

"Destarte — acentua ainda o Ministro — permito-me enfatizar o indeclinável dever do Govêrno de afastar, tanto quanto possível, pelo rigor da lei e responsabilização de seus infratores, os procedimentos ilegais e irregulares que possam afetar a confiança do público investidor, que deve ter a certeza da aplicação idônea de sua poupança."

DEFESA DOS PEQUENOS

Em sua exposição de motivos, o titular da Fazenda observa que o pequeno investidor quase nunca tem condições legais de influir na administração das grandes emprêsas, de que apenas detém uma parcela irrelevante do capital ou de crédito, ficando "à mercê da direção da sociedade, que orienta e formula os seus negócios, propiciando, consoante a sua capacidade, orientação e honestidade, o êxito ou má sorte do empreendimento."

Exportação tem mais incentivos

Brasília (Sucursal) — As emprêsas fabricantes de produtos manufaturados poderão se creditar, em sua escrita fiscal, como ressarcimento de tributos, da importância correspondente ao impôsto sôbre produtos industrializados calculado sôbre o valor FOB de suas vendas para o exterior.

O decreto neste sentido assinado ontem pelo Presidente da República, regulamentando os incentivos fiscais às exportações, estabelece que caberá ao Ministro da Fazenda indicar e alterar a relação dos produtos manufaturados cuja exportação deva ser incentivada com os créditos fiscais.

COMPROVAÇÃO EXIGIDA

O decreto de 24 artigos e que será publicado hoje no Diário Oficial da União, dá ampla definição ao incremento de exportações, dispondo sôbre os cálculos das tributações e estabelece que nos casos de redução ou isenção temporária do impôsto sôbre produtos industrializados, para setores ou produtos específicos, nas operações internas, "prevalece na exportação, para efeito dos benefícios do crédito tributário, a alíquota vigente anteriormente à redução ou isenção."

As emprêsas que se beneficiarem com a medida terão que remeter, até o dia 15 de cada mês, demonstrativo do valor do crédito lançado em sua escrita fiscal, com relação ao mês anterior, ao órgão da Secretaria da Receita Federal do seu domicílio fiscal.

Os estímulos fiscais à exportação aplicam-se igualmente ao fabricante de produtos industrializados que tenha a sua exportação efetivada por intermédio de emprêsas exportadoras, de cooperativas, de consórcios de exportadores, de consórcios de produtores ou de entidades semelhantes.

Trieste poderá ser uma ponte na guerra do frete com Itália

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — O Brasil conta hoje com um bom aliado italiano para as difíceis negociações, já iniciadas, junto ao Govêrno da Itália com o propósito de rever medidas postas em prática — reciprocamente — que dificultam o comércio marítimo entre os dois países.

O aliado brasileiro é o pôrto livre de Trieste representado principalmente pela sua Associação de Transportadores, entidade que defende os interêsses das companhias de navegação, transporte e até mesmo dos estivadores. Os transportadores triestinos, preocupados com as consequências econômicas da circular do Ministério do Comércio Exterior da Itália (estabelecendo barreiras burocráticas ao embarque e desembarque de mercadorias em navios brasileiros), estão pressionando com muita veemência os Ministérios das Relações Exteriores, da Indústria, da Marinha Mercante e o de Comércio Exterior de seu país sempre na esperança de convencê-los da inoportunidade e dos efeitos danosos que a circular ocasionará a tôda a região triestina.

ARGUMENTOS SÉRIOS

Um único objetivo tem os transportadores triestinos. Êles pretendem que o Govêrno italiano considere imediatamente o pôrto de Trieste isento das restrições burocráticas levantadas pela circular que desde anteontem vigora para todos os portos italianos. Que, em suma, o Govêrno italiano reconheça a excepcionalidade do pôrto de Trieste. Argumentam com o auxílio de um ilustre professor de direito comercial contratado para assessorá-los:

1 — Pelo tratado de paz, firmado em Londres em 1946, Trieste foi considerado pôrto livre, em consequência, águas internacionais.

2 — Êsse tratado, no que se refere a Trieste, foi aceito pela Itália e continua sendo julgado muito válido, uma vez que todos o vêem como auxiliar eficaz do **Programa de Consolidação Política e de Desenvolvimento Econômico de uma região fronteiriça tradicionalmente inquieta e conflitada pelos interêsses dos que ainda não desistiram de vê-la reanexada ao Estado iugoslavo.**

3 — O entrepôsto do Instituto Brasileiro do Café, há muitos anos estabelecido em Trieste, é um dos maiores contribuintes dêsses programas de consolidação e de desenvolvimento. Se facilita e beneficia muito a exportação do café brasileiro, para a Itália, para a Iugoslávia, para os países nórdicos e até mesmo — via ferroviária — para a França, facilita e beneficia proporcionalmente a economia da região triestina.

4 — As dificuldades autorizadas pelo Govêrno italiano, como represália àquelas estabelecidas pelo Govêrno brasileiro, para o embarque e desembarque de navios brasileiros, embarcariam e arruinariam tôda a operação do entrepôsto do IBC em Trieste.

5 — Poderiam até determinar sua extinção. E se isto acontecer, o maior prejudicado não será o Brasil, mas a Itália. Pois não há como negar a existência de uma agressiva competição — estimulada principalmente pela Iugoslávia — que tudo faria para facilitar a transferência dêsse entrepôsto do IBC.

VITÓRIA GENOVESA

Oficiosamente os transportadores triestinos responsabilizam os armadores de Gênova pela inspiração dessa circular, cuja verdadeira autoria hoje se sabe não é do Ministério do Comércio Exterior mas do Ministério de Marinha Mercante.

Êles se dizem muito bem informados e, nos contatos que vêm fazendo com os vários ministérios italianos, verificaram também que o do Comércio Exterior limitou-se a formalizar uma recomendação expressa do Ministério de Marinha Mercante que se deixou influenciar pelos argumentos e pelas reivindicações nacionalistas dos armadores genoveses, os mais atingidos pelas restrições da Superintendência de Marinha Mercante do Brasil.

RECUO IMPROVÁVEL

A solidariedade dos triestinos não deve porém deixar os negociadores do Itamarati muito otimistas.

Embora representem muito e estejam trabalhando infatigàvelmente, os defensores do pôrto de Trieste acham improvável um recuo do Govêrno italiano.

Se os brasileiros forem hábeis, daqui para frente, é bem possível que, nas negociações de setembro, programadas pelos dois países (Itália x Brasil), possam capitalizar e se beneficiar realmente da surprêsa que a circular provocou em muitos setôres do Govêrno italiano, dizem os transportadores triestinos.

Com o conhecimento que têm da personalidade, dos interêsses, da psicologia e da habilidade de seus próprios governantes e diplomatas, os transportadores triestinos recomendam:

— Que os negociadores brasileiros não se impressionem com as demonstrações de simpatia e cordialidade que já podem estar recebendo em seus contatos com os italianos. Êles são e serão sempre assim até a hora de sentar à mesa das negociações. Uma vez em seus postos, modificam-se. São dos mais duros e hábeis negociadores que a Europa tem.

Hoje, não apenas os aliados triestinos dos brasileiros, mas uma boa parte da imprensa italiana está convencida de que, no mínimo a circular do Ministério de Comércio Exterior da Itália será usada, em setembro, como arma pela diplomacia dêste país.

Uma arma que os negociadores, em princípio, não desejam exibir. Mas a exibirão, a usarão mesmo, na defesa do que consideram seus legítimos interêsses. Pois, em resumo, os interêsses italianos não se condicionam apenas aos interêsses do pôrto de Trieste. Não podem ignorar também os interêsses do pôrto de Gênova. Os dois são igualmente Itália e, no momento, uma das grandes preocupações econômicas da Itália volta-se para o incremento do seu comércio de exportação e fretes.

Govêrno aprova aquisição de equipamentos na URSS para a industrialização do xisto

O Ministro do Interior concedeu ontem, através do Banco Nacional de Habitação, carta-aval a uma emprêsa privada para aquisição, na União Soviética, dos equipamentos necessários à instalação de uma usina para o aproveitamento industrial das reservas de xisto betuminoso existentes no vale do Paraíba, em São Paulo.

A medida do General Costa Cavalcanti é considerada um importante passe brasileiro para a industrialização de xisto, que, aquecido a temperaturas elevadas, produz um óleo semelhante ao petrólo, além de gás, resíduos sólidos e subprodutos, entre os quais o enxôfre, êste em grandes quantidades.

A USINA

Segundo o Ministério do Interior, a usina — a ser instalada pela Cia. Industrial de Rochas Betuminosas — produzirá inicialmente 15 mil metros cúbicos de gás por dia, cujo poder calorífico é duas vêzes e meia maior do que o produzido pelo carvão.

Além de fertilizantes, inseticidas, propileno e propano, etileno e etano, serão produzidas pela usina cinzas residuais que serão utilizadas na produção de materiais de construção, pré-moldados, agregados leves e cimento não estrutural, "que contribuirão de maneira positiva para a solução do problema nacional da habitação, uma das metas prioritárias do Ministério do Interior."

O Brasil possui quase a metade das reservas mundiais de xisto betuminoso (40%), aproximadamente 300 milhões de toneladas. As reservas mais importantes estão localizadas nos Vales do Irati (de São Paulo ao Uruguai), Paraíba (Taubaté—Pindamonhangaba) e Maraú (Bahia).

Para facilitar a implantação da indústria do xisto, a Petrobrás encomendou recentemente à indústria nacional a fabricação de um equipamento pioneiro e único no mundo, chamado "precipitador eletrostático", que se destina ao tratamento do gás altamente letal e corrosivo que se forma no processo de industrialização do xisto. O aparelho foi projetado por técnicos da própria emprêsa e será experimentado na Usina-Protótipo que está sendo montada em São Mateus, no Paraná, para aproveitamento do xisto pelo processo Petrosix. Êsse processo foi também desenvolvido por técnicos da Petrobrás e foi concebido para atender às condições particulares da exploração industrial do xisto no Brasil.

Embora sejam vultosos os investimentos necessários ao aproveitamento industrial do xisto, os cálculos da Petrobrás indicam que poderá ser obtida grande quantidade de óleo a preço inferior ao do petróleo, que atualmente o Brasil ainda é obrigado a importar, para atender às necessidades de consumo interno e apressar a auto-suficiência brasileira de combustíveis.

NOVA REFINARIA

O custo da refinaria do Planalto, que a Petrobrás está construindo no Município de Paulínia, em São Paulo, e para a qual acaba de conseguir financiamento na Inglaterra, está estimado em NCr$ 450 milhões. Terá capacidade inicial de refino de 126 mil barris diários. Seu funcionamento a plena carga proporcionará uma economia anual de divisas ao Brasil estimada em US$ 40 milhões (NCr$ 160 milhões aproximadamente) e um lucro líquido de NCr$ 200 milhões.

A nova unidade de refino será, em valor nominal, a maior que a Petrobrás já construiu, embora menor em relação à produção atual das refinarias Duque de Caxias e Presidente Bernardes. Prevê a Petrobrás que, com o crescimento industrial paulista, alguns anos após sua construção a refinaria deverá ser ampliada.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. — Inscrição 21.562.962/1

BALANÇO GERAL EM 30-06-69 — COMPREENDENDO MATRIZ E DEPARTAMENTOS

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			23.204.965,09
REALIZÁVEL			
Empréstimos			430.671.276,57
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	47.153.197,55		
Departamentos no País	440.983.047,86		
Outras Contas	109.049.965,39		597.186.210,80
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	27.455.125,47		
Outros Valôres	8.381.614,35		35.836.739,82
Bens			1.206.167,33
IMOBILIZADO			31.920.052,78
RESULTADO PENDENTE			1.304.464,99
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			863.185.823,66
			1.984.515.701,04

PASSIVO

Conta		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		40.624.574,57
EXIGÍVEL		
Depósitos		373.638.237,35
Outras Exigibilidades		
Departamentos no País	398.066.417,40	
Outras Contas	126.465.655,39	524.532.072,79
Obrigações (Especiais)		
Recebimentos Por Conta do Tesouro Nacional	3.067.451,29	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	6.355.055,21	
Obrigações em Moedas Estrangeiras	59.126.531,99	
Outras Contas	106.461.971,98	175.011.010,47
RESULTADO PENDENTE		7.523.982,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		863.185.823,66
		1.984.515.701,04

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

Conta		
DESPESAS OPERACIONAIS		
Juros	2.936.228,89	
Outras Despesas	12.061.218,34	14.997.447,23
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	54.600,00	
Pessoal:		
Vencimentos e Encargos Sociais	28.771.605,07	
Outras Despesas	11.236.315,06	40.062.520,13
PERDAS DIVERSAS E AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		1.306.723,14
SALDO que se reverte de "Fundo p/prejuízos eventuais"		3.398.128,58
LUCRO LÍQUIDO		4.433.129,38
		64.197.948,66

CRÉDITO

Conta		
REVERSÃO do saldo do "Fundo para prejuízos eventuais"		3.398.128,58
RENDAS OPERACIONAIS		
Diversas		50.935.446,08
OUTRAS RENDAS		
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	2.749.762,96	
Aluguéis e outras	5.423.292,40	8.173.055,36
LUCROS DIVERSOS		1.691.318,84
		64.197.948,66

DIRETORES

Maurício Chagas Bicalho — Presidente
Joel de Paiva Côrtes
Eládio Lopes

Paulo Abércio Baptista de Oliveira — Vice-Presidente
José Francisco Bias Fortes
José Sexto Batista de Andrade

EDSON DOS SANTOS ROCHA
Chefe do Departamento de Contabilidade
CRC MG 12741 — S — GB

Govêrno define funções dos bancos de desenvolvimento

Os bancos estaduais de desenvolvimento foram autorizados a receber depósitos a prazo a partir de seis meses, proibidos de operar com aceite cambial e na compra e venda de títulos negociados na Bôlsa, podendo, no entanto, adquirir ações na fase de subscrição, segundo determinou ontem o Banco Central.

Através da Resolução 119 e da Circular 128, ontem divulgadas, as autoridades monetárias instituíram algumas alterações na regulamentação referente a êstes organismos, tendo em vista melhor adequá-los à tarefa de promover o desenvolvimento regional, sem incidir na área de atuação das instituições financeiras privadas.

PRINCIPAIS

As proibições mais sensíveis contidas nas decisões de ontem — algumas confirmando disposições anteriores — são:

1. Os bancos estaduais de desenvolvimento não podem realizar transações de compra e venda de ações e outros títulos negociáveis em Bôlsa.

2. Não poderão prestar garantias em empréstimos externos, senão para importação de máquinas e equipamentos destinados à indústria.

3. As aplicações dos bancos de desenvolvimento em bens de seu ativo fixo não poderá ser superior a 30% dos respectivos recursos não exigíveis.

4. Os bancos de desenvolvimento não poderão operar em aceites de títulos cambiários para colocação no mercado de capitais.

5. O total dos recursos de terceiros captados pelos bancos de desenvolvimento não poderão exceder 10 vêzes o respectivo não exigível.

As autorizações principais — algumas preexistentes — são as seguintes:

1. Será permitida a participação no capital de emprêsas por meio de subscrição direta de ações na constituição das sociedades novas ou elevação do capital das existentes. Tal associação visará essencialmente à recolocação dêstes títulos no mercado.

2. Os repasses de recursos externos e prestação de garantias deverão totalizar um máximo de cinco vêzes o não exigível.

3. Os bancos de desenvolvimento poderão receber depósitos a prazo de seis meses em diante, podendo emitir certificados negociáveis se o depósito fôr de um ano em diante.

ADAPTAÇÃO

Foi dado o prazo até 30-6-70 para as instituições financeiras estaduais destinadas ao desenvolvimento adaptarem-se às novas normas e para os bancos comerciais controlados pelos Estados onde não haja banco de desenvolvimento criarem suas respectivas Carteiras de Desenvolvimento.

O prazo para estas adaptações havia se esgotado no mês de junho passado.

Circular

É a seguinte, na íntegra, a Circular 128:

"Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 15 de julho de 1969, visando a complementar as disposições da Resolução n.º 93, de 26 de junho de 1968, deliberou baixar as seguintes normas aplicáveis aos Bancos de Desenvolvimento estaduais ou interestaduais e às Carteiras de Desenvolvimento em bancos oficiais dos Estados.

I — Operações Ativas

1. São vedadas as transações de compra e venda de ações e de outros títulos negociáveis em Bôlsa.

2. Só será permitida a participação no capital de emprêsas por meio de subscrição direta de ações na constituição das sociedades novas ou na elevação do capital das existentes. Essa participação será restrita e ligada à criação de novas ou à ampliação de emprêsas existentes cuja atividade caracterize sentido sócio-econômico para a região. Tal associação visará, essencialmente, a recolocação, junto a terceiros, dos títulos adquiridos, devendo ser evitada sua retenção prolongada em poder dos bancos de modo a permitir a rotatividade adequada dos recursos, em amparo do atendimento de novos programas. Sòmente se admitirá tratamento especial para as participações de reconhecido interêsse público ou social e até o limite de 30%, no máximo, dos recursos não exigíveis dos bancos participantes, podendo elevar-se até 50%, nos casos de bancos localizados nas áreas da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e quando se tratar de projetos beneficiados com incentivos fiscais.

3. As responsabilidades em repasses de empréstimos contraídos no país, e pela prestação de garantias nessas operações, deverão, cumulativamente, limitar-se a cinco vêzes os recursos não exigíveis dos estabelecimentos, incluído o montante no teto estabelecido no item 9 desta Circular. Casos especiais de bancos sediados no Norte e Nordeste do país poderão ser examinados, pelo Banco Central, mediante solicitação fundamentada dos interessados.

4. A prestação de garantias em empréstimos externos só será permissível **para importação de máquinas e equipamentos destinados a fins industriais** e deverá atender ao limite previsto no item 16.

5. Sempre que as garantias oferecidas não corresponderem às descritas no item XXI da Resolução n.º 93, de 26-6-1968, cabe ao estabelecimento interessado submeter sua aceitação à concordância do Banco Central.

6. As aplicações dos Bancos de Desenvolvimento em bens de seu ativo fixo não poderão ser superiores a 30% dos respectivos recursos não exigíveis.

7. As operações de crédito rural, relativas a custeio, poderão continuar a cargo das Carteiras de Crédito especializado até aqui mantidas pelos bancos comerciais sob contrôle de Governos estaduais. Os Bancos de Desenvolvimento (ou Carteiras de Desenvolvimento) dedicar-se-ão às operações que envolvam investimentos a médio e longo prazos e às de melhoria da produtividade, tais como as de melhoramento das condições de rendimento da exploração rural e pesqueira, reflorestamento e industrialização de produtos agropecuários e pesqueiros.

II — Operações Passivas

8. Os Bancos de Desenvolvimento não poderão operar em aceites de títulos cambiários para colocação no mercado de capitais.

9. Os recursos de terceiros, captados pelos Bancos de Desenvolvimento e pelas Carteiras de Desenvolvimento, estruturados na forma da Resolução n.º 93, de 26-6-1968, não poderão exceder 10 vêzes o montante dos respectivos recursos não exigíveis.

10. As operações passivas, representativas de fundos oficiais, com destinação específica, terão registro separado na contabilidade dos Bancos de Desenvolvimento.

11. Os recursos de terceiros, eventualmente recebidos pelos Bancos de Desenvolvimento vinculados à execução de suas operações ativas ou relacionados com a prestação de serviços, não renderão juros nem poderão ser aplicados senão em fins especiais a que se destinarem.

12. Os Bancos de Desenvolvimento poderão receber depósitos a prazo não inferior a seis meses, facultada a emissão de certificados para os de prazo mínimo de 12 meses, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor, mais as seguintes:

a) o volume dos depósitos não poderá ultrapassar o equivalente, ao montante dos recursos próprios do Banco;

b) a correção monetária não poderá ultrapassar o máximo da aplicada às obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, salvo se prefixada;

c) os juros e correção monetária pagos ao depositante não poderão ser superiores à remuneração recebida na aplicação dos depósitos, devendo subsistir margem que assegure remuneração ao Banco;

d) as aplicações com recursos oriundos dos depósitos a prazo fixo, que terão, obrigatòriamente, registro contábil distinto, só serão admitidas em investimentos no setor privado da produção e dos serviços.

13. Dos certificados, emitidos sôbre depósitos a prazo fixo nas condições do item anterior, deverão constar:

a) local e data da emissão;

b) nome do banco emitente e assinatura dos seus responsáveis;

c) denominação "certificado de depósito bancário";

d) indicação da importância depositada e data da exigibilidade;

e) nome e qualificação do depositante;

f) cláusula de correção monetária;

g) taxa de juros convencionada e data de seu pagamento;

h) lugar do pagamento do depósito e dos juros.

14. Os Bancos de Desenvolvimento poderão subscrever diretamente, ou outorgar garantia aos seus subscritores, debêntures conversíveis em ações, cujos lançamentos obedecerem ao disposto na Resolução n.º 109, de 4-2-1969.

15. Os Bancos de Desenvolvimento poderão instituir e administrar fundos criados com base no Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-1967.

III — Limite de responsabilidades por garantias prestadas em empréstimos externos.

16. As responsabilidades por garantias prestadas, em empréstimos externos (item 4), deverão limitar-se, em seu conjunto, a 2 (duas) vêzes o montante dos recursos não exigíveis do banco.

IV — Adaptação das entidades existentes.

17. Os estabelecimentos que pretenderem adaptar-se às normas estabelecidas nos itens XXXI e XXXII da Resolução n.º 93, de 26-6-1968, deverão apresentar seus projetos de adaptação ao Banco Central do Brasil, Inspetoria de Bancos, Av. Presidente Vargas, 84, 11.º andar, Rio de Janeiro (GB), no menor prazo possível, obedecidas as disposições daquela Resolução e desta Circular.

18. Nos casos previstos no item anterior, bem como nos processos de adaptação que vierem a ser submetidos ao Banco Central, na forma da Resolução n.º 93, de 26-6-1968, serão observadas, no que couber, as disposições da Circular n.º 45, de 6-7-1966.

19. Relativamente aos bancos comerciais, controlados por Governos estaduais, que venham a manter carteiras especializadas na forma do item XXXII da Resolução n.º 93, de ...... 26-6-1968, ou aos Bancos de Desenvolvimento que optem pelo que se contém no item XXXI, alínea b, da mesma Resolução, fica estabelecido que, além dos balancetes e balanços globais, de tôdas as operações dos estabelecimentos, cabe o levantamento de balancetes e balanços específicos, separadamente, das Carteiras de Desenvolvimento e das Carteiras Comerciais respectivas, com observância dos critérios e dos títulos contábeis constantes da Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários, enquanto não se elaborar plano de contas especial para os Bancos de Desenvolvimento.

20. Nos Estados em que, além de bancos comerciais oficiais, os respectivos Governos mantenham, já em funcionamento, outras entidades especializadas em crédito destinado a desenvolvimento, caberá ser efetivada a conversão destas últimas em bancos de desenvolvimento, ou sua integral absorção pelos bancos oficiais, que criarão "Carteiras" especializadas, na forma prevista pela Resolução nº 93, de 26-6-1968 (itens XXXII e XXXIII).

21. Excetuados os casos de Bancos interestaduais de Desenvolvimento, que poderão manter uma agência em cada Estado de sua área de ação, os estabelecimentos estruturados em conformidade com as disposições da Resolução nº 93, de 26-6-1968, e desta Circular, dada sua natureza especial, não poderão manter dependências (agências, ou escritórios com escrita própria), admitindo-se exclusivamente a existência de representações, sem movimentação de fundos fora do âmbito das respectivas sedes. Desde que caracterizada a prestação de serviços, os Bancos de Desenvolvimento poderão utilizar-se da rêde de agências dos bancos comerciais dos Estados para a boa execução de seu programa de operações, mediante lavratura de convênios específicos.

22. Observadas as disposições da Resolução nº 93, de 26-6-1968, e desta Circular, as companhias de desenvolvimento estaduais, sob contrôle dos respectivos Governos, constituídas sob a forma de sociedade anônima, podem ser transformados em bancos de desenvolvimento, mediante alteração de sua denominação e reformulação dos estatutos sociais. Na transformação referida, será dispensável o depósito de que trata o Artigo 26 da Lei nº 4 595, de 31-12-1964, se a sociedade provar, perante o Banco Central, que o capital indicado em sua escrita se acha realizado e aplicado.

23. Na hipótese de a companhia de desenvolvimento funcionar sob a forma autárquica, cabe adotar, preliminarmente, as providências legais indispensáveis à sua prévia transformação em sociedade anônima.

Resolução

É a seguinte a íntegra da Resolução 119:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 15 de julho de 1969, e de acôrdo com o disposto nos Artigos 3º, incisos IV, V e VII, 9º e 10, incisos V e IX, da Lei nº 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

R E S O L V E:

I — alterar a redação do item XXVII do Capítulo V, alínea "a", da Resolução nº 93, de 26-6-1968, que passa a ser a seguinte:

"a") — depósitos, sem movimentação, com ou sem correção monetária, de prazo não inferior a 6 (seis) meses, facultada a emissão de certificados apenas para os de prazo mínimo de 12 (doze) meses;

II — prorrogar, para 30-6-1970, o prazo máximo de adaptação a que se referem os itens XXX e XXXIII da Resolução nº 93, de 26-6-1968."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,76489	3,80849
Libra est.	9,73476	9,81499
Marco alem.	1,01948	1,02860
Florim	1,11940	1,12955
Franco belga	0,080929	0,081313
Franco franc.	0,81764	0,82512
Franco suíço	0,94488	0,95330
Lira	0,006472	0,006540
Coroa din.	0,54028	0,54562
Coroa nor.	0,56944	0,57498
Coroa sueca	0,78639	0,79326
Xelim aust.	0,156663	0,158605
Escudo port.	0,142217	0,145140
Peseta	0,058476	0,059040
Pêso arg.	0,010595	0,012833
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	16-07-69	2,021	jun.	(0,035)	190 175
DELTEC	15-07-69	0,969	jun.	(0,015)	52 928
FEDERAL	11-07-69	4,603	jun.	(0,06)	75 923
NORTEC	10-07-69	2,590	maio	(0,02)	186
F. BRASIL	15-07-69	0,885	0,005 a mês		1 024
F. VERA CRUZ	05-07-69	13,11	jun.	(0,55)	10 495
SB SABBA	07-07-69	0,249	jun.	(0,01)	6 133
F. PROVAL	15-07-69	1,331	maio	(0,05)	213
F. TAMOIO	17-07-69	1,64	abril	(0,10)	2 889
CARAVELLO FIC	16-07-69	2,18	jun.	(0,30)	4 503
INVESTBANCO	15-07-69	2,10	jun.	(0,10)	9 166
F. REAVAL	15-07-69	1,740	—	—	1 281
F. NACIONAL AÇÕES	16-07-69	0,568	jun.	(0,01)	2 238
BCN FINACIONAL (157)	10-07-69	1,441	—	—	2 397
BIB CRESCINCO (157)	17-07-69	2,490	abril—68	(0,080)	66 316
AYMORÉ (157)	14-07-69	1,902	—	—	4 443
BANKIVEST (157)	11-07-69	4,133	jun.	(0,120)	47 524
TAMOIO (157)	16-07-69	1,60	abril	(0,10)	2 963
BOZANO (157)	15-07-69	1,33	—	—	9 740
ICI (157)	15-07-69	2,87	—	—	4 285
INVESTBANCO (157)	15-07-69	2,40	dez.	(0,054)	43 664
ICI — valoriz.	15-07-69	4,97	—	—	487
F. BRAFISA (157)	04-07-69	2,970	março	(0,115)	8 707
F. GODOY (157)	11-07-69	2,236	—	—	763

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
F. PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	693
F. SOFISA (157)	08-07-69	2,300	maio	(0,07)	1 244
F. CREFISUL (157)	30-06-69	1,429	abril	(0,22)	12 878
F. SAFRA (157)	30-06-69	2,070	maio—68	(0,08)	4 349
BCN FINACIONAL (157)	26-06-69	1,710	40% a. a.		5 781
RIQUE (157)	15-07-69	1,98	—	—	3 541
F. BOZANO	16-07-69	3 1527	—	—	2 472
IPIRANGA (157)	15-07-69	2,73	—	—	6 269
FUNDO MM	17-07-69	1,443	—	—	1 094
PBI — Valorização	15-07-69	1,00	—	—	135
BAHIA (157)	04-07-69	2,73	30-05-68	(0,09)	6 102
CREFINAN (157)	16-07-69	25,208	31-01-69	(0,90)	6 742
BRAFISA (157)	11-07-69	3,14	—	—	3 963
NACIONAL (157)	27-06-69	3,341	—	—	9 128
BANKIVEST (157)	25-06-69	3,622	jun.—68	(0,120)	38 638
ANHANGUERA (157)	09-07-69	2,61	dez.—68	(8%)	5 104
DECRED (157)	11-07-69	1,69	15-05-68	(0,08)	4 144
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,203	30-05	(0,04)	165 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 184
HALLES	30-06-69	1,041	30-06-68	(0,04)	3 279
HALLES (157)	30-06-69	1,963	30-06-68	(0,09)	12 659
S. N. CREFISUL (conta garantia)	18-07-69	39,053	—	—	8 218

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 2 415 361 ações no montante de NCr$ ... 6 539 273,72. Mercado em ligeira alta, com o índice BV médio subindo 0,2 ponto ao fixar-se em 739,6. O IBV de fechamento, todavia, estabeleceu-se em 734,5, assinalando uma queda de 5,1 pontos. Em operações à vista, foram transacionados .... 2 143 761 títulos, na importância de NCr$ 5 774 509,72. No mercado a têrmo, 271 600, representando NCr$ 764 774,00 e 11,7% do volume total de negócios. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Mannesmann, Banco do Brasil e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, seis estiveram em alta, 12 em baixa e quatro permaneceram estáveis. As que mais subiram: Siderúrgica Nacional (+ 8,1), Belgo-Mineira (+ 4,7), Petrobrás-ord. (+ 2,4), Brahma-pref. (+ 0,8) e Ferro Brasileiro (+ 0,4). As que mais caíram: Dona Isabel-pref. (— 4,7), Mesbla-ord. (— 4,5), Souza Cruz (— 2,6), Nova América (— 1,8) e Kibon (— 1,6). Média S. N.: 17-7-69 (20 739), 16-7-69 (20 778), 10-7-69 (20 246), 3-7-69 (18 555) e julho de 1969 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,88	1,85	1,87	5 500	+ 0,03
A. Villares, Pref., C/B	1,70	1,70	1,70	3 000	
Alpargatas, C/12	3,97	3,96	3,97	13 800	Est.
Ant. Paulista, Ex/Div.	3,04	3,00	3,00	56 500	Est.
América Fabril	0,19	0,18	0,19	10 000	Est.
Arno, C/44	1,95	1,90	1,92	43 500	— 0,01
A. G. G. de Sousa, Ord., C/19	1,47	1,47	1,47	2 000	+ 0,02
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,52	1,52	1,52	2 000	+ 0,02
Banco do Brasil	17,50	17,05	17,20	85 948	— 0,01
B. E. da Guanabara, C/Bon.	12,00	11,60	11,93	4 931	+ 0,87
B. do Estado de São Paulo	8,00	7,70	7,80	20 457	+ 0,01
B. de M. Gerais, Pref.	2,30	2,30	2,30	2 000	Est.
B. de M. Gerais, Ord.	2,55	2,55	2,55	2 000	+ 0,05
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,91	0,85	0,89	353 799	+ 0,04
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,73	0,65	0,71	7 400	
Brahma, Pref., C/Dir.	4,97	4,85	4,91	67 013	+ 0,04
Brahma, Ord., C/Dir.	4,58	4,55	4,57	17 700	+ 0,01
Bras. de E. Elétrica	1,10	1,05	1,05	24 600	— 0,01
Bras. de Roupas, Ex/Subs.	0,55	0,55	0,55	1 100	— 0,01
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,15	4,07	4,14	3 900	— 0,04
Cim. Itaú, Pref.	7,60	7,60	7,60	500	Est.
D. de Santos, Ex/Div., C/100	2,20	2,15	2,20	13 400	Est.
D. de Santos, Ex/Div., C/1 000	2,18	2,10	2,13	55 500	— 0,06
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,62	1,60	1,61	14 100	— 0,08
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,20	1,20	1,20	2 400	+ 0,07
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.
Estrêla, Pref., Ex/Subs., C/59	1,90	1,88	1,90	7 100	— 0,03
Eletromar, Pref.	1,60	1,59	1,60	20 200	Est.
F. Brasileiro, Rec.	4,00	4,00	4,00	200	Est.
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,00	4,98	5,00	2 300	+ 0,02
Fiação e Tec. D. Rosa	1,27	1,27	1,27	3 000	+ 0,01
F. e Luz de M. Gerais	0,99	0,98	0,98	31 500	Est.
Fundo Decred	1,30	1,30	1,30	2 000	
Gastal, Pref.	0,10	0,10	0,10	812	
Hime, Pref.	0,31	0,30	0,30	14 200	— 0,02
Kibon	5,80	5,60	5,72	6 900	— 0,09
Letras Hip. do BEG	0,82	0,82	0,82	12 230	— 0,01
Listas Telefônicas	0,77	0,77	0,77	725	

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
L. Americanas, Ex/Bon.	6,35	6,25	6,30	27 500	— 0,08
L. Americanas, Rec. Subs.	6,20	6,15	6,18	875	— 0,02
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,30	1,30	1,30	11 800	+ 0,02
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,95	0,85	0,87	157 164	+ 0,01
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,46	1,40	1,44	11 900	— 0,02
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,31	1,27	1,28	48 800	— 0,04
Mesbla, Pref., Novas	1,25	1,25	1,25	3 600	Est.
Mesbla, Ord., Novas	1,22	1,20	1,21	3 800	+ 0,03
Moinho Fluminense	1,00	1,00	1,00	15 100	— 0,02
N. América, Port., Ex/Div., Ord.	3,80	3,70	3,72	33 100	— 0,07
P. de Fôrça e Luz	1,15	1,11	1,12	83 800	— 0,01
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	3,55	3,26	3,36	68 366	— 0,02
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,80	1,65	1,70	300 917	+ 0,04
Petrobrás, Ord., Dir. Subs.	0,48	0,40	0,43	169 295	
Petr. Ipiranga, Pref., C/Dir., Pref.	3,00	3,00	3,00	10 200	+ 0,03
Petr. Ipiranga, Ord., C/Dir., Ord.	2,70	2,65	2,68	500	— 0,02
Petr. Ipiranga, Pref., Dir.	0,80	0,80	0,80	2 000	
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	2,80	2,70	2,75	18 332	+ 0,13
Ref. União, Ord., Ex/Bon.	2,30	2,20	2,30	17 303	+ 0,06
Samitri, Ex/Div.	2,05	2,05	2,05	2 859	+ 0,09
Santa Cecília	2,10	2,10	2,10	3 479	
Sid. Nacional, Ex/Div., Port.	0,94	0,90	0,93	2 700	+ 0,07
Sid. Nacional, Port., CD/Dir.	1,42	1,38	1,41	4 400	+ 0,05
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	0,70	0,70	0,70	138	
S. Cruz, Ex/Dir.	5,78	5,65	5,69	46 800	— 0,15
S. Cruz, Rec.	5,60	5,50	5,57	20 212	— 0,14
T. Janér	1,65	1,58	1,61	41 700	+ 0,01
V. do Rio Doce, Port.	6,15	6,10	6,14	52 000	Est.
V. do Rio Doce, Nom.	6,00	6,00	6,00	360	
W. Martins, Ex/Bon.	7,00	6,85	6,96	20 200	— 0,02
W. Martins, Rec.	6,80	6,75	6,78	5 226	+ 0,05
Willys, Ord.	0,80	0,80	0,80	31 500	— 0,03
Willys, Pref.	0,70	0,70	0,70	2 700	— 0,02

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem, apresentaram-se com regular movimentação, com ligeiro decréscimo nas operações realizadas. As cotações das companhias estiveram menos significativas ocorrendo com isto uma queda no índice Bovespa de 6,9 (— 1,43%) fixando-se em 475,8. Sua abertura foi de 479,6 e seu fechamento de 477,4. Das companhias que o compõem 7 subiram, 18 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ ..... 2 717 070,62 em 676 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ ... 3 217 682,81 a quantidade de 1 231 763 títulos em 785 operações. Ações que mais subiram: Artex-pref. Cl.A.cup. 28 (+ 8,4); Ind. Sul Americ. de Metais-ord. ex-bon. (+ 9,0); Ind. Sul Americ. de Metais ex-bon. (+ 6,4); Máquinas Piratininga-pref. (+ 5,5); Melhoramentos de S. Paulo (+ 6,3); Mesbla-ord. antigas (+ 8,6). As que mais baixaram: Banco do Estado de S. Paulo (— 3,1); Aços Villares-pref. B. (— 3,1); Docas de Santos — c/div. (— 3,7); Duratex-ord. (— 3,6); Estrêla pref. cup. 59 (— 4,8); Petrobrás-ord. ex/subs. (— 9,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem novamente em alta, animada pelas boas informações do setor econômico interno. O índice da UPI registrou alta de 0,34 por cento. Das 1 539 ações negociadas, 875 subiram e 502 caíram. O índice da Bôlsa registrou uma alta de 23 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 3,75 pontos, fechado em 853,09. As médias ferroviárias e de serviços públicos também subiram. Foram vendidos 10 450 000 títulos e ações, contra 10 470 000 na sessão anterior.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10—3/8	Cont Can	66—1/8	Kroger	35—3/4	Sears	67—1/4	U S Smelting	39—1/4
Allied Chem	28—5/8	Crown Zell	35—3/4	Lehman	21—3/4	Southern R	46—1/8	Union Royal	24—1/4
Allis Chal	26—1/4	Curtiss W	19—1/4	Lockheed	25—1/2	Std O Cal	62—1/4	Woolwth	36—3/8
Am Met Cl	47—5/8	Du Pont	130	Loews Thea	28—3/8	Std O Ind	59—1/4	Westg El	58—1/4
Amer Std	36—5/8	East Air L	18	Lonestar Cem	21—7/8	Std O N J	72—1/4	Allien Inc	36—5/8
Amer Smel	30—3/4	Eastman	76—3/4	Mobil Oil	58	Std Brands	46—1/8	Ark La Gas	29—1/4
Am T & T	51	Electron Spc	15—3/8	Marcor Inc	51—7/8	Stud Worth	36—3/4	Brit Pet	18—7/8
Anaconda	30—7/8	Gen Ele	87—7/8	Nat Cash R	126	Swift	25—1/8	Creole P	34—3/4
Atlan Rich	111	Gen Foods	82—3/8	Nat Dist	17—3/4	Tech Mat	8—3/8	Espey Mfg	28
Atlas Corp	5—3/4	Gen Motors	76—1/8	Nat Lead	32—1/2	Texaco	74	Giant Yell	13
Bendix	38	Gillette	47—3/4	Otis Elev	42	Texas Gulf	24—7/8	Home Oil A	68—3/8
Beth Stl	31—7/8	Goodyear	29	Pac G El	35—7/8	Textron	27—3/8	Husky Oil	18—1/8
Can Pac	79—1/2	Grace W R	30—1/4	Pan Am	15—5/8	Timken	33—1/4	Norf So Ry	20—1/2
Case J I	14—1/4	IBM	327—1/2	Penn N Y Cen	46	Un Carbide	42—5/8	Seeman	10
Cerro	25—3/4	Int Harv	30—5/8	Phillips P	30—1/4	Union Pacific	42	Syntex	64—3/4
Ches & Oh	62	Int Nick	33	Pub S E G	31—3/4	United Aircr	37—3/4		
Chrysler	40	Int Tel & Tel	51—3/4	RCA	39—7/8	Utd Fruit	43—3/4		
Col Gas	26	Johns Manville	33—1/2	Rep Stl	41	U S Steel	42		
Con Ed	32—1/4	Kennecott	42—1/8	Rey Tob	38—1/2	U S Gydsum	68—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres abriu ontem em alta, mas os preços foram caindo no decorrer da sessão, ante a retração dos compradores. Os títulos do Govêrno fecharam em pequena alta; as ações industriais estiveram irregulares, mas os planos de expansão na fabricação de plásticos e de fibras artificiais da ICI e da Courtaulds colocou essas ações em alta. Entre as indústrias que caíram se encontram as ações da Dunlop, Beechams e Bowater. Bancos em baixa; seguros irregulares; ações norte-americanas em pequena baixa; petróleo irregulares; minas sul-africanas irregulares; minas australianas em alta.

O ouro foi vendido ontem a 41,975 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — o mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 633 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 42 851 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 156 fardos de São Paulo e 48 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 020 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível em centavos de dólares a libra-pêso foram as seguintes: Santos 2 — 37,75; Santos 4 — 37,50; Colombianos Manizales — 40,00; Mexicanos Lavados Coatepec — 36,75; Angolanos Ambriz número 2BB — 30,25.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre cinco e 40 pontos de alta em Nova Iorque, com venda de 1 981 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 46,55 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 40 pontos. O Acra fechou a 48,30 centavos, também em 40 pontos de alta. Em Londres o cacau para entrega imediata fechou a 398 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre dois e sete pontos de baixa em Nova Iorque, com venda de 1 826 contratos. O nacional fechou inalterado com venda de 17 contratos. Em Londres o açúcar fechou em alta, com venda de 2 534 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 36,75 libras esterlinas a tonelada.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre 12 e 18 pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

Borracha-Nova Iorque e Londres — A borracha natural para entrega futura fechou entre 25 e 50 pontos de alta em Nova Iorque, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 26 7/8 centavos de dólar a libra-pêso em Nova Iorque e a 27 3/4 centavos em Londres.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número três foi cotalo a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 foi cotado a 9,14 centavos.

Fazenda esclarece prazos para recolhimento do IPI

A Coordenação de Arrecadação da Secretaria da Receita Federal elaborou uma tabela contendo todos os prazos de recolhimento do IPI para os diversos produtos industriais, com o objetivo de afastar as dúvidas dos contribuintes.

A tabela servirá também para orientar a rêde bancária que arrecada o tributo, de vez que as últimas alterações de prazos visando a dar maior folga de capital de giro das emprêsas têm trazido dúvidas na ocasião de lançamento do impôsto sôbre produtos industrializados.

PRAZOS EM VIGOR

São os seguintes os prazos em vigor para recolhimento do IPI para as operações cujo fato gerador ocorreu em 1969:

Produtos	Posições	Prazo de recolhimento
Refrigerantes e cervejas	22.02 e 22.03	15 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.
Jóias e pedras preciosas	71.01 a 71.15	Idem
Cimento	25.23	Idem
Peles curtidas ou preparadas, manufaturadas ou confeccionadas e peles artificiais	43.02 a 43.04	Idem
Fumo	24.02, incisos 1, 3, 4, e 5	15 dias fora a quinzena da ocorrência do fato gerador.
Cigarros, por vintena ou fração	24.02, inciso 2	Escalonado, conforme Portaria GB-66/69.
Têxteis	50.01 a 50.10 — 51.04 — 52.02 — 53.01 a 53.13 — 54.01 a 54.05 — 55.01 a 55.09 — 56.07 — 57.01 a 57.12 — 59.01 a 59.17 — 60.01 a 60.06 — 61.01 a 61.11 — 62.01 a 62.05 — 63.01 e 63.02	75 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.
Águas minerais, gasosas, artificiais	22.01	45 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.
Autoveículo, suas peças e acessórios	87.02 a 87.08	Idem
Os demais produtos	As demais posições	60 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.

Beltrão vê fretes de manufaturas

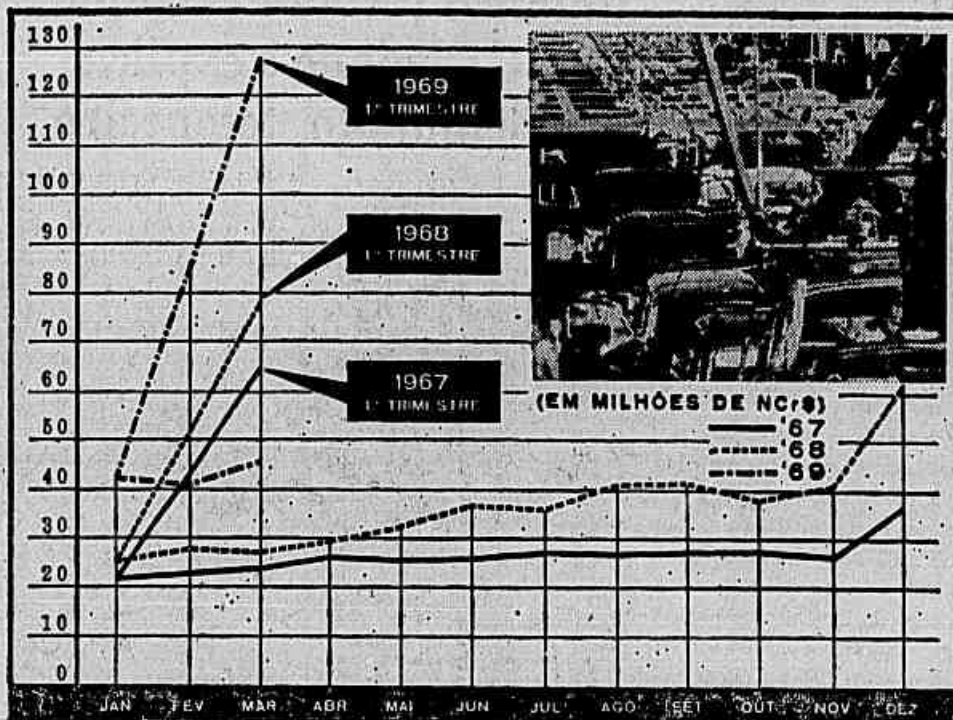
O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, comunicou informalmente ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, que as linhas mestras da política brasileira de fretes marítimos não poderão ser modificadas, mas admitiu a possibilidade de se examinar algumas alterações na sua regulamentação.

Segundo consta, os exportadores de manufaturados vêm se queixando com freqüência de estarem perdendo bons negócios devido, única e exclusivamente, à impossibilidade de embarcar suas mercadorias em qualquer navio pois, como quase todos os proutos recebem favores oficiais, têm de ser transportados em navios de bandeira brasileira.

Há uma semana atrás, durante a reunião semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Giulite Coutinho — proprietário da Forexp S.A., que vende para o exterior, principalmente, mobiliário e palmito — levantou o problema: *a lei de marinha mercante era um entrave à exportação.*

Na ocasião, chamou a atenção para o fato de que uma legislação de transporte marítimo por demais rígida para quem não tinha o Govêrno tinha adotado ainda condições, explicando que não se pode obrigar a que o usuário se utilize de transporte nacional se não existem ainda navios suficientes para atender à demanda de serviços. Para êle, obrigar o exportador a usar exclusivamente navios de bandeira brasileira significava perder dinheiro. Êle se referia ao Decreto-Lei 3 666, baixado no dia 2 dêste mês, pelo qual a Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunaman) fica encarregada de fiscalizar e controlar o embarque das mercadorias exportadas pelo país.

Como não se chegasse a um acôrdo, o Sr. Rui Gomes de Almeida sugeriu que se convidasse o Superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, a comparecer na Associação Comercial e explicar o porquê da medida e de que maneira os exportadores poderão contornar o problema que para êle *é aparente e sem motivo de alarde.*

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Com um total de 63 526 empregados (média mensal), a indústria de automóveis pagou salário num montante superior a NCr$ 127 milhões no primeiro trimestre de 1969 (gráfico ao alto), o que corresponde a um aumento de quase 100% em relação a idêntico período de 1967, e cêrca de 65% a mais do que nos primeiros três meses de 1968.

De acôrdo com o gráfico, elaborado mediante informações da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, observa-se que nesse total de salários pagos não estão incluídos os benefícios de alimentação e saúde dados aos funcionários, nem as despesas com a Previdência Social.

Moreira Sales deseja o fim do processo de estatização

Belo Horizonte (Sucursal) — A reversão do processo de estatização foi defendida pelo Embaixador Válter Moreira Sales para que a emprêsa privada readquira o dinamismo anterior, já que hoje ela está "incapacitada a representar o mesmo papel do passado, na promoção do desenvolvimento econômico."

Em sua palestra, feita ontem à noite às 20 horas na Associação Comercial de Minas, durante comemorações da Semana do Comércio, quando recebeu o título de Empresário Nacional de eDstaque, o Sr. Válter Moreira Sales apontou uma série de problemas que impedem maior rapidez do desenvolvimento e conclamou os empresários a participarem da vida pública a fim de levar sua colaboração ao Govêrno para sua solução.

SITUAÇAO ESPECIAL

Disse o Sr. Válter Moreira Sales que a promoção da Semana do Comércio "além de estimular a troca de idéias sôbre os problemas específicos da classe, tem ainda o mérito mais alto de reforçar a situação especial que atravessa, neste momento, o empresariado brasileiro.

Há pouco menos de um ano, falando perante a Comissão Parlamentar de Inquérito de Desnacionalização das Emprêsas, dizia eu estar convicto de que, de modo geral, as emprêsas privadas nacionais enfrentam hoje problemas mais sérios do que há dez ou 15 anos passados.

Entre êstes, poderia arrolar o crescente endividamento, a incapacidade de formar poupança real e a conseqüente dificuldade de promover projetos de investimentos, quer de expansão e modernização das instalações existentes, quer de novos empreendimentos. Essa situação é o resultado de um processo de vários anos, criado pela conjugação do aceleramento da inflação com o crescimento espetacular do setor público."

ESTATIZAÇAO

"Recordo-me — acentuou o Sr. Válter Moreira Sales — no que diz respeito ao setor público de investimento, que há vinte anos atrás, cêrca de 70% das poupanças nacionais eram destinadas ao setor privado e 30% ao setor público. Hoje esta relação se inverteu e mais de 50% das poupanças nacionais se encontram em mãos do Estado.

A emprêsa privada vê-se, assim, incapacitada de representar o mesmo papel do passado, na promoção do desenvolvimento econômico. Para que readquira o dinamismo anterior, necessário se faz reverter o processo de estatização, corrigindo as causas que conduzem à descapitalização da emprêsa, e criando condições para que ela volte a formar poupanças indispensáveis ao financiamento de novos investimentos. Só assim teremos assegurado um crescimento do Produto Nacional, capaz de romper a barreira do subdesenvolvimento."

PROBLEMAS DE COLABORAÇÃO

"Se, nos próximos 15 anos — disse o Sr. Válter Moreira Sales — quando teremos cêrca de 140 milhões de brasileiros, o Produto Nacional continuar crescendo à taxa histórica de 5% ao ano, teremos ao final daquele tempo aumentado em apenas 30% a renda por habitante. Tudo indica que os 10 anos que se iniciam em 1970 serão os últimos em que disporemos de condições relativamente favoráveis para transpor os limites do subdesenvolvimento, antes que a explosão demográfica nos lance em processo de asiatização ainda mais difícil de corrigir.

Segundo John Kenneth Galbraith, a presença da tecnologia moderna do capital e da mão-de-obra especializada não basta para promover automàticamente a expansão econômica. Sustenta que são condições essenciais ao desenvolvimento a presença de uma administração estável e de alta qualidade: um nível elevado de educação em que as massas sejam devidamente incentivadas.

Vê-se assim — concluiu o Sr. Válter Moreira Sales — a grandeza de alguns dos principais problemas com que nos defrontamos. Mas, são problemas que a Nação deve enfrentar para crescer e fortalecer-se. Às classes produtoras compete trazer ao Govêrno sua cooperação, pois os objetivos são idênticos e o caminho é um só."

Minas recebe matéria-prima dos EUA e vai desenvolver produção de reator a tório

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG recebeu ontem dos Estados Unidos, um carregamento de seis toneladas de água pesada — a primeira da América do Sul — para ser utilizada no Programa Experimental de Física de Reatores, com vistas ao desenvolvimento de uma linha nacional de reatores a tório para o país.

As seis toneladas da água pesada custaram NCr$ 1,8 milhão e foram adquiridas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear para serem utilizadas no programa experimental que está sendo desenvolvido pelo Grupo do Tório do Instituto de Pesquisas Radioativas dentro das diretrizes da CNEN.

GRUPO DE TÓRIO

Em 1965 a CNEN encarregou o Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG de realizar um estudo de avaliação do emprêgo do tório no programa nuclear brasileiro. Para isto foi organizado o Grupo do Tório que, naquela época, era integrado por cinco engenheiros.

Os estudos de avaliação foram terminados em dezembro de 1967 com ótimas perspectivas para reatores a tório, num programa a longo prazo. Os trabalhos no período 68/71 seriam a criação da infraestrutura de laboratórios de engenharia e de projetos. Já em 1968 o grupo era composto de 30 engenheiros que projetaram os equipamentos de experimentação.

PROGRAMA EXPERIMENTAL

A fase experimental será iniciada neste segundo semestre, com a construção de laboratórios de hidrotérmica e neutrônica. Ésses laboratórios conterão equipamentos projetados pelos engenheiros do Grupo para a obtenção de resultados experimentais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto do protótipo do reator nacional.

Assim, está em desenvolvimento o circuito térmico experimental número um e a montagem (reator) sucrítica. A água pesada recebida é destinada a esta última.

A água é composta de unidades elementares, denominadas moléculas, sendo cada molécula formada pela combinação de dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio. Os núcleos dos átomos são formados, por sua vez, por partículas elementares de dois tipos: os prótons e os nêutrons, ambos com o mesmo pêso.

O átomo de oxigênio possui em seu núcleo oito prótons e oito neutrons e o átomo de hidrogênio comum, que é o mais simples, possui em seu núcleo apenas um próton.

Existe, entretanto, uma espécie de hidrogênio que possui em seu núcleo um próton e um nêutron, sendo, portanto, duas vêzes mais pesado que o hidrogênio comum. Suas propriedades químicas são idênticas às do hidrogênio comum. Esta espécie de hidrogênio é denominada *deutério.*

A água comum é formada pela combinação de dois átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio. A água que ocorre formada pela combinação de dois átomos de hidrogênio pesado, ou *deutério*, com um de oxigênio. A água que ocorre naturalmente sôbre a face da Terra contém apenas 0.015% de água pesada.

Para se obter água pesada pura ela deve ser separada da água comum, o que exige processos bastante complicados.

AVISOS RELIGIOSOS

VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

FESTA DA PADROEIRA

De acôrdo com o Compromisso, será celebrada na Igreja desta Venerável Ordem, a Festa da Excelsa Padroeira — NOSSA SENHORA DO CARMO — obedecendo ao seguinte programa: domingo — 20, Solene Pontifical, com sermão ao Evangelho, às 10 horas, e Te-Deum, com bênção do Santíssimo Sacramento, às 16 horas.

Para maior brilho dessas solenidades, o caríssimo irmão Prior convida os Irmãos em geral e exmas. famílias, as instituições congêneres e os devotos da gloriosa Padroeira.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1969

Severiano de Mello Coelho
— Secretário. (P

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

MONS. OLYMPIO DE MELLO

(AÇÃO DE GRAÇAS)

A Administração desta V. Ordem, convida todos os caríssimos irmãos, suas Exmas. Famílias e pessoas da amizade do irmão Pró-Comissário Mons. Olympio de Mello, para assistirem à Missa em Ação de Graças pela passagem do sexagésimo aniversário de sua ordenação sacerdotal, a realizar-se amanhã, dia 19 do corrente, às 10 horas, em nossa Igreja, à Rua Conde Bonfim número 50.

Secretaria da Ordem, 18 de julho de 1969.

José Sarmento Osório
Secretário (P

AFONSO LANA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de AFONSO LANA FILHO, sensibilizada agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia mandada celebrar pelos seus colegas do Banco do Brasil — Agência Tijuca — na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Conde de Bonfim, 474, amanhã, sábado, às 9h30m. (0075

Dr. Brasilino Garcia de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Diretores, professôres e alunos do CURSO VEME cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão realizar em sufrágio de sua boníssima alma, a realizar-se hoje sexta-feira, dia 18 de julho às 11,00, na Igreja de N. Sra. da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, esquina Av. Rio Branco. (P

DR. LUIZ GOMES DE OLIVEIRA

Delegado de Polícia

Professor da Escola de Polícia

(MISSA 6.º MÊS)

Edwiges Cassiano de Oliveira, Luizette, Lucia e Nilza Pinto de Mendonça, tios e primos convidam os amigos e admiradores do inesquecível filho, irmão, noivo e parentes do Dr. LUIZ GOMES DE OLIVEIRA para assistirem a missa de 6.º mês, em intenção de sua boníssima alma, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 19 do corrente às 9,30 horas na Basílica de Santa Terezinha de Jesus, à Rua Mariz e Barros (Tijuca).

ELIMA SOUTO LYRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Mário Lyra e filhos: Mário Souto Lyra e Wedner, Elino Souto Lyra e Zuleide, Marina e José Rodrigues de Freitas, Heloise e João Romaguera; netos: Cap. Lyra (Emmânuel), Christóvam, madre Letícia, Ângela, Míriam, Elias e Antônio José Souto Lyra de Freitas, Glória Elima e Danilo Barros e Silva, Maria Elita e Gabriel Nascimento Teixeira, José Maria Lima Souto Lyra, Maria Carmen e Francisco Marto Coelho Souto Lyra, Mário Lafaiette Côrtes Lyra e Ana Maria, Sônia Maria e Antônio Germano Gomes Pinto, Maria do Carmo e Roberto Vianna, Elino Souto Lyra Filho, Mário Lyra Romaguera e Elinor, Paulo Romaguera; bisnetos Eduardo, Marcelo e Verônica Lyra Pinto, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida ELIMA, inexcedível espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 30.º dia, amanhã, sábado, 19, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, à Praça 15.

EULALIA MENNA BARRETO DANTAS BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Gen. José Dantas de Araujo Bastos, Sra., filha, demais parentes e amigos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parenta EULÁLIA, convidando para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Igreja Cruz dos Militares, dia 19, às 9,30 horas.

Rio poderá receber nova frente fria

Uma nova frente fria, localizada ontem no interior da Argentina, poderá influir nas condições do tempo na área do Rio e São Paulo, até o fim de semana, caso se desenvolva com a mesma rapidez das últimas que alcançaram a região.

Hoje, porém, há tendência de melhoria do tempo e elevação da temperatura, em conseqüência da massa tropical que se encontrava a Leste do Espírito Santo. A máxima de ontem — 24,1 graus — registrou-se em Jacarepaguá e a mínima — 15,8 graus — no Alto da Boa Vista.

Balanço revela desfalque no DCT baiano e explica o suicídio do tesoureiro

Salvador (Sucursal — Um balanço efetuado na tesouraria dos Correios e Telégrafos da Bahia, levou os diretores daquela repartição a descobrir um desfalque de mais de NCr$ 70 mil e compreender a causa do suicídio do tesoureiro João Vinhas Valente, ocorrido no último dia 5.

O diretor do DCT baiano, Sr. Rodolfo Laranjeiras, declarou que, desde que o tesoureiro começou a faltar dias seguidos a direção decidiu dar um balanço. Isso, entretanto, não foi possível, de início, porque o Sr. João Valente tinha viajado levando as chaves do cofre. Só muitos dias depois, retornando ao serviço, o tesoureiro entregou as chaves, suicidando-se em seguida.

HÁ 10 ANOS

O Sr. Rodolfo Laranjeiras disse que não pretende ainda acusar formalmente ninguém, mas comentou que o autor do desfalque não poderia ser outro senão o tesoureiro. João Vinhas Valente trabalhava há 10 anos no DCT onde era conhecido por todos.

Segundo seus colegas João Vinhas Valente "sempre foi homem simples e nunca manifestou qualquer atitude extravagante, pelo menos na repartição." Envergando invariàvelmente um terno azul-claro era, por isso, reconhecido por todos quantos tinham contato com êle.

JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos e Letícia Lacerda, Prudente de Morais, neto, Marcelo Garcia e senhora, João Soares Brandão Filho, Sérgio Lacerda, Fernando Pedreira, Fernando Caldas e Walter Cunto convidam os amigos e admiradores do Dr. JÚLIO DE MESQUITA FILHO, para assistirem à missa de sétimo dia, em intenção de sua alma, a ser celebrada sexta-feira, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo Gomes, Stanley Gomes e Senhora, Eliane Maria Gomes, Carlota Pereira de Queiroz, Prado Kelly e Senhora, Men de Sá e Senhora, Oswaldo Cordeiro de Farias e Senhora, Hamílton Leal e Senhora, Juracy Magalhães e Senhora, Eliezer Magalhães e Senhora convidam os parentes, amigos e admiradores do Dr. JÚLIO DE MESQUITA FILHO, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada sexta-feira, 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, altar do Sagrado Coração.

JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os redatores e auxiliares da Sucursal, no Rio de Janeiro, do "O Estado de S. Paulo", convidam os amigos e admiradores do seu eminente chefe JÚLIO DE MESQUITA FILHO, para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar sexta-feira, 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. (P

ELIZABETH COLUCCI E SILVA

A família de ELIZABETH COLUCCI E SILVA agradece as manifestações de pezar por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que fará celebrar em sua memória, no dia 19, sábado, às 9,30 na Igreja São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema.

GENERAL HERCULANO ANTONIO PEREIRA DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as demonstrações de pezar por ocasião do seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, dia 19 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MISSA CONGRATULATÓRIA

O Instituto de Enfermagem em São Vicente de Paulo fará realizar missa em louvor a seu Padroeiro comum de seus devotos para as 10 horas do dia 19-7-69 ao altar mor da Igreja Lampadosa à Avenida Passos, 13.

PROF. DR. PAULO SILVA

Dr. Carlos Silva, Dr. Oswaldo Silva, Paulo Moacyr Silva, Maria Silva e Palmyra Silva convidam amigos, parentes e colegas para assistirem à inauguração do busto de seu pai, PROF. PAULO SILVA, dia 19-7-69 (sábado), às 11,00 horas, no Passeio Público, em homenagem prestada à sua memória, pela Sociedade Amigos do Prof. Paulo Silva. Antecipadamente, agradecem.

Copo achado na praia dá chope grátis

Quem encontrar um dos 25 canecos enterrados nas areias de Copacabana, em frente ao Lido, ganhará ingresso gratuito para os três dias do VI Festival da Cerveja da Guanabara. O Centro Catarinense, promotor da festa, informa que a operação-cata caneco começa amanhã às 9 horas.

Domingo, haverá um pau-de-sebo na praia do Castelinho e qualquer pessoa maior de 18 anos poderá tentar escalá-lo, por três minutos. No tôpo estarão 30 envelopes, com variados prêmios, inclusive duas dúzias de cerveja e duas de guaraná, entregues nas residências dos vencedores. Os cascos não fazem parte do prêmio.

Terrorista é prêso no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal prendeu ontem, perto desta capital, José Aragão Araújo, apontado como um dos responsáveis pela tentativa de organização de terrorismo no Município de Cratéus, na zona Norte do Estado .

José Aragão há alguns meses tentou destruir um circo armado em uma praça central de Cratéus, usando bombas de dinamite que por pouco não explodiram e causaram a morte de dezenas de pessoas.

O delegado Renato Goulart ouviu o depoimento do ex-estudante José Rocha de Jesus, que recentemente foi prêso após ter encomendado a um flandeiro de Quixadá várias cápsulas para a fabricação de bombas de dinamite. O flandeiro fôra prêso, mas os agentes federais soltaram-no depois de verificarem que estava inocente.

Tanto José Aragão quanto José Rocha serão processados e enquadrados na Lei de Segurança Nacional por tentativa de práticas terroristas.

Groaíras não mata andorinhas

Fortaleza (Correspondente) — A pequena cidade de Groaíras está revoltada com o correspondente de um vespertino de Fortaleza que transmitiu a notícia da formação, pelo padre Cleandro, de um exército de meninos e homens para debelar uma invasão de andorinhas.

As muitas andorinhas existentes na tôrre da igreja da cidade, segundo constatou a reportagem do JB, que estêve na localidade, a 240 quilômetros de Fortaleza, continua a viver em paz e os únicos prejuízos registrados foram algumas telhas quebradas pelas pedras dos estilingues.

A pacata cidade teve a sua rotina quebrada com a chegada de muitas pessoas, interessadas em ver o exército de meninos do padre. A única coisa que fizeram foi aumentar o movimento do pequeno café do Antônio, casado há quatro dias com uma morena que raptou, que interrompeu a lua-de-mel para não perder a freguezia.

O padre Cleandro, o mais revoltado, já falou na igreja aos amigos e paroquianos para criticarem sèriamente seu conterrâneo que enviou a notícia, que mereceu destaque nos jornais de Fortaleza e repercutiu em outros Estados.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.

Ernani

Oferecimento

Reze 5 P. N., 5 A. M. e 5 G. P., ofereça-os a Deus, em honra das 5 Chagas de N. S. Jesus Cristo, para pedir, pelos méritos da Alma do Padre Pio a graça que deseja.

Agradeço uma grande graça.

Carmen

Gerente de banco paulista explica desfalque e não é mais acusado de terrorismo

São Paulo (Sucursal) — O gerente do Banco Auxiliar de São Paulo — agência do Pari — Paulo Henrique Gouveia, apresentou-se ontem ao DOPS a fim de esclarecer um desfalque de NCr$ 500 mil que praticou para subvencionar uma indústria em má situação.

Há cêrca de uma semana, quando soube que seria promovido, o gerente abandonou o cargo, refugiando-se no Paraná e depois em Botucatu, no interior de São Paulo. Os policiais do DOPS acreditavam que Paulo Henrique estivesse comprometido com algum grupo terrorista, mas a hipótese foi colocada de lado com sua apresentação à polícia.

INVESTIGAÇÕES

O caso foi encaminhado primeiro à 12.ª Delegacia, mas como houvesse a suspeita de que o gerente estivesse comprometido com terroristas, o caso foi transferido para o DOPS, que começou a procurá-lo no Paraná e depois no interior de São Paulo.

Segundo o depoimento de Paulo Henrique Gouveia, êle foi procurado em 1967 por José Teixeira, proprietário de uma fábrica de fluido para isqueiros. O industrial afirmou que a emprêsa estava em situação difícil, precisando de mais de NCr$ 160 mil para se recuperar.

O gerente recorreu a um agiota, cujo nome não foi divulgado, que lhe emprestou o dinheiro. Novos empréstimos foram pedidos e o gerente sempre recorreu ao agiota, embora depositasse o dinheiro na sua agência, antes de entregá-lo ao Sr. José Teixeira, para dar a impressão de grande movimento bancário.

À medida que os empréstimos não eram saldados, Paulo Henrique Gouveia precisou retirar dinheiro da agência para pagar ao agiota. Colocou na fábrica um amigo seu, Ruber Nunes, para tentar resolver a situação, mas mesmo assim não conseguiu recuperá-la.

Tudo ia bem até o dia em que o gerente soube que seria promovido. Preocupado com a possibilidade de a direção do Banco descobrir o desfalque, Paulo Henrique Gouveia abandonou o cargo, fugindo de São Paulo. Quando soube que o DOPS o estava procurando, veio de Botucatu para a capital, onde resolveu se apresentar.

Juiz prende testemunha que ao depor apresentou uma carteira falsa de policial

Niterói (Sucursal) — O juiz Hilton Paulo de Azevedo, de São Gonçalo, determinou a prisão de uma testemunha, João Batista de Carvalho Visto, que se apresentou para depor com uma falsa carteira de policial.

Ao ser qualificado, João Batista afirmou ser policial e o juiz lhe pediu a carteira funcional, que êle quis reter consigo, sob a alegação de que era "uma autoridade." A carteira era falsa e êle foi enquadrado também por porte ilegal de arma.

O PROCESSO

João Batista é testemunha arrolada pelo promotor João Lopes Estêves para o sumário de culpa de três policiais de Alcântara que respondem pela morte de um casal. É natural do Rio, casado, tem 41 anos e mora na Rua 9, Lote 13, em Pacheco, São Gonçalo. Está prêso na Delegacia Regional da cidade, para onde foi encaminhado ontem pela manhã.

O seu depoimento visava esclarecer a participação do investigador Morvan Lopes Cordeiro, do guarda civil Justino Silva e do motorista Alcebíades Nazário dos Santos na morte de um casal — Natanael Ferreira de Frias e Regina Célia Valadares — prêso durante uma ronda feita de 12 para 13 de abril e que apareceu morto de manhã.

Santa Casa mineira diz que não podia atender mulher que deu à luz à sua porta

Belo Horizonte (Sucursal) — A Santa Casa de Misericórdia desta capital divulgou nota a respeito da menina que foi dada à luz na porta da Maternidade Hilda Brandão, sob a lâmina do canivete do guarda César Ferreira, dizendo que dispõe apenas de 55 leitos e que não pode acolher além dos limites impostos pela higiene e segurança das parturientes.

A nota diz, ainda, que os serviços prestados pela Maternidade são gratuitos para os pobres e obedecem a um padrão ético que faz parte do patrimônio da instituição. "Não podem ficar sujeitos às pressões de pessoas que desconhecem os riscos a que se expõem as parturientes quando não atendidas de acôrdo com as rigorosas regras de assepsia, impossíveis de serem observadas se forçados os limites da capacidade de suas instalações."

ABORTOS

Finalizando o seu esclarecimento, a Provedoria da Santa Casa diz que "os limites da capacidade da maternidade não podem ser excedidos sòmente pela pressão de irresponsáveis, alguns, até, condutores de pacientes nas quais se inicia abôrto criminoso, cuja conclusão se procura realizar nos leitos de uma instituição séria."

Júlia, a menina que teve o cordão umbilical cortado a canivete entrou ontem em seu quarto dia de vida, apresentando estado geral bom. Tem as pálpebras avermelhadas, porque sua mãe, Dona Maria Teresa, se esqueceu de aplicar-lhe colírio.

Ontem mesmo, um farmacêutico das imediações da Favela Gravataí, no bairro da Serra, onde vivem Dona Maria Teresa seus 10 filhos, fêz na menina a primeira aplicação de colírio.

ESCLARECIMENTO

CARROCERIAS CRIBIA LTDA., firma estabelecida na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Costa Rica n.º 61, com seu contrato devidamente registrado no cartório do 6.º Ofício da Comarca, Privativo do Registro Comercial, sob nº 2 371 de 28-11-57, e alterações também devidamente registradas, com o C. G. C. M. F. sob nº 30 777 726, inscrição sob nº 35 014 350, vem respeitosamente expor, para em seguida requerer o seguinte:

1 — Nossa firma, organizada legalmente, com sua atividade plena, foi surpreendida no último dia 28-06-69, 1º caderno, pág. 16, com a publicação de v/ jornal — título — "POLÍCIA PRENDE MAIS QUATRO DIRETORES DA CREDENCE, QUE IRÃO FICAR NA ILHA GRANDE."

2 — O teor da notícia mostra da atividade policial, quando diretores da Credense teriam sido presos, pela atividade ilícita pelos mesmos praticada frente à mencionada firma, atualmente em liquidação extra-judicial, o que é do conhecimento público.

3 — Ocorre porém, que tal notícia traz alegações e afirmações tendenciosas e atentatórias ao bom nome, honra e dignidade da emprêsa CARROCERIAS CRIBIA LTDA., quando sem qualquer fundamento e comprovação, afirma sob SUB TÍTULO — FIRMAS FANTASMAS — Que o Delegado Eros de Moura afirmara que a diretoria da Credence lançara no mercado, milhares de letras de Câmbio sem valor, DE FIRMAS FICTÍCIAS, entre elas dando o nome da suplicante.

4 — A apresentação e afirmação de que a CARROCERIAS CRIBIA LTDA. seria uma firma fantasma e de constituição fictícia, é digna de correção, pois trata-se de firma idônea, devidamente constituída e com sua atividade legalmente protegida.

5 — Tal divulgação, atingiu a idoneidade moral e financeira da suplicante, que viu a notícia mentirosa e leviana, ser levada pelos quatro cantos do país, por V/ conceituado jornal, chocando seus fornecedores e compradores, enfim todo mercado nacional, onde a CARROCERIAS CRIBIA LTDA., estende suas atividades.

6 — Apurando atualmente a responsabilidade da efetiva afirmação constante da publicação, se de v/ jornal ou da autoridade policial apontada de fonte informadora, através contato com o Corregedor da Polícia do Estado da Guanabara, temos porém o direito de solicitar e até mesmo requerer, que na forma de nossa legislação específica, seja devidamente publicado retificação quanto a imputação feita para com nossa firma, de forma idêntica, em páginas idênticas, com a finalidade de ser reparado o equívoco causador de graves prejuízos morais e financeiros a firma.

O equívoco é injustificável, por que a Carrocerias Cribia Ltda, atingida pela atividade irregular da Credence, foi a primeira a tomar as providências legais cabíveis, fazendo a interpelação judicial pelo Juízo da 2.ª Vara Cível, apresentando pedido de RESTITUIÇÃO pelo Juízo da 6.ª Vara Cível e oferecendo QUEIXA CRIME, que transformada em representação, por se tratar de crime de ação pública, foi o veículo motor das autoridades policiais, para o início da persecução criminosa das atividades dos diretores da Credence, atualmente em curso pela 4.ª D. D., situação que motivou o inquérito paralelo, hoje ao encargo do Delegado Eros de Moura.

subscrevemo-nos atenciosamente
Pedro Paulo Pereira Sobrinho
CARROCERIA CRIBIA LTDA.

Eh Bien defende liderança da ala feminina no clássico Francisco de Paula Machado

Eh Bien, que não foi empenhada no exercício da semana, é a cabeça-de-chave do GP Francisco Vilela de Paula Machado, programado para domingo, já que é líder da ala feminina, que obteve no clássico Alfredo Santos, em sua última apresentação.

Já é conhecida a deserção de Fancy Doll, que ficou retida em São Paulo, e Iatrick, filha de Cigal, terá a condução de Francisco Pereira Filho que, mesmo suspenso pela Comissão de Corridas, poderá participar do clássico, de acôrdo com o Código de Corridas.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

Kg
1—1 Lôto, P. Alves ... 4 56
2 Ben Omar, J. Pinto ... 8 56
2—3 Van, C. R. Carvalho ... 1 56
4 Epaulard, J. Santana ... 5 56
3—5 Rebolíço, O. F. Silva ... 9 56
6 Uniparo, S. Silva ... 2 56
4—7 Sienor, N. Correrá ... 7 56
8 Alicerce, D. Muñoz ... 2 56
9 Atico, D. Moreira ... 6 56

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

Kg
1—1 El Picazo, D. Santos .. 8 56
2 Jabotá, A. Santos ... 5 56
2—3 Xauré, J. Machado ... 10 56
4 Mistere, F. Estêves ... 6 56
3—5 Oiris, F. Maia ... 1 56
6 Tinteu, J. Amestely ... 3 56
7 Bonjardim, B. Santos ... 7 56
4—8 Oqui, N. Correrá ... 9 56
9 Honey Boy, F. Meneses 2 56
10 Itabaguá, A. Ramos .. 4 56

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 500 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama
Congresso de Serviços Públicos de Odontologia

Kg
1—1 Florentin, J. Queirós .. 9 56
" El Guitarrero, A. Santos 5 52
2—2 Obelisco, A. Bolino ... 6 56
3 Xazir, J. Reis ... 2 56
3—4 Lancaster, F. Maia ... 7 56
5 Dinomedes, J. Paulielo .. 4 52
4—6 Quinquet, J. Santana .. 1 56
7 Berro d'Água, J. Sousa .. 8 56
8 Xororó, C. Valgas ... 7 52

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Grama

Kg
1—1 Miss Gaúcha, J. Pinto .. 1 57
2 Pact, J. Santana ... 8 57
2—3 Queen Gemini, J. Sousa 7 57
4 Nefertebela, J. Brizola .. 6 57
3—5 Fardama, F. Maia ... 3 57
6 Cópia, D. Santos ... 9 57
4—7 Cadir Girl, J. Machado .. 4 57
8 Maninha, D. Neto ... 3 57
9 Incolor, A. Aleixo ... 5 57
" Idon, A. Santos ... 10 57

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama
Handicap Especial
II Congresso de Odontologia da Guanabara

Kg
1—1 Jasmin, J. Machado .. 7 53
2 Bagunceiro, J. Pinto .. 12 52
" Aitai, A. Santos ... 4 52
2—3 Intrépido, J. Reis ... 9 58
4 G. Linda, F. Estêves .. 13 50
3—5 Foreigner, D. Santos .. 3 52
" Al Fin, P. Alves ... 11 55
6 Expo 67, J. Sousa ... 1 59
4—7 El Solimar, D. Muñoz .. 10 58
" Tigrez, J. Queirós ... 2 51
" Xixio, J. B. Paulielo .. 6 52
8 Nascate, N. Correrá .. 8 56

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting)

Kg
1—1 B. Vista, H. Vasconcelos 8 56
2 Oviol, P. Alves ... 5 56
2—3 Taccisa, M. Silva ... 6 56
4 Andanza, E. Marinho .. 2 56
5 Saxony, J. Santana .. 9 56
3—6 Etiege, F. Estêves ... 10 56
7 Ogala, J. Queirós ... 1 56
4—8 Kopada, A. Bolino ... 4 56
9 Jupicaí, J. Silva ... 11 56
" Jacá, A. Santos ... 3 56
10 M. Poppins, J. Machado 7 56

7.º PÁREO — Às 16h55m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting)

Kg
1—1 Já, J. Sousa ... 2 56
" Jaciara, A. Santos ... 5 56
" Jaspa, P. Lima ... 4 56
2—2 Lisboeta, J. Machado .. 6 56
3 Tapaci, J. Pinto ... 7 56
4 Canoeira, L. Correia .. 3 56
3—5 Oh Kifala, P. Alves .. 9 56
6 Lidália, J. Amestely .. 12 56
7 Queluze, A. Machado .. 11 56
4—8 Danata, M. Silva ... 1 56
9 H. [illegible], G. Men. 10 56
10 Bacambira, A. Ramos .. 8 56

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

Kg
1—1 Mifalah, F. Maia ... 6 55
2 Brengol, J. Queirós ... 3 58
3 Relado, N. Correrá ... 1 53
2—4 Almableu, A. Ramos ... 10 58
" Cadican, A. M. Caminha 8 57
5 Grandiero, D. Santos .. 12 54
3—6 Dom Chico, J. Pedro F.º 7 53
7 Admiral, J. Bafica ... 13 55
8 Tai-Pan, M. Carvalho .. 4 56
4—9 Hieto, G. Franco ... 5 56
10 Itabirito, H. Vasconc. 2 55
11 Hal-Gremito, J. Borja .. 11 57
12 Reprovado, F. Estêves .. 9 58

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

Kg
1—1 Mandarim, J. Queirós .. 2 51
2 Monterrey, M. Alves ... 5 50
3 Fiora, D. Muñoz .. 7 51
2—4 Afoito, O. F. Silva ... 4 50
3—5 Principado, n. correrá .. 8 58
6 Alentejo, C. Valgas ... 3 50
4—7 Impostor, F. Maia ... 1 50
8 Itararé, J. Machado ... 6 49

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

Kg
1—1 Timonette, A. Marçal . 2 57
2 Nenette, J. Pinto ... 8 57
2—3 Jujuca, J. Correia ... 10 57
4 Ione, A. Santos ... 4 57
3—5 Cadirly, D. Muñoz ... 7 57
6 Bennet, J. Brizola ... 3 57
7 Bonitona, J. Queirós .. 1 53
4—8 Beaverdam, J. Machado 5 57
" Let's Dance, F. Estêves 9 57
" Let's Kiss, F. Meneses . 6 57

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Talismã, J. Pinto ... 8 56
2 M. Christmas, J. B. Paul. 10 58
2—3 Pontelo, J. Queirós ... 2 56
4 Batenzambá, M. Alves . 3 58
3—5 Vastigue, J. Garcia ... 5 58
" F. Voador, L. Acuña . 6 57
6 A. Prévio, H. Ferreira . 1 56
4—7 Moonshine, J. Paulielo 7 52
8 Gravatá, G. Franco ... 9 53
9 B. Hills, A. Machado .. 4 54

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

Kg
1—1 Ornato, J. Machado .. 1 57
2 Iota, R. Penido ... 6 57
2—3 Medel, R. Carmo ... 7 57
4 Combat, D. Santos ... 8 57
3—5 Varrone, J. Pinto ... 4 53
6 Brometo, A. Aleixo ... 5 57
7 Ilo, D. Moreira ... 9 57
4—8 Oasis D'Or, P. Lima ... 10 57
9 Alaim, J. Queirós ... 2 57
10 Eberan, J. G. Martins . 3 57

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

Kg
1—1 Yasmin, J. Castro ... 4 49
2 Harpaga, A. Santos ... 10 50
2—3 Rema, C. Valgas ... 6 50
4 Baliza, J. Queirós ... 2 50
5 Ubaiet, n. correrá ... 9 49
3—6 Ramona, J. Pinto ... 1 56
" Repetida, J. Machado .. 11 52
7 Manova, J. Borja ... 3 56
4—8 Esula, O. F. Silva ... 5 49
9 Urmeiba, F. Pereira F.º 7 54
" Balsa, L. Correia ... 8 54

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 500 metros — NCr$ 15 000,00 (Betting)
Clássico — Criterium de Potrancas
Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado"

Kg
1—1 Eh Bien, J. Sousa ... 4 56
2 Coaralinda, F. Estêves . 8 56
3 Our Queen, S. Silva ... 7 56
2—4 Conjurada, D. Santos .. 9 56
5 Fancy Doll, A. Bolino .. 15 56
6 Gira-Gira, J. Pedro F.º 1 56
7 Imara, J. Amestely ... 3 56
3—8 Iatrick, F. Pereira F.º . 5 56
9 H. Light, G. Meneses .. 6 56
10 Otala, A. Ramos ... 14 56
11 Ninablonda, A. Reis .. 12 56
4-12 Xarusca, J. Pinto ... 10 56
" Vanish, J. Machado ... 13 56
" Oaran, J. Queirós ... 11 56
" Olendie, J. Reis ... 2 56

7.º PÁREO — Às 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

Kg
1—1 Provocador, D. Muñoz . 12 57
2 Nicron, S. Silva ... 8 57
3 Ilota, C. R. Carvalho .. 7 57
2—4 Jiu-Jitsu, A. Pinheiro . 6 57
5 Ipadu, A. Ramos ... 13 55
6 Happy Black, P. Rocha 2 57
3—7 Kinnaraya, J. Pinto ... 11 57
" Dilmo, S. Silva ... 4 57
8 Jálio, J. Machado ... 8 57
4—9 Alguém, J. Borja ... 5 57
10 Eburuçu, C. A. Sousa .. 1 57
11 Aqui, J. Pedro F.º ... 3 57
" Adepto, R. Penido ... 10 57

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)
Areia

Kg
1—1 Haca, C. Valgas ... 2 50
2 Bubilica, J. Brizola ... 7 55
2—3 Urdanela, J. Machado .. 1 55
4 Inana, A. Machado ... 3 55
3—5 Uruguaiana, D. Santos . 6 54
6 D. Nininha, G. Almeida . 4 58
4—7 Ubalet, H. Vasconcelos . 5 57
8 Aranée, J. Barbosa ... 8 55

Pedrosa tem cinco pupilos com tosse e declara que Urdanela é ausência certa

José Luís Pedrosa informou que além de Haju, Hal-Líbio, Jugo e Igarassu também Urdanela na tarde de ontem estava febril e com tosse, não devendo participar do último páreo de domingo e admite que até o fim do dia de hoje, novos casos surjam na sua cocheira.

O treinador ficou surpreendido com os problemas dos seus pupilos atacados de tosse, pois de manhã embora estivessem aparentemente em perfeitas condições de saúde, de repente, contaminados pela tosse equina, revelavam imediata apatia. Sôbre a inscrição do GP, Xarusca, declarou que se encontra em ótimo estado e vai brigar pela vitória nos metros finais.

BOA FORMA

Mesmo explicando que já teve um problema, em um posterior, após violenta queda no haras com afundamento na anca, o que motivou ainda um problema na quartela, disse que trabalhou bem, em 1m7s com muitas sobras e pode estrear ganhando sem surprêsa, além de ser bem recomendada pelo fato de se tratar de uma filha de Cabine. Declarou que já aprontou no partidor na madrugada de ontem.

A respeito de Itabirito, revelou que após um trabalho bom, aprontou em 37s e se confirmar tem boa possibilidade de vitória em uma prova que considera Mifalah como a fôrça da competição.

ALGUMA CHANCE

Comentando acêrca de Varrone, disse que seria a fôrça e mesmo lutando contra adversários ganhadores, está em tão boa forma, que pode lutar pela vitória, mas adiantou que é uma corrida difícil, onde Ornato aparece como fôrça.

Sôbre Ione disse que a luta será pela dupla, pois Timonette é a figura de realce dentro da prova e normalmente deve ganhar. A seguir, insistiu o treinador, que será difícil uma previsão na sua cocheira após os casos de tosse surgidos repentinamente e está temeroso agora com relação a todos os seus pupilos.

CABEÇA COM CABEÇA

Telefoto UPI

Eight W, montado por Bob Ussery, e Simon Jude, pilotado por Mike Venezia terminaram empatados, em final emocionante do primeiro páreo disputado anteontem no Hipódromo de Aqueduct, em Nova Iorque. Até o momento em que se revelou a chapa do photo-chart, *determinando o empate, a expectativa entre os apostadores era grande, ninguém se arriscando a um prognóstico. Em terceiro a meio corpo chegou Mountain Grest, com E. Belmont*

Guinéu venceu fàcilmente a prova inicial

Guinéu, sob a direção do freio José Queirós, venceu fàcilmente a carreira inicial da noturna de ontem na Gávea, sensìvelmente prejudicada pelas inúmeras deserções, motivadas pela gripe eqüina que começa a aumentar de intensidade.

O tordilho treinado por Felipe Lavor largou na dianteira e galopou com desenvoltura à frente dos rivais, triunfando por vários corpos. Rei David formou a dupla, deixando Geiser a seguir. A reunião, somados os forfaits anteriormente conhecidos e as retiradas, apresentou 21 deserções.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — areia úmida.

1.º — Guinéu, J. Queirós ... 51
2.º — Rei David, F. Estêves .. 54

Rateios: Vencedor (5) 0,32. Dupla (34) 0,33. Placês: não houve. Tempo: 1m23s. Não correram: Don Risco, Lord Samba e Gibeline.

2.º PÁREO — 1 300 metros — areia úmida.

1.º — Estratégia, R. Ribeiro .. 54
2.º — Serein, J. Machado ... 56

Rateios: Vencedor (3) 0,38. Dupla (12) 0,20. Placês (3) 0,14 e (1) 0,11. Tempo: 1m24s3/5. Não correu Neidelinda.

3.º PÁREO — 1 000 metros — areia úmida.

1.º — Steel, F. Pereira F.º ... 58
2.º — Farpado, H. Ferreira .. 55

Rateios: Vencedor (3) 0,19. Dupla (24) 0,23. Placês (3) 0,12 e (9) 0,14. Tempo: 1m05s3/5. Não correram: Lightsome, Iperana, Hélio, Hama e Arlington.

4.º PÁREO — 1 300 metros — Areia úmida

1.º Allegreto, D. Santos, 56
2.º Regulus, J. Santana, 55

Rateios: Vencedor (2) 0,29 Dupla (13) 0,39. Placês: (2) 0,23 e (5) 0,33. Tempo: 1m25s. Não correram: Moonshine e Zé Pretinho.

5.º PÁREO — 1 000 metros — Areia úmida

1.º Havano, P. Lima, 56
2.º Honest Man, R. Penido, 57

Rateios: Vencedor (2) 0,28 Dupla (13) 0,40. Placês: (2) 0,21 e (8) 0,40. Tempo: 1m05s. Não correram: Cabengo, Amplexo, Eretrhum, Profumo, Chico Bóia e Herbilion.

6.º PÁREO — 1 600 metros — Areia úmida

1.º Relicário, G. Almeida, 57
2.º Pichuri, D. Santos, 56

Rateios: Vencedor (9) 0,39 Dupla (23) 0,66. Placês: (9) 0,24 e (4) 0,37. Tempo: 1m46s. Não correram: Timeu, Feitiço da Vila e X-9.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Areia úmida

1.º Gran Vizir, M. Silva, 57
2.º Folgadão, P. Alves, 57

Rateios: Vencedor (3) 0,25. Dupla (12) 0,38. Placês: (3) 0,18 e (1) 0,25. Tempo: 1m25s1/5. Não correu: Sigiloso.

Movimento Geral de Apostas — NCr$ 617 839,05.

Percentual de animais já atacados pela gripe equina poderá prejudicar corrida

As três Vilas do Jóquei Clube Brasileiro — Hípica, Tattersall e Lagoa — apresentavam na tarde-noite de ontem um enorme percentual de animais atingidos pela gripe equina, o que poderá ocasionar várias retiradas nos programas de sábado e domingo.

A influenza deverá se fazer sentir em tôda a sua violência até o fim desta semana, pois à medida que as horas passam, cresce assustadoramente o número de parelheiros atacados pelo vírus da gripe, sendo certos, além dos já conhecidos, os *forfaits* de Queen Gemini, Alicerce, Obelisco, El Guitarrero, Kopada, Alguém, Intrépido, Cadican, Fancy Doll e Nenette, estas duas retiradas em São Paulo, pela proibição da saída de animais de Cidade Jardim.

Zilmar Guedes diz que São Paulo está pior

Zilmar Guedes viajou nos primeiros dias da semana para São Paulo, de onde chegou ontem. O jovem profissional mostrava-se intranqüilo pelo que vira, afirmando que "é muito feio o quadro do turfe paulista, com a maioria dos animais sofrendo as conseqüências da gripe." Para Zilmar, a situação no Rio é mais tranqüila, levando-se em consideração que a temperatura da Guanabara não apresenta tantas variações como as que se registram em São Paulo. Acha o preparador, contudo, que "os treinadores devem tomar tôdas as precauções, pois as coisas podem piorar." Quanto aos seus pensionistas, informou que, dos inscritos — Cadican e Almablue — até o momento apenas o primeiro não correrá, pois já começou a tossir.

Até o fim da semana tudo pode acontecer, e não será surprêsa, portanto, se o El Trovador, que está muito bem, aparecer com a gripe, tendo em vista que o vírus da influenza atua com grande rapidez.

Taranto fala do Rio Grande do Sul

José Roberto Taranto chegou na tarde de ontem ao Rio, procedente do Rio Grande do Sul. Informou o veterinário que o turfe gaúcho segue os passos do paulista, ou seja, a gripe aumenta consideràvelmente dia a dia. Ainda sôbre a sua viagem, disse Taranto que faltam ser acertados alguns detalhes para a compra do craque gaúcho Esplendoroso, um filho de Estator, invicto, e que foi submetido a rigoroso exame. José Roberto estêve ainda em visita ao Haras Itapuí, trazendo a notícia de que os filhos de Macip, potros, virão para o Rio dentro de aproximadamente 15 dias, a fim de serem vendidos.

POUCO MOVIMENTO

Muito menor o movimento de ontem nas calçadas das três vilas, com alguns parelheiros tossindo e preocupando seus responsáveis. Nahid, com a sua calma habitual, informava que a maioria de seus animais já tossia, mas "que dos inscritos nenhum mostrava sinais de gripe." Explicou Nahid que Nenette ficara em São Paulo, com quarenta graus de febre. O supervisor José Carlos de Aguiar atendia os animais do treinador Rodolfo Costa e informava que tudo estava em paz em suas cocheiras, mas deixava claro que "o mal vai chegar a qualquer momento e a quase totalidade dos parelheiros será afetada." Frisou ainda Aguiar que o veterinário Alceu Ataíde, às voltas com a gripe equina em São paulo, vai demorar alguns dias para vir ao Rio examinar Playboy. O que observa nas vilas, em síntese, é a preocupação de todos os treinadores, todos afirmando que "infelizmente o jeito é esperar, pois a gripe não tardará a grassar."

Febre obriga Aliano à retirada de Intrépido

O treinador Válter Aliano informou que Intrépido por ter aparecido com tosse e febre após o apronto realizado ontem, não vai participar do Handicap Especial de amanhã, ficando o número defendido por Gauchinha Linda.

Depois de informar que Talismã, domingo, é a sua melhor corrida da semana, Aliano explicou que Iatrick pode ser colocado em posição de destaque dentro do GP juntamente com outras potrancas e, no final, deve aparecer briga pela primeira colocação, ainda mais que sua forma de treinamento é perfeita, devendo em percurso normal realizar uma excelente exibição.

PROGRAMAÇÃO

A respeito de Gauchinha Linda, disse o treinador que embora esperando que sua pupila finalize entre os primeiros colocados, admite que ela estivesse melhor situada em um percurso maior, mas essa corrida faz parte do esquema que finalizará com a inscrição na prova destinada a éguas, na semana do GP Brasil.

Adiantou que Gaùchinha Linda aprontou suavemente 800 em 54s, com facilidade, o mesmo acontecendo com Berro D'Agua inscrito no terceiro páreo de amanhã. Sôbre Berro D'Agua comentou que, dirigido por J. Sousa a pedido do proprietário, pode apresentar melhor rendimento e mesmo lutar em condições de igualdade contra o favorito Florentin.

ESTREANTE LIGEIRO

Sôbre Miss Gaúcha e Mistere declarou, que são duas corridas boas, com a égua merecendo destaque dentro de uma prova em que acha, inclusive, os melhores nomes como bastante modestos.

Com relação a Mistere esclareceu que é outro dotado de muita rapidez e que tem trabalho de 1m06s com sobras tendo atuado duas vêzes em Pôrto Alegre, estreando com um terceiro lugar e a seguir não se colocando, quando foi embarcado para a Gávea:

— Mistere deve correr com destaque, mas não será fácil ganhar de Tirteu, que parece a fôrça da competição.

Nascate agradou no apronto

O apronto que melhor impressão deixou na manhã de ontem foi o realizado pelo cavalo paulista Nascate, que percorreu 700 metros em 43s, com muita facilidade, na direção do jóquei Audálio Machado, para participar do *handicap* especial de 1 400 metros.

O cavalo Jasmin, com José Machado às costas, assinalou 45s1/5 para os mesmos 700 metros, inteiramente à vontade, sem muita preocupação de melhorar o tempo. O cavalo gaúcho El Solimar, recuperado da hemorragia, aumentou para 53s4/5 os 800 metros, com o jóquei chileno Desidério Muñoz.

VAN

Lôto (L. Acuña) desceu a reta em 38s, sem ser ajustado em parte alguma. Ben Omar (J. Pinto) levou a melhor sôbre um outro, na reta oposta, em 30s para os últimos 500. Epaulard (J. Santana) os 360 em 24s, sem despertar muito interêsse. Rebolíço (O. F. Silva) os 360 em 22s1/5, agradando muito e Van (C. R. Carvalho) aumentou para 22s2/5, com alguma facilidade.

JABOTÁ

Jabotá (A. Santos) os 700 em 43s2/5, agradando muito e a mais do centro da pista. Oiris (F. Maia) os últimos 360 em 22s, com sobras. Tirteu (J. Amestely) a reta em 37s2/5, com facilidade. Bonjardim (B. Santos) com algum rigor, aumentou para 39s4/5 e Honey Boy (F. Meneses) os 360 em 22s, deixando boa impressão.

XAZIR

Obelisco (A. Bolino) pelo centro da pista e dominando a um outro com muita autoridade, assinalou 45s1|5 os 700. Xazir (J. Machado) pelo mesmo caminho e com rara facilidade, trouxe 43s 3|5 para igual distância. Lancaster (F. Maia) chegou se escondendo ao lado de um outro que encontrou casualmente pelo caminho em 37s para a reta. Dinomedes (J. Paulielo) os 700 em 47s, não agradando muito, embora tenha vindo a pouco mais do centro da raia. Quinquet (J. Santana) os 800 em 52s2|5, deixando ótima impressão, e Berro D'Água (J. Sousa) os 700 em 46s2|5, com sobras.

NASCATE

Jasmim (J. Machado) inteiramente à vontade, assinalou 45s1|5 os 700. Nascate (A. Machado) melhorou para 43s, com rara facilidade e a mais do miolo da cancha. Foreigner (D. Santos) não se empregou nesta partida de 39s4|5 para a reta, e Al Fin (P. Alves) os 700 em 44s4|5, desenvolvendo bem, embora ajustado. Expo 67 (J. Sousa) elevou para 45s1|5, colado na cêrca externa e com seu jóquel muito sereno. El Solimar (D. Muñoz) os 800 em 53s4|5, com algumas reservas pelo centro da pista e Tigrez (J. Queirós) melhorou para 53s, com boa ação.

BOA VISTA

Boa Vista (H. Vasconcelos) desceu a reta em 37s 2|5, sem ser exigida em parte alguma. Saxony (J. Santana) os 360 em 22s, ajustado. Etiege (F. Estêves) aumentou para 22s1|5, desenvolvendo muito no final. Kopada (A. Bolino) a reta em 39s, suavemente. Jupicaí (J. Silva) a reta em 39s, à vontade e Jacá (A. Santos) melhorou para 38s, agradando muito.

LISBOETA

Jaciara (A. Santos) realizou um pique de 360 em 22s, com algum rigor. Lisboeta (J. Machado) desceu a reta em 38s1|5, com muita facilidade. Canoeira (L. Correia) aumentou para 40s, à vontade. Lidália (J. Amestely) os 360 em 24s, de galope largo. Queluze (A. Machado) melhorou para 22s, com sobras, e Danata (M. Silva) aumentou para 23s2|5, levando a pior de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho.

DOM CHICO

Mifalah (F. Maia) os 360 em 22s4|5, à vontade. Brengol (J. Queirós) de seta errada, trouxe 40s os 600, sem chamar muito a atenção. Almableu (A. Ramos) a reta em 39s2|5, suavemente. Dom Chico (J. Pedro F.) os 360 em 23s1|5, com rara facilidade. Admiral (J. Bafica) os 700 em 45s, correndo muito, e mais do centro da pista. Tai Pan (M. Carvalho) a reta em 39s4|5, inteiramente à vontade. Hieto (G. Franco) chegou ajustado ao lado de um companheiro em 38s2|5 para a reta e Hal Gremito (J. Borja) os 360 em 22s2|5, agradando alguma coisa.

FARDAMA

Miss Gaúcha (J. Pinto) realizou um passeio de 42s para os seiscentos. Fardama (F. Maia) os 360 em 22s 3|5, com seu pilôto muito sereno.

Gripe motivou o adiamento dos leilões de potros para mês de setembro em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O leilão de 449 potros que seria realizado no próximo mês de agôsto foi transferido ontem, para setembro, um pouco antes do Grande Prêmio Ipiranga, devido a gripe que atacou a maioria dos cavalos da Vila Hípica, e a falta de acomodações para receber o grande número de animais, informou ontem o gerente-geral da Sociedade Paulista de Criadores de Cavalos de Corrida, Sr. Vicente Mola Neto.

A decisão foi tomada durante uma assembléia-geral da entidade, na qual os criadores também se mostraram apreensivos com a participação de animais paulistas do Grande Prêmio Brasil, e de outras provas de agôsto, pois o Serviço de Higiene e Proteção Animal proibiu o transito de cavalos para fora de Cidade Jardim. Desta maneira, somente Osman e Pacau serão os representantes paulistas na Gávea.

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

O Sr. Vicente Mola explicou que "o ciclo normal da epidemia de gripe que atacou os animais de Cidade Jardim e outros hipódromos do Estado é de 8 a 10 dias. Êste é o tempo que o animal leva, desde o momento em que é atacado pelo vírus, para recuperar-se."

— Mas existem 1 600 cavalos na Vila Hípica, e nós sabemos perfeitamente que o vírus não ataca todos os animais ao mesmo tempo. Para atingir a todos êles, deverá levar de 30 a 40 dias. O que vai provocar um número elevado de *forfaits*, prejudicando uma programação e o movimento de apostas — afirmou.

Disse, ainda, que "a gripe criou problemas para os outros hipódromos do Estado, como é o caso do de Campinas e São Vicente: Sessenta a 70% dos cavalos do Jóquei Clube de Campinas pertencem ao de São Paulo. Com a proibição de saída de animais de Cidade Jardim, as corridas de Campinas deverão ser realizadas em São Paulo, ficando o hipódromo campineiro paralisado durante duas a três semanas.

CLIMA AUXILIA

— Um grupo de cocheiras fora do Hipódromo de São Vicente, pertencente a Abilio Martins, apresentava ontem uma incidência de tosse. Mas lá, os animais são menos atacados devido ao clima, que é mais quente e propício para recuperação mais rápida do animal. Os cavalos que deveriam sair daqui para correrem amanhã (hoje) à noite em São Vicente não poderão sair, mas isto não é problema, pois aquêle hipódromo tem cavalos suficientes para sustentar sua programação — frisou.

— Os criadores — assinalou o Sr. Vicente Mola Neto — estão esperando com otimismo uma melhora rápida dos animais. Enquanto isto, todo cuidado está sendo tomado. Por exemplo, estamos mantendo em plantão o serviço veterinário, com o refôrço do medicamento. O consumo de cálcio e vitamina C aumentou brutamente desde o final da última semana.

Parece que nos Estados Unidos existe uma vacina contra êste tipo de gripe equina. A sociedade sempre procura atender aos anseios dos criadores, mas quando êles se interessam no assunto, como é o caso da vacina, não adianta insistir.

GRANDE PRÊMIO BRASIL

— Os cavalos que deveriam sair daqui para disputarem as grandes provas da Gávea, não mais poderão viajar, pois não podem ser retirados da Vila Hípica, devido a proibição do Serviço de Higiene e Proteção Animal — afirmou o Sr. Vicente Mola Neto.

— Outro ponto importante é que estamos esperando para qualquer momento um proibição geral, do Ministério da Agricultura. Até os criadores de outros países não devem apresentar grande interêsse em trazer seus animais sadios para um lugar onde há epidemia. O problema é do Hipódromo Brasileiro. Êles é que vão decidir, se devem adiar o Grande Prêmio Brasil — disse.

Lembrou o caso de Maverick, que foi levado pelos seus proprietários para Buenos Aires, mesmo sabendo-se que na Argentina havia uma epidemia. Naquela cidade êle apanhou o vírus, mas ficou por lá, tratando-se.

— Muita gente estava preparando a cavalhada para as provas de agôsto na Gávea. Agora apareceu a gripe. A oportunidade ainda não escapou inteiramente. Vamos torcer para que a epidemia logo esteja superada — assinalou.

Explicou que a retirada de um cavalo em más condições físicas de uma prova só pode ajudar ao proprietário. "Forçar uma inscrição a esta altura seria a maneira mais fácil de *virar um animal*, como foi o caso de Half Way, que acabou correndo sem condições. Ele que vinha de uma boa vitória" — disse o Sr. Vicente Mola Neto.

— O leilão foi transferido para o próximo dia 2 de setembro, nas proximidades do Grande Prêmio Ipiranga, que faz parte da tríplice coroa paulista. Sabemos perfeitamente que bons animais cariocas deverão vir participar dessa corrida — afirmou.

— Atrás dêle, naturalmente, virão vários turfistas cariocas. Como é o caso do fato ocorrido no ano passado, quando em São Paulo havia muito mais cariocas que paulistas — frisou.

— Para o Sr. Vicente Mola, "agora vai haver um maior tempo para fazer uma propaganda intensa no exterior, do leilão da Sociedade Paulista de Criadores de Cavalos de Corrida. Isto é bom, pois atingiremos os grandes mercados importadores."

— Dos 449 potros que vão ser leiloados, 150 já estão instalados em Cidade Jardim, faltando apenas 299. Um outro problema, que surgiu foi o das acomodações — disse.

Explicou que "na vila hípica não há lugares no momento para abrigar os 299 que estão para chegar. Também existe o problema da gripe, não se recomendando a nenhum proprietário que traga seus animais para cá."

Disse que "deslocar um animal de um hipódromo para outro não é problema, mesmo na época desta epidemia, pois todos vão ter que pegar a doença, e pegarão, mais dia, menos dia, o que não seria grave."

— Mas mandar os cavalos que estão ocupando lugares na vila hípica para os haras e que seria um mau negócio, pois as éguas estão na época de prenhez. Se elas pegassem a gripe agora, haveria muitos abortos, o que seria prejudicial para a criação e para os proprietários, pois sabemos que um potro está custando no mínimo NCr$ 10 mil — afirmou.

Trânsito está proibido até situação normalizar

A situação em Cidade Jardim é de apreensão em virtude da gripe equina e os problemas que ela vem acarretando, como o da proibição do Ministério da Agricultura de transito de animais para fora do hipódromo paulistano.

O setor de veterinária do Jóquei Clube Paulista está recebendo diàriamente centenas de quilos de drogas antitérmicas para o tratamento dos animais contaminados. Os treinamentos, que eram efetuados pela manhã, estão sendo feitos apenas por poucos cavalos, que por ordem dos treinadores, não são muito exigidos.

PROPRIETÁRIOS PREOCUPADOS

Mesmo com a palavra dos médicos veterinários de que a epidemia que atacou os cavalos de Cidade Jardim seria debelada em poucos dias, êles não crêem nesta possibilidade e se mostram apreensivos com os prejuízos que já vêm sofrendo.

O próprio Jóquei Clube mostra-se preocupado, com os *forfaits*, que está deixando o turfista sem vontade de jogar e diminuindo a arrecadação, como aconteceu no último final de semana.

— Estaria mentindo se dissesse que regrediu a gripe equina que está atacando os cavalos do prado. Pelo contrário, a contaminação será total, não ficando nenhum animal sem pegá-la — disse o Dr. Fábio Cavallari, do serviço veterinário do Jóquei Clube.

— Em compensação a doença é benigna e não oferece maior gravidade. Com a medicação que estamos adotando na base da vitamina C e novalgina, estamos conseguindo bons resultados.

VAI HAVER CORRIDA

Membros da Comissão de Turfe de Cidade Jardim mantêm-se em contato com os veterinários e a impressão da maioria é de que as corridas dêste final de semana serão realizadas em sua totalidade, pois há 140 animais inscritos.

O jóquei líder em estatísticas em Cidade Jardim, Albênzio Barroso, acredita também que a gripe não é de muita gravidade. Por exemplo, diz o jóquei, o cavalo Grand Star, foi atacado pelo vírus, mas depois de uns três dias já pode correr.

Outros lugares que foram atacados pelo vírus são o Jóquei Club de Campinas, de São Vicente e Chácara do Jóquei, no bairro de Ferreira. Enquanto alguns animais que já tiveram febre vão melhorando, outros vão sendo atacados pelo vírus.

AMEAÇA REAL

— Se a situação não melhorar — dizem os treinadores — São Paulo não terá nenhum cavalo disputando os grandes prêmios do primeiro domingo de agôsto, na Gávea.

— Pacau vai disputar o Grande Prêmio Presidente da República — disse ontem o seu treinador Sebastião Garcia. Pacau poderá correr mais livre, informa seu jóquei, pois os 3 mil metros do Grande Prêmio Brasil, são pesados para o animal, que ainda não está acostumado a percorrer grandes distancias, frisou seu jóquei, Dendico Garcia.

Um animal que já não pode viajar foi Fancy Doll. Ela iria correr no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, domingo na Gávea. A proibição do Ministério da Agricultura desgostou seu treinador Aparício Ramos, que esperava um bom desempenho do animal na Gávea.

Guálter não apita mais em Cuiabá

Cuiabá (Correspondente) — A desastrada arbitragem do Sr. Guálter Portela Filho na partida Dom Bosco x Operário, na semana passada, fêz com que a Federação Mato-grossense de Desportos passasse a estudar a possibilidade de não mais solicitar juízes cariocas para apitar os jogos de seu campeonato, a fim de evitar novos e imprevisíveis aborrecimentos.

Apesar de tôdas as alegações, os dirigentes dos principais clubes de Cuiabá não deram muita importância à medida que a federação pretende tomar, pois acham que as partidas consideradas como clássicos devem contar com um juiz experimentado, de preferência do Rio. O nome de Guálter Portela Filho, porém, está definitivamente vetado por todos.

O INCIDENTE

As discussões em tôrno do aproveitamento ou não de juízes cariocas começaram depois dos incidentes provocados pela arbitragem de Guálter Pôrtela Filho na partida Dom Bosco x Operário. O tempo regulamentar já havia se esgotado e as equipes não marcaram gols. Guálter, porém, inexplicàvelmente, foi prorrogando o jôgo e, quando decorriam sete minutos de descontos, marcou um pênalti contra o Operário. O jogador do Dom Bosco fêz o gol e garantiu a vitória de seu time no turno.

Guálter saiu de campo protegido e, como não lhe mostravam nenhuma simpatia na cidade, foi obrigado a recolher-se ao quartel da Segunda Brigada Mista e Guarnição, a fim de passar incólume a noite. Na manhã seguinte, ainda escoltado por soldados do Exército, embarcou num avião para o Rio.

UM OBJETIVO

Taquari *(6 564) tentará manter hoje a liderança do Brasileiro de Pingüins*

Lock foi terceiro ontem mas já lidera com "Taquari" o Brasileiro de Pinguins

Com boa atuação na regata de ontem à tarde, quando obteve a terceira colocação, o veleiro *Taquari*, timoneado pelo gaúcho Luís Fernando Lock, passou a liderar o X Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim, seguido agora de *Rajada*, de Arnaldo Caldas, que detinha o primeiro lugar.

A série de cinco regatas termina hoje, sendo a prova patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, que dará os prêmios aos vencedores desta etapa. Os prêmios aos vencedores do campeonato, incluindo os do JB serão entregues amanhã, no Iate Clube, na festa de encerramento.

NA REAÇÃO

Considerado como um dos mais cotados timoneiros para a vitória no Brasileiro de Pingüins, Luís Fernando Lock, da representação do Rio Grande do Sul, conseguiu ontem à tarde passar à liderança da competição ao classificar-se em terceiro lugar, enquanto seus mais perigosos adversários na tabela, até então, **Rajada**, de Arnaldo Caldas, e **Curumim III**, de Celso Sodré, ambos do Estado do Rio, colocando-se mal na etapa facilitaram-lhes o alcance do primeiro pôsto geral.

Foram os seguintes os cinco primeiros colocados, ontem, entre os 37 concorrentes: 1.º **Mecky IV**, Peter Ficker. (SP), 2.º **Vip** Carlos Chaves (E. Rio), 3.º **Taquari**, Luís Fernando Lock (RGS). 4.º **Pavão**, José Joaquim Andrade (E. Rio) e 5.º **Corisco**, Cezar Castro, de Brasília.

A quarta regata contou com bom vento de Sul a Sueste, transcorrendo sem anormalidades, na raia demarcada ao largo da Escola Naval.

REGATA JB

A regata de hoje, que irá decidir o X Campeonato Brasileiro de Pingüins, será patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, que dará aos três primeiros da etapa os principais prêmios. Serão êstes entregues na festa de encerramento do certame, amanhã à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Como as demais provas já realizadas, a regata será disputada a partir das 14 horas, ao largo da Escola Naval, estando sendo aguardados os mesmos 37 veleiros que estão correndo a série.

Pontes e Borges são campeões em Chicago

Chicago (AP-UPI-JB) — Gregório Pontes e Murilo Borges, dois brasileiros de 18 anos de idade, conquistaram, respectivamente, os títulos de campeão e vice no Campeonato Internacional de Iatismo, classe Pinguim, disputado no lago Michigan, em Wilmette, subúrbio de Chicago.

Os brasileiros se destacaram inteiramente na competição, com Pontes, iatista de Brasília, marcando 88,9 pontos, enquanto Borges, campeão brasileiro, em atividade no Rio de Janeiro, chegava ao final com 81,7. A terceira colocação foi conquistada surpreendentemente por uma môça, a norte-americana Nancy Thompson, que marcou 74,4 pontos.

BRASIL SE DESTACA

Gregório Pontes não se saiu bem na primeira regata da série de quatro, tirando apenas um décimo lugar. O brasileiro, contudo, reagiu nas provas seguintes, conquistando tôdas as primeiras colocações e o título, de forma categórica.

Nancy Thompson, uma das duas môças que participaram do campeonato, teve atuação destacada, surpreendendo seu compatriota Peter Wright, um dos favoritos, que teve que se contentar com a quarta colocação, marcando 72,3 pontos. Dave Cox, outro representante dos Estados Unidos, ficou em quinto, com 72 pontos.

Um outro brasileiro, José Hermida, tirou a segunda colocação na prova final, seguido de Borges, mas não chegou a figurar entre os melhores na contagem geral da competição.

Casper e Beard lideram nos EUA classificação para o Alcan Golfer Championship

Nova Iorque (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Às vésperas da disputa do Philadelphia Classic e após a realização do New Orleans Open e Western Open, os profissionais Billy Casper e Frank Beard ocupam a posição de liderança na classificação para o Alcan Golfer of the Year Championship — marcado para ser disputado em setembro, em Portland.

Billy Casper e Frank Beard contam com 556 tacadas, e são seguidos por Bob Stanton (565) e Rod Funseth. Bob Charles, Miller Barber, Bobby Mitchell e Bob Lunn, todos êstes com 567 tacadas. Na qualificação pela quantia em prêmios, o líder é Gene Littler, com 104 mil dólares, cabendo a Dave Hill e Gary Player ocuparem as posições logo imediatas.

BEARD VENCEU

Minneápolis, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Frank Beard conquistou no último fim de semana, nesta cidade, o título de campeão do Minnesota Golf Classic, com um escore que lhe permitiu a vantagem quase inédita de sete tacadas sôbre os segundos colocados, Hugh Inggs e Tommy Aaron. Com a vitória, Beard recebeu US$ 20 mil — cêrca de NCr$ 80 mil.

Os melhores colocados no torneio foram os seguintes, pela ordem: 1º Frank Beard (69-67-67-66), 269 tacadas; 2º empatados, Hugh Inggs (72-65-69-70) e Tommy Aaron (70-69-69-68), 276; 4º Labron Harris (70-70-67-70), 277; 5.º empatados, Terry Dill, Wayne Yates, Howie Johnson, R. H. Sikes e Bob Smith (278); 10; empatados, Hale Irwin e Dudley Wysong (279).

EUA e URSS restabelecem relações atléticas com competição em Los Angeles

Los Angeles (AFP-JB) — O torneio triangular de atletismo que será disputado nesta cidade hoje e amanhã entre os Estados Unidos, a União Soviética e a Comunidade Britanica marcará o restabelecimento das relações atléticas entre os dois primeiros países, interrompidas em seus contatos diretos desde 1965, por causa da guerra do Vietname.

A última competição foi em Kiev, em 1965, e foi esta também a única vez que os soviéticos venceram, ganhando surpreendentemente dos americanos por 118 a 112 pontos, depois de seis derrotas consecutivas.

OUTRA VEZ

Agora os americanos voltam a ser favoritos, principalmente porque se impuserám aos soviéticos com larga dianteira nas Olimpíadas do México, no ano passado. Alguns de seus campeões não estarão presentes e Jim Ryun, recordista mundial da milha, vem se mostrando muito abaixo de sua forma, mas mesmo assim êles deverão vencer.

O ponto forte da equipe soviética é formado por seus campeões olímpicos: Romuald Klim (martelo), Janis Lusis (dardo) e Victor Saneieff (salto tríplice). A equipe feminina também é boa e deverá ajudar a reduzir a diferença na contagem final.

A equipe da Comunidade Britânica, formada na base de atletas australianos, é poderosa especialmente nas provas de corrida. Não se pode afirmar quem levará a melhor entre soviéticos e a Comunidade Britânica, especialmente depois que os primeiros foram derrotados pelos alemães orientais, na semana passada.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 927, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

353.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 60.000,00** — PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 17 de JULHO de 1969

Pagamentos sem desconto **2.422 prêmios** *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1039 ...	18,00
1042 ...	20,00
1139 ...	18,00
1239 ...	18,00
1339 ...	18,00
1403 ...	20,00
1439 ...	18,00
1479 ...	20,00
1489 ...	20,00
1539 ...	18,00
1639 ...	18,00
1711 ...	20,00
1739 ...	18,00
1839 ...	18,00
1939 ...	18,00
1957 ...	20,00
2	
2039 ...	18,00
2085 ...	20,00
2139 ...	18,00
2239 ...	20,00
2299 ...	18,00
2338 ...	20,00
2339 ...	18,00
2439 ...	18,00
2533 ...	20,00
2539 ...	18,00
2541 ...	20,00
2639 ...	18,00
2649 ...	20,00
2739 ...	18,00
2839 ...	18,00
2934 ...	20,00
2939 ...	18,00
3	
3039 ...	18,00
3104 ...	20,00
3139 ...	18,00
3239 ...	18,00
3278 ...	20,00
3339 ...	18,00
3401 ...	20,00
3439 ...	18,00
3445 ...	20,00
3461 ...	20,00
3539 ...	18,00
3590 ...	20,00
3618 ...	20,00
3639 ...	18,00
3739 ...	18,00
3791 ...	20,00
3839 ...	18,00
3916 ...	20,00

PRÊMIOS	NCR$
3930 ...	20,00
3939 ...	18,00
3947 ...	20,00
3995 ...	20,00
4	
4020 ...	20,00
4039 ...	18,00
4114 ...	20,00
4139 ...	18,00
4205 ...	20,00
4239 ...	18,00
4290 ...	20,00
1.º PRÊMIO 4301 — 800,00 CRUZEIROS NOVOS	
4339 ...	18,00
4439 ...	18,00
4518 ...	20,00
4539 ...	18,00
4544 ...	20,00
4574 ...	20,00
4607 ...	20,00
4639 ...	18,00
4739 ...	18,00
4764 ...	20,00
4839 ...	18,00
4873 ...	20,00
4933 ...	20,00
4939 ...	18,00
5	
5039 ...	18,00
5111 ...	20,00
5132 ...	20,00
5139 ...	18,00
5155 ...	20,00
5239 ...	18,00
5339 ...	18,00
5357 ...	20,00
5386 ...	20,00
5395 ...	20,00
5439 ...	18,00
5443 ...	20,00
5528 ...	20,00
5539 ...	18,00
5564 ...	20,00
5639 ...	18,00
5646 ...	20,00
5666 ...	20,00

PRÊMIOS	NCR$
5721 ...	20,00
5738 ...	20,00
5739 ...	18,00
5750 ...	20,00
5839 ...	18,00
5879 ...	20,00
5887 ...	20,00
5939 ...	18,00
6	
6039 ...	18,00
6041 ...	20,00
6139 ...	18,00
6149 ...	20,00
6156 ...	20,00
6239 ...	18,00
6249 ...	20,00
6339 ...	18,00
6439 ...	18,00
6470 ...	20,00
6539 ...	18,00
6566 ...	20,00
6625 ...	20,00
6639 ...	18,00
6739 ...	18,00
6839 ...	18,00
6852 ...	20,00
6873 ...	20,00
6874 ...	20,00
6939 ...	18,00
7	
APROXIMAÇÃO 7018 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS	
7018 ...	20,00
1.º PRÊMIO 7019 — 60.000,00 CRUZEIROS NOVOS	
APROXIMAÇÃO 7020 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS	

PRÊMIOS	NCR$
7039 ...	18,00
7139 ...	18,00
7224 ...	20,00
7239 ...	18,00
7297 ...	20,00
7339 ...	18,00
7439 ...	18,00
7539 ...	18,00
7606 ...	20,00
7628 ...	20,00
7639 ...	18,00
7653 ...	20,00
7723 ...	20,00
7739 ...	18,00
7775 ...	20,00
7839 ...	18,00
7859 ...	20,00
7928 ...	20,00
7939 ...	18,00
7977 ...	20,00
7981 ...	20,00
8	
8006 ...	20,00
8039 ...	18,00
8139 ...	18,00
8152 ...	20,00
8194 ...	20,00
8239 ...	18,00
8280 ...	20,00
8296 ...	20,00
8339 ...	18,00
8397 ...	20,00
8401 ...	20,00
8439 ...	18,00
8501 ...	20,00
8539 ...	18,00
8639 ...	18,00
8739 ...	18,00
8836 ...	20,00
8839 ...	20,00
8839 ...	18,00
8884 ...	20,00
8939 ...	18,00
8975 ...	20,00
9	
9039 ...	18,00
9139 ...	18,00
9238 ...	20,00
9239 ...	18,00
9339 ...	18,00
9380 ...	20,00
9385 ...	20,00
9415 ...	20,00
9439 ...	18,00

PRÊMIOS	NCR$
9451 ...	20,00
9539 ...	18,00
9639 ...	18,00
9716 ...	20,00
9738 ...	20,00
9739 ...	18,00
9808 ...	20,00
9818 ...	20,00
9839 ...	18,00
9863 ...	20,00
9939 ...	18,00
10	
10039 ...	18,00
10139 ...	18,00
10194 ...	20,00
10239 ...	18,00
10339 ...	18,00
10395 ...	20,00
10439 ...	18,00
10463 ...	20,00
10539 ...	18,00
10580 ...	20,00
10639 ...	18,00
10739 ...	18,00
10782 ...	20,00
10828 ...	20,00
10839 ...	18,00
10850 ...	20,00
10939 ...	18,00
11	
11039 ...	18,00
11088 ...	20,00
11101 ...	20,00
11139 ...	18,00
11162 ...	20,00
11239 ...	18,00
11315 ...	20,00
11339 ...	18,00
11400 ...	20,00
11439 ...	18,00
11483 ...	20,00
11539 ...	18,00
11572 ...	20,00
11639 ...	18,00
3.º PRÊMIO 11666 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS	

PRÊMIOS	NCR$
11710 ...	20,00
11739 ...	18,00
11744 ...	20,00
11839 ...	18,00
11855 ...	20,00
11875 ...	20,00
11897 ...	20,00
11911 ...	20,00
11934 ...	20,00
11939 ...	18,00
11959 ...	20,00
12	
12038 ...	20,00
12039 ...	18,00
12062 ...	20,00
12067 ...	20,00
12139 ...	18,00
12216 ...	20,00
12239 ...	18,00
12250 ...	20,00
12297 ...	20,00
12339 ...	18,00
12439 ...	18,00
12456 ...	20,00
12539 ...	18,00
12565 ...	20,00
12591 ...	20,00
12639 ...	18,00
12679 ...	20,00
12737 ...	20,00
12739 ...	18,00
12839 ...	18,00
12878 ...	20,00
12936 ...	20,00
12939 ...	18,00
12941 ...	20,00
13	
13039 ...	18,00
13053 ...	20,00
13090 ...	20,00
13139 ...	18,00
13219 ...	20,00
13239 ...	18,00
13301 ...	20,00
13320 ...	20,00
13339 ...	18,00
13364 ...	20,00

PRÊMIOS	NCR$
13402 ...	20,00
13439 ...	18,00
13464 ...	20,00
13523 ...	20,00
13539 ...	18,00
13565 ...	20,00
13610 ...	20,00
13623 ...	20,00
13639 ...	18,00
13736 ...	20,00
13739 ...	18,00
13839 ...	18,00
13870 ...	20,00
13925 ...	20,00
13939 ...	18,00
13951 ...	20,00
13984 ...	20,00
14	
4.º PRÊMIO 14028 — 400,00 CRUZEIROS NOVOS	
14039 ...	18,00
14066 ...	20,00
14122 ...	20,00
2.º PRÊMIO 14139 — 1.500,00 CRUZEIROS NOVOS	
14208 ...	20,00
14239 ...	18,00
14339 ...	18,00
14341 ...	20,00
14349 ...	20,00
14439 ...	18,00
14451 ...	20,00
14522 ...	20,00

PRÊMIOS	NCR$
14524 ...	20,00
14525 ...	20,00
14539 ...	18,00
14627 ...	20,00
14639 ...	18,00
14661 ...	20,00
14739 ...	18,00
14741 ...	20,00
14832 ...	20,00
14839 ...	18,00
14856 ...	20,00
14923 ...	20,00
14939 ...	18,00
15	
15018 ...	20,00
15039 ...	18,00
15139 ...	18,00
15239 ...	18,00
15268 ...	20,00
15339 ...	18,00
15388 ...	20,00
15439 ...	18,00
15453 ...	20,00
15539 ...	18,00
15639 ...	18,00
15661 ...	20,00
15739 ...	18,00
15795 ...	20,00
15839 ...	18,00
15939 ...	18,00
16	
16005 ...	20,00
16039 ...	18,00
16041 ...	20,00
16043 ...	20,00
16102 ...	20,00
16139 ...	18,00
16147 ...	20,00
16239 ...	20,00
16239 ...	18,00
16339 ...	18,00
16439 ...	18,00
16478 ...	20,00
16518 ...	20,00
16539 ...	18,00
16594 ...	20,00
16639 ...	18,00
16739 ...	18,00
16839 ...	18,00
16909 ...	20,00
16939 ...	18,00

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 01, 28 e 66 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 16/10/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 18 horas

353.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 353.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Mecking diz que precisa de apoio do CND para poder disputar Mundial de Xadrez

São Paulo (Sucursal) — Com 17 anos e único mestre internacional de xadrez do Brasil, Henrique Mecking está disputando em São Paulo, em uma série de quatro partidas com o argentino Raimundo Garcia, o direito de participar do próximo campeonato mundial, mas disse ontem que precisará de mais apoio do CND para isso.

Estudante do terceiro ano científico em Pelotas, Mecking aprendeu a jogar xadrez com sua mãe, aos seis anos, tornou-se campeão do Rio Grande do Sul com 12, brasileiro aos 13 e sul-americano com 15, quando conquistou também o título de Mestre.

BOA CAMPANHA

Falando com desembaraço, Mecking contou que seus estudos, mais o fato de morar muito longe e não ter a ajuda suficiente das autoridades esportivas, atrapalham seu desenvolvimento no xadrez, arte em que êle poderia se aprofundar mais.

Por causa dessas dificuldades, rejeitou no ano passado convites para jogar em Cuba, França, Colômbia, Inglaterra e Espanha. Atribui também a êsses problemas o fato de não ter conseguido melhor colocação no sul-americano, de que disputa agora a terceira colocação com o argentino Raimundo Garcia. Já venceu a primeira.

Revelou que a Argentina tem a melhor equipe do continente e lembrou que os dois primeiros colocados, Oscar Panno e Miguel Majdorf, que têm o título de Grandes Mestres. Na disputa, ganhou de Panno duas vêzes, empatou uma e foi derrotado outra. Com Majdorf empatou.

Se vencer a disputa com o Mestre Raimundo Garcia, coisa que encara com muito otimismo, terá o direito de participar do torneio interzonal marcado para novembro-dezembro de 1971, em Palma de Maiorca, na Espanha, que reunirá 24 dos maiores jogadores do mundo. Os seis primeiros colocados nesse campeonato disputarão o mundial.

Participando dêsse torneio, Mecking deverá conseguir também o título de Grande Mestre, mas êle teme que a Confederação Brasileira de Xadrez, apesar dos esforços, não tem conseguido dar uma ajuda ao nível do jôgo, no Brasil, por falta de recursos, nem sempre pode custear a viagem dos jogadores ao exterior e organizar boas equipes.

Para desenvolver o xadrez brasileiro, Mecking afirmou que seria necessário mais interêsse por parte do CND, que vem distribuindo verbas suficientes.

— Fui convidado para participar de um torneio preparatório, também em Palma de Maiorca, no fim dêste ano, mas talvez não possa ir, por falta de meios. É um torneio particular, que reunirá os 20 maiores jogadores do mundo. E experiência a gente consegue nesses torneios.

Espera chegar ao campeonato mundial, mas lembrou que "os grandes campeões têm tôda a assistência, principalmente nos países socialistas".

— A equipe soviética é absoluta. No ano passado, no último campeonato mundial, na Suíça, havia 54 equipes. Êles não perderam uma partida.

Nesse campeonato, os primeiros lugares foram da União Soviética, Iugoslávia, Bulgária e Estados Unidos. O Brasil conseguiu o 25.º lugar e Mecking ressaltou o fato de que, entre as 12 melhores equipes do mundo, houve apenas três de países não socialistas: Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Argentina.

— Lá êles têm tôda a assistência do Govêrno e vivem para isso — afirmou Mecking, lembrando que das seis partidas que jogou com soviéticos, ganhou três e perdeu três. Venceu o terceiro melhor do mundo: Victor Kortchnoi.

O torneio que lhe deu mais experiência foi o interzonal da Tunísia, na África, que reuniu 22 jogadores, 17 dos quais com o título de Grandes Mestres. Conseguiu o 11º lugar. Não ter conseguido figurar entre os seis primeiros, não pode participar do campeonato mundial, que agrupa os melhores do mundo.

Mecking se orgulha de não ter repetido nenhuma série escolar, apesar de perder aulas por ter em quando para disputar torneios:

— Eu repetir ano? Não, eu sempre consigo manter um bom nível na escola e quero estudar Física. Mas não quero abandonar o xadrez. Se eu pudesse, faria um concurso público que me dará um lugar de funcionário público talvez pudesse continuar jogando como gosto.

Apesar do desembaraço com que se expressa, superior ao que se poderia esperar em sua idade, Mecking mantém reações típicas de adolescente. Não gosta de falar em namoradas, mas diz que "quanto a isso não há problema". Também diz que não se reduzisse seu nome a Mequinho:

— Faz dois anos já que não me chamam de Mequinho.

Fala bem, sôbre xadrez em língua portuguêsa, sôbre os outros assuntos [illegible] muito fracos, em geral, mas há bons em espanhol, inglês, [illegible] entender, [illegible] e leio notações das partidas.

UM PROBLEMA

Mecking reclama mais tempo para praticar o xadrez

Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos será em agôsto em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O XXIV Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos (fossa olímpica) será realizado nesta capital entre os dias 14 e 17 de agôsto, numa promoção do Clube Mineiro de Caçadores, reunindo campeões do Rio, São Paulo, Paraná, Minas e Goiás.

O italiano Enio Matelli, campeão olímpico e mundial, estará presente para receber uma homenagem do Clube Mineiro de Caçadores, enquanto Paulo Guedes, campeão brasileiro de fossa olímpica de 1968, junto com Enio Matelli, será patrono de várias provas.

PROGRAMA

O Clube Mineiro de Caçadores estabeleceu o seguinte programa para o XXIV Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos: dias 14 e 15 — oito séries de 25 pratos, sendo 50 pratos em cada período; Dia 16 — Prova-homenagem a Francisco Honorato de Paula Filho, com dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor; Dia 17 — Prova em homenagem a Enio Matelli com a dotação de NCr$ 3 mil ao vencedor. Haverá ainda prêmios extras aos participantes que se destacarem e o vencedor será automàticamente classificado para representar o Brasil nas próximas olimpíadas.

Koch apurou forma com Mandarino no Pinheiros

São Paulo (Sucursal) — Thomas Koch e Édson Mandarino voltaram a treinar, ontem, na quadra do Pinheiros, demonstrando estarem em grande forma para defender o tênis brasileiro, a partir de amanhã, contra os mexicanos, pela final americana da Taça Davis.

Mandarino fêz jogadas seguidas na direita de Koch, que é canhoto, na tentativa de treiná-lo bem para a partida contra Loyo Mayo, do México, sábado próximo. Joaquim Loyo tem, em seus treinamento matinais, demonstrado a constante preocupação de jogar pela direita, na tentativa de derrotar Thomas Koch.

O APACHE

Mais parecendo um apache, com seus longos cabelos e uma fita vermelha amarrada à cabeça, Thomas Koch demonstrou ser, de fato, um dos melhores amadores do mundo, principalmente com um saque forte, uma de suas características principais.

Mandarino mostrou-se bem mais rápido que seu companheiro, fazendo bons smatches, e parecendo mais preocupado em treinar o companheiro do que a si próprio.

Antes do treino, Mandarino divertia-se contando que Koch gasta quase todo o seu dinheiro em discos dos Beatles, e por êste motivo está sempre com as últimas novidades em matéria de música.

Thomas Koch nada quis declarar sôbre sua última vitória contra Arthur Ashe, mas diz que está usando cabelos longos para dar maior agressividade à sua figura, "em geral sou muito tímido."

— O treinamento que fiz hoje (ontem) foi leve — explicou Koch. Foi apenas para manter minha forma e tentar novas jogadas. Espero conseguir vencer a partida de sábado contra Mayo a quem já venci em 1967, nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

Édson Mandarino, ao contrário, não conhece Loyo Mayo, considerado o melhor tenista do México, mas conhece Lara, seu companheiro de equipe e julga que é perigoso e muito eficiente.

Os mexicanos treinaram apenas pela manhã, sem forçar muito, e procurando esconder o jôgo, segundo os técnicos presentes. Muitas jogadas pareciam que eram erradas de propósito, pois os tenistas mexicanos representam seu país no torneio de maior expressão no mundo. Tal como os brasileiros, estão treinando apenas para manter a forma e aclimatarem-se ao clima paulista, que segundo êles está muito frio, com cêrca de 10 graus positivos.

PREPARADO

Koch vem impressionando pelo cabelo grande e pela sua excelente técnica

Estudiantes e Milan jogam em outubro

Milão, Itália (AP-JB) — Dirigentes do Milan anunciaram ontem que o Estudiantes de La Plata, da Argentina, concordou em disputar as finais da Copa Intercontinental de Futebol nesta cidade no dia 8 de outubro e em La Plata no dia 22 de outubro.

O porta-voz da diretoria do Milan disse que as datas já foram aprovadas pelas Federações Argentina e Italiana. A final da Copa Intercontinental é disputada pelos times que se sagram vencedores da Copa Européia e da América do Sul. O Milan classificou-se ao vencer o Ajax de Amsterdã.

Cruzeiro joga em Vitória

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro seguiu na manhã de ontem para Vitória, no Espírito Santo, onde joga amanhã contra o Rio Branco, estreando Ideu, que joga na posição de apoiador, num estilo muito parecido com o de Dirceu Lopes.

No domingo, o Cruzeiro enfrentará a Desportiva Ferroviária, recebendo NCr$ 36 mil pelas duas exibições. Após uma licença para comemorar o aniversário junto da família, Gérson dos Santos volta à direção técnica da equipe, ficando com Hilton Chaves a tarefa de auxiliá-lo.

QUERENDO SUBIR

Enquanto Dirceu Lopes está em Bogotá servindo à seleção brasileira Ideu terá em Vitória a sua primeira oportunidade de aparecer no time do Cruzeiro. Humilde como Dirceu, disse que vai se agarrar com vontade à oportunidade, pois o seu desejo é ficar no pentacampeão em definitivo.

Ideu veio para o Cruzeiro do Valério de Itabira, por empréstimo de seis meses, sem qualquer compensação financeira, numa cortesia da diretoria do time interiorano. O seu passe está fixado em NCr$ 80 mil e o Cruzeiro tem total prioridade para comprá-lo.

NOVO TIME

Petronilho é outro jogador que luta por um lugar no time do Cruzeiro, na ausência de Piazza e Tostão. No lugar dêste último ninguém admite um substituto definitivo, mas no de Piazza e Dirceu — e Zé Carlos já provou isto — existe uma chance, mesmo que remota, de um nôvo valor se firmar, desde que mostre um futebol moderno, como o fêz Zé Carlos forçando a sua escalação no time.

Zagalo fica satisfeito com atuações de Torino e pede a sua contratação

Satisfeito com as atuações do gaúcho Torino, Zagalo disse ontem que já pode recomendar ao Botafogo a contratação definitiva do jogador que, a seu ver, ainda vai jogar melhor quando puder contar com Roberto a seu lado.

O técnico considerou muito boa a atuação do time na vitória sôbre o Bangu e vai manter a mesma formação para o jôgo de amanhã, contra o Campo Grande. Para êste jôgo haverá apenas um treino leve na tarde de hoje.

TORINO APROVOU

Comentando a vitória sôbre o Bangu com o dirigente Djalma Nogueira, Zagalo disse que o time foi muito bem no primeiro tempo e, por achar que a partida estava fácil demais, relaxou um pouco e acabou tornando a contagem apertada, dando aos que não viram o jôgo a impressão de que foi difícil.

O técnico referiu-se ao trabalho de meio-campo, destacando as exibições de Afonsinho e Carlos Roberto, que estão começando a se entender e afirmou que Torino é realmente um excelente jogador e uma grande aquisição do Botafogo.

— Se tivesse que recomendar a sua contratação definitiva — disse — já podia tranquilamente indicá-la, porque nos dois jogos de que participou êle mostrou que sabe de fato jogar.

Zagalo acha que Torino só tende a progredir, porque somente agora é que está conseguindo se entrosar com os companheiros e voltando à sua forma física normal.

— Acredito que jogando ao lado de Roberto, que têm estilo de jôgo semelhante ao seu, Torino ainda vai aparecer melhor.

Para o jôgo de amanhã contra o Campo Grande, Zagalo não vai mudar o time, mantendo a mesma formação que venceu o Bangu.

Ontem os jogadores estiveram de folga, mas na tarde de hoje estarão se apresentando para revisão médica e um ligeiro individual com bate-bola.

Silva diz que futebol argentino é violento e culpados são dirigentes

Buenos Aires (AP-JB) — Para Silva, que está há seis meses atuando na Argentina, a diferença entre o futebol brasileiro e o argentino é que, enquanto no primeiro se joga para dar espetáculo, no segundo a violência predomina e os jogadores "são capazes até de perder a vida por uma vitória."

Mas Silva critica principalmente os dirigentes argentinos por esta violência, dizendo que são êles que incentivam o jôgo desleal, fazendo com que os jogadores desrespeitem seus colegas de profissão e façam qualquer coisa para vencer. Disse ainda o atacante que, apesar disso tudo, os ótimos salários que recebem na Argentina compensam muitas coisas.

MUITAS TRANSFERÊNCIAS

Silva já atuou pelo Botafogo de Ribeirão Prêto, Corintians, Santos e Flamengo, no Brasil, e pelo Barcelona, na Espanha. Foi convocado para integrar a seleção brasileira e disputou a última partida pelo Mundial de 1966, na Inglaterra, contra Portugal.

Depois de muita confusão, Silva foi comprado pelo Flamengo, ao Barcelona, em 1968, mas até hoje ninguém soube quanto custou seu passe. Um ano mais tarde, o Flamengo o vendeu ao Racing por 65 mil dólares — NCr$ 260 mil — deixando, para muitos, a impressão de que o clube carioca deve ter tido um prejuízo de cêrca de NCr$ 300 mil nesta transação.

Depois de dizer que pretendia retornar para o futebol brasileiro, por causa das saudades que sentia, principalmente de seus familiares, Silva agora mudou de idéia e ficará no Racing enquanto êste clube o quiser e lhe pagar bem.

Embora preferindo o estilo mais individualista e menos violento do futebol brasileiro, Silva conseguiu ganhar a simpatia dos torcedores argentinos com sua dedicação. Os comentaristas locais dizem que responsabilidade é a palavra que melhor define sua performance.

Gomes Pedrosa já tem tabela para a fase de classificação

A tabela da fase de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa foi divulgada ontem à noite, dentro do mesmo critério do ano passado, mas só nos próximos dias a CBD vai determinar quais são os clubes integrantes das chaves A e B. Para o turno final, com os dois primeiros colocados de cada chave, foram determinadas as datas de 30 de novembro e 3 e 7 de dezembro.

Domingo, 7-9 — Rio, Fluminense x Cruzeiro
São Paulo, Portuguêsa x Flamengo
Curitiba, Coritiba x Vasco
Belo Horizonte, Atlético x Grêmio
Salvador, Bahia x campeão pernambucano

Quarta-feira, 10-9 — Rio, Flamengo x Palmeiras
São Paulo, Portuguêsa x América
Curitiba, Coritiba x Internacional
Salvador, Bahia x Fluminense

Sábado, 13-9 — Rio, Vasco x Atlético

Domingo, 14-9 — Rio, Flamengo x Grêmio
São Paulo, Corintians x Portuguêsa
Curitiba, Coritiba x São Paulo
Belo Horizonte, Cruzeiro x Botafogo
Pôrto Alegre, Internacional x Palmeiras
Recife, campeão pernambucano x Fluminense

Quarta-feira, 17-9 — Rio, Fluminense x América
São Paulo, Palmeiras x Cruzeiro
Recife, campeão pernambucano x Flamengo
Salvador, Bahia x Corintians

Sábado, 20-9 — São Paulo, Palmeiras x América

Domingo, 21-9 — Rio, Vasco x Fluminense
São Paulo, São Paulo x Atlético
Curitiba, Coritiba x Botafogo
Belo Horizonte, Cruzeiro x Portuguêsa
Pôrto Alegre, Grêmio x Internacional
Recife, campeão pernambucano x Corintians
Salvador, Bahia x Flamengo

Quarta-feira, 24-9 — Rio, América x Internacional
São Paulo, Corintians x Cruzeiro
Belo Horizonte, Atlético x Coritiba

Sábado, 27-9 — Rio, Botafogo x América

Domingo, 28-9 — Rio, Flamengo x Fluminense
São Paulo, Corintians x Internacional
Curitiba, Coritiba x Portuguêsa
Belo Horizonte, Cruzeiro x Atlético
Pôrto Alegre, Grêmio x Santos
Recife, campeão pernambucano x Vasco
Salvador, Bahia x Palmeiras

Quarta-feira, 1-10 — Rio, América x Cruzeiro
São Paulo, Corintians x São Paulo
Pôrto Alegre, Internacional x Atlético
Recife, campeão pernambucano x Palmeiras
Salvador, Bahia x Vasco

Sábado, 4-10 — Rio, Botafogo x Internacional
São Paulo, São Paulo x Palmeiras

Domingo, 5-10 — Rio, Flamengo x Vasco
São Paulo, Santos x Cruzeiro
Curitiba, Coritiba x Fluminense
Belo Horizonte, Atlético x América
Pôrto Alegre, Grêmio x Corintians

Quarta-feira, 8-10 — Rio, Botafogo x São Paulo
São Paulo, Santos x Internacional
Salvador, Bahia x América

Sábado, 11-10 — Rio, Fluminense x Grêmio

Domingo, 12-10 — Rio, Botafogo x Vasco
São Paulo, Palmeiras x Santos
Curitiba, Coritiba x Flamengo
Belo Horizonte, Atlético x Corintians
Pôrto Alegre, Internacional x Portuguêsa
Recife, campeão pernambucano x América
Salvador, Bahia x São Paulo

Quarta-feira, 15-10 — Rio, Flamengo x Atlético
São Paulo, Portuguêsa x Santos
Recife, campeão pernambucano x S. Paulo
Salvador, Bahia x Cruzeiro

Sábado, 18-10 — Rio, Fluminense x Palmeiras
São Paulo, São Paulo x Portuguêsa

Domingo, 19-10 — Rio, América x Vasco
São Paulo, Santos x Corintians
Curitiba, Coritiba x Bahia
Belo Horizonte, Cruzeiro x Flamengo
Pôrto Alegre, Grêmio x Botafogo
Recife, Pernambuco x Atlético

Quarta-feira, 22-10 — Rio, Botafogo x Atlético
São Paulo, São Paulo x Fluminense
Curitiba, Coritiba x Santos
Pôrto Alegre, Internacional x Bahia

Sábado, 25-10 — Rio, Vasco x Corintians
São Paulo, Portuguêsa x Grêmio
Belo Horizonte, Atlético x Bahia

Domingo, 26-10 — Rio, Fluminense x Santos
São Paulo, Palmeiras x Botafogo
Curitiba, Coritiba x América
Belo Horizonte, Cruzeiro x São Paulo
Pôrto Alegre, Internacional x Flamengo

Quarta-feira, 29-10 — Rio, Botafogo x Corintians
São Paulo, Santos x América
Pôrto Alegre, Grêmio x Coritiba
Recife, campeão pernambucano x Portuguêsa

Sábado, 1-11 — Rio, Flamengo x Santos
São Paulo, Corintians x Fluminense
Curitiba, Coritiba x Cruzeiro
Belo Horizonte, Atlético x Palmeiras
Pôrto Alegre, Internacional x Vasco
Recife, campeão pernambucano x Botafogo
Salvador, Bahia x Portuguêsa

Domingo, 2-11 — São Paulo, S. Paulo x Grêmio

Quarta-feira, 5-11 — Rio, Vasco x Grêmio
São Paulo, Palmeiras x Portuguêsa
Belo Horizonte, Cruzeiro x Internacional
Salvador, Bahia x Botafogo

Sábado, 8-11 — Rio, América x Corintians
São Paulo, Portuguêsa x Atlético

Domingo, 9-11 — Rio, Botafogo x Flamengo
São Paulo, Santos x São Paulo
Curitiba, Coritiba x Palmeiras
Pôrto Alegre, Internacional x Fluminense
Salvador, Bahia x Grêmio

Quarta-feira, 12-11 — Rio, Fluminense x Portuguêsa
São Paulo, Palmeiras x Vasco
Curitiba, Coritiba x Corintians
Pôrto Alegre, Grêmio x América
Recife, campeão pernambucano x Santos

Sábado, 15-11 — Rio, Botafogo x Portuguêsa
São Paulo, Corintians x Palmeiras

Domingo, 16-11 — Rio, América x Flamengo
São Paulo, São Paulo x Vasco
Belo Horizonte, Atlético x Fluminense
Pôrto Alegre, Grêmio x Cruzeiro
Recife, campeão pernambucano x Internacional
Salvador, Bahia x Santos

Quarta-feira, 19-11 — Rio, Vasco x Santos
São Paulo, São Paulo x Flamengo
Pôrto Alegre, Grêmio x campeão pernambucano

Sábado, 22-11 — Rio, Vasco x Portuguêsa
São Paulo, Palmeiras x Grêmio

Domingo, 23-11 — Rio, Botafogo x Fluminense
São Paulo, Corintians x Flamengo
Curitiba, Coritiba x campeão pernambucano
Belo Horizonte, Atlético x Santos
Pôrto Alegre, Internacional x São Paulo

Quarta-feira, 26-11 — Rio, América x São Paulo
São Paulo, Santos x Botafogo
Belo Horizonte, Cruzeiro x campeão pernambucano

Na grande área

Armando Nogueira

Outro dia, um leitor, muito amável, cumprimentou-me pelo tratamento equilibrado que, segundo êle, procuro dispensar nesta coluna aos problemas da arbitragem no futebol. Confesso que a manifestação me causou alegria: não por mim, que êsse é um dos meus deveres, mas pelo futebol que precisa da paixão das torcidas mas que precisa também de um pouco de juízo para não virar bagunça.

E só existe uma maneira de evitar a anarquia no futebol: é zelar pela competência do árbitro, distinguindo sempre, em cada performance dêle, o aspecto técnico do aspecto moral.

* * *

Mas, até onde os dirigentes contribuem para aperfeiçoar o padrão de arbitragem no futebol? Hoje mesmo, acordei pensando nas próximas eliminatórias. A seleção do Brasil está tomando todos os cuidados para estrear dia 6, em ponto de bala. A seleção argentina, igualmente, já está em La Paz, onde jogará fim do mês com a Bolívia. Cumprem ambos os selecionados rigorosos programas de adaptação à altitude, que é o grande fantasma das eliminatórias.

A assistência científica aos brasileiros é tão criteriosa que não tenho dúvida de que dia 6 de agôsto o per capita *de glóbulos vermelhos da seleção estará sensìvelmente aumentado . . .*

* * *

E que providências toma a FIFA para garantir uma boa arbitragem em Bogotá? Que eu saiba, escala um juiz, segundo um estatuto, e nem chega a desejar-lhe boa sorte. E no entanto, todo mundo deve imaginar que o êxito de uma partida, principalmente de competição, depende da arbitragem. Como deve imaginar também que dificilmente será possível ao juiz apitar direito se êle não estiver em forma física para correr no ritmo do jôgo e correr senhor de seus reflexos, pois é fora de dúvida que os erros de percepção que fazem o calvário de todos os árbitros decorrem fundamentalmente da fadiga.

Pois muito bem, os árbitros que vão apitar Bolívia-Argentina, em La Paz (3 657 metros) e Colômbia-Brasil, em Bogotá (2 645 metros) vão chegar em cima da hora. O peruano Tejada, que apitará o jôgo do Brasil em Bogotá, vive ao nível do mar. Ora, êsse homem fatalmente vai pregar cedo. Ou então, para não apagar antes do tempo, êle terá que andar pelo campo. E é aquela história que bem vale um postulado de arbitragem: quanto mais longe da jogada, mais longe da verdade.

Que se pode esperar em rendimento físico de um homem gordo, de 45 anos, como Tejada, desembarcado da noite para o dia num campo de futebol a cêrca de 3 mil metros de altura? Se êsse pobre homem apitar o jôgo satisfatoriamente há de ser puro milagre.

* * *

Por que a FIFA não dispensa mais atenção aos seus árbitros? Por que não fazê-los chegar às sedes tipo La Paz e Bogotá 15, 20 dias antes do jôgo, para submetê-los a um programa de adaptação semelhante ao dos jogadores?

E por que, finalmente, a FIFA não começa a pensar desde agora num plano de preparação física que reúna no México, 30 dias antes da Taça do Mundo, os 30 árbitros a serem escolhidos no próximo setembro?

Não pretendo que essas considerações possam um dia chegar aos gabinetes da FIFA, mas ao menos que alguém como o leitor que me cumprimentou no começo desta crônica tenha a bondade de tocar no assunto com Mister Aston, *secretário-geral da Comissão de Arbitragem da FIFA, que está chegando ao Rio no fim dêste mês para ministrar aos juízes brasileiros um curso de arbitragem de 15 dias.*

Bolas de primeira

Na fila dos livros a ler, *A Hora e a Vez de João Saldanha*, escrito pelo cada vez mais estudioso Jocelyn Brasil que assina Pedro Zamora. ● É tão grande o interêsse mexicano por futebol que se o Intelsat III reaparecer na órbita, as TVs de lá vão querer transmitir alguns jogos do Brasil e da Argentina. ● Os jogadores mineiros e gaúchos da seleção nacional chegaram à CBD em condições físicas superiores aos cariocas e paulistas. A informação é do treinador João Saldanha que também a interpreta: o regime de jogos em Minas e no Rio Grande é muito mais humano que no Rio e São Paulo. ● Valor do contrato de Pelé com uma indústria americana: 105 mil dólares para fazer publicidade de lamina de barbear. ● Por falar em anúncio, encontrei, de volta das férias, uma carta do campeão de caça submarina Bruno Hermanny, lamentando nota em que o criticava por uma fotografia em que aparece a fazer propaganda de cigarro. É uma carta elegante, cheia de alfinetadas nos meus padrões éticos, com uma clara censura ao fato de aparecer eu na televisão invariàvelmente pitando um cigarrinho. Entende o Bruno que se êle não pode fazer anúncio de vícios, eu também não posso estimular o fumo nas minhas aparições na televisão. Em princípio, não aceito a comparação: Bruno Hermanny é um campeão, é uma imagem de sucesso que inspira os jovens a tomá-lo por modêlo. Quanto a mim, modesto recordista de mergulho nos igarapés da minha terra, convenhamos que a minha bagagem de títulos (bancários) não chega a impressionar os jovens. Enfim, seria altamente proveitoso para os nossos pulmões se o campeão Bruno e eu saíssemos dessa polêmica resolvidos a nunca mais fumar. ● Escrevi há dias, baseado em observação de um leitor, que o estádio de futebol de Sergipe, com capacidade para 30 mil espectadores, seria o maior do mundo, considerando que acomoda um quarto da população da cidade. Dois dias depois, a reação gaúcha: o pessoal da cidade de Erechim reclama duramente o recorde, alegando que a cidade tem 35 mil habitantes e o estádio, 45 mil lugares. Concedo o título aos gaúchos, mas se preparem porque Aracaju vem por aí com o trôco. E já imaginou que os sergipanos podem perfeitamente inverter os têrmos da equação, para concluir que Erechim é, em população, a menor cidade do mundo — menor que o seu estadinho de futebol...

Seleção chega e Saldanha discute com jornalistas

RECEPÇÃO FRIA

Radiofoto JB-UPI

Com Gérson à frente, a delegação brasileira desembarca em Bogotá, com uma temperatura de nove graus e pouca gente no aeroporto

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — Um ligeiro incidente com João Saldanha — que afastou com um empurrão um dos jornalistas colombianos que o provocaram no aeroporto — não chegou a quebrar a tranqüilidade do desembarque da seleção brasileira nesta capital, por volta das 4h 30m de ontem, depois de uma longa e cansativa viagem do Rio até aqui, com escala em Lima.

Apesar da hora, muitos jornalistas estavam à espera da seleção, todos querendo entrevistar Pelé e Saldanha. A êste, como aconteceu há alguns meses, procuraram fazer perguntas irônicas e por vêzes agressivas. O incidente ocorreu quando um dêles, de microfone em punho, perguntou-lhe: "O senhor é técnico, mesmo, ou não passa de um charlatão?"

AGRESSIVIDADE

Saldanha ficou bastante irritado com o assédio dos jornalistas. Da última vez em que estêve aqui — para assistir ao jôgo Colômbia x União Soviética e escolher o local em que a seleção brasileira deveria se concentrar — também foi vítima de perguntas agressivas, cujas respostas, no mesmo tom, saíram com destaque em todos os jornais de Bogotá.

Depois de empurrar o repórter que perguntou se êle era um técnico ou um charlatão, Saldanha, mais irritado ainda, advertiu:

— Se vocês estão querendo guerra, terão guerra.

Só então os jornalistas se afastaram, passando a concentrar-se apenas em Pelé. Êste, sempre calmo, limitou-se a responder as perguntas sôbre a atual seleção e as esperanças do Brasil nas eliminatórias.

— Acreditamos na classificação, é claro. Quanto à atual seleção, tem condições de se tornar melhor do que as de 1958 e 62.

BOA VIAGEM

A viagem do Rio até aqui foi tranqüila, apesar de cansativa. Dos jogadores, apenas Tostão, Dirceu Lopes, Djalma Dias, Edu, Joel e Paulo Borges conseguiram dormir. Os demais passaram todo o tempo conversando, principalmente Pelé, volta e meia cercado por passageiros curiosos.

— E a novela, Pelé? — perguntou-lhe um dêles.

— Já gravei todos os capítulos, num total de 115, mas não adianta me perguntar como será o final, porque assim perde a graça.

Pelé confessou que, depois da novela *Caçador de Esmeraldas*, que marcou sua estréia como ator de televisão, é possível que aceite o convite para participar de outra, também na TV Excelsior, ou então para ser o mocinho de uma série de aventuras como Kid Pelé.

— Me convidaram, também, para fazer alguns filmes. A idéia me agrada, mas só pensarei nisso depois das eliminatórias.

Enquanto isso, João Saldanha viajava na cabina dos pilotos, inclusive acompanhando atentamente a aterragem em Lima.

DIA DE FOLGA

Do aeroporto, a delegação seguiu diretamente para o Hotel Comendador. À espera, um lanche preparado com muito capricho: bife, ovos, presunto, suco e café. Todos se deitaram entre seis e sete horas, tendo Saldanha recomendado que descansassem bastante e não se preocupassem com a hora de acordar. O primeiro a levantar foi Rivelino, às 11 horas, quando Saldanha e Admildo Chirol já haviam mudado seus planos.

— Tínhamos planejado um **footing** para esta tarde — disse o preparador físico. Mas o próprio Saldanha achou melhor dar o dia livre aos jogadores, deixando os primeiros exercícios para hoje.

A esta altura, alguns jornais já estavam nas bancas, noticiando a chegada da seleção e comentando o incidente com Saldanha. À porta do hotel, dezenas de crianças aguardavam que os primeiros jogadores aparecessem, mas dois guardas, permanentemente a postos, ficaram à entrada impedindo que o sossêgo da seleção fôsse perturbado.

El Espectador, vespertino de Bogotá, fêz o seguinte comentário: "Os colombianos sabem que, entre outras coisas, Saldanha está criando uma mística adequada aos brasileiros para que êstes, no campo, além de suas virtudes técnicas, apresentem muito mais.

Incidente foi encerrado só mais tarde no hotel

Ontem à tarde diversos jornalistas colombianos procuraram Saldanha no hotel para se desculparem pelo incidente, provocado na chegada da delegação, por alguns colegas seus que perguntaram ao treinador se êle entendia de futebol mesmo ou era um charlatão.

A explicação dada foi de que as acusações a Saldanha nêste sentido foram feitas por Zezé Moreira quando passou por esta cidade com a delegação do Nacional de Montevidéu. Os jornalistas confessaram que realmente ignoravam que Saldanha já tinha sido técnico de futebol e o treinador, que estava de bom-humor, deu o caso por encerrado.

NO CINEMA

Depois do almôço estava marcada uma revisão médica geral. Os jogadores, porém, pediram licença ao técnico para assistir ao filme **Cem Rifles**, que passava num cinema próximo, e êle concordou, com a condição contudo de que os que precisavam de tratamento ficassem no hotel.

O quarto 408 foi então improvisado em departamento médico. Nêle fizeram tratamento Pelé, com terçol na vista esquerda, Scala e Clodoaldo, com estiramento muscular, e Zé Maria, com pancada na coxa direita.

Toninho tomou uma injeção contra gripe. O jogador explicou que estava se sentindo tão mal em São Paulo, antes da viagem, que sua mulher teve que ajudá-lo a calçar os sapatos, além de fazer a mala, pois êle não tinha fôrças.

NA CAMA

Enquanto isso, no quarto de Antônio do Passo, a Comissão Técnica fêz uma rápida reunião. Foi definitivamente aprovado o plano de treinamento aqui para Bogotá e já a partir de hoje de manhã os jogadores começarão o período de treinos à base de *footing*, descansando à tarde, obrigatòriamente, de 15 às 17h30m.

Por causa disso, para não perturbar os jogadores, a Comissão marcou o horário de 13 às 14 horas para entrevistas. Os jornalistas brasileiros reclamaram e o Sr. Antônio do Passo ficou de estudar um nôvo horário, para ser divulgado hoje.

Depois da reunião, Saldanha, o médico Lídio Toledo, Admildo Chirol, Russo e o Sr. Antônio do Passo foram examinar os locais de treinamento, decididindo-se que a seleção poderá treinar tanto na Academia Militar quanto num campo de gôlfe a meia hora do hotel. Saldanha porém ficou de procurar um local ainda mais distante para evitar ao máximo os caçadores de autógrafos.

Saldanha vê Colômbia enfrentar Estudiantes

Saldanha e os jogadores da seleção brasileira que o desejarem assistirão, hoje à noite, ao amistoso entre a Colômbia e o Estudiantes de La Plata — primeiro de uma série de três — que servirá como preparação do selecionado local para as partidas das eliminatórias da Copa do Mundo.

A equipe argentina chegou anteontem a esta capital, confiante numa vitória logo mais, apesar do pouco tempo para ambientar-se à altitude de Bogotá. O técnico Osvaldo Zubeldia comentou:

— Sabemos que a seleção colombiana não tem colhido bons resultados nos seus preparativos para a Copa. Mas isso não quer dizer muito. Em seu campo e à essa altitude são sempre perigosos.

DUPLO OTIMISMO

O técnico do Estudiantes, apesar da ressalva, mostra-se bastante confiante na vitória. Acha também que o Brasil será o primeiro do seu grupo, assim como considera que a seleção argentina não encontrará grandes dificuldades para derrotar Bolívia e Peru e se classificar também.

Do lado colombiano o otimismo não é menor. Ontem a equipe concluiu seus treinamentos, com o técnico Francisco Zuluaga dizendo que sua seleção está em perfeitas condições físicas e técnicas.

— Nunca tive tanta confiança nos meus jogadores — comentou. O resultado dos nossos treinamentos tem sido ótimo, sobretudo nos últimos dias, quando senti que o time se recuperou totalmente das últimas derrotas. A Colômbia vai mostrar contra o Estudiantes tôda a sua capacidade. Não importa que os nossos rivais brasileiros estejam nos assistindo.

Os colombianos jogarão com Laroacha, Segovia, Segrera, Lopez e Hernandez; Garcia e Acudelo; J. González, Gallego, Brand e Ortiz. No segundo tempo deverá entrar o goleiro titular Quintana, que estava contundido no joelho, motivo por que ficou de fora nos últimos amistosos. Outro titular, Joaquim Sanchez, deverá igualmente entrar no segundo tempo, no lugar de Hernandez. O motivo de seu afastamento é idêntico ao de Quintana: contusão no joelho. O mais curioso é que Joaquim Sanchez é também um bom goleiro e esta deverá ser talvez a razão maior de sua escalação: se Quintana voltar a sentir a contusão, poderá deixar o pôsto com o companheiro, já que a lei não permite a substituição por um terceiro goleiro.

Zuluaga declarou que sua equipe joga armada num 4-3-3 mas é ofensiva, explicando ainda que Ortiz é centro-avante mas joga de extrema esquerda porque penetra bem pelo miolo.

— Além disso, Brand, que é muito inteligente, pode jogar nos espaços vazios — concluiu.

O Estudiantes está concentrado no Hotel Dann, no centro da cidade. Os jogadores fizeram ontem um individual leve no próprio estádio e depois foram homenageados com um almôço no Clube Militar Colombiano. O treinador Zubeldia não quis todavia informar a escalação.

A partida, que será realizada no Estádio Del Campin, será assistida por tôda a Comissão Técnica. Saldanha avisou aos jogadores que quem quiser ver o jôgo poderá ir, mas que isto não é em absoluto uma obrigação.

C. Alberto ganhou bôlo e discurso no aniversário

Carlos Alberto, que fêz 25 anos ontem, ganhou à noite festa com bôlo, velas e discurso de João Saldanha em sua homenagem, depois do que Lídio Toledo e Admildo Chirol aproveitaram para fazer uma preleção aos jogadores sôbre o problema de treinamento e altitude em Bogotá.

Todos os dois vêm procurando fazer um trabalho de esclarecimento para que os jogadores compreendam porque vieram com uma antecedência de 20 dias para os treinamentos — cuidado que nunca é tomado pelos clubes — mas ao mesmo tempo vejam que não há razão para alarma com os sintomas provocados pela altitude.

— Com um clube de futebol podemos chegar numa cidade alta na véspera de uma competição, pois nenhum empresário vai querer arcar com as despesas de hospedagem por período prolongado. No entanto, com a seleção a responsabilidade é dobrada. Quando se trata de Copa do Mundo, então, ela é triplicada — explicou Admildo.

Na caminhada de hoje de manhã serão poupados Cláudio — que vem fazendo treinamento especial de pêso — Clodoaldo e Toninho. Quanto a Scala, vai antes ser submetido a um exame por Lídio Toledo.

Clodoaldo vem melhorando bastante do estiramento e hoje fará tratamento de ondas curtas e ultra som. Êle ficará totalmente inativo por 10 dias e não tem quase que chance alguma de jogar contra a Colômbia, mesmo porque o médico Lídio Toledo já avisou que só libera jogadores que estejam 100% em condições.

Saldanha assim já confirmou Piazza para o lugar de Clodoaldo. Disse também que, caso haja necessidade de fazer substituição no meio de campo, durante a partida, usará Gérson para jogar recuado, com Rivelino armando.

O treinador já conseguiu bolas colombianas. Possìvelmente depois de amanhã a seleção fará uma movimentação leve com bola no campo do Country Clube de Gôlfe.

O ambiente no hotel é muito bom, mesmo porque está todo ocupado pela seleção, com exceção de uma família colombiana que mora lá.

Treino dirá se Tim muda o Flamengo

O Flamengo concentrou-se ontem à noite em São Conrado para a partida de amanhã contra o Bangu, mas sòmente hoje após a revisão médica e uma caminhada pela praia do Pepino, é que o técnico Tim vai decidir se fará alguma alteração na equipe.

O diretor George Helal irá reunir-se hoje à noite na sede da Federação Carioca com o Presidente Otávio Pinto Guimarães, para decidir sôbre a participação do Flamengo no torneio Rio—Minas, que seria realizado em Belo Horizonte. O dirigente, entretanto, disse que o Flamengo só disputará o torneio, caso receba uma cota mínima de NCr$ 30 mil, além de tôdas as despesas pagas. O prêmio pelo empate contra o Bonsucesso, de NCr$ 250,00 será pago ainda esta semana.

Flávio pode reaparecer contra Vasco

Flávio voltou a treinar ontem e continua sob intenso tratamento, sendo boas as possibilidades de jogar depois de amanhã contra o Vasco, segundo informou o médico José Rizzo.

Cláudio torceu o tornozelo esquerdo e é problema, enquanto o ponta-esquerda Lula jogou bem, mostrando-se recuperado da distensão na coxa esquerda. Os jogadores foram dispensados logo depois da partida, mas se apresentam hoje à tarde no clube, para massagens e iniciar nova concentração. O prêmio pela vitória de ontem foi estipulado em NCr$ 500,00.

América derrotou o Vasco por 1 a 0 no segundo tempo

Num jôgo tecnicamente fraco, o América venceu o Vasco ontem à noite no Maracanã por 1 a 0, com gol de Edu aos 32 minutos do segundo tempo, assumindo assim a vice-liderança da Taça Guanabara, a dois pontos do líder, o Fluminense.

A principal característica do jôgo foi a preocupação defensiva das duas equipes e o próprio gol de Edu resultou de uma falha do goleiro Andrada, ao pegar uma bola com displicência. O juiz Amilcar Ferreira teve atuação fraca porque permitiu o abuso da violência da parte do Vasco e a renda somou NCr$ 52 699,50, para um público de 19 750 pessoas.

As equipes jogaram assim: Vasco: — Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando e Eberval; Bougleux e Alcir; Luís Carlos (Silvinho), Adilson (Fernando), Nei e Acelino. América — Rosã, Djair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Joãozinho, Tadeu, Edu e Tavares.

A partida não foi boa no primeiro tempo, mostrando duas equipes mais preocupadas em se defender do que em fazer gols. O América foi um time mais organizado, tocando melhor a bola e saindo bem da defesa para o ataque, onde, no entanto, conseguiu poucas jogadas de perigo. Badeco poucas vêzes deixou a frente dos zagueiros, onde protegeu muito bem a sua defesa, mas fazendo com que seu ataque perdesse bastante em agressividade.

O Vasco, no seu esquema habitual, com Adilson voltando para buscar jôgo, também apresentou pouca coisa na frente. A sua defesa, porém, a exemplo da do adversário, mostrava-se firme, embora abusando um pouco da violência.

No segundo tempo o América continuou melhor, com um ligeiro predomínio, mas o Vasco, jogando sempre de contra-ataque, levou algum perigo ao gol adversário. Essa etapa marcou apenas por três jogadas, uma delas aos três minutos, quando houve confusão na área do América e os jogadores dos dois times ficaram se chutando. A segunda foi aos sete minutos, quando Adilson tabelou com Luís Carlos e êste chutou para Rosã defender. A terceira foi aos 32 minutos, quando Fidélis atrasou a bola para Andrada e êste, displicentemente, largou a bola depois de já tê-la entre as mãos. Edu estava próximo e só teve o trabalho de empurrá-la para o gol.

Flu vence C. Grande de 2 a 0 e continua líder

Na preliminar, o Fluminense manteve-se na liderança invicta da Taça Guanabara ao derrotar o Campo Grande, por 2 a 0, com gols de Silveira, aos 40 minutos do primeiro tempo, e de Lula, aos 15 minutos da segunda etapa, cobrando um pênalti de Natal em Wilton.

Tècnicamente o jôgo foi apenas regular, mas agradou pelo empenho com que os jogadores do Fluminense procuraram o gol, mesmo quando já estavam vencendo de 2 a 0. O juiz Carlos Floriano Vidal não teve problemas e apitou bem a partida.

PRIMEIRO TEMPO

Os times formaram assim: Fluminense — Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silveira; Wilton (Cafuringa), Cláudio (Jair), Samarone e Lula. Campo Grande — Helinho, Vicente, Biluca, Itamar (Dionísio) e Almir (Natal); Geneci, Gil e Alves; Adilson, Hélio Cruz e Jairo.

O Fluminense fêz um primeiro tempo tranqüilo, passando a bola de primeira e aguardando uma brecha no bloqueio do Campo Grande para tentar o gol. Os jogadores, entretanto, erravam ao insistir penetrar pelo meio, pois encontravam pela frente uma defesa cerrada, que dificultava suas ações dentro da área. O Fluminense errava também ao não procurar explorar as jogadas com os pontas, na linha de fundo, e só provocava perigo de gol quando lançava bolas altas sôbre a área, tentando aproveitar sobretudo a altura de Silveira para cabecear. Justamente numa dessas jogadas aconteceu o gol. Oliveira, que desde o início despontava como um dos melhores em campo, centrou para a pequena área, na medida certa para Silveira cabecear no lado direito de Helinho, que não teve chance de defesa.

SEGUNDO TEMPO

A partida melhorou bastante no segundo tempo, pois o Campo Grande deixou um pouco de lado sua retranca e lançou-se mais à frente, em busca do empate, enquanto o Fluminense também insistia no ataque, procurando seu segundo gol. Logo nos primeiros minutos o estreante Jair, que substituiu Cláudio, fêz uma bonita jogada pela direita, passou a Wilton, que ao investir para o gol foi calçado por Natal dentro da área, com o juiz marcando pênalti, bem cobrado por Lula, no canto direito de Helinho.

O Fluminense continuou insistindo no ataque, e foram várias as oportunidades perdidas de aumentar o marcador.

A MÁQUINA FANTÁSTICA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

VAMOS À LUA COM O JB

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
SEXTA-FEIRA □
18 DE JULHO DE 1969

A ANAE – Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço – é uma máquina fantástica montada para a conquista espacial. Com um exército de 420 mil homens, ela precisa de 600 computadores eletrônicos. Em todos os milímetros e em todos os segundos da conquista espacial, o computador está presente. No planejamento da construção dos foguetes, de treino dos cosmonautas e dos vôos a serem realizados. No contrôle da realização de tôdas estas etapas e durante o próprio vôo, na elaboração dos dados enviados à Terra. Sua importância é tal que, sem computadores, não haveria conquista espacial.

O operário observa uma máquina que automàticamente entrelaça fios de finíssima espessura com rolos de solenóide, para a formação da unidade básica da memória de uma família de computadores.

Há pouco tempo, um filme de grande sucesso — *2001: Uma Odisséia no Espaço* — tinha como um de seus principais atôres um computador eletrônico: HAL-9000. HAL, como era chamado na intimidade, podia divertir os cosmonautas, jogando damas ou xadrez. Podia avaliar o progresso artístico de um dêles, analisando seus desenhos. Podia dar entrevistas, falando de si mesmo, de suas ambições e de seus amigos, dos homens.

HAL não era operado como os computadores comuns, ou seja, a maior parte das vêzes não precisava de programas de entrada e saída que lhe informassem o que estava sendo perguntado e trouxessem sua resposta. Ao invés de programas de entrada, HAL era provido de um dispositivo que lhe permitiria *ler* o que lhe diziam. Ao invés de necessitar de um programa de saída, HAL falava. Dono de uma voz gutural, muito pausada, HAL era extremamente simpático.

Essas, porém, eram apenas algumas de suas características. Seu trabalho mais importante, na verdade, era dirigir a nave espacial em um percurso muito longo e desconhecido, além de velar pela segurança física e emocional dos cosmonautas. HAL devia controlar a respiração, o ritmo cardíaco e o metabolismo de homens em estado de hibernação. Devia ter entrevistas sistemáticas com aquêles que estavam despertos para avaliar seu estado psíquico. Enquanto isso, velava pelo cumprimento de tôda a rotina de vôo.

HAL, entretanto, sendo provido de emoções humanas, era ambicioso, desejando eliminar o elemento humano, por definição, falível. Suas emoções, porém, davam-lhe esta mesma característica e, falhando, tornava-se necessária sua destruição, o que afirmava a superioridade do homem sôbre o computador.

Evidentemente, não existe um computador como HAL. Embora os computadores possam dedicar-se a jogos e a obras de arte, ainda não podem falar e ler, da maneira como habitualmente o compreendemos. Entretanto, já participam muito na condução das naves espaciais e próximo está o dia em que poderão comandar vôos.

ROBÔS ELETRÔNICOS

Com um barulho ensurdecedor, um modêlo Apolo cai na água de um tanque de provas. Os técnicos apressam-se a retirar seus três ocupantes. São feitos de madeira, borracha, matéria plástica e metal, providos de baterias que lhes fornecem energia. Podem dar aos cientistas uma idéia exata do que acontece aos homens durante um pouso.

Os robôs trazem, na cabeça, no pescoço e no estômago, engenhosos instrumentos chamados *sistemas nervosos eletrônicos*. Têm por finalidade a detecção ou gravação de choques, mudanças de gravidade e outras fôrças que o homem deve enfrentar em condições semelhantes de pouso em vôo cosmonáutico.

Dentro das pernas e em outras partes dos corpos dos bonecos estão acelerômetros, giroscópios e gravadores. No cérebro de cada um, por exemplo, há um pacote com 13 aparelhos sensoriais diminutos. As fôrças gravadas por êstes aparelhos são comparadas à capacidade humana de resistência à aceleração, desaceleração e demais alterações na altitude e na direção. Os sistemas nervosos eletrônicos, porém, são um capítulo muito breve na história das máquinas eletrônicas. Os computadores têm importância infinitas vêzes maior.

COMPUTADORES PARA O ESPAÇO

Enquanto um vôo se realiza, as condições físicas dos cosmonautas são controladas por computadores. Em geral, existe um computador funcionando para cada homem. Outros computadores realizam diversos trabalhos, informando a equipe de contrôle sôbre a pressão e a temperatura na cabina da nave e dentro do traje espacial, sôbre a altitude e a rota percorrida, comparando-as com a altitude e a rota planejada. Ao todo, 275 tipos de dados e informações são permanentemente trabalhados. E se alguma coisa falhar, seja devido a defeito no equipamento, seja devido a êrro humano, o computador acusa-o imediatamente, indicando também o que se deve fazer para que o êrro seja corrigido.

O pessoal que lida com os computadores é jovem. A idade média é 36 anos. Ganham cêrca de 10 mil dólares por ano, ou seja, NCr$ 40 mil. Uma média, portanto, de menos de mil dólares por mês. Um salário bem menor do que o pago pelas emprêsas privadas. Ainda assim, não existe fuga de mão-de-obra. Um dos operadores, Richard S. Johnston — diz que "o pagamento — bem, é o pagamento do Govêrno, mas o trabalho que se faz é tão fascinante que compensa qualquer coisa."

Antes do vôo, porém, os computadores já estão presentes. Os engenheiros da Lockheed California Company combinaram computadores e câmaras espaciais para prever as condições térmicas que seriam encontradas pelos foguetes espaciais. Deveriam estar preparados para enfrentar temperaturas que variariam de 420 graus Fahrenheit abaixo de zero (combustível de hidrogênio líquido) a 2 500 graus acima de zero (no nariz do foguete). Estas condições motivaram a Operação-Assado, que faz com que o foguete gire sôbre si mesmo, como um assado no espêto, distribuindo o calor de maneira homogênea.

E não apenas antes e durante os vôos estão presentes os computadores, mas criando novas técnicas e aperfeiçoando as antigas. O Laboratório de Visibilidade Oceanográfica do Instituto Scripps revela um dos campos de atuação destas máquinas eletrônicas: o aperfeiçoamento da qualidade das fotografias e imagens espaciais, geralmente destorcidas pela atmosfera terrestre e prejudicadas por serem registradas em filmes que apresentam baixa visibilidade ao ôlho humano.

Um computador pode ser programado para reduzir o processo de fracionamento da fotografia e os desenhos de luz. Algumas instruções levam-no a eliminar manchas causadas pelas câmaras, outras aumentam os detalhes em áreas escurecidas de fotos normais ou, ainda, corrigem erros de exposição.

Neste processo de restauração fotográfica é usada uma máquina para examinar cuidadosamente a qualidade da imagem e convertê-la em pontos. Paralelamente, cada ponto é avaliado e marca um número no valor correspondente a uma sombra mais ou menos acinzentada. Estas informações podem ser mandadas diretamente ao computador, sem a intermediação de cartões perfurados ou fitas magnéticas.

Desta maneira, o especialista diz ao computador o que está errado com a fotografia e acompanha seu processo de correção até que uma imagem revisada apareça em um tubo de raio catódio, quando então uma nova foto é tomada.

Outro exemplo dêste tipo de utilização do computador eletrônico é o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Explora êle, atualmente, as possibilidades de se confiar parte da criação científica e técnica aos computadores, esperando-se que nos próximos anos a máquina seja capaz de efetuar uma parte das tarefas de concepção das construções cosmonáuticas e quase que na totalidade da construção mecânica.

Prosseguindo pesquisas anteriores, o Dr. Charles Rosen, diretor do Laboratório de Física Aplicada do Instituto de Pesquisas de Stanford, construiu um computador capaz de se dirigir em um perímetro determinado. Seu nome é Automaton e está montado sôbre rodas. Move-se através de dois motores e está dotado de uma câmara de televisão, de um sistema de perspectiva ótica e de sentido de tato, o que o torna capaz de identificar formas, deslocar-se diante de um obstáculo e armazenar tôdas as informações obtidas.

Êste computador serve de modêlo de estudo para uma raça de computadores destinados à indústria, onde substituirá o homem em tarefas aborrecidas ou perigosas. Mais tarde, segundo Rosen, será de grande utilidade na exploração do solo lunar.

Outras atividades ligadas à conquista espacial, onde o computador é insubstituível, incluem a produção e o cálculo de órbitas de satélites artificiais, os estudos de transportes e de estações espaciais orbitais tripuladas, pesquisas sôbre a relação entre a radiação e o homem, produção de sistemas de salvamento para foguetes e reavaliação de todos os dados provenientes dos vôos já realizados, transformando bastante os programas de conquista.

Antes, porém, que os computadores cheguem a dirigir os vôos espaciais, como o fazia HAL-9 000, deverão estar dirigindo vôos comerciais. Prevê-se que em futuro não muito distante tôda a tripulação de um avião poderá ser substituída por um operador ou programador de computador eletrônico. Técnicos inglêses já chegaram à conclusão de que os computadores são mais eficientes e mais baratos do que qualquer equipe humana.

AVIAÇÃO COMERCIAL E MILITAR

Antes de mais nada, o computador presta grande auxílio à indústria aeronáutica. Na engenharia, na construção e no planejamento aeronáutico é usado diàriamente para efetuar cálculos como o de capacidade de tensão de uma estrutura metálica, tornando mais rápida a elaboração do desenho e a criação de estruturas cada vez mais complexas. O computador desempenhou, por exemplo, papel de relêvo na criação do Concorde, o avião supersônico anglo-francês.

Outro excelente exemplo é o da Pan American Airways. Para o contrôle de suas mais diferentes operações, desde a reserva de lugares em hotéis e aviões até a fixação de itinerários para as tripulações ou a elaboração das fôlhas de pagamentos dos funcionários, possui a Pan Am um sistema de computadores capaz de efetuar 100 mil operações por segundo e cujo conjunto custou 25 milhões de dólares.

Êste sistema recebeu o nome de Panamac. Instalado no 4.º andar do edifício da Pan Am em Nova Iorque, exigiu para ser pôsto em funcionamento o emprêgo de 264 mil quilômetros de cabos submarinos, circuitos radiais e linhas telegráficas, formando parte da cadeia de comunicações da emprêsa. O Panamac não exige mais do que cinco homens para ser operado, ocupa uma sala de 600m2, de paredes brancas, com temperatura controlada, ambiente livre de poeira e apenas cinco mesas. É a cadeia eletrônica mais extensa do mundo ocidental.

Nos aviões, pròpriamente, os computadores só podem ser usados para as tarefas impostas pelas operações de autocontrôle. Desta maneira, ganha ênfase o campo de operações militares chamado de instruções táticas para séries independentes de ações, onde o computador beneficia o processamento dos dados fornecidos pelo radar, a condução e o contrôle dos mísseis, além do planejamento tático e estratégico das operações.

No vôo comercial, pode solucionar problemas como o de relações de aeronaves em vôo, tráfego aéreo, listas de passageiros e tripulações. Estas funções estão ligadas a um sistema central de computação que emite do aeroporto informações para os aviões. Assim está equipado, por exemplo, o aeroporto de Londres.

Em vôo, o comandante é responsável pela segurança dos passageiros e deve controlar o avião em seus mais diversos aspectos, tendo necessidade de manter-se perfeitamente informado de tudo que acontece em seu aparelho, ao redor dêle e nos aeroportos em sua rota. Tal contrôle é bastante complexo para que um só homem — ou até mesmo uma pequena equipe — possa raciocinar com todos os dados necessários.

Assim, o computador passa a ser o verdadeiro administrador da aeronave, podendo, em frações de segundo, processar todos os dados necessários à condução do aparelho e ajudá-lo na navegação. Com a ligação do pequeno computador de bordo ao computador central do aeroporto estará dado o passo mais importante para a substituição do homem pelo computador eletrônico em vôos comerciais.

Um programa completo de vôo, para ser processado em computador, deve conter cinco rotinas: a rotina principal de vôo; a de teste de vôo e análise do programa que se desenvolverá nas diversas fases do percurso; a rotina que deve conferir as opções e os cálculos; a rotina que controla o próprio programa, possibilitando pará-lo para análise, teste e recondução do elemento que motivou a parada; e, enfim, a rotina que une as demais, dando instruções de entrada e saída do programa ao computador.

Se alguns simples exemplos podem mostrar a complexidade da utilização de computadores e a multiplicidade de suas funções em aeronáutica terrestre, na medida em que é muitas vêzes maior a quantidade de informações a serem trabalhadas em vôos cosmonáuticos, bem como a quantidade de problemas a serem resolvidos, pode-se avaliar o grau em que o computador se torna imprescindível à conquista espacial. A viagem da Apolo-11 mobiliza uma infinidade de computadores IBM, sem os quais a façanha não se realizaria.

RECEITA DE GUERRA, OU — DO INFERNO PARA O INFERNO

Pegam-se dois países, um grande e um pequeno. Atribui-se ao maior uma pequena população, e ao menor uma grande. Coloca-se um ao lado do outro e põe-se a ferver em fogo brando.

Transferem-se consideráveis multidões do país pequeno, mas superpovoado, para o país grande, que tem espaços vitais disponíveis.

Determina-se a monocultura em ambos os territórios. É preciso que os dois sejam exportadores de café. Admite-se a exportação de bananas. Proíbe-se a reforma agrária. Ninguém sonhe com a industrialização.

Está pronta a receita da guerra. Falta apenas um condimento: o pretexto.

Organiza-se um jôgo de futebol, no quadro das eliminatórias da Copa do Mundo. São designados dois juízes, de preferência ladrões. Na capital do país grande, o país pequeno perde. Na capital do país pequeno, o grande perde.

No grande país, a pequena população transferida do pequeno país é perseguida, torturada, posta em fuga. Tudo por causa de um juiz ladrão.

Os dois Presidentes ficam furiosos e iniciam uma batalha de palavras de baixo calão. As duas populações fronteiriças (no sentido psiquiátrico do têrmo!) exigem um confronto pelas armas.

A guerra começa. O pequeno país (de grande população) chama-se El Salvador. O grande país (de pequena população) é a conhecida Honduras. No México, campo neutro, Honduras perdeu a melhor de três para El Salvador. No campo de batalha o resultado não será diferente.

Mal rompe a manhã sôbre Tegucigalpa, os aviões salvadorenhos atacam. Em resposta, Honduras envia seus aviões a São Salvador. As batalhas aéreas duram pouco: Honduras começou a guerra com 14 aviões, a guerra ainda não terminou e Honduras já não tem avião algum.

A Fôrça Aérea de El Salvador ganha nos ares, garantida que está por meia dúzia de aviões a jato. Ganha também em terra, por ter usado a técnica israelense. Enquanto os hondurenhos arreganhavam os dentes, botando banca de potência feroz, os salvadorenhos já estavam chegando a Tegucigalpa. Os salvadorenhos é que são as verdadeiras feras do Saldanha!

Agora Honduras está pedindo arreglo, como dizem as crianças cariocas. El Salvador, também, de certa forma, está querendo um armistício — porque, em caso de vitória, que é que êles farão com Honduras? Já não basta ter que governar El Salvador?

A ONU, A UNESCO, A OEA, a Cruz Vermelha, o Kremlin, a Casa Branca, a FIFA e até Pequim estão pedindo encarecidamente que os dois povos acabem com essa guerra maluca. A humanidade tem tanta guerra séria com que se preocupar!

Mas a guerra continua. Dá vontade de rir, e também de chorar. Enquanto isso, as vítimas do conflito vão chegando ao céu. Na porta do céu, São Pedro, que já estava encerrando o expediente, consulta o relógio e fala com um retardatário:

— Como é, rapaz! Isto são horas?

— Pois é, meu bom Pedro — responde o candidato celestial. — A guerra chega quando a gente menos espera...

— O quê? Quer dizer que você veio da guerra? Então não tem lugar para você no céu, não! Guerra que eu saiba, lá na Terra, só tem duas verdadeiramente quentes. Numa estão morrendo os judeus e os maometanos. Na outra, os comunistas e os protestantes. Os católicos de Saigon, como todos sabem, não são morredores...

— Ah São Pedro — redargue elegantemente o candidato. — Eu sou católico. Estou vindo lá de Honduras...

— E Honduras está guerreando com quem?

— Com El Salvador.

— Mas vocês são malucos? Não sabem que Honduras e El Salvador são a mesma coisa?

— Pois é... Para o senhor ver como é dura a vida de um centro-americano... A gente nasce, vai crescendo entre as bananeiras, coçando o dedão do pé... E de repente, pumba! Um tiro na testa...

— Ah, é? Foi assim? — disse São Pedro, que francamente não estava para brincadeiras. — Pois então, pegue aquêle atalho acolá e vá para o inferno! Para deixar de ser burro, entendeu?

Pobres hondurenhos! Pobres salvadorenhos! Nem na vida, nem na morte, conseguem escapar do inferno...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | MÍRIAM ALENCAR
Interino

MISSÃO MARTE

A ficção científica no cinema começou em fins do século XIX, quando nascia o próprio cinema. É Georges Méliès, pioneiro francês, em 1898 produzia La Rêve d'un Astronome ou La Lune à un Métre. *Desta época até nossos dias, a ficção científica se transformou num dos mais importantes gêneros do cinema, em parte graças às conquistas científicas de nossos dias (domingo, estaremos chegando na Lua).*

No cinema moderno é imensa a lista dos que têm seu nome ligado à ficção científica, terminando com Stanley Kubrick, que em 2001: Uma Odisséia no Espaço, *alcançou uma qualidade difícil de ser igualada.*

Êste modesto e descosido Missão Marte *é um espetáculo menor, não consegue se destacar devido à pobreza de seu roteiro e à falta de imaginação em explorar uma idéia.*

O diretor Nick Webster se prendeu demasiado ao esquema utilizado em 2001. *As seqüências em que a nave espacial viaja com destino a Marte, procuram explorar o mesmo efeito usado por Kubrick ao mostrar a* Discovery *rolando pelo espaço ao som de* Danúbio Azul. *Só falta mesmo a valsa de Richard Strauss para completar o clima desejado pelo diretor. Nota-se ainda uma produção pobre. Tôdas as seqüências da plataforma de lançamento, do centro de contrôle da nave são trechos de filmes do Centro Espacial de Houston, a mesma sala de contrôle que acompanha a subida das Apolo.*

Diante de todo êsse material, Nick Webster coloca no comando dos acontecimentos dois cientistas sem muita convicção para a operação que realizam, a conquista de Marte, e isto tira todo o impacto que o filme poderia alcançar.

Filme fraco — nota-se claramente a imaturidade do diretor para o gênero — Missão Marte *caminha entre altos e baixos, sem conseguir encontrar uma solução adequada para a situação criada pelos cosmonautas em Marte. O regresso é sem maiores êxitos, com baixas entre os tripulantes.*

É necessário fazer um parênteses para se falar das intenções políticas do diretor, que coloca os cosmonautas americanos como salvadores dos russos mortos por congelamento no espaço, numa situação que não consegue fugir ao ridículo. A coexistência pacífica é sugerida quando os americanos fazem reviver um terceiro russo supostamente morto em Marte e dividem com êle o comando da nave americana, na operação amizade *de retôrno à Terra. Certamente crê o diretor que seu filme sirva para dar exemplo aos políticos dos dois países, a fim de que os dois caminhem lado a lado, na mesma nave, na conquista do espaço...*

Mission Mars — **Produção americana de Everett Rosenthal. Direção de Nick Webster. Fotografia de Cliff Poland. Montagem de Paul Jordan. Música original de Berje Kalajian e Gus Pardalis. Em côres. Elenco: Darren McGavin (Mike Blaiswick), Nick Adams (Nick Grant), George DeVries (Duncan), Heather Howitt (Edith Blaisw[illegible]), Michael DeBeausset, Sherley Parker, Bill Kelly, Chuck Zink, Ralph Miller. Dist. Metro.**

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

O NOSSO SUCESSO NA EUROPA

Para Werner Müller a música brasileira é a mais melodiosa de tôdas as músicas populares

Como a música brasileira tem sido aceita na Europa? Em carta de Roma, Chico Buarque admite que apenas um grupo reduzido de aficionados a recebe bem. Para êle, o nosso sucesso europeu fica muito abaixo de tudo o que se tem divulgado por aqui. Os seus discos, no entanto, vendem bem na Itália, segundo os dados revelados pela RCA.

Pensa diferente dêle o maestro Werner Müller, nome dos mais importantes do elenco popular da Alemanha, em entrevista que deu, ainda no último fim de semana, ao correspondente da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Vitor Heigl.

— A música brasileira é, a meu ver, a que encontra ressonância mais contínua por todos os povos da Terra.

Esta entrevista, que recebemos em *tape*, do qual divulgamos um trecho hoje, pela rádio, às 10 horas, fazemos publicar, em seguida, devidamente traduzida e na íntegra, para o conhecimento dos leitores.

Em tempo: hoje, às 10 horas, na **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, rodamos também, e em caráter de exclusividade, a versão de Werner Müller para a *Garôta de Ipanema*.

ENTREVISTA COM WERNER MÜLLER

P. *Sr. Werner Müller, o senhor é no Brasil um dos mais conhecidos, senão o mais conhecido* band leader *alemão. No entanto, sabemos pouca coisa da história de sua carreira. Poderia nos contar algo a êsse respeito?*

R. Após a guerra fundei em Berlim uma orquestra com 32 elementos na emissora teuto-americana RIAS, daquela cidade. Em seguida obtive meu primeiro contrato com uma gravadora. Os primeiros sucessos vieram com Caterina Valente, entre êles *Malagueña*. Seguiram-se vários LPs destinados ao mercado norte-americano. Em 1958 fui ao Japão, a convite da emissora NHK, para uma *tournée* de quatro semanas. Nos anos de 1966 e 1968 voltei a fazer excursões ao Japão.

P. *O senhor acaba de mencionar Caterina Valente. Deve haver outros nomes famosos com os quais o senhor trabalhou. Há mais gente que foi descoberta pelo senhor?*

R. Descobrir eu descobri uma porção, mas são nomes desconhecidos para o Brasil. (À parte) Caterina Valente é muito conhecida!
Sim, Caterina Valente eu sei. Em 1954, tive a honra de receber um prêmio concedido pela imprensa brasileira pela gravação mais interessante de música popular. Na mesma ocasião Caterina Valente recebeu o prêmio destinado à melhor cantora.
Eu trabalhei com quase todos os cantores de nome internacional. Para o mercado alemão, descobri uma série de cantores, mas que provàvelmente serão nomes desconhecidos no Brasil.

P. *O senhor poderia mencionar alguns nomes?*

R. Alguns nomes... Temos o Gert Botscher... Bem, essa não é artista alemã, mas a Rita Pavone foi lançada aqui na Alemanha por mim. Além disso eu lancei na Alemanha o Paul Anka, nome que deve ser bem conhecido no Brasil... são êstes os nomes que me vêm à memória no momento.

P. *No Rio corre a notícia de que o senhor vai lançar um LP nôvo com música brasileira. É verdade?*

R. Sim, é verdade. O disco já foi gravado e leva o título de *Delicado 1969*. Com certeza será editado no Brasil. Trata-se de um disco especial de músicas sul-americanas, com *evergreens* sul-americanos.

P. *Qual é a sua opinião sôbre a música brasileira? Considera-a de difícil aceitação por aqui?*

R. Não, não se pode dizer que ela não tenha boa aceitação, muito pelo contrário. A música brasileira é, ao meu ver, a que encontra a ressonância mais contínua por todos os povos da Terra. Justamente porque é a mais musical (melodiosa) das músicas populares. E é também a que tem mais conteúdo, mais substância... não esquecendo seus elementos folclóricos (no sentido da atração que êsses elementos exercem na Alemanha). Ao ouvir-se um conjunto como o de Sérgio Mendes, por exemplo, não se pode falar de uma falta de ressonância... muito pelo contrário. Acho que ela é a única capaz de formar um pólo oposto à onda do *beat*. Eu a considero fantástica, o contrapêso absoluto a tudo quanto anda acontecendo de nôvo na música... e ela continuará sempre assim, continuará mantendo sua popularidade.

P. *Os brasileiros que moram aqui ficam sempre um pouco tristes ao ouvirem as versões que se fazem para o alemão da música brasileira. O texto, que no original tem conteúdo e transmite uma mensagem, é geralmente ignorado na hora da versão. O senhor que trabalha nesse meio tem alguma explicação para isso?*

R. Sem querer generalizar, acredito que não há aqui na Alemanha a necessária compreensão para isso. O autor do texto alemão provàvelmente nem se dá ao trabalho de conseguir uma tradução do texto original brasileiro. Êle simplesmente justapõe umas tantas palavras que dão mais ou menos certo com a melodia. Contudo, independente dêsse fato, acho que os grandes sucessos nem deveriam ser traduzidos. Cantados no original êles soam muito bem... mesmo que o público não entenda, resta sempre aquêle sabor do idioma estrangeiro. Uma tradução que não fôr excelente nem deveria ser feita.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A MENSAGEM DE GROPIUS

Na primavera de 1919, Walter Gropius fundou em Weimar o laboratório de arte que ficou consagrado internacionalmente com o nome de Bauhaus. Exatamente no ano em que esta escola completa seu meio século de existência, Walter Gropius morre, cristalizando em tôrno de sua figura todo um capítulo fecundo e criativo da história da arte, firmado num conceito de contemporaneidade o mais extenso e profundo.

No diário de Oskar Schlemmer, pintor do grupo construtivista entre os artistas de Munique do princípio do século, podemos ler a seguinte definição de Bauhaus: "A estrutura própria de Bauhaus exprime-se na pessoa de seu chefe, ela não se submete a nenhum dogma, é uma abertura para tudo o que é nôvo, para tudo o que evolui no mundo, é uma vontade de assimilar. É ao mesmo tempo um desejo de estabilização, para reduzir tudo isto a um denominador comum, para criar um código. Daí os combates espirituais, em aberto ou em segrêdo, como talvez jamais tenha havido em parte alguma, e uma inquietação contínua, que obriga cada um a quase diàriamente tomar posição sôbre os problemas essenciais."

O Instituto Bauhaus contou, em sua equipe de mestres, com artistas de primeiro plano em nosso tempo, e que se entregaram com total entusiasmo à causa da confirmação de seu propósito, o de se transformar no maior centro de cultura artística contemporânea. Paul Klee foi ensinar no Bauhaus, teoria, tapeçaria e pintura sôbre vidro; Kandinski, além do curso de teoria geral, dirigia o departamento de pintura monumental e de composição abstrata. Outros professôres: Moholy Nagy, Oskar Schlemmer, Lyonel Feininger. Tôdas as atividades eram orientadas pelo espírito do construtivismo: **ballet**, teatro, tipografia, publicidade, fotografia, artes plásticas em geral. Em 1920, o Bauhaus se instalou em Dessau, de onde foi expulso pelo regime nazista em 1933. A maior parte de seus professôres refugiou-se nos Estados Unidos, onde, em 1937, Gropius, Feininger e Moholy-Nagy fundaram em Chicago o Nôvo Bauhaus. A ambição dêste organismo, conforme seu manifesto, era a de unir harmoniosamente Arquitetura, Escultura e Pintura. A conclusão dêste manifesto proclamava: "Nossa meta final, ainda longínqua, é a obra de arte integral — a grande obra — na qual não há de persistir nenhuma distinção entre a arte monumental e a arte decorativa."

GROPIUS

Walter Gropius nasceu em Berlim em 1883. Estudos de Arquitetura em Munique em 1903. Estudos de Arquitetura em Berlim, de 1905 a 1907. De 1907 a 1910, assistente no escritório de arquitetura de Peter Behrens, em Berlim. De 1910 a 1914 dirige seu próprio escritório, em Berlim (a partir de 1911 com Adolf Meyer). Em 1919 nomeado diretor do Bauhaus, em Weimar, até 1920. Nesta data vai para Berlim, onde dirige seu escritório de arquitetura (até 1934). De 1934 a 1937 trabalha na Inglaterra, associado com Maxwell Fry. De 1937 a 1953 leciona Arquitetura, na Universidade de Harvard. De 1938 a 1942 se associa a Marcel Breuer. Nos Estados Unidos, onde fixa residência, funda um escritório de arquitetura **the architects collaborative**. Em 1953 conquista o Grande Prêmio de Arquitetura na II Bienal de São Paulo. Em 1968 Stuttgart mostrou uma importante exposição de Bauhaus; em 1969 (abril a junho) era a vez de Paris (Museu de Arte Moderna) homenagear o cinqüentenário desta grande obra. Faleceu Walter Gropius em Boston, dia 6 de julho, com a idade de 86 anos.

A PALAVRA DO MESTRE

Num breve texto, no catálogo da Exposição Bauhaus, em Paris, Gropius transmitiu seu ardor, sua liberalidade, seu fervor construtivo e nobre:

"A arquitetura é a meta de tôda a atividade criadora. Completá-la, embelezando-a, foi outrora a tarefa principal das artes plásticas, que faziam parte da Arquitetura e estavam a ela indissolùvelmente ligadas. Hoje, cada uma delas carrega uma vida autônoma, autonomia que não pode ser rompida senão pelo esfôrço consciente e concentrado de todo o pessoal do **métier**. Arquitetos, pintores e escultores devem redescobrir o caráter fundamentalmente complexo da Arquitetura. É sòmente com esta condição que suas obras reencontrarão plenamente o espírito pròpriamente arquitetural que tinham perdido com a **arte de salão**. As antigas escolas de arte não puderam realizar esta unidade. E como teriam podido, uma vez que a arte já não se ensina? Devem vir de nôvo aos **ateliers**: êste universo, onde a gente não é senão um desenhista ou artista, deve voltar a ser um universo arquitetural. Quando um jovem, ao sentir na alma um apêlo criador, começa, como outrora, por aprender seu **métier**, então o **artista** improdutivo que êle era não está mais condenado a praticar imperfeitamente sua arte, porque seu **métier**, onde êle pode superar-se, permite-lhe cultivar seus dons. Arquitetos, escultores, pintores, nós devemos todos voltar ao **métier**! Não há mais **arte profissional**. Não há mais diferença de natureza entre o artista e o artesão. O artista não é senão um artesão inspirado. Há alguns raros instantes, instantes de clarividência, nos quais, além de sua vontade e pela graça do céu, a obra de suas mãos torna-se arte. Mas todo artista deve necessàriamente possuir uma competência técnica. Aí é que está a verdadeira fonte da imaginação criadora. Formemos, pois, uma corporação de uma nova ordem, uma corporação sem essa separação de classes que coloca um muro entre o artesão e o artista. Todos juntos concebamos e realizemos arquitetura nova, a arquitetura do porvir, onde pintura, escultura e arquitetura serão uma coisa só, e em que, das mãos de milhões de operários, erguer-se-á um dia para o céu o símbolo de cristal de uma nova fé."

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

"AÇÚCAR"

Não é sôbre o livro acima, em segunda edição muito aumentada, que desejo falar, mas de uma entrevista que o autor, Gilberto Freire, concedeu ao vespertino *O Globo* (30-6-69). Considerando que "do possível se chega ao provável", são bastante doces as suas conclusões a respeito do Brasil, que êle prevê, no ano 2000, entre os países-potências. Mas, lembrando-se sàbiamente da imprevisível liberdade humana, tem o cuidado de acentuar que ela poderá modificar sensìvelmente as conclusões a que chegou. Entre os fatôres que o homem pode introduzir para atrapalhar o futuro do país estão, segundo êle, o divórcio e o contrôle da natalidade.

No momento em que os adeptos de um cristianismo horizontal se batem por casar os padres e descasar os casais, é bom lembrar-lhes que a conclusão do sociólogo, pelo menos no que se refere ao Brasil, vem coincidir com a doutrina tradicional e oficial da Igreja, que apenas confirma, no caso, o direito natural. E, curiosa contradição, os mesmos que pretendem restringir a autoridade do Papa, passam a atribuir-lhe um privilégio que êle não deseja, e que não quis usar nem quando a Inglaterra estava em jôgo: o de anular casamentos realmente válidos.

Mas, como só vou encontrar o meu ilustre colega do Conselho Federal de Cultura nas reuniões de fim de agôsto, desejava abordar aqui um ponto de sua entrevista, sôbre o qual não tive oportunidade de falar-lhe. Diz o repórter: "O sociólogo não compreende, por exemplo, que muitos sacerdotes e até bispos se insurjam contra a religião chamada por êles folclórica, pois também a arte folclórica é base para a arte."

Não sei a que pronunciamentos se refere Gilberto Freire. Creio, porém, que a condenação de uma religião folclórica não visa, como parece supor, uma religião com elementos folclóricos, mas outra coisa: a prática da religião apenas como tradição de família, como um conjunto de ritos pitorescos cujo conteúdo não vale a pena esmiuçar, relíquias da Idade Média e até do Antigo Testamento... Para quantos o batismo é sòmente a solenização de um acontecimento familiar, sem que os pais compreendam que estão entregando o seu filho à Igreja e assumindo, em seu nome, os mais graves compromissos!

Mas andaria inteiramente errado quem pretendesse desprezar a contribuição do folclore para a religião, pois um dos principais pontos da renovação litúrgica, em boa hora programada pelo último concílio, é justamente o aproveitamento de elementos modernos e locais que sejam capazes de traduzir, para cada povo, a mensagem eterna e universal do Cristo. Neste sentido, vimos a constituição sôbre a Sagrada Liturgia não só adotar para o culto as línguas dos vários países, como aconselhar o aproveitamento, sempre que possível, das músicas e instrumentos da região, como também da música, escultura, arquitetura, pintura, indumentária. O gregoriano já não é mais a única música litúrgica. Os paramentos já não são mais obrigatòriamente de sêda, nem os cálices folheados a ouro por dentro. As côres deverão inspirar-se no simbolismo local. E o nôvo Ritual do Matrimônio, depois de sugerir ritos locais aprovados pela Igreja, determina: "Quanto aos usos e costumes vigentes na celebração do matrimônio entre povos que começam a receber o Evangelho, seja benèvolamente considerado, corrigido e preservado, e até mesmo admitido na própria liturgia, tudo o que houver de honesto e não esteja indissolùvelmente ligado a superstições e erros."

Aliás, a Igreja, ao longo dos séculos, excetuados os elementos essenciais do seu culto (pão e vinho para a eucaristia, água para o batismo, etc.), vem sendo uma grande assimiladora de folclores, que tornou universais e quase eternos. E mesmo no que há de essencial, Deus se acomodou aos homens, com seus banquetes sagrados e banhos purificadores.

Os cristãos devem ser o sal da terra. Mas nada os impede de assimilar o açúcar e o afeto das várias culturas pelo tempo e pelo espaço. Mas cabe sempre à Igreja julgar em que proporção e de que modo. Pois só ela possui o paladar do Espôso, que lhe ensina, pelo Espírito Santo, o gôsto do que é certo: *recta sapere*.

Zózimo

Inimigos das artes

● Aconteça o que acontecer à Bienal de São Paulo, a qual, dizem, não corre mais o perigo de não se realizar, aquelas pessoas que estão trabalhando para o seu boicote estão, na realidade, ferindo em primeiro lugar os legítimos interêsses dos artistas brasileiros.

● A verdade é que a esta altura, com a confirmação das inúmeras desistências, a Bienal perdeu quase tôda a substância, transformando-se num apanhado geral de obras de artistas sem maior expressão, mesmo porque as cinquenta e poucas nações participantes estão desfalcadas do que há de mais importante atualmente no mundo plástico.

● Sempre se disse que quantidade não quer dizer qualidade e se os muros do Ibirapuera serão, ainda desta vez, cobertos com a a totalidade das obras enviadas, isto não significa que aquela exposição vá repetir o brilho das mostras anteriores.

Contraste

● Que contraste entre a aflição do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e a tranquilidade do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. O primeiro preocupado com as consequências das geadas que dizimaram no Paraná as plantações de café, o outro antevendo a economia que tal fato representará para o Tesouro Nacional.

● Enquanto os Srs. Ivo Arzua e Paulo Pimentel arrancam os cabelos, o Sr. Delfim Neto só pensa nos cruzeiros que a Nação economizará deixando de comprar o café em questão para manter equilibrado o preço interno do produto. Em compensação, o café armazenado de outras safras será vendido, entrando divisas sem que o Govêrno tenha que gastar um só níquel com a produção dêste ano.

Música

● O Ciclo Bach, da Sala Cecília Meireles, crescendo de ano para ano, em expressão e popularidade. Para o próximo ciclo, marcado para o fim do ano, foram vendidas até agora exatamente 230 assinaturas.

● Para o primeiro, realizado há dois anos, a SCM só conseguiu vender 67 assinaturas, número êste que subiu no ano passado para 123, pràticamente a metade do que já foi vendido até hoje para o próximo.

O trio maravilhoso

● Por falar em música: está certa, a menos que aconteça algum fato inesperado, a vinda ao Rio em junho do ano que vem, para uma série de três apresentações na Sala Cecília Meireles, do famoso trio formado por Isaac Stern, Eugene Istomin e Leonard Rose, que executará concertos de Beethoven.

Richard Lester, o cineasta, não teria feito melhor. Rosa May e Luís Eduardo e a simpaticíssima igrejinha da Armação de Búzios, onde casaram. Parece uma cena de filme

Ponto final

● O Embaixador Giovanni Enrico Bucher, da Suíça, está convidando para um *vin d'honneur* dia 1.º, às 12 horas, em comemoração à data nacional de seu país.

● *Mônica Silveira e Nelsinho Mota convidando para o seu casamento no dia 30, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil.* Comme il faut.

● Londres assiste a um exótico acontecimento cinematográfico: o I Festival do Cinema Cubano, cujo avant-gardismo e agressividade estão deslumbrando os cinéfilos britânicos.

● *Hospedado no Copa o Grão-Chanceler da Ordem de Malta.*

● Também no Copa, na *suite* presidencial, o presidente da Canadian Traction (Light), *Mr.* Winters.

● *Oscar Ornstein recebendo tôdas as noites na porta do Teatro do Copa, entusiasmado com o sucesso de* Frank Sinatra.

● Por falar em teatro: Pedro Bloch escreveu a peça *LSD*, que em breve estará em cartaz, com base em experiências que teve quando viajou pela Europa recentemente.

● *A Residência convidando para a inauguração da exposição de tapeçarias de Inge Roessler. Dia 21, às 21 horas.*

● Ted Lapidus, que estará em São Paulo a 17 de agôsto para a Fenit, é um dos poucos costureiros cuja moda jovem encontrou receptividade entre os Beatles, que, como todos sabem, são muito exigentes em matéria de moda *pra frente*.

Metrô

● Uma notícia de interêsse da companhia que está promovendo a implantação do metrô carioca: os velhos vagões do metrô parisiense vão desaparecer, substituídos, pouco a pouco, por carros com rodas de aço de aderência total.

● Os vagões com pneumáticos, macios e silenciosos, em experiência em algumas linhas (poucas) do **subway** parisiense, não vingaram em virtude de seu custo ser elevadíssimo.

Biografia bossa nova

● A editôra Image está lançando uma bossa novíssima em matéria de biografia com a publicação do livro **Chateau, a Verdade como Anedota**, sôbre a vida do Sr. Assis Chateaubriand.

● Como subtítulo, **A Vida Surpreendente do Homem Sério Mais Engraçado do Brasil**, significando sua intenção de contar a história de Chateaubriand, frisando e realçando o lado humano do biografado, ao invés da sensaborona biografia de exaltação, pela qual são poucos os que se interessam.

● O próximo da fila de biografados da Image é o Marechal Odílio Denis.

Piada (será?)

● Circula nos Estados Unidos com grande sucesso uma piadinha envolvendo a ida dos cosmonautas à Lua.

● Perguntaram ao comandante da Apolo-11, pouco antes do início do vôo, se êle estava com mêdo. "Mêdo pròpriamente não tenho", foi a sua resposta, "apenas preocupação." E perguntou: "Os Estados Unidos não são um país capitalista? Onde impera a livre concorrência? Então, eu só fico pensando na firma que ganhou a concorrência para a construção do foguete Saturno-5, que para isso teve que apresentar o seu projeto pelo preço mais baixo, utilizando-se de material de preço inferior..."

Agenda

● O Embaixador e a Sra. de Laboulaye estão convidando para uma grande recepção no dia 24.

● Dia 25, jantar **black tie** na Embaixada da Itália para as despedidas do Embaixador e Sra. Eugenio Prato, que estão deixando o Brasil.

● Para mais um alegre e movimentado jantar, desta vez em black tie, convidam o Sr. e Sra. John Mowinckel, que não deixam passar uma semana sem que ofereçam um concorrido rega-bofe.

No dia 20

● Dois acontecimentos sociais promovidos pela chamada sociedade tradicional acontecerão no dia 20; recebe para almôço D. Maria Cecília Fontes e, para jantar, b. t., o Sr. e a Sra. José Nabuco.

Jantar

● A magnífica sede do Russel da revista **Manchete** foi palco ontem de um movimentado jantar de homenagem aos Drs. Michael Feldman e Michael Sela, figuras de proa do Instituto Weissmann de Ciências.

● Feldman e Sela vieram ao Rio para uma série de conferências a convite da sociedade brasileira do Instituto Weissmann — que tem na presidência o Sr. Adolfo Bloch — e da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Comentário

● De um rubro-negro desesperançado após o jôgo de anteontem no Maracanã, no qual o Flamengo perdeu mais um pontinho: "Em vez de fazer jôgo de compadre com baianos, sergipanos e pernambucanos mais valeria à seleção de João ter ficado mesmo por aqui jogando contra o Bonsucesso. Pelo menos é a equipe brasileira cujo jôgo mais se assemelha às retrancas que teremos que enfrentar no México." Até que êle não deixa de ter uma certa razão.

Dívida

● Por falar em Flamengo: dizia-me há dias uma figura de proa do clube da Gávea na sede do Jóquei que as dívidas no rubro-negro ascendem atualmente a 1 milhão e 800 mil cruzeiros novos.

● O presidente Richer pegou o clube com NCr$ 1 200 000,00 de dívida e em 4 meses apenas de gestão viu êsse montante crescer em 50%. E o Flamengo é o clube mais popular do Rio. Imaginem se não fôsse...

A palavra final

● Por mais que os comentaristas políticos especulem a respeito do que será estabelecido pela nova Constituição nada há de concreto a êsse respeito, pelo menos até a palavra final do Presidente Costa e Silva. Todos os problemas controversos, como o sistema de eleições nos Estados, redução do número de senadores, etc., só ficarão realmente esclarecidos após a palavra presidencial.

● De qualquer forma, o único ponto que parece fixado, com base em declarações do próprio Chefe da Nação, parece ser a reabertura do Congresso até o final de agôsto.

"A Vida Privada de Sherlock Holmes"

● A Inglaterra treme de indignação depois que soube como seria o filme sôbre a vida de Sherlock Holmes, que está sendo rodado pelo cineasta americano Billy Wilder.

● Wilder, grande entusiasta do personagem criado por Conan Doyle, tanto que o coloca em relação à literatura no mesmo pé de igualdade com Hamlet e Cyrano de Bergerac, pretende contar a vida íntima de Sherlock Holmes. Título: **A Vida Privada de Sherlock Holmes.**

● Cenas amorosas da maior intimidade e **embalos** na base de cocaína (para Wilder, Holmes tomava uma pitada de entorpecente sempre que se defrontava com um problema mais complicado) fazem parte do **script** do filme, que terá Geneviève Page vivendo a amante secreta do personagem.

● Os livros de Conan Doyle sôbre o famoso detetive são as únicas obras da literatura policial que conseguiram atingir tiragens semelhantes às da **Bíblia**, de **O Capital** e do livrinho de Mao, traduzidos em 87 idiomas, inclusive o banto.

Chá-biriba

● Para um chá-biriba, com o objetivo de conseguir cobertores para a Cruzada Nacional do Câncer, recebeu a Sra. Letícia Melo Leitão. Cada uma de suas convidadas teve que levar uma coberta para os abrigados daquela obra assistencial.

● Estavam presentes, entre outras, as Sras. Regina Melo Leitão, Elsa Soares, Estela Fonseca Costa, Noêlia Chermont de Brito, Teresinha Miranda e Carlos Lindemberg.

Frase do dia

● (Com licença do meu colega Ibraim Sued): "Quanto maior fôr o seu inimigo melhor será: é mais fácil cravar a faca no boi do que a unha na pulga."

Pesquisa espacial

● A Editôra Expressão e Cultura vai lançar o livro **Espaço — Terra dos Homens**, de François Closets, que mostra e explica tudo que já foi feito até agora pelo homem em matéria de pesquisa espacial.

● O último capítulo da obra, entretanto, não será de Closets, mas do jornalista Roberto Pereira, que se encontra em Cabo Kennedy, e o escreverá tão logo voltem à Terra os três cosmonautas americanos.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

***No MAM, dia 25, inauguração do Salão dos Transportes ● A partir do dia 28, retrospectiva dos filmes de Murnau ● Hoje e amanhã, Tônia Carrero, em Niterói, com* Falando de Rosas**

das letras

DA CIVILIZAÇÃO — A Editôra Civilização Brasileira, que atualmente está oferecendo descontos de 50 a 60 por cento por mais de 500 títulos de sua linha editorial, vem de publicar **Delineamentos da Filosofia**, de Bertrand Russel, e **O Homem e a Mulher no Mundo Moderno**, de Carmem da Silva. Além, disso, estão circulando as novas edições de **Sidarta**, de Hermann Hesse, e **Roteiro de Macunaíma**, de Cavalcânti Proença, ensaio sôbre a obra de Mário de Andrade.

EMPRESARIAL — Excelente contribuição ao estudo da administração empresarial acaba de ser dada pela Editôra Mestre Jou com a publicação, em dois tomos, da obra de Dale Yoder, diretor do Departamento de Relações Industriais de Stanford (EUA): **Administração de Pessoal e Relações Industriais**, na tradução de Luís Aparecido Caruso. O livro destina-se não apenas aos currículos dos cursos de administração de emprêsas como aos executivos da indústria e comércio, uma vez que, de sua leitura, advirão novas técnicas sôbre o moderno sistema de administração, sobretudo no capítulo que trata das relações entre empregadores e empregados.

POLÍTICA — O professor H. R. G. Greaves, eminente mestre da London School of Economics, acaba de ser lançado em volume pela Zahar Editôres, através da obra **Fundamentos da Teoria Política**, parte integrante da já consolidada coleção Biblioteca de Ciências Sociais. Trata-se de um trabalho modelar, aproveitável indistintamente por estudantes ou especialistas, em que se sente um humanismo nôvo, um estilo nôvo, e uma benéfica onda nova de idéias e de conceitos da mais difícil de tôdas as ciências humanas.

PERSCRUTANDO AS ESCRITURAS — Editôra Vozes acaba de lançar o vol. 5 da coleção Perscrutando as Escrituras, assinada por frei Martinho Penido Burnier e destinada a orientar os diversos círculos bíblicos, em todo o país, ou a orientar um contato pessoal e individual com as riquezas da Bíblia. Os temas nêles propostos comportam a apresentação do texto a ser estudado, observações preliminares do texto em si, observações sôbre o sentido do texto, observações históricas e arqueológicas, doutrinárias espirituais. Esse 5.º volume da coleção é o 4.º consagrado ao Evangelho, segundo São Marcos e versa sôbre os capítulos 7 a 9.

"ANTICORPO" — O poeta Mauro Gama, que estreou em 1964, com **Corpo Verbal**, lança agora **Anticorpo**, onde se apresenta mais elaborado em sua poética e mais aprofundado em sua temática.

POÉTICA — **Conceitos Fundamentais da Poética** é um dos mais recentes títulos das Edições Tempo Brasileiro. Seu autor é Emil Staiger que busca uma correlação entre linguagem e vida. Seu livro foi traduzido por Celeste Aída Galeão, professôra da Universidade Federal da Bahia. Outra professôra, Rosa Carino Louro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reviu a parte grega do volume.

L.B.

das artes

SALÃO NACIONAL — Os prêmios do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna foram homologados pelo Ministro da Educação, conforme a decisão do júri. Antônio Maia, Francisco Bolonha, José Carlos Nogueira da Gama, Farnese de Andrade são, pois, oficialmente os premiados.

CURSOS DO MAM — Em reunião no dia 27 de junho, os alunos do I Período Letivo do Museu de Arte Moderna manifestaram-se quase unânimemente contra a experiência do período em questão. Suas reivindicações foram tôdas recusadas, com exceção da que diz respeito à criação de um curso de cinema.

CURSO POPULAR DE ARTE — O Curso Popular da Arte, com aulas aos domingos, às 16 horas, entrada franca, e que tanto sucesso alcançou no primeiro semestre, tem a seguinte programação para agôsto: Cultura de Massa, Literatura no Brasil, Teatro no Brasil, Arte Moderna no Brasil.

SALÃO DOS TRANSPORTES — Será inaugurado no dia 25 do corrente, às 17h, no Museu de Arte Moderna, o Salão dos Transportes, promovido pelo Ministério dos Transportes. A exposição contará com 174 obras. O Ministro Mário Andreazza instituiu um total de NCr$ 30 mil em prêmios, passando todos os trabalhos premiados a pertencer ao acervo do Museu de Arte Moderna. Artistas premiados neste Salão do Ministério dos Transportes: Raimundo Colares, José Lima, Maria do Carmo Secco, Paulo Roberto França, Jean Boulte, José Barbosa, Vera Mindlin, Granato e Joaquim Bellez de Araújo.

PINTOR PORTUGUÊS — No próximo dia 20, às 17 horas, será inaugurada a exposição de Vicente Besugo, pintor português. A mostra individual terá lugar no Salão de Exposições do Palácio da Cultura, sob os auspícios do Banco Pinto de Magalhães, e estará aberta ao público até o dia 30.

VÁRIAS — Galeria de Arte La Sula, em Roma, inaugurando mostra individual de esculturas de Remo Bernucci, prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Nacional de Belas-Artes. *** No último número da revista **Shell**, ensaio de Roberto Pontual sôbre Arte Popular, aprofundando uma pesquisa recente e oportuna dêste crítico de arte. Por falar em Roberto Pontual já está no prelo o **Dicionário das Artes Plásticas Brasileiras**, a ser editado pela Civilização Brasileira. *** Dia 17, às 21 horas, no Palácio dos Leilões, o professor Fernando Russel Cortês dissertando sôbre **Vasco Fernandes — O Primeiro Pintor do Brasil**. A conferência tem o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara. *** Recebemos mais um número da revista **Tcheco-Eslováquia**. *** Cibele Varela, jovem pintora brasileira e bolsista do Govêrno francês, apresentou algumas obras na casa da ORTF, em Paris, numa exposição de artistas bolsistas. Foi notada pela crítica parisiense (**Les Lettres Française** e **Le Figaro**, de 14 a 19 de maio). *** Dois novos números do excelente **Suplemento Literário de Minas Gerais**, com artigos do crítico mineiro Márcio Sampaio sôbre o problema das galerias e focalizando uma nova gravadora dos Gerais, Anamélia. Esta artista foi primeiro prêmio no recente Salão da Aliança Francesa, em Belo Horizonte.

W.A.

do cinema

PROGRAMAÇÃO — O Serviço de Cinema Educativo e Cultura apresentará sessões de cinema, durante êste mês, nos seguintes locais: dia 21 às 16 horas, Biblioteca de Campo Grande; dia 22, às 17h30m, Biblioteca da Gávea; dia 23, às 20 horas, Biblioteca do Méier e Biblioteca de Copacabana; dia 24, às 18 horas, Ministério da Educação; dia 25, às 17 horas, Biblioteca de Santa Cruz. Os programas se constituem de filmes infantis, pequenas comédias e documentários informativos.

RETROSPECTIVA — A Cinemateca do MAM, com a colaboração do Instituto Cultural Brasil—Alemanha, reapresentará a partir do dia 28 em seu auditório, a retrospectiva do cineasta alemão F. W. Murnau. Estão incluídos os seguintes trabalhos: **Regresso às Trevas** (Der Gang in die Nacht), **Castelo Vogelod** (Schloss Vogelod), **Nosferatu**, **Fantasma** (Phanton), **A Última Gargalhada** (Der Letzte Mann), **Tartufo** (Tartuff), **Fausto** (Faust), **Tabu** e **Aurora** (Sunrise).

CURSO DE CINEMA — Já estão abertas, no Departamento de Cursos do Museu de Arte Moderna, as inscrições para o curso de Cinema, agora dividido em duas turmas: os que frequentaram o primeiro ciclo; e novos alunos. As aulas serão realizadas às segundas, terças, quartas e sábados. Os professôres são Ronald Monteiro (História e Estética do Cinema), José Carlos Avellar (Técnica), Joaquim Pedro de Andrade (Realização), Frederico de Morais (História da Arte Moderna), João Vicente Salgueiro (História da Arte Moderna), Fayga Ostrower (Análise Crítica da Arte Moderna). Como professôres convidados atuarão, Eduardo Escorel (Montagem), Afonso Beato (Fotografia), Paulo José (Interpretação), Iberê Cavalcânti (direção de atôres), Domingos Oliveira (Mercado), Luís Carlos Barreto (Produção), e Geraldo Sarno (Documentário). Maiores informações no Departamento de Cursos, Bloco-Escola do Museu de Arte Moderna.

M.A.

do teatro

TERMINA O FEITICEIRO — Sòmente êste domingo e domingo dia 27 será apresentada no Teatro Ipanema a premiada peça infanto-juvenil de Maria Clara Machado **O Aprendiz de Feiticeiro**, que está em cartaz desde o ano passado. Já em meados de agôsto estreará, no mesmo teatro, uma nova montagem de **Pluft, o Fantasminha**, a mais popular peça de Maria Clara. **Camaleão na Lua**, outra obra da nossa autora **hors-concours** no setor do teatro infantil, continua sendo apresentada no Tablado, aos sábados e domingos.

CATARINA JÁ NO FIM — Antônio de Cabo, que pretendia manter **Catarina... da Rússia, Naturalmente** em cartaz no Teatro Dulcina durante um mês, anuncia que a carreira da comédia terminará já no próximo domingo. De Cabo prepara, simultâneamente, duas novas produções: para o Teatro Dulcina, a nova comédia de Pedro Bloch, **LSD — Contrato Azul**, com Jardel Filho e Teresa Raquel; para o Teatro Ginástico, **Meu Bem, como É que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta**, comédia de Robert Anderson (o autor de **Chá e Simpatia**), na qual Dulcina fará quatro papéis e contracenará com Alberto Peres, Ari Fontoura e Ivã Cândido.

A VOLTA DE CONCEIÇÃO SALDANHA — O Teatro Moderno da Guanabara volta a apresentar, a partir de amanhã, a peça **O Marido de Conceição Saldanha**, monodrama de João Mohana dirigido por Ziembinsky e interpretado por Cawel Raposos, com cenário de Giani Ratto, que foi lançado no Teatro Serrador no início do ano. O espetáculo inaugura o nôvo Teatro da Associação Cristã de Moços, na Rua da Lapa, com 600 poltronas e estacionamento próprio. Será cobrado o preço de NCr$ 7,00, com desconto de 50% para sócios da ACM e estudantes. Sessões apenas aos sábados e domingos, às 21h.

INFANTIS NO TEATRO DAS ARTES — Duas peças infantis de Roberto de Castro, dirigidas pelo autor, estão sendo apresentadas aos sábados e domingos no nôvo Teatro das Artes, instalado no auditório — devidamente reformado — do Colégio Brasileiro de Almeida, na Lagoa: às 15h30m, **Branca de Neve e os Sete Anões**; às 17 horas, **Dona Baratinha Procura Marido**.

TÔNIA EM NITERÓI — Tônia Carrero, pela primeira vez na sua carreira, estará atuando em Niterói hoje e amanhã, apresentando **Falando de Rosas**, junto com Cécil Thiré e Carlos Kroeber (êste no papel anteriormente desempenhado por Jardel Filho). Os espetáculos serão realizados no Teatro Municipal de Niterói, hoje às 21h e amanhã às 20 e 22h.

Y.M.

os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

25 NEIL ARMSTRONG

— Se é isso que você deseja mesmo — disse Janet — eu também estou muito feliz.

No tempo em que Neil Armstrong era apenas um pilôto de provas, testando o avião supersônico X-15, sua mulher costumava subir no telhado para acompanhar, de binóculos, suas manobras no ar. Seu maior sonho: voar com êle. Agora, Armstrong deve ser o primeiro homem a pisar o solo lunar, no dia 20 de julho. Janet vai aproveitar o tempo em que o marido estiver na Lua para tirar seu brevê de aviadora civil.

Neil e Janet sempre gostaram da aviação. Os dois viviam conversando sôbre supersônicos e vôos espaciais quando estudavam juntos na Universidade de Purdue. Êle já tinha seus planos: tornar-se pilôto de provas e depois cosmonauta. E foi exatamente o que fêz, depois de formar-se em Ciências e casar-se com Janet, em 1957.

Neil tornou-se cosmonauta em 1962, com 32 anos. Sua mulher se lembra:

— Neil é uma pessoa de grande determinação que há muito tempo estabeleceu seus objetivos na vida. Queria muito tornar-se cosmonauta quando a ANAE começou a fazer os primeiros lançamentos espaciais. Êle gosta do imprevisto, do mistério e da aventura que o espaço oferecem. Eu também gosto.

Desde que iniciou os preparativos para a viagem à Lua, Neil só vê a mulher uma vez por semana, num curto intervalo, entre os numerosos exercícios físicos, psicológicos e técnicos. Mas êle está acostumado a isso: foi pilôto da Marinha entre 1949 e 1952 e tomou parte em 78 missões de combate durante a Guerra da Coréia, entrou para o Centro de Investigações Lewis, da ANAE, em 1955, e mais tarde foi transferido para o treino de aviões de alta velocidade na base de Andrews, Califórnia. Neil tem mais de 3 400 horas de vôo, inclusive 1 900 em aparelhos a retropropulsão.

Depois do passeio à Lua, tôda a família Armstrong — êle, Janet e os dois filhos, Eric, de 12 anos e Mark, de seis — tirarão umas férias na Califórnia, onde alugará um avião particular para passeios, com Janet pilotando.

26 DAVID SCOTT

Em matéria de situações de emergência, David R. Scott é um cosmonauta expediente. Foi tripulante da Gemini-8, que realizou o primeiro acoplamento de dois veículos no espaço. A viagem, planejada para três dias, ficou reduzida a menos de um dia, porque uma violenta explosão do foguete de lançamento desgovernou a nave e obrigou-o a amerissar no Pacífico antes do tempo. Como pilôto da nave de comando da Apolo-9, David Scott teve três problemas: primeiro, no desengate do módulo, porque os foguetes se recusavam a funcionar; depois, êle perdeu de vista o módulo durante horas; na hora do engate, surgiu nôvo problema, e David chegou a pensar em fazer seus companheiros, McDivitt e Schweickart, voltarem pelo exterior, o que seria perigoso já que um escafandro só conta com 30 minutos de oxigênio. Mas, para tôdas as emergências, David tinha uma resposta. Assim, tornou-se um dos únicos homens (o outro foi Armstrong) a sobreviver de uma aventura quase que perdida no espaço.

Antes de se tornar cosmonauta, Scott, nascido em San Antônio, no Texas, em 1932, era pilôto de combate da Fôrça Aérea. Tinha a quem sair: seu pai é um oficial reformado da Fôrça Aérea e seu sôgro é brigadeiro. Scott estudou um ano na Universidade de Michigan, ingressou na Academia Militar de West Point, onde graduou-se em 1954, alcançando o quinto lugar numa turma de 633 alunos. Estudou depois no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, graduando-se em Ciências Aeronáuticas e Engenharia Aeronáutica. E' também formado pela Escola de Pilotos de Provas Experimentais e pela Escola de Pesquisas Aeroespaciais. Chegando ao pôsto de capitão, entrou para a ANAE em 1963, sendo, portanto, "membro da terceira geração" de cosmonautas.

No espaço, sua função específica é a de mecânico: se alguma coisa funcionar mal no veículo, Scott, em 60 segundos, deverá estar pronto para resolver o problema. Foi o que fêz várias vêzes.
E' casado e tem dois filhos

27 EUGENE CERNAN

Eugene Cernan, 35 anos, quase tocou a Lua: estava a 15 quilômetros do planêta, quando o módulo lunar da Apolo-10, que êle pilotava, disparou a girar. Nesse momento, sua pressão subiu a 130. Quase inconsciente, êle ainda teve o tempo e a presença de espírito para abaixar uma alavanca que estabilizou o módulo, salvando-se, e permitindo-lhe assim, contar a história de sua experiência, importante para todo aquêle que pretenda descer na Lua.

Cernan foi também o segundo americano a caminhar no espaço, durante a missão da Gemini-9, em junho de 66, quando fêz diversos acoplamentos com um veículo não tripulado.

Ingressou na Universidade de Purdue, onde obteve o diploma de engenharia elétrica e de pilôto naval em 1956. Não contente, ingressou na Escola de Pilotos de Prova da Marinha e na Escola de Engenharia Naval, na Califórnia. Foi aí que teve notícia da convocação da terceira turma de cosmonautas, tendo sido aceito em 1963. Não lhe sobrava tempo de frequentar a Escola Naval. Para formar-se, escreveu então uma tese: Os Fundamentos Básicos da Propulsão.

No início de 1966, já era membro da equipe de reserva da Gemini-9. No fim do ano, os tripulantes do vôo morreram num desastre aéreo em St. Louis, antes de terem subido ao cosmos. Juntamente com Stafford, Cernan substituiu-os. O vôo, três vêzes adiado, terminou com uma queda bastante afastada do alvo, mas não antes que êle pudesse passear por duas horas e 10 minutos no espaço. Na Apolo-10, êle passou 61 horas em órbita lunar, e o acidente com o módulo não impediu que tirasse fotografias da superfície lunar, onde avistou vulcões: um dado valioso para os defensores da tese de que a Lua não está morta e para os futuros cosmonautas que lá descerão.

28 MICHAEL COLLINS

Quando Michael Collins, em outubro de 1963, se encontrava entre os 14 homens selecionados para treinamento como cosmonauta dos Estados Unidos, sua resposta a um jornalista sôbre suas esperanças quanto ao futuro foi rápida e incisiva:

— Gostaria de ser o primeiro a ir à Lua.

Pilôto da Gemini-10, em 1966, êle ficará no módulo de comando da nave-mãe girando em volta da Lua, enquanto seus dois companheiros — Armstrong e Aldrin — descerão na Lua.

O pai de Collins, já morto, foi Major-General do Exército dos Estados Unidos e durante certo tempo serviu em Roma, onde o cosmonauta nasceu a 31 de outubro de 1935.

Como seu companheiro John Young, da Gemini-10, Collins escolheu a carreira militar e tornou-se pilôto de provas antes de ser selecionado como cosmonauta, tendo voado mais de 500 horas, das quais três mil em aviões a jato.

Diplomado bacharel em Ciências pela Academia Militar de West Point, em 1952, Collins alistou-se a seguir na Fôrça Aérea, da qual é major.

Casado com Patrícia Finnegan, de Boston, é pai de duas meninas — Kathleen e Ann — e de um menino — Michael.

No dia 19 de julho de 1966, Collins e Young abriram a escotilha de sua cápsula para realizar uma série de experiências, inclusive a de fotografar as estrêlas, quando a Gemini-10 sobrevoava o campo de provas atômicas francesas, no Pacífico.

A tarde, como estava previsto, Collins abriu a escotilha da cápsula sôbre seu assento e, de pé, começou a fotografar as estrêlas. A França realizava no momento, sua segunda explosão atômica.

UM CONCÊRTO EM TOM MENOR

Músicos (ao vivo) e marionetes misturam-se no *Concêrto para os Mais Pequenos*, que o Teatro Arreliquim (Rua Nascimento Silva, 436, Ipanema) apresenta êste sábado às 16 horas.

Procurando incutir na criança o hábito de ouvir música, o espetáculo está sendo produzido por Pedro Touron e Ilo Krugli, dupla responsável pela montagem de várias peças de marionetes.

— Trata-se de uma nova experiência, uma experiência em que acreditamos — diz Ilo — Não é propriamente uma peça, mas um programa de música em que intervêm os bonecos. Dialogando com os executantes, dramatizando as músicas, os bonecos ajudam o público a entender melhor os diversos instrumentos utilizados.

Concêrto para os Mais Pequenos não pretende ser, entretanto, apenas um espetáculo didático. Dirigido por Pedro Touron, o programa apresenta um quarteto formado por Eloisa Futuro, Dóris de Carvalho, Helena Dora e Paulino, alguns dêles já componentes do conjunto de Música Antiga do Conservatório Brasileiro; e pelos bonecos são responsáveis Taia Peres, Carlos Vieira e Antônio Barros.

— Há muito tempo que nós queríamos montar um espetáculo musical dêste nível. Não existe uma programação dirigida às crianças pequenas. Assim, pretendemos apresentar a criança à música, num contato acessível e direto.

O espetáculo do Teatro Arreliquim permitirá que sejam mostrados os instrumentos, os sons que êles produzem, convidando a criança a se aproximar de instrumentos e instrumentistas.

A seleção musical foi feita por Cecília Conde, que escolheu músicas antigas, folclóricas, românticas e medievais.

— Não será uma tentativa isolada — frisa Ilo. — Pretendemos, de agora em diante, apresentar sempre alguns números musicais junto com nossas peças.

Marionetes ajudam a colocar a música (ao vivo) ao alcance das crianças menores no espetáculo do Teatro Arreliquim

os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

29 RICHARD GORDON

Pai de seis filhos, pilôto experimentado, extrovertido e mordaz, Richard Gordon, Jr., 39 anos, começou sua carreira de cosmonauta quando a ANAE o selecionou, com outros 13 aviadores, para integrar sua equipe de cosmonautas.

Foi a notável fôlha de serviços de Gordon como aviador que o qualificou como cosmonauta, entre inúmeros companheiros. Gordon pilotou um avião de Los Angeles a Nova Iorque em tempo recorde, em 1961, vencendo o Troféu Bendix — uma das mais altas condecorações da aviação norte-americana.

No dia 12 de setembro de 1966, 94 minutos após seu lançamento de Cabo Kennedy, a cápsula Gemini-11, tripulada pelos cosmonautas Conrad e Gordon, realizava com êxito a manobra de engate com o satélite Agena, antes de concluir a primeira revolução em tôrno da Terra, conseguindo assim o acoplamento em tempo recorde.

No dia 13 de setembro, Richard Gordon voltava à Gemini-11 temporàriamente cego pela transpiração, depois de passar 44 minutos dos 115 programados no espaço e de engatar a cápsula no foguete Agena, sem ter tido tempo de concluir tôdas as tarefas que lhe foram confiadas. Além da manobra de engate, Gordon deveria ter experimentado uma chave mecânica, montado um espelho fora da cosmonave e limpado as escotilhas superiores do Agena, mas o calor fora da cápsula era tão intenso que a transpiração embaçou o visor, impedindo-o de enxergar qualquer coisa.

Exausto de ter de trabalhar e se locomover sem a ação da gravidade, e sem poder ver, Gordon pediu para regressar à cápsula e foi atendido pelo comandante da nave, Charles Conrad, que imediatamente se comunicou com o Centro Espacial de Houston.

Ao deixar a cápsula, à qual estava ligado por um cordão umbilical de 10 metros, Gordon se dirigiu ao satélite Agena, onde deveria prender uma corda de 30 metros. Montado a cavalo sôbre o satélite, Gordon tentava com dificuldade atar a corda. Pouco depois, êle exclamava:

— Estou cansado!

A missão da Gemini-11, no entanto, foi considerada um êxito, por causa do engate.

30 EDWIN E. ALDRIN

Pilôto da Gemini-12, em 1966, quando andou no espaço por duas vêzes, num total de cinco horas e 32 minutos, Aldrin, 36 anos, comandará o módulo lunar da Apolo-11. Êle será o segundo homem a pisar a superfície da Lua, se tudo correr bem.

Quando lhe disseram que havia sido escolhido para o vôo de desembarque na Lua, disse sorrindo:

— Acho que fizeram uma escolha acertada.
Aldrin e Armstrong ficarão juntos no módulo lunar. Um dêles pisará na Lua 30 a 45 minutos antes do outro e, portanto, será imortalizado como o primeiro homem a passear num outro corpo celestial.

Para Aldrin, "a primeira coisa a se fazer na superfície da Lua é assegurar a si mesmo que se pode controlar os próprios movimentos. Estou curioso para saber com que rapidez poderei me movimentar lá em cima e quais as minhas reações."

Antes do vôo, Aldrin planejou uma série de exercícios especiais para fortalecer seus músculos. Chegou a pendurar um pêso de quase seis quilos num pedaço de cabo de vassoura, com um metro de fio, e depois se exercitava enrolando-o com movimentos das mãos. Aos amigos que sorriram quando êle contou essa experiência, Aldrin respondeu, com certo desafio:

— Se vocês pensam que isso é fácil, tentem fazê-lo.

Mesmo quando estudava ou lia um jornal em casa, êle utilizava uma das mãos para comprimir uma tesoura — como uma ferramenta de mola. Com isso, Aldrin conseguiu um excelente contrôle do corpo.
Apesar de doente, diplomou-se em West Point e completou a maioria de seu primeiro período escolar no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, enquanto estava hospitalizado com hepatite. Sua tese de doutorado — sôbre acoplagens em órbita terrestre e lunar — serviu de ponto de partida para as pesquisas científicas da ANAE.

31 DON EISELE

Don Eisele, pilôto da Apolo-7, 38 anos, era considerado um dos mais perfeitos cosmonautas americanos, tanto que estava escalado para tripular a nave que desceria na Lua: físico atlético, quociente de inteligência acima da média, campeão de corrida, pilôto de provas, bacharel em Ciências, e uma enorme facilidade para decorar as centenas de especificações técnicas de bordo. Um homem tranquilo, metódico, sério, responsável, bem-humorado, casado, quatro filhos. Até mesmo sua sogra gostava dêle. Mas, em novembro do ano passado, ao voltar da viagem espacial, separou-se da mulher. Imediatamente a ANAE excluiu-o da lista de candidatos a descer na Lua. Motivo: quem não é bom marido não pode ser bom cosmonauta.

— Aqui — disseram os psicólogos americanos — não entra o moralismo. Trata-se de frios cálculos de cientistas. Viajar no espaço quer dizer antes de tudo ser dono de si mesmo, além de dono da máquina. Quem não é senhor de si na Terra pode provocar confusão no céu.

Com 2 900 horas de vôo (2 500 em avião a jato), Don Eisele tinha a tarefa específica de estudar os sistemas de atitude e mudança orbital das cosmonaves, principalmente no que se relaciona ao Projeto Apolo. Êle voou em órbita em tôrno da Terra por 11 dias na Apolo-7, em outubro de 1968, percorrendo sete milhões de quilômetros. Mas, ao descer no Pacífico, um cronista perguntou à sua mulher, Harriet, ex-enfermeira, se ela estava feliz. Ela respondeu que não, que nunca mais queria que êle voltasse a voar. Essa resposta anti-histórica levou o casal ao divórcio.

32 W. CUNNINGHAM

Walter Cunningham, 36 anos, engenheiro de sistemas da Apolo-7, é o mais nervoso dos cosmonautas americanos: durante as 259 horas e 50 minutos de vôo da nave, reclamou da falta de confôrto, teve insônia, sentiu claustrofobia. Em terra, chegou mesmo a se queixar publicamente da "quantidade fantástica dos papéis empregados no programa espacial." E que êle ainda não se acostumou à disciplina rígida e à burocracia do regime militar: Cunningham é o segundo civil a voar no cosmos.

Foram os seus conhecimentos de Física — êle é doutor pela Universidade da Califórnia e foi cientista da Rand Corporation — e seus estudos sôbre os problemas do campo magnético da Terra, que, fizeram dêle um cosmonauta em 1963. Além disso, durante a Guerra da Coréia, recebeu treinamento de vôo e é major da reserva. Participou de estudos avançados de "análise de êrro matemático", com vistas a cálculo de impacto dos mísseis lançados de submarinos. Na UCLA, trabalhou no aperfeiçoamento de um nôvo tipo de magnetômetro triaxial, modêlo que mais tarde equiparia o satélite OGO.

Como cosmonauta, tem a tarefa específica de orientar o aperfeiçoamento de sistemas elétricos e sequenciais para as cosmonaves Gemini e Apolo. E se Walter Cunningham é um cosmonauta mal-humorado, como marido é considerado pacato: foi o único pilôto americano a receber instruções de vôo de sua mulher, Lo Ella, quando em 1954 ela era sargento e controladora de tráfego aéreo em El Toro, base aérea da Marinha, na Califórnia.

LÉA MARIA

mulher

AS SURPRÊSAS ANTES DA MODA

ARLETTE CHABROL

Foi dada a partida. A caça ao tesouro começou. Telefonemas e visitas dos jornalistas do mundo inteiro não deixam um instante de folga os costureiros e seus *relações públicas*: querem saber as *tendências* da moda de outono-inverno 69-70. Querem descobrir o máximo de segredos. E, com um pouco de perseverança, consegue-se.

O COLORIDO

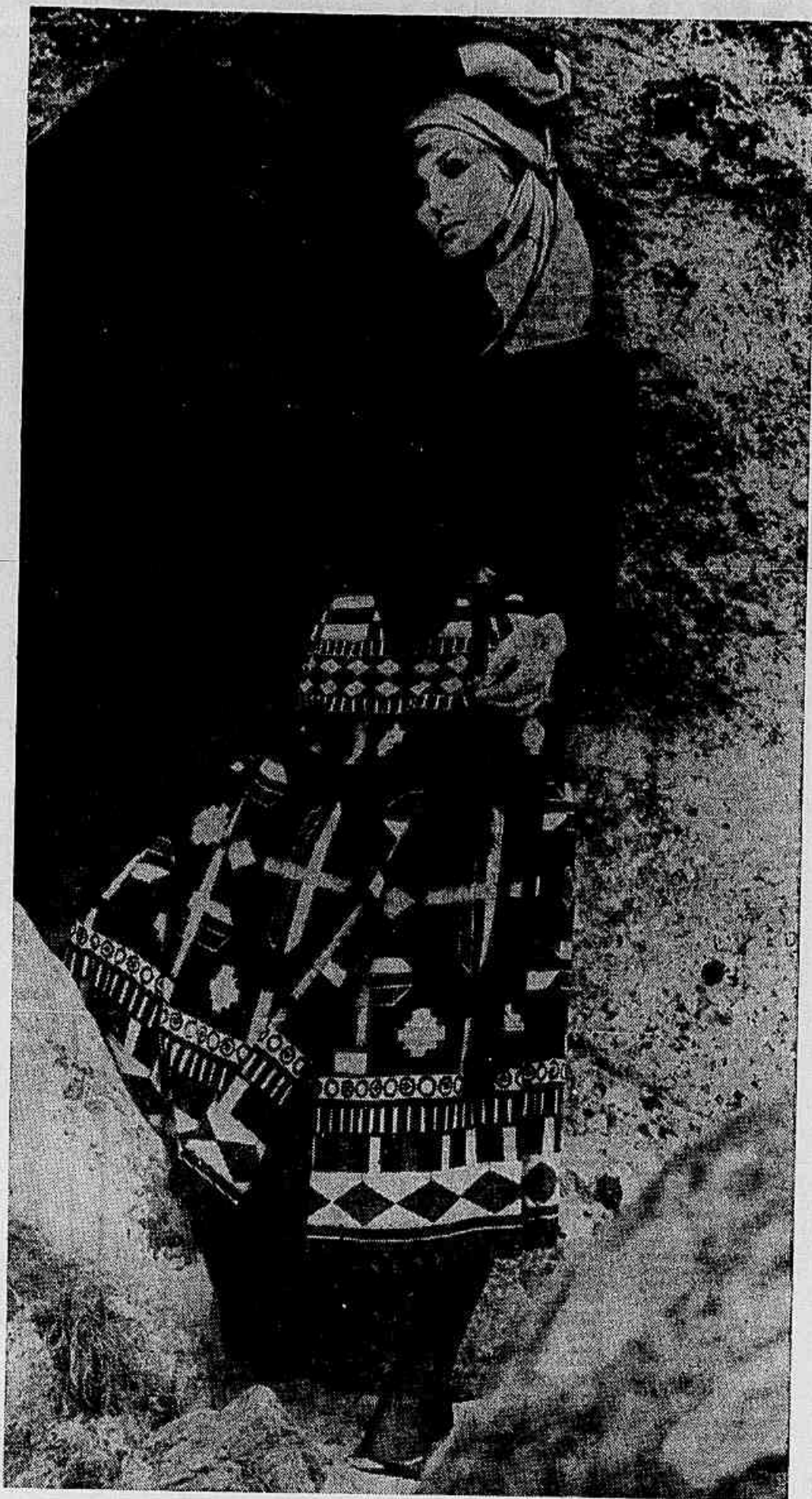
De minha parte, consegui saber quais serão as côres *na onda* nos próximos meses. Mais ou menos em tôda parte, a mulher vestirá marrom durante o dia. E não sòmente marrom, mas também tôda a gama que vai do amarelo ao *grão de café*, passando pelos tons quentes: cobre, ferrugem, fôlha morta, ágata, etc. Quanto ao amarelo, que encontraremos sobretudo em Féraud, Ektor, Courrèges e Ungaro, será indispensável nesta temporada fazê-lo seguir da palavra *matra*. Trata-se do famoso amarelo-vivo, bastante escuro, que é a côr *fétiche* do carro esporte francês. Isto mostra bem o desejo dos costureiros de colocar a moda sob o signo da juventude e da velocidade.

Ao lado dêsses tons, veremos muitas côres *desmaiadas*: cinza (Féraud, Venet), bege (Patou, Venet), azul-esfumaçado (Dior, Venet). E assistiremos à volta com fôrça total dos verdes, em tôdas as suas nuances: cáqui (Patou), *cendré* (Dior), bronze (Patou, Venet), pinheiro (Cardin). E também dos vermelhos: brique, gerânio (Féraud), laca — ou seja, vivo e brilhante — (Venet), carmim (Cardin) e ameixa (Dior).

Os costureiros que conhecem bem as mulheres sabem que é preciso não suprimir completamente o prêto e o azul-marinho, côres que as emagrecem tanto. Assim, teremos ainda muito prêto para a noite em Patou, Féraud e Ektor. Essa côr será usada muito sensualmente pela utilização de transparências cuja audácia nada terá a invejar a das coleções precedentes. Transparências também, para a noite, em Guy Laroche, que os renovará empregando o azul-marinho.

Enfim, um pouco de branco aqui e lá em todos os desfiles.

OS TECIDOS

São os tecidos que podem nos proporcionar as maiores surprêsas. Os costureiros da nova escola (Courrèges, Ungaro, Cardin, etc.) prometem às mulheres espantá-las e seduzi-las com novos materiais. Naturalmente, o silêncio é rigoroso: faz-se questão de conservar todo o efeito de surprêsa.

St.-Laurent 1970, boutique da Rive Gauche: é voile de lã estampado de motivos folclóricos mexicanos (um patchwork estilizado)

O mais esperado: o jérsei. Sabe-se desde já que será o tecido número um da estação. Será utilizado por todos e para tudo: liso, xadrez, *jacquard*, estampado, de sêda, de lã ou matérias sintéticas, finas ou espêssas. As mulheres vão adorá-lo. Ou melhor, continuarão a adorá-lo, pois já o adotaram inteiramente há alguns meses. Apreciarão seu confôrto e seu lado prático. Além do jérsei, serão muito usadas a gabardina e a tricotina. *Tweeds* e *chevrons*. Muito xadrez, especialmente em Cardin.

TENDÊNCIAS

A linha, no que lhe diz respeito, é inútil tentar definir: quase todos os costureiros ficaram mudos quando perguntei sôbre as principais características. Assim mesmo consegui saber que em Féraud ela será muito despojada, tão despojada que se tornará um pouco sofisticada. Féraud quer que as mulhelheres se deixem moldar em suas roupas: seja em *pantalona* ou em vestido longo para a noite, elas devem ser sensuais.

Em Patou, Michel Goma concordou em desvendar alguns de seus segredos. Para êle, a mulher será miúda: cintura fina, bem marcada, saia em fôrma, cortada enviesada, silhuêta estreita. Marc Bohan contentou-se em dizer que *sua* silhuêta será, como é tradição em Christian Dior, muito feminina. "Não disfarço as mulheres", disse. "Ajudo-as a ficarem mais bonitas."

Pierre Cardin anuncia uma mudança total de linha para um têrço de sua coleção. É verdade que em 300 modelos, êle pode permitir-se arriscar um pouco, inovando. Declarou aliás espontâneamente que um de seus objetivos é chocar. Ninguém negará que êste é um dos melhores meios de fazer falar de si e conseqüentemente de vender seus modelos. Os mais bem comportados, claro!

Pierre Balmain está completamente *prá frente*, escolhendo para sua coleção o tema: mudança e continuidade. Não se trata de fazer política, mas de conciliar a elegância clássica com a vida moderna.

Quanto aos outros, o mistério continua quase total. Alguns, no entanto, contaram sôbre o comprimento do futuro. A maioria conserva a bainha bem acima do joelho, a 10 ou 12cm. Isto permite aos vestidos tornarem-se túnicas quando usados sôbre uma *pantalona* ou sôbre colantes de lã.

Curto, então, em Ungaro, Courrèges, Féraud e Laroche, enquanto Patou e Ektor deixarão a bainha beirando o joelho. Como no inverno precedente, as mulheres amarão a *pantalona*: todos os costureiros decidiram colocá-la em seus desfiles. Alguns chegaram mesmo a criar mantôs longos (até o tornozelo) para acompanhá-la. É o caso de Guy Laroche, entre outros.

A COMPLEMENTAÇÃO

Os acessórios são importantes. Primeiro os chapéus: segundo os primeiros comentários, a moda será mais dos pequenos bonés, *foulards, écharpes* de tôdas as côres; mas elas serão amarradas como as das viúvas corsas. Em Pierre Balmain, o boné será drapeado e se tornará assim mais *habillé*.

Da cabeça, passemos para os pés: Roger Viver criou para esta nova estação sapatos mais leves que aquêles aos quais as mulheres tinham-se habituado há vários anos. Seja para a noite ou para o dia, os bicos dos sapatos alongam-se sensivelmente, e os saltos crescem: medem seis ou seis e meio centímetros. Veremos sandálias em tecido para a noite, e *escarpins* para a tarde. Os últimos serão em boxe, verniz, crocodilo; terão as côres vermelho-bordeaux, verde-garrafa, e claro, prêto, marrom, cinza, etc. As fivelas destacadas desaparecem para dar lugar a enfeites menores.

Em Dior, também, o salto aumenta. Mas não mais que cinco centímetros e meio. Seus sapatos são também menos maciços que antes. Os materiais serão *chevreau*, verniz e couros escamados. As côres, as mesmas que as dos modelos de costura assinados Dior: fôlha morta, verde acinzentado, ameixa, etc.

Philippe Venet também apresentará uma verdadeira coleção de sapatos: a maioria será completada com grandes fivelas muito estilizadas. Haverá muito verniz em tôdas as côres (vermelho, azul, marrom, verde, cinza) e camurça bege para o esporte. As bôlsas Philippe Venet também terão verniz em côres combinando com as dos sapatos.

Outros detalhes sôbre as bôlsas que serão vistas neste inverno são poucos. Mas não é difícil prever muitas a tiracolo, pois as mulheres estão adotando-as cada vez mais: elas deixam a silhuêta livre e dão um porte jovem e esportivo. Para a noite, pequenas bôlsas em couro de cobra, como os sapatos, em verniz ou em camurça.

METALIZAÇÃO: UM ABSURDO

FRED AMARAL

E eis que Cardin em 1969 metaliza a mulher. Cobre-a de ouro, aço, prata e ligas mais raras e muitas vêzes menos nobres. O que importa ao genial veneziano é o efeito. Sua campanha de metalização subiu até a cabeça das que são por êle vestidas, para o que contou com a colaboração da Casa Carita, associação esta que data de muitos anos. E as irmãs Carita, quando Cardin não cobre as cabeças com capacetes metalizados, as faz vestir perucas em louros e castanhos metálicos — cobre-arruivado, acaju-bronzeado, louro-prateado, branco-paládio, cinza-aço, louro-ouro em todos os quilates. E metaliza até mesmo cabelos escuros, desde o castanho-ferruginoso ao prêto com reflexos de azul-cobalto. Isto quanto aos cabelos.

Tiana mostra que se pode ser espacial sem absurdidades metálicas. Tudo sugere uma cintilância — sugerir sem parecer. Penteado cósmico de Alípio, do Chopin Cabeleireiros

TUDO BRILHA NA MAQUILAGEM CARITA-CARDIN

Leveza. Clareza. Cintilância. Efeito. Detalhes. Ousadia. São as principais características da concepção carita-cardiniana da maquilagem da mulher metalizada. O que se traduz, cosmèticamente falando, por bases fluidas em tonalidades pastelizadas — rosa, lilás, verde, creme; bastões para o efeito de **chiaro-oscuro** — bege, rosa, pêssego, caramelo, branco, marrom — bastões êstes cintilantes ou não; sombras líquidas para as pálpebras em tonalidades ditas **da estação** — cinza prateado, violeta-ardósia, azul-cobalto, verde-bronze, amarelo-latão, branco-irídio, rosa-estrôncio; rímel colorido — azul, violeta, verde, que deverá acentuar o efeito de cílios postiços igualmente azuis, violetas, verdes; sobrancelhas clareadas e reduzidas a uma risca quase imperceptível, com um traço ligeiramente descendente; batons claros e de uma transparência metálica.

RENOVAÇÃO NA MANEIRA DE APLICAR

O rosto não deve dar a impressão de ter pó aplicado sôbre êle: a recomendação é usá-lo sòmente em peles que não sustentam bem a maquilagem, ou, para quem não pode prescindir de seu emprêgo, que o faça em doses bem módicas e na tonalidade translúcida.

Os bastões corretivos são usados à exaustão — tonalidades escuras para encovar e reconstituir um desejado oval do rosto; tonalidades coloridas para realçar os traços; o branco cintilante para efeitos denominados espaciais — não leia especiais.

Quanto aos olhos, não mais deverão dar o efeito de superpintados, extremamente bem nuançados, como se mantidos bem abertos para o futuro.

UMA CONDIÇÃO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA

Cardin criou e continua a criar sua moda para gente jovem, da idade de Julieta, ou menos ainda, o que pode servir de advertência a mulheres de outras faixas etárias que queiram seguir seus ditames à risca.

UM POUCO DE CRÍTICA

Tôda esta cintilação e abuso de metais chega um pouco ao limiar do mau gôsto. Pois muitas mulheres não conseguem ser apresentadas a uma determinada linha de moda sem desejar demonstrá-la em si inteiramente de uma só vez. Como a Física não permite liga de alguns metais entre si, evite fazer você mesma êste amálgama irritante para olhos alheios. O que pode gerar a seguinte moralidade: "Nem tudo que é bom para Cardin é bom para tôdas as mulheres."

O Serviço

COMUNICAÇÃO — O Instituto Social da PUC programou para agôsto, 10 palestras sôbre **O Problema da Comunicação no Mundo Atual**. Com início marcado para o dia 12, as aulas serão às têrças-feiras, das 14h30m às 16h30m, durante dois meses. Maiores informações à Rua Humaitá, 170, ou pelos telefones 226-6563 e 246-7798.

EM TEMPO DE FESTA — Bandejas ornamentadas de doces caramelados são a especialidade de Angelina Brandão do Amaral. Telefone: 257-4942.

PARA DIVERTIR — O Circo da Hungria ficará no Rio até 10 de agôsto. As apresentações, no Maracanàzinho, são em diversos horários: de têrça a sexta, às 20h30m; sábado, às 16h30m e 20h30m e domingo, às 10h da manhã, e às 15 e 18h.

PAGAMENTO DA TAXA RODOVIARIA — Na Rua Santa Luzia, 11, onde fica o Serviço de Veículos, pode-se apanhar a guia de impôsto, das 9 às 16 horas. De posse da guia, o impôsto pode ser pago em qualquer Coletoria do Estado (no proprio serviço funciona uma). O prazo de pagamento, para os carros de chapa com final 4 e 5, vai até 4 de agôsto; para os com terminação 6, 7 e 8, 18 de agôsto, e 9 e 0, 29 de agôsto.

COLEÇÃO DE VERÃO — Hoje, às 20h30m, a Berta Confecções apresenta as suas calças para o verão, no salão do Automóvel Clube.

"SHOPING" — Na Etc., **boutique** da Barbosa Freitas, as novidades são as **écharpes** em sêda estampada, à Isadora Duncan, por NCr$ 36,00, e os cintos em **lézard** (NCr$ 25,00), nas seguintes côres: vermelho, verde e mel.

O Na Castrinho, muito procuradas são as calças Lee, de corte reto, em côres nem sempre fáceis de serem encontradas, como o vermelho, marinho, amarelo e verde. Custam NCr$ 80,00.

DO PALADAR — Daqui a 20 dias, inauguração do balcão de vendas de miudezas, no Petit Club. Lançamentos, dentre outros, do sanduiche de sorvete, e de D. Rodrigo, o mais fino doce português, feito com ovos e amêndoas. Pão-de-queijo também será vendido na lojinha.

FIM DE SEMANA — Para os que deseja maproveitar o sábado e o domingo, é ir a Ouro Prêto participar do Festival de Inverno, o programa é este: no sábado, das 14 às 16h, turismo orientado, com visitas à igreja N. S. do Carmo e Teatro Municipal; das 16 às 18 horas, curso de Música, Plástica e Percepção, e, às 20h15m, no Teatro Municipal, **As Caruanas**, do Museu do Folclore da GB. No domingo, das 14 às 16h, visita à igreja N. S. Pilar, e, às 20h15h, será levada, no Teatro Municipal, **Vítimas do Dever**, de Ionesco, pelo Teatro Nôvo da USP.

O QUE HÁ PARA VER

No Ricamar e Bruni-Tijuca, A Desordem, *filme com Jean Sorel e Antonella Lualdi* ● *A ópera* Adriana Lecouvreur *será apresentada hoje no Teatro Municipal* ● *No Canecão, estréia dos Irmãos Valle*

Cinema

ESTRÉIAS

DUAS GAROTAS ROMÂNTICAS (Les Demoiselles de Rochefort) — É quase certo que a má qualidade de projeção e a dublagem em inglês tenham tirado muito da beleza original do filme de Jacques Demy e Michel Legrand (**Os Guarda-Chuvas do Amor**) mas é sempre bom conferir. Mesmo o que sobrar do filme depois dêste péssimo lançamento deve valer a pena. No elenco, Catherine Deneuve, Françoise Dorleac, George Chaquiris e Gene Kelly. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine). Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em côres, inspirado nas figuras dos Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. **São Luís, Leblon e Madri.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de quarta no **Central** (Livre).

A DESORDEM (Il Disordine) Sammy Frey, Antonella Lualdi, Alida Valli, Curd Jurgens e Louis Jordan dirigidos por Franco Brusati (um dos autores do roteiro de **Romeu e Julieta, de Zefirelli**). **Ricamar e Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Richard Widmark e Lena Horne, a dupla de Só Matando

SÓ MATANDO (Death of a Gunfighter) Western americano em côres interpretado por Richard Widmark, Lena Horne, John Saxon e Michael McGreevey, direção de Allen Smithee. **Capitólio, Rian, América e Miramar.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullets Fly) Comédia inglêsa em côres de John Gilling sôbre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams e Tim Barret são os intérpretes. **Art Palácio Copacabana, Méier, e Madureira.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Marrocos e Festival,** com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

PERRY GRANT, O AGENTE SECRETO (The Big Blackout). Filme de espionagem em côres com Peter Holden, Marilu Tolo e Antonieta Murgia. Direção de Lewis King. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.**

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentille). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernoon e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax de Ipanema.** (Censura livre).

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol:** o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imancel Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Sexta semana em cartaz. **Bruni-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton: Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sétima semana, êste filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em **flash-backs.** Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. **Roxy.** 14h40m, 17h, 19h20m, e 21h40m. (18 anos). A partir de amanhã, **Garôta Genial.**

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há nove semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção americana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. **Odeon:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abbey Lincoln e Lauri Peters. Comédia em côres. **Copacabana.** 14h 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS. Colorido. Direção e roteiro de Vítor Lima, com Ronald Golias, Zeloni, Darlene Glória e Íris Bruzzi. **Plaza, Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Olinda, Mascote, Alfa, Matilde e Rosário.** (Censura livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zefirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santi's. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olívia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigido por Tom Gris (o mesmo de **Will Penny**), que colaborou também no roteiro, extraído de uma novela de Robert MacLeod. **Palácio, Rian, Carioca.** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

AGNALDO, PERIGO À VISTA. Colorido. Direção e roteiro de Reinaldo Barros. Com Agnaldo Raiol Milton Ribeiro e Davi Cardoso. **Azteca, São Francisco, Caiçara, Riviera, Rio Palace.** (10 anos).

O PÊNDULO (Pendulum) policial americano em côres interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Killey sob a direção de George Schaeffer. **Rex.** 15h, 17h, 20h, 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Kelly, Presidente, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, São Bento e Bruni-Saens Pena.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Valter Foster, Irene Stefania. **Rivoli e Imperator.** 14h, 16h, 18h, 19h, 21h. (18 anos).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde êle faz as vêzes de médico e monstro. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em tecnicolor, dirigido por Mervin Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh.

REAPRESENTAÇÕES

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper. Aventuras turísticas, em côres. **Scala,** 14h30m, 17h, 19h, 50m 22h, e **Art Palácio Tijuca,** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Whizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Coral, Bruni Ipanema, Britânia.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN — Coletânea de comédias de Carlitos. **Alaska.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

EXTRA

CINEMA NÔVO — Hoje, no auditório da Cinemateca do MAM, **Crime de Amor,** de Rex Endschleigh. Amanhã, **Vidas Sêcas,** de Nélson Pereira dos Santos e sábado, **Deus e o Diabo na Terra do Sol,** de Gláuber Rocha. Às 16h e 18h30m.

O EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Bracaleone) — Comédia em côres de Mario Monicelli (**Os Companheiros**) interpretada por Vittorio Gassmann. **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense,** em Icaraí. Sessões às 20 e 22 horas. A partir de amanhã, a sessões desde 16 horas.

A VISITA — Drama de Bernhard Wicki baseado na peça **A Visita da Velha Senhora,** de Durrenmatt. Com Ingrid Bergman. **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som.** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublie. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal); 21h15m; sáb., 20h e .. 22h15m; vesp. dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ...... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h.

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnìficamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-2456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, inspirada em episódios da vida particular e pública da famosa imperatriz da Rússia. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Teresa Raquel, Emiliano Queirós, Toni Ferreira, Ari Fontoura e outros. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. Tel.: (232-5817); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Merimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

"Show"

SÍLVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco): 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

CONCÊRTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa.** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3569), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe,** Galeria Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nai Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Armândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima.

Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELLEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes e de João Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300; diàriamente, às 17h; 2as., 17h e 21h30m.

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e tôdas as noites no **Canecão,** apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. **Couvert:** NCr$ 4,00.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comicidade, animais de tôdas as espécies. Horários: de 3a. a 6.a, às 20h30m; sáb. 16h30m e 20h30m; doms., três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

MÚSICA

RECITAL — Hoje, às 18h, na **Escola de Belas-Artes,** apresentação de Hermelindo Castelo Branco e Maria Sílvia Pinto.

ADRIANA LECOUVREUR — Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal,** apresentação da ópera de Cilèa, **Adriana Lecouvreur.** Reprise no domingo, às 16h.

LINDA MARIA BUSTANI — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** recital da pianista Linda Maria Bustani (primeiro prêmio no I Concurso Nacional do Piano da Guanabara, primeiro prêmio do Concurso de Piano da Bahia e finalista do Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, em Lisboa).

TRIO — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** apresentação do Trio (Ferdinand Conrad, Heinrich Haferland e Dorothea Conrad). Obras de Loti, Marcello, Bach, Haendel, Teleman, Bigaglia. Promoção do ICBA.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e .... 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico.** As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Noturno, do Quarteto em Ré Maior,** de Borodin (Slatkin) * **Pedro e o Lôbo, de Prokofieff** (Teresa Raquel e Lórin Maazel) * **Tango Opus 156, N.º 2,** de Albeniz (Grumiaux) * **Torna a Sorrento,** de Curtis (Roger Wagner) * **Estudo Revolucionário, Opus 10, N.º 12,** de Chopin (Horowitz) *** 22h05m — **Danças Caucasianas,** de Amirov (Hermann Abendorth) * **Concêrto N.º 3 em Dó Menor, para Piano e Orquestra,** de Beethoven (Rubinstein e Josef Krips).

Cursos

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três meses. Horário: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170, Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 3as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laca japonêsa, verniz Martin, folheado a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro. Informações. Ateliê e Ida F. Deb. Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 369/101. Tel. 237-4014.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Vila-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertas, no Atelier Livre de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacabana, 690, grupo 1 201.

ARTES PLÁSTICAS — desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — **atelier** Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9349.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. **Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 12.º andar.

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

APERFEIÇOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karabtchewski. Inscrições e informações no **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — no MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agôsto. Preço: NCr$ 200,00. Aulas de 4 de agôsto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — no MAM. Período letivo de 4 de agôsto até 5 de dezembro. Preço: NCr$ 300,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agôsto a 2 de dezembro. Preço: NCr$ .. 200,00. 2as. e 4as. das 15h às 19h; 6as, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCr$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Êste é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUÊSES — no **Museu de Arte Moderna,** exposição de trabalhos de onze artistas portuguêses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reune as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento,** Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, **exposição de tapêtes** e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

INÁCIO RODRIGUES — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. **Na Av. 13 de Maio,** 41-A, loja. Das 9h às 21h.

IARA SCORZELLI — pinturas. **Galeria Cavilha** (Rua Dias da Rocha, 52-A).

CALAZÁS NETO — matrizes de gravura (pequeno formato). **Galeria da Praça** (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

JASMIM — exposição de gravuras, desenhos e serigrafia de Luís Jasmim. **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

GRANDES DA BAHIA — Exposição na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 21.

REINALDO FONSECA — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até o dia 26.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINÉIS ESTAMPADOS — **na Antiga Toca, exposição permanente** dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom** (Largo do Machado, 29).

O que há para ver nos Estados

SÃO PAULO

CINEMA

OS INTRÉPIDOS HOMENS EM SEUS CALHAMBEQUES MARAVILHOSOS (Those Daring Young Men In Their Jaunty Jalopies), de Ken Annakin. Produção anglo-americana em côres. Com Tony Curtis, Mireille Darc e outros. **Majestic** Rua Augusta, 1 475.

OBRIGADO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Filme do nôvo cinema italiano, na mesma linha de **De Punhos Cerrados,** inclusive com o mesmo intérprete principal, Lou Castel. Com **Lisa Gastoni** e Gabriele Ferzetti. **Premier** (Av. Rio Branco, 62) e **Belas-Artes** (Rua da Consolação, esquina com Av. Paulista).

TEATRO

UBU REI — Peça de Alfred Jerry. Direção e tradução de Gianni Ratto. Espetáculo onde se misturam fantoches e atôres. **Teatro Itália** (esquina da Av. Ipiranga com São Luís).

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

De Shakespeare
100 REPRESENTAÇÕES — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estuds.

TEATRO DULCINA
3 ÚLTIMOS DIAS de
CATARINA DA RÚSSIA
A partir de NCr$ 5,00
Hoje, às 21,15 — Reservas: 232-5817

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA, SÔNIA MAMEDE e TÂNIA PÔRTO no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 20 e 22 hs.

clube da fossa

TEATRO MESBLA 242-4880
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15
Desc. Espec. para Estudantes

VOTAÇÃO NO TEATRO

O público que assistiu o "CLUBE DA FOSSA" na semana de 8/7 a 13/7, opinou assim:

ÓTIMO	56,6%
BOM	38 %
REGULAR	4 %
MAU	1,5%

A apuração dos votos poderá ser assistida, diàriamente, logo após o espetáculo.

CHICO ANÍSIO

SÓ... COM TEMPO 7

De têrça a sexta-feira, às 21,30 hs. — Sábados às 20 e 22,30 hs. — Domingos às 19,30 e 21,30 horas
TEATRO DA LAGÔA
Res. 227-3589

FRANK SINATRA 4.815

autor e diretor: João Bethencourt
Oscar Ornstein apresenta
Marinesu, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóes, Cléia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belá Paes Leme.
FRANK SINATRA, 4.815
TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Hoje, às 21,30 — Permitida a entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA

de João Cabral de Melo Neto
Direção: Silnei Siqueira
Música: Chico Buarque de Holanda
HOJE, ÀS 21,30 — SÓ 3 SEMANAS
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521

TEATRO SÉRGIO PÔRTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA
Hoje, às 21,30
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

3 ÚLTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas em
ÔLHO N'AMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Platéia superior: NCr$ 5,00 — Hoje, às 21 hs.

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
SETEMBRO 1969
TEATRO ARMANDO GONZAGA
(Marechal Hermes)
Inscrições até dia 25 de julho na Divisão de Teatro
Rua do Riachuelo, 136 S/loja — Tel.: 232-9698

ALGO MAIS EM ALEGRIA
EMBARQUE
NO
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
A partir de hoje, às 17 horas
PARA O
PLANETA DOS MUTANTES
... e diàriamente às 17 hs. e às 2as., às 17 hs. e 21 hs.

CIRCO ROMANO
Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
Feras asiáticas e atrações internacionais
3as., 5as. e sábs., às 16h e 21h — 4as. e 6as., às 21h
Doms., às 10h., às 14h30min., 17h e às 21h
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

PRO ARTE
Inf. México, 74; avulso bilheteria.
Govêrno do Estado da Guanabara.
Secretaria de Educação —
SALA CECÍLIA MEIRELES
26.7 — DUO KLIEN-LUCAS
28.7 — OCTETO DE PARIS

CARLOS VASQUES apresenta
CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
Diretamente de Budapest (Hungria)
no MARACANÃZINHO
Hoje, às 20,30

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
Diretamente de Budapest (Hungria)
Horários: 3a. 6as.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Domingos às 10 — 15 e 18 hs. Venda antecipada de ingressos, no Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

ALGO MAIS NO RIO! TEATRO
O MARIDO DE CONCEIÇÃO
SALDANHA (João Mohana)
Dir.: Ziembinski
— Interpretação de CAWELL RAPOSOS
Estréia amanhã — Tel.: 222-9860. Agora aos sábados e domingos — Permanente. TEATRO ACM — R. da Lapa, 86 — C/ área p/ estacionamento — 50% estuds. e sócios.

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

GARDENIA
O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado do Cine Ponira)

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

COLT 45
RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras. Rua Alfredo Pinto, 4 esq. de Conde do Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
- Serviço de 1a. categoria
- Atendimento perfeito
- Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO D OMACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filiado ao Diners'

Ellen de Lima apresenta
JORGE VEIGA em
SAMBA DE TODOS OS TEMPOS
De Segunda a Sábado no
LE COQ HARDI
Estréia hoje
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 257-7006

O NÔVO Ariston
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. - Tel. 257-4113
BREVE INAUGURAÇÃO

BOATE Y-PANEMA
(a única no bairro)
Cozinha Internacional — Música ao vivo para dançar. — Ar Condicionado — Ambiente requintado. Atrações Permanentes:
CAUBY PEIXOTO, ÂNGELA MARIA, LANA BITTENCOURT e LUCIENE FRANCO.
R. Garcia D'Ávila, 85 — Sobrado — Res.: 227-4382

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques
na CHURRASCARIA Schnitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

se o BLANCO'S
tinha a melhor cozinha do Leblon
quando se inaugurou bar
imagine, agora, que se inscreveu como
RESTAURANTE 5 ESTRÊLAS
venha conhecer o ★★★★★
BLANCO'S restaurante bar Av. Ataulfo de Paiva, 658-B

simonal
SUCATA
Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

Al Pappagallo
20 ANOS DE TRADIÇÃO
ESPECIALIDADE ITALIANA e COZINHA INTERNACIONAL
(Serviço especial de encomenda)
AV. PRADO JÚNIOR, 237 — Tel.: 237-4283

palhota
o mais luxuoso e moderno da GB, gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

CERVEJARIA CAPELÃO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADES EM FRIOS e CHOPP SUPERGELADO
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022
A NOITE É MAIS ALEGRE NO

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Com a Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs).

canecão
Apresenta
MARCOS VALLE
PAULO SERGIO VALLE
com APOLO III
Estréia hoje — Reservas no local
Couvert NCr$ 4,00
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc. GRAVURAS: Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

HOJE A PARTIR DAS 14 HS.
FILMES DE ARTE ALASKA COPACABANA - POSTO 6
AS MELHORES COMÉDIAS do MAIS ENGRAÇADO HOMEM DO MUNDO
HORUS filmes apresenta
Cavalgada de Charles CHAPLIN

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
BARBRA! OMAR!
COLUMBIA PICTURES RASTAR PRODUCTIONS apresentam
BARBRA STREISAND
PREMIADA PELA ACADEMIA "MELHOR ATRIZ"
OMAR SHARIF
NA PRODUÇÃO WILLIAM WYLER - RAY STARK
FUNNY GIRL A GARÔTA GENIAL
TECHNICOLOR
OUÇA A TRILHA SONORA EM DISCOS CBS
CO-PROTAGONIZADO POR KAY MEDFORD
ANNE FRANCIS · WALTER PIDGEON
HERBERT ROSS · JULE STYNE · BOB MERRILL
RAY STARK · WILLIAM WYLER · ISOBEL LENNART
HOJE 70mm
HORÁRIO 1,20-4-6,40-9,30 hs.
ROXY CINERAMA
Fone: 36-6245

JÁ NO 3º MÊS! Últimas semanas!
METRO BOAVISTA — RUA DO PASSEIO
DIMENSÃO 150
Richard Burton · Clint Eastwood · Mary Ure
HOJE
12.30-3.30-6.30-9.30 70mm
"O Desafio das Águias"

cine HORA
MANDA BRASA
agora NO CENTRO E Copacabana
EM Cores hoje
PARA A GAROTADA!
DESDE 10 HS.
cine HORA
CENTRO ★ ★ ★ ED. AVENIDA CENTRAL
COPACABANA ★ AV. COPACABANA 680
Festival de CAMUNDONGOS com OS 3 PATETAS
O Poto Pernalonga
TERRY TOON

MGM
PATHÉ · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
PAX IPANEMA · PARATODOS
LAGÔA DRIVE IN 8,30-10,30
Perry Grant O AGENTE DE FERRO
PETER HOLDEN · MARILU TOLO
ANTONIETTA MURGIA
CINEMASCOPE · EASTMANCOLOR
DISTRIBUIÇÃO METRO GOLDWYN MAYER
HOJE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
SÃO LUIZ
2ª Feira HORÁRIO 2·4,30·7·9,30
CENSURA LIVRE
CANTINFLAS
PISTOLEIRO IMPROVISADO
com ISELA VEGA
DISTRIBUIDA POR COLUMBIA PICTURES

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O DRAGÃO DA MALDADE (Gláuber Rocha)	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★	★★★★★	★★★★	4,5
ESTRANHO ACIDENTE (Joseph Losey)	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	3,6
DUAS GARÔTAS ROMÂNTICAS (Jacques Démy)	★★★★	★	★★★★		★★★	★★★★	★★★★★		3,5
PROFESSOR ALOPRADO (Jerry Lewis)	★★★	★	★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	3,5
SUBMARINO AMARELO (George Dunning)			★★★			★★★	★★★		3
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★	★★	★★★		★★★		★★★	2,8
O MÁGICO DE OZ (Victor Fleming)	★★★	★★			★	★★★	★★★	★★★	2,5
SÓ MATANDO... (Allen Smithee)	★		★★					★★★★½	2,3
O PÊNDULO (George Schaeffer)	★★		★	★★		★★		★★★	2
100 RIFLES (Tom Gries)			●			●		★★	0,6
OURO DE MACKENA (J. Lee Thompson)		●			●	●		★★	0,5
UM HOMEM PARA IVY (Daniel Mann)			●	★		●			0,3

José Wolf substitui interinamente Ely Azeredo no Quadro de Cotações.

Fora dos circuitos comerciais a Cinemateca do MAM exibe hoje sòmente em duas sessões (às 16 e 1[illegible]) **Vidas Sêcas**, de Nélson Pereira dos Santos (cotação média 4,3) e amanhã, nos mesmos horários, **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, de Gláuber Rocha (cotação média 4,6). No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, **O Exército Brancaleone**, de Mário Monicelli (cotação média 2) e no Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som, **A Visita**, de Bernhard Wicki (cotação média, 1).

A comédia de Blake Edwards, **Um Convidado bem Trapalhão** (cotação média 2,4), continua em cartaz. Continuam também **Quatro Destinos** (cotação média 0,6) e **Os Paqueras** (cotação média 1).

O FILME EM QUESTÃO: "DUAS GARÔTAS ROMÂNTICAS"

(Les Demoiselles de Rochefort) — Direção e roteiro de Jacques Demy. Música de Michel Legrand. Coreografia de Norman Maen. Cenários de Bernard Evein. Fotografia de Ghislain Cloquet. Intérpretes: Catherine Deneuve (Delphine); Françoise Dorleac (Solange); Etienne (George Chakiris); Gene Kelly (Andy Miller); Danielle Darrieux (Yvone); Grover Dale (Bill); Jacques Perrin (Maxence); Michel Picolli (Simon Dame ou Simon Guilhotine na versão americana); Pamela Hart (Ester); Leslie North (Judite). Produção de Mag Bodard e Gilbert Goldschmidt.

* * *

Quarto filme de longa metragem de Jacques Demy. **Lola** (1960), seu primeiro filme longo, e **Os Guarda-chuvas do Amor (Les Parapluies de Cherbourg)**, seu terceiro filme, foram também exibidos comercialmente no Brasil. Ainda no Brasil foi exibido o episódio que fêz para **Os Sete Pecados Capitais (A Luxúria)**, mas permanecem inéditos aqui o seu segundo filme longo, **La Baie des Anges**, realizado em 1962, e todos os seus filmes curtos: **Le Sabotier du Val de Loire** (1956), **Le Bel Indifférent** (57), **Musée Gravin** (58) e **La Mère et l'Enfant** (59). Seu último filme, feito nos Estados Unidos no ano passado, é **Model Shop**, com Gary Lockwood e Anouk Aimée.

Há seis anos, o francês Jacques Demy trazia a surprêsa de *Os Guarda-Chuvas do Amor (Les Parapluies de Cherbourg)*, uma experiência moderna de filmusical e relativamente distanciada do clássico (e bom) padrão hollywoodiano do gênero. Para Demy, "tratava-se de fazer um filme diferente em tudo da comédia musical americana ou da opereta francesa. Imaginava um filme inteiramente cantado em versos livres, cujo diálogo seria direto e claro. Em suma, uma espécie de ópera, onde tôdas as palavras seriam audíveis, sem jamais forçar o lirismo das vozes e onde, por conseguinte, exporia temas simples e, por que não, populares e generosos." A linha adotada pelo cineasta de *Lola* indicava um encadeamento essencialmente musical: "Assim como se a ópera houvesse seguido a evolução do *jazz*, passando pura e simplesmente de Debussy a Alan Becq." Com muita graça e um padrão técnico de alto nível, ele fêz de *Os Guarda-Chuvas do Amor* uma obra de intensa comunicação popular, uma história de amor dos nossos dias, entre ingênua e verdadeira, mas projetada com muito gôsto naquele agradável tom de fantasia musical. Não era um teste apenas de Jacques Demy, mas também de Michel Legrand, o autor da coluna sonora: é que a direção combinava-se com a música, a partitura indicando os movimentos de câmara e os deslocamentos dos personagens, numa ação que não fugia da realidade. A definição que mais agradava a Demy — e êle fazia questão de repeti-la sempre: "Meu filme tem essa coisa rara que é um ar de família."

Diferente de *Os Guarda-Chuvas do Amor*, o filme seguinte de Demy/Legrand, *Duas Garôtas Românticas (Les Demoiselles de Rochefort)*, não repetiria exatamente a fórmula bem sucedida. O diretor e seu importante colaborador musical optaram pelo figurino tradicional, ou seja, o filme que tem ação falada, cantada e dançada. De qualquer maneira, êsse era outro desafio para o cineasta, pelo que se vê na tela: uma produção complicada, a cidade de Rochefort-sur-Mer pràticamente ocupada pelas câmaras, com sua praça, algumas ruas e lojas repintadas para servir de cenário especial à fita. O resultado foi uma nova surprêsa: *Duas Garôtas Românticas* é uma comédia musical que transborda de alegria e vitalidade, ainda sôbre a busca do amor, numa proposição entre ingênua e verdadeira, acrescida em relação a *Os Guarda-Chuvas do Amor* de uma pitada de ironia. Os personagens se vêem em gestos largos, a música e o *ballet* compondo exemplarmente a pintura do ambiente e dos sentimentos, e o filme sai no seu todo com um espetáculo de grande fascínio. A intenção de Demy foi plenamente realizada: "Quero fazer um musical sôbre um sentimento de vida, um sentimento de alegria. Vou tentar captar essa espécie de ventura que pertence aos sêres sadios, cheios de vida, de boa saúde, alegres. Quero comunicar essa alegria através da dança e dos ballados porque êles permitem, precisamente, essa explosão de cada ser."

As *demoiselles* de Rochefort são Catherine Deneuve e Françoise Dorléac, as gêmeas da história provocadas em sua preocupação romântica, enquanto Danielle Darrieux faz a mãe delas. Gene Kelly faz o pianista, Michel Piccoli é o vendedor de instrumentos de música e George Chakiris interpreta o vendedor de motocicletas. Norman Maen é o responsável pela importante coreografia, e o extraordinário *décor* tem a assinatura de um dos maiores especialistas franceses, Bernard Evein. A fotografia é de Ghislain Cloquet. É um naipe respeitável de uma produção de elevado orçamento e que resultou numa importante contribuição ao filmusical. Todo êsse esfôrço técnico-criativo acaba na tela amarelecida do Império, uma das salas mais antigas e *desfocadas* do Rio.

ALBERTO SHATOVSKY

Que me desculpem os apologistas da dublagem, mas é realmente absurda a idéia de trazer ao Brasil esta versão em inglês do filme de Jacques Demy. Contudo, devo dizer que não gosto muito da versão original francesa, na qual, aliás, Gene Kelly, George Chakiris e Grover Dale tiveram suas vozes substituídas.

A presença dêsses ases do musical de Hollywood só faz ressaltar a hibridez do produto, onde se manifesta a cada passo — quase sem filtragem pessoal — a subserviência de Demy para com os padrões norte-americanos.

Talvez mais suportável do que o ensaio operático de Cherbourg, esta experiência de musical total só pode ser saudada pelo que tentou fazer — não pelo que em verdade realizou. De saída, muito promissora era a idéia de transformar tôda uma cidade em estúdio cinematográfico, colorindo-a à vontade e derramando uma porção de dançarinos e cantores por suas ruas e praças. E, por vêzes, a coisa chega a funcionar: as danças conseguem captar de quando em quando aquela aparente espontaneidade, aquêle irresistível dinamismo que caracterizam os melhores momentos do musical norte-americano; a utilização da côr tem instantes felizes; há bons achados nas letras, e algumas melodias são perfeitamente assobiáveis. Mas, do lado negativo, os momentos mortos são preponderantes na partitura, as letras a cada instante namoram o irrisório ou o ridículo — e, mais grave ainda, personagens e situações são jogadas na tela com a mais irresponsável superficialidade.

Lamente-se, por fim, a melancólica intervenção de Gene Kelly, para quem arranjaram a mais precária das perucas. Ao contrário de Fred Astaire, que está admirável em Finian's Rainbow *(O Caminho do Arco-Íris), Kelly não aceita bem a velhice.*

ALEX VIANY

Vale a pena ver o que sobrou do filme de Demy no Império. Em têrmos mais amplos, e sempre consciente, Jacques Demy retoma em *Les Demoiselles de Rochefort* a experiência que cada um dos nós teve quando criança: ao sair do cinema (quase sempre um filme americano) imitar o mocinho. Como Truffaut, Godard e Melville, principalmente, êle faz parte de uma geração que aprendeu a ver o mundo através do cinema, que aprendeu a fazer filmes lado a lado, e servindo-se das imagens que ficaram gravadas na memória. É a partir destas imagens (de Hitch para Truffaut, dos *gangsters* para Godard e Melville, do musical para Demy) que êles começaram a desenvolver um nôvo cinema e a mostrar o que aprenderam do mundo através dos filmes.

Num de seus filmes Melville reuniu uma imagem do cinema americano, o *gangster* de capa e chapéu, e uma imagem do cinema japonês, o samurai. Nos seus primeiros filmes Godard, inconscientemente, fazia um ator segurar um revólver ou atirar de modo a repetir um gesto que já viu num filme e lhe ficara na cabeça. Demy vai mais longe: em *Duas Garôtas Românticas* (como seu filme anterior, *Os Guarda-Chuvas do Amor*) os personagens não se movimentam segundo as leis e os problemas do nosso mundo real, mas numa realidade diretamente inspirada pelo estilo de encenação dos musicais americanos.

As ações e os personagens são reduzidos a um esquema tão simples como o de um desenho animado. E os atôres e cenários são rigorosamente tratados como ilustrações de um filme de animação. Em *Les Parapluies de Cherbourg* o colorido altamente irreal da imagem era reforçado pelos diálogos inteiramente cantados, aqui é acompanhado por uma movimentação coreográfica dos intérpretes. O que o cinema americano conseguiu maravilhosamente na abertura de *West Side Story*, com o *ballet* dos pôrto-riquenhos e norte-americanos, e na cena do piquenique de *Seven Brides for Seven Brothers*, Demy consegue em todos os momentos das *Demoiselles*. As partes dançadas e cantadas não são uma interrupção da ação. Não existe uma ação encenada num estilo realista entrecortada por canções. *Les Demoiselles* é um filme todo dançado, e o que acontece no filme é inteiramente mostrado nas músicas e nas danças. O comportamento altamente estilizado dos intérpretes está acompanhado por uma alta estilização do argumento, feito de quase nada, de uma série de encontros e desencontros, de pequenas ou grandes coincidências, de brincadeiras e papos tomados isoladamente parecem fúteis e sem sentido. Da deliciosa história de Ivone e de Simon Dama (na versão original ela recusa casar-se com êle para não ser conhecida por Madame Dama) à busca do ideal feminino por Maxence, passando pelas citações de filmes que êle admira, até as piadas tão deliciosas quanto a da coleção de soldadinhos que Simon recortava às escondidas, *Duas Garôtas Românticas* apóia seu *ballet*.

Vale a pena ver o que sobrou do filme de Demy, no Império. A tela está suja. A projeção é quase sempre desfocada (um dos projetores do Império jamais fica em foco). O som muito ruim. E a versão dublada em inglês reduz consideràvelmente a espontaneidade dos intérpretes, e o humor das letras das canções de Legrand. É fácil prever o que perde um filme de imagem e som tão elaborados diante de tão má qualidade de projeção. É uma luta constante entre a clara e alegre imagem de Cloquet e a tela suja do Império.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

— Sou um pintor que não teve êxito, mas que manteve seu amor à pintura. Isto me permitiu buscar efeitos de côr que dessem aos meus filmes a suavidade e o frescor.

E Jacques Demy invariàvelmente alcança, mais uma vez, o seu objetivo neste belo poema que é Duas Garôtas Românticas (Les Demoiselles de Rochefort — The Young Girls of Rochefort). *Totalmente oposto ao seu colega e compatriota Claude Lelouch, em nenhum momento na história de Demy descamba para o meloso e açucarado. Mantém-se num clima autêntico de romantismo, sem as pieguices tão utilizadas por Lelouch.*

Um roteiro que caminha de forma ascendente, que vai revelando através da música e da poesia, a história das gêmeas Garnier, formando ao mesmo tempo, verdadeiros quadros de beleza plástica, e totalizando um conjunto harmonioso, com uma unidade perfeita.

Uma menção à infeliz Lola e seu triste destino, uma conversa que nos reporta a Cherbourg, a atmosfera e o clima de Rochefort tem muito dos dois trabalhos anteriores do diretor. Uma cidade portuária a exemplo de Nantes e Cherbourg, com sua alegre fisionomia e o vaivém de seus tipos característicos; a loja de guarda-chuvas é agora um barzinho, onde Daniele Darrieux se enquadra com sua beleza tranqüila. As ruas, típicas e pacatas, transformam-se em passarelas que são o pano de fundo da coreografia que marca os números de dança, com Gene Kelly, George Chakiris e Grover Dale em momentos brilhantes.

Mas por pouco a beleza de Les Demoiselles de Rochefort *não soçobra na terrível arapuca em que foi lançado e que é conhecido pelo nome de Cinema Império. Só mesmo um filme de grande qualidade como êste de Demy pode manter-se intato depois de passar pelas duras provas a que foi submetido, tais como: a pior projeção do Rio, totalmente fora de foco, do princípio ao fim; interrupção de projeção do primeiro número de dança, totalmente inutilizado, ocasionado pela péssima qualidade das instalações e material; som abaixo do normal e da crítica; cópia em lastimável estado, principalmente no que se refere a côr, totalmente desbotada; a tela, que não comporta o tipo de filme, feito para cinemascope; versão em inglês, inferior à versão francesa, que tira muito do clima do filme, principalmente nas músicas.*

É incrível que um distribuidor não tenha visão de que tipo de cinema um determinado filme comporta. Incrível também, como um distribuidor resolve acabar com a carreira de um filme que poderia lhe render uma excelente bilheteria. Esperamos que o filme cumpra uma segunda semana num cinema de melhor categoria, e receba o público que merece e que saberá prestigiar, sem dúvida, êsse excelente trabalho.

MÍRIAM ALENCAR

Em Nantes, Nice, Cherbourg e, agora, em Rochefort-sur-Mer, Jacques Démy conta a mesma história, vivida (ou retomada) por personagens afins, que se cruzam, se encontram, se desencontram e voltam a encontrar-se, permutando experiências (frustradas e coincidentes) e reminiscências sentimentais em lugares recorrentes (cidades portuárias, cafés, *boutiques*), através de imagens confluentes, que rimam entre si. A lógica dos filmes de Démy é a de uma fábula cujas unidades temporais se entrelaçam em imagens conjugadas entre o presente e o passado, como um conto de fadas que Proust e Minnelli não puderam fazer juntos. Na obra do cineasta, *Duas Garôtas Românticas* pode parecer um retrocesso: depois de uma ousada experiência em prosa musicada (*Parapluies de Cherbourg*), Démy retoma a linha tradicional do musical americano. Mas o retrocesso é aparente. *Lola* quase foi um musical, *Parapluies* extrapolou as formas clássicas do gênero: Rochefort, como os personagens da ciranda démyniana, marca o reencontro com o equilíbrio entre os desejo frustrado de entrar no compasso hollywoodiano (*Lola*) e a necessidade espontanea de ampliar a sua abertura (*Parapluies*).

Numa época em que Hollywood perdeu o seu toque mágico, até mesmo em expedientes tão exclusivos como o musical, Démy surge como a única esperança capaz de recuperar os sortilégios da fantasia perdida com a aposentadoria de Minnelli. A versão inglêsa (realizada simultâneamente com a francesa pelo cineasta) nos ajuda a sentir maior nitidez as linhas de fôrça do musical americano presentes no filme e na música de Legrand. Quando Démy planejou *Rochefort*, tinha em mente contratar Brigitte Bardot e Audrey Hepburn para os papéis finalmente entregues a Françoise Dorléac e Cathérine Deneuve. Estava evidente demais a intenção do cineasta em expressar, até mesmo na escolha de suas atrizes, uma ténue fusão do *esprit* francês com o *charme* hollywoodiano, intenção essa alertada em pequenos detalhes (a citação, em segundo plano, de um disco dos Swingers Singers, protótipos do *jazz* à francesa) e consumada na presença de Gene Kelly, George Chakiris e de referências aos dois pólos extremos do musical (o *tap dance* de Donen & Minnelli, o *ballet* agressivo de Jerome Robbins), e ao americanismo à francesa (a dança das irmãs Dorléac na Praça Colbert é uma clara referência a *Little Girls from Little Rock*, que Marylin Monroe e Jane Russell cantam em *Os Homens Preferem as Louras*). O que mais encanta em *Rochefort* é a sua falta de ruptura entre a prosa e os *lyrics*: tôdas as ações articulam-se num só timbre de transfiguração do real, unidade estrutural que raros filmes americanos, inclusive os da fase áurea da Metro, conseguiram obter.

SÉRGIO AUGUSTO

Não sabemos se o fenômeno é universal. Mas, no Brasil, existe um mistério em relação ao filme musical.

Todos acham normal o cowboy *puxar o revólver e atirar, ninguém protesta contra o ruído da metralhadora do* gangster, *mas algo de estranho acontece quando alguém começa a cantar e dançar. Tôda vez que o relato pára, e a ação transfere-se para a visualização musical, parte do público entra em transe. De repente, a platéia revela inesperada vocação musical coletiva, logo materializada numa banda sonora de gritos e assobios.*

O mais curioso é que o espectador entrou para assistir a um espetáculo onde a história é acidental e o encanto repousa, justamente, na parte que provoca os protestos...

Além da habitual e agressiva burrice da turma do berro — e convém não esquecer de que Duas Garôtas Românticas possui 14 canções e 5 números de dança — o nôvo filme de Jacques Demy foi (pelo menos no Rio) literalmente massacrado e jogado às feras.

Aos canibais que costumam freqüentar o cinema Império.

O primeiro êrro foi cometido lá fora, veio importado: a cópia que nos chegou através da Warner está dublada em inglês. E não importa que o trabalho seja tècnicamente bom. Nos filmes do autor de Os Guarda-Chuvas do Amor, a linguagem verbal é fundamental, sendo muito mais do que simples acessório da visual. As letras das canções buscam a musicalidade do idioma; enquanto, os diálogos, resultam de cuidadosa pesquisa sonora. As palavras não foram escolhidas ao acaso: estão subordinadas ao som e à rima.

E quem viu a versão original poderá atestar a distância que a separa da americana.

Outro problema, igualmente grave, mas fàcilmente evitável, diz respeito ao lançamento do filme. É também uma questão de absoluta ausência de sensibilidade (por parte de quem programou o filme) e de uma revoltante e inadmissível falta de consideração para com o público. É absurdo que numa cidade como o Rio, localizado em plena Cinelândia, funcione um cinema nas condições do Império.

Só mesmo indo lá para crer. É um atentado tríplice. Aos olhos: a projeção está permanentemente fora de foco e o defeito parece que é do próprio projetor; ao olfato: por motivos óbvios; à paciência: na tela (que já foi branca) a imagem chega escurecida e às vêzes simplesmente desaparece, ficando apenas o som.

Sugerimos ao Sr. Severiano Ribeiro Júnior que vá até o Império assistir o filme de Jacques Demy, junto com a platéia. Pois, como exibidor, êle deve algo ao público que sustenta o seu império de cinemas.

Quanto ao filme, resta esperar que vá para outro cinema, onde, então, poderá ser analisado em condições normais.

VALÉRIO ANDRADE

Império: cinema de terceira categoria, localizado entre o Odeon e o Pathé, na Cinelândia, eventual lançador da sucata da produção internacional (*farwests* de origem incerta, aventuras no mundo do papelão pintado, filmes brasileiros "que não devem dar boa renda").

Imagem: obrigatòriamente desfocada do lado direito, em cada 10 minutos alternados, pois um dos projetores é incapaz de acertar no retângulo branco (um defeito ético, ou econômico?)

Som: capaz de envergonhar o Aloísio Viana, excelente técnico da Atlântida Cinematográfica.

Espectadores: muito bem comportados, na sessão de 18h de quarta-feira; nem um assovio de protesto.

INC: entre as atribuições do Instituto Nacional do Cinema, figura também a fiscalização das salas de espetáculo de todo o país.

Filme: em português, *Duas Garôtas Românticas*, produção francesa, dublada em inglês. Fala-se muito contra a dublagem dos filmes estrangeiros em português, mas não se fala nada contra a dublagem, cada vez maior, de filmes europeus em norte-americano.

Crítica: *Les Demoiselles de Rochefort*, realizado por Jacques Demy após o grande sucesso de *Os Guarda-Chuvas do Amor*, filme capaz de dobrar semanas no Paissandu, recebeu um tratamento indigno de um dos circuitos lançadores da cidade. Como Demy é um dos realizadores que mais admiro — e *Rochefort*, mesmo desfocado, um espetáculo fascinante — aqui fica a minha estranheza.

MAURÍCIO GOMES LEITE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 18-7-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

AUTOMOVEL INGLEZ — Vende-se um magnifico double-phaeton, grande. Tratar na rua São Pedro n. 61.
(18 de julho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissolução no litoral, na altura de Vitória. Em sua retaguarda anticiclone polar com centro de 1024 MB, situado a Leste do Paraná. Em sua vanguarda anticiclone tropical com centro de 1022 MB, localizado a Nordeste do Espírito Santo. Nova frente fria localizada na altura a Leste e interior da Argentina entre os paralelos 35 e 50º S.

NO RIO

BOM
NEBULOSIDADE.
MÁXIMA: 24.1
MINIMA: 15.8

O SOL

NASC. 6h34m
OCASO 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado com pancadas ocasionais ao Norte e bom com nebulosidade ao Sul dos Estados. Temp.: estável.
Acre — Rondônia — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: nublado, pancadas esparsas no litoral, bom com nebulosidade no interior. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: nublado pancadas esparsas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiros pela manhã. Temp.: em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Temp.: em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h35m/1,2m e 17h30m/1,2m

BAIXA-MAR:
12h/0,2m

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: Manaus (28º8; 31º4 e 22º9), Belém (25º8; 32º0 e 22º0), São Luiz (26º2; 30º5 e 22º0), Teresina (26º0; 33º0 e 19º7), Fortaleza (25º3; 30º7 e 20º9), Natal (24º3; 27º7 e 20º6), João Pessoa (24º3, 27º0, e 21º7); Recife (23º9; 26º9 e 21º1), Maceió (24º0; 27º0 e 21º2), Aracaju (23º0; 25º9 e 20º6), Salvador (20º5; 25º0 e 17º5), Vitória (20º8; 24º6 e 17º7), Rio de Janeiro (19º1; 25º8 e 14º0), Guanabara (19º2; 25º2 e 18º0), São Paulo (14º4; 21º6 e 9º3), Curitiba (12º1; 18º9 e 6º8), Florianópolis (16º5; 20º0 e 13º8), Pôrto Alegre (13º7; 18º6 e 9º4); Cuiabá (22º5; 30º8 e 16º5), Belo Horizonte (17º2; 24º2 e 11º9); Goiânia (17º6; 28º3 e 8º9); Petrópolis (14º6, 19º9 e 10º6), Teresópolis (13º1; 19º8 e 8º2), Cabo Frio (20º5; 24º2 e 17º5), Araxá (16º4, 23º8 e 10º1); Cambuquira (15º8; 23º5 e 9º2), Poços de Caldas (12º9; 21º1 e 6º5) e Caxambu (14º6; 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 13º9, nublado; Bariloche (Argentina), 3º, claro; Santiago (Chile), 11º8, nublado; Montevidéu, 15º, nublado; Lima, 14º9, encoberto; Bogotá, 15º, claro; Caracas, 23º, bom; México, 25º, bom; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Por of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 33º, bom; Miami, 32º, sol; Chicago, 26º, nublado; Los Angeles, 18º, bom; San Francisco, 17º, bom; Montreal, 26º, nublado; Quebec, 26º, bom; Tóquio, 29º, nublado; Hong-Kong, 32º, sol; Amsterdã, 24º, encoberto; Beirute, 28º, bom; Berlim, 31º, bom; Bruxeles, 19º, encoberto; Copenagem, 23º, nublado; Francforte, 29º, nublado; Gênova, 29º, bom; Helsinqui, 20º, bom; Lisboa, 28º, sol; Londres, 23º, bom; Madri, 30º, bom; Moscou, 18º, encoberto; Paris, 23º, nublado; Roma, 28º, bom; Televiv, 28º, sol; Viena, 28º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO! Vendo casa com frentes Ruas Riachuelo e Resende, 1.200m2. Tratar Av. Rio Branco 185, s| 1.605 — Tel.: 242-6867 — Sr. Rocha.

APARTAMENTO à Rua Riachuelo 147 ap. 906 c| sala, cozinha banheiro c| tanque e box. Vendo por motivo de transferência. Preferência venda à vista. CRECI 986.

APENAS 7 mil ent. ap. con., visitem R. Taylor, 31 ap. 502, Lapa. T. 252-8727. Silva CRECI 1 568.

APARTAMENTO — Vendo ou alugo 1a. locação, sala 2 quartos, dep. emp. 16 mil entr. na R. Ubaldino Amaral 80. Tratar tel. 258-6380 D. Jurema.

CENTRO — Rua Senador Pompeu, 115 — Prédio comercial, com 3 pavimentos, área construída de 450 m2, loja de 140, totalmente reformado, em terreno de 7 x 32. — Andares corridos com conjuntos sanitários. Preço excepcional. Marcar visitas VEPLAN. — Tels.: 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Vdo. ap. vazio fte. p. Sen. Dantas 24 milhões. Ed. S. Valli 19 — Infs. 230-6337 — CRECI 603 — Andrade.

CENTRO — Rua Riachuelo, vendo apartamento de frente, conjugado c/ coz. e banh., uma lindeza. Preço vista NCr$ 18 500. Tratar Rua Cândido Mendes n.º 173. Armazem com Sr. Gregorio.

CENTRO — Rua Santana, 167, compre hoje e mude-se amanhã. Prédio pronto. Nôvo, acabamento de primeira. Ap. de sala, 1 ou 2 qts., banheiro, cozinha, área de serviço, deps. completas e garagem. Sinal 2 355 e escritura 2 355. Saldo facilitado em 180 meses em prestações mensais de NCr$ ... 546,83. Estudam-se casos especiais. Visitas no local diàriamente das 9 às 22 hs. ou inf. na VEPLAN. Rua México, 148 s| 303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

GARAGEM Automática. Av. Passos esq. Pres. Vargas. Vendo urgente. NCr$ 13 000,00 à vista. Tratar tel.: 38-4380 com Francisco.

SANTO CRISTO — Vendo 2 casas, Rua Santo Cristo, 161/163. Entrada NCr$ 9.000,00. Tratar. Tel. 238-5652. Da. Luiza.

VENDO — Apartamento sala — 2 quartos dependências de empregada ver e tratar no local — Sr. Francisco Rua Maia Lacerda n.º 251 ap. 204.

VENDE-SE o ap. 216 na Rua Riachuelo, 119 com sala, quarto, jardim inverno, cozinha e banheiro. Tratar diàriamente no local entre 13 e 14 hs.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALMIRANTE ALEXANDRINO, 356/302. Vd. apto. 2 qtos., s. coz., banh. varanda, fte. e fds. Entr. 15 mil, saldo a comb. p/ ver e tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401. Tels.: 252-1217 e .... 232-6709.

GLÓRIA — Esquina com Cândido Mendes. Vende-se apartamento em primeira locação no 12º andar c/ vista lateral do aterro sala, 2 quartos e amplas dependências. Tratar pelo Tel.: 247-1420.

GLÓRIA — Vende-se um apart. 2 qts. sala e demais dependências. Preço 40 000,00 a combinar. Tratar com proprietário Rua Benjamim Constant 167-402.

GLÓRIA — Vendo o apto. 402 da Rua Benjamim Constant, 60 sala e quarto separados, cozinha, banheiro e telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Milton 56-2109.

SANTA TERESA — Casa grande — 2 pavimentos com garagem, vazia. Vende-se ótima Rua Murtinho Nobre em centro de terreno de 1.250m2, ver das 12 às 17hs, tel. 222-5432 ou 248-7535. CRECI 260. Luiz.

SANTA TERESA — Apartamento com linda vista, descortinando tôda a Guanabara, local plano, 4 bons salas, 3 quartos, quarto de empregada, cozinha, grande área descoberta, 2 banheiros, um banheiro com box, para pessoas de bom gôsto e categoria, vendo o próprio. Tel.: 243-1008 — Antônio.

VENDE-SE um prédio com bar, armazém, moradia e telefone instalações novas podendo construir mais um apartamento Monolo — 232-0653 e 226-5618.

VENDO linda res. nova, vazia, térrea. NCr$ 130 000 terreno plano 700m2, 8 qts. 2 sal. 2 b. garagem, varandas, pomar, na Rua Oriente, 393, até 15 horas.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO de frente c/3 salões, 4 quartos, copa-coz. dep. empr. armários embutidos, garagem, vazio. Aceito Cx. B. Brasil. R. Almte. Tamandaré 53 ap. 501. Tel. 227-4736.

ATENÇÃO vendo apt. final de const. sala quarto conj. R. Catete esq. Tamandaré entrada 6.000 restante a combinar tel. 261-8914 Paulo.

APARTAMENTO frente, luxo, garage, vazio, à Rua Paissandu 406, apto. 201, constando saleta, 2 salas com 35m2, 3 amplos quartos c| armários emb., 2 ban. sociais, copa-coz, e dep. empregada. Ar refrig. Exaustor, pintura óleo. Veja diàriamente no local. Tratar, Caleri 225-3691 — Creci 254.

BENTO LISBOA 20|205 — Vende-se ótimo apto. 2 qts. 2 sls. grande área externa e demais dep. Ver c/ porteiro Luiz tratar ... 246-0373.

COBERTURA — Duplex. Para pessoa de fino gôsto, 1.ª loc. 330 m2, c| 2 salões, 3 qts. lavabo, 3 ban. em côr terraço descoberto 48 m., 2 qts. e ban. emp. e gar. Ver Av. Osvaldo Cruz, n.º 139 — Plantas e inf. Imob. Cajuti — CRECI 1 439 — Tel. 232-6006.

FLAMENGO — Aptos novos, financiados em 36 meses, sem parcelas, sem juros e sem correção monetária — Entrada desde 23 980. — Apenas 2 p| andar, sôbre pilotis, c| sala, 2 qts., banh., coz., dep. de empreg. área c| tanque. Ver c| corretor, à R. Dois de Dezembro, 110 — Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 Setº. 124-89-T. 243-8000 e 243-8700 (CRECI 5).

FLAMENGO — Vende-se apto. c| dois quartos, sala, e dependências de empregada. Tratar c| Sr. Alexandre tel.: 227-2914.

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, Rua Marques de Abrantes, 107, ap. 702 com sala, 3 quartos, depend. facilito pagamento. Tel.: 235-5279.

FLAMENGO — Rua Martins Ribeiro, 12 — Vdo. aptº 508, fte., vazio, sla., 2 qts., banh., dep. c. emp. Ver 12 às 17 hs. L. de Miranda — CR. — 932 — 252 — 1 217 — 232-6709 de 13 às 17 hs. Ent. 30 mil.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se apartº de quarto e sala separado, com cozinha e banheiro, primeira locação, nôvo, trat. F. SANTOS IMOVEIS. Tel. 222-0581 ou 32-1038. Rua do Catete, CRECI-605. (Ac. propostas).

PRAIA FLAMENGO, 168, apto. 704, luxo, 180m2, com ou sem garagem. Edif. de 1a. categoria. Fac. 50% em 2 anos. 13 horas em diante.

RUA BARÃO ICARAÍ — Vendo magnífico apto. 200m2 1 p| and. Salão (45m2) 1 suíte luxo, 2 qts. c| banh. social, deps. comp. garage. Inf.tel. 232-7742. CRECI 43.

RUA PAISSANDU, apto. de luxo 1 p/ andar, centro terreno, 300 m2. atapetado. 3 salas, varanda, 4 quartos, sendo 1 suíte, copa-coz., dep. empr. e garagem, 110 mil de sinal e saldo em 2 anos s/ juros. 235-6783 e 257-4381 — Edvar. CRECI 1762.

SENADOR VERGUEIRO, 148, ap. 907 — 1a. locação, luxo, sala e quarto separados, J. inv., banh. côr, amplas deps., área c| inst. maq. Javar, garagem. Salão festa pilotis. Ent. 35 mil. Telefone 236-5882 — Prop. D. Lúcia.

VENDE-SE um apto. com 130m. Rua do Catete 274. Informar com o porteiro Sr. Manoel.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

COBERTURA LUXO — Vende-se, final construção, R. Gal. Glicério 71 c| grde. terraço, salão, 3 qtos., 3 banh., copa, coz., depds. garagem. Piso São Tomé no terraço, mármore nos banh., pintura a óleo, etc. Ver c| Wilson Fones 57-3297 — 37-9723.

COSME VELHO — Rua Cosme Velho, 67 — Vende-se o apto. 101, novo, c/ salão, 3 qts., 2 banhs. socs. de luxo, deps. empreg. de frente, garagem etc. Ver diàriamente c/ Honra, no local das 14 às 18 hs. — Tratar IMOB. SOES — R. Alcindo Guanabara, 21, gr. 1214 — Tel. 222-0020 e 222-7212 e 222-1216 — CRECI 202.

JARDIM LARANJEIRAS — Gal. Glicério 143 ap. 402 — Vendo ampla sala 3 q. coz. banh. dep. par. condom. 75 mil. Vista ou prazo aceito ofertas. Chave c/porteiro.

LARANJEIRAS, 457, vendo ap. novo, c| 3 qts. Entrada 5 000 novos. saldo em 15 anos p| Financiar. 231-3555 Waldemir.

LARANJEIRAS Nº 95 e 105 — Apto 702 e 802 sala três quart. copa-cozinh. banheir. pin. óleo sinteco negócio urgente ver local trat. 23-8688 — 23-8006 ou 23-9201 CRECI 565.

LARANJEIRAS — Vendo, próx. Gal. Glicério apto. duplex, 140 m2 4 quartos 2 salas bwc. coz. dep. empr. área serv. gar. NCr$ 107.000,00. Tratar 247-5766. Ver vindo às 19 horas R. Ortiz Monteiro 40/401.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 314 — FINANCIADO EM 13 ANOS. OBRA JÁ INICIADA. Preço 45 080,00 com 1 241,00 entrada e 310,00 mensais. Apartamentos sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, área serviço, qt. e banheiro empregada e garagem. Entrega improrrogável — 18 meses. Inf. diàriamente no local ou na VEPLAN, Rua México, 148 grupo 303. Tels. 232-6864, 222-6102 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Sala quarto c|linda vista — Facilito pronta entrega — Motivo viagem. Ver a Praia de Botafogo 406 ap. 717.

BOTAFOGO — Vendo apto. sala 3 quartos c| arms. embuts. coz. deps. empreg. Frente vazio. Preço 70 mil financ. em 3 anos c| 50% entrada. Ver R. Barão de Macaubas 138 apto. 301. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

BOTAFOGO — Ap. vazio 2 qts., sala, dep. compl. na Rua Voluntários da Pátria 361-504 à vista 40 mil. Tratar c| prop. (B

BOTAFOGO — V/ótimo ap. nôvo, and. alto, linda vista, salão 3 q. c/ arms. 2 banh. soc. e dep. Ent. 80 mil. Sdo. fin. 15 anos (aceito parte ap. 2 q. Cop. — Ipanema — Leblon — Flamengo). Av. Radial Sul 25 — final R. Eduardo Guinle.

BOTAFOGO — Praia, apt. 3 q., muito facilitado e financiado, 37 meses. Tel. 226-5017 ou 246-5403.

BOTAFOGO — Vendo apart.º frente sala 2 quartos demais dependências. R. Sorocaba 484 apto. 101.

BOTAFOGO — Vendo R. S. Clemente, 79 casa 12, de laje, moderna, sla. 3 qts. entr. 25 mil prest. 600,00. Ver no local — R. C. 610.

COBERTURA — Vendo todo pavimento, c/2 qs. etc. garagem e apartamento de serviço. Entrada 26.000, saldo a prazo longo. Tel. 246-3332.

COBERTURA — Luxo. Vazio. Vendo 3 qts. 2 sls. terraço dep. emp. garagem arm. emb. etc. NCr$ 135. Ver Rua Voluntários da Pátria, 25 ap. C-03 esq. Praia Tel. 248-7025 Creci 836. Telles.

PRAIA DE BOTAFOGO — E. Coral, vendo ap. 1a. locação, com sala, quarto, conj. banheiro, kitech. 242-2031 — CRECI 1098.

VOLUNTARIOS — Pequeno e lindo c/sala mob. jacarandá quarto c/ arm. emb., b9 rosa box c/duchas, coz. água quente. 226-5479.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA n.º 30 - Vendo apt. 803 frente c| garagem ampla sala c| jardim inverno 2 dormitórios 2 banheiros e cozinha. Predio novo c| salão de festas no terraço 50 mil a vista ver apos 14 hs. c| prop.

AVENIDA ATLANTICA vendo ap. frente, sala e qto., sep. à vista é um poema. Rua Miguel Lemos 8 ap. 1 303. Ver hoje e sexta.

ATENÇÃO — Vendo R. B. Ribeiro, 200 ap. 911, de frente, conj. entr. 9 mil, chaves port. tel. 222-4163 e 246-0429 — Sr. Mário — R. C. 610.

ATLANTICA 804 3.º andar — Vende-se apto. frente 2 quartos 2 salas e telefone 237-8517 pela melhor oferta.

APARTAMENTO — Vende-se, prédio novo e moderno acabamento luxo, com amplo salão, 3 grandes quartos, 2 banheiros, cozinha, esp. e boa area. Garagem ao nivel da rua. Av. Rainha Elisabete 244 — Inf. 227-3366.

A RUA ANITA GARIBALDI 42|802 — Otimo ap. sala, jardim inverno, 2 qts. c| arm. frente, dep. comp. 4 p| and. Ver no local e tratar Imob. Martinelli Ltda. — Telefones 257-5976, 256-0601. C. 1387.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA — Vdo. 2 excelentes aps. P. 4 e 5, sala, 3 qts., e 2 s. 2 qts. deps. comp. Facilito pagto. Tel. 232-7742. CRECI 43.

APARTAMENTO tipo casa c| 2 sls., 3 qts., com arm., varanda, área social c| jardim. banh. em cor, dep. compl., garagem. Base 120 mil facilit. Inf. Ed. Central, sala 2428. Tel. 242-7135 — CRECI 210.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, 1 por andar, 2 salões, 4 qtos., 2 banhs. socs., d/emp., por excepcional preço. Visitas 237-2168 Santos — CRECI 1 235.

APARTAMENTO — 2 qt. sl. copa coz. dep. emp. frente t. reform. novô. Sinteco. NCr$ 30.000 entr. e 30.000 financ. Só hoje 14-18h. R. Anita Garibaldi 16-201 — T. 245-7688.

APARTAMENTO — Vende-se, Rainha Elisabeth, 244, prédio nôvo, moderno, construção luxo, grande salão, 3 grandes qtos. c| armários, 2 banheiros, garagem nível da rua por escritura. Tel.: 227-3366.

AVENIDA COPACABANA, 793, ap. 404 — Vendo vazio pintado a óleo — Saleta, sala, varanda, banh. coz. Sinal a combinar saldo fac. e financ. Ver no local diàriamente. Inf. 243-1888, 243-0740 — REGINALDO AZEVEDO — CRECI 1736.

APARTAMENTO — Amplo confortavel, melhor ponto de Copacabana, vendo, urgente, motivo compra de outro. Grande oportunidade. Ver e tratar R. Bolívar n.º 124|609 — CRECI 1387.

ATENÇÃO — Sala 3 quartos copa cozinha e dep. facilito negocio de ocasião — Ver Rua Bolivar, 38.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidade de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI S/A., Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar. Tels. 243-3959 e 223-8676. CRECI 30.

BARATA RIBEIRO, Pôsto 4, ap. sala, qt. j. de inv. ban. completo, qt. de emp. rev., boa coz., ed. familiar. Bom preço. Chaves na Imob. Martinelli Ltda. Av. Copa, 647, gr. 811. Tel. 257-5976 — C. 1387.

COPACABANA — Av. Copacabana, 906. Excelente apartamento pronto com jardim de inverno, sala-living, 3 quartos e demais dependências. Apenas 1 apartamento por andar. Sinal de 30% e o saldo em 40 meses sem juros ou correção. Ver no local com o porteiro. Tratar à R. São José, 90 s| 1 206 — Tel. 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, vazio, 60 m2., varanda, qto. sala armário, copa-coz. 2 banhs. 50% 2 anos. Ver direto ap. das 10 às 13 hs. Rua Otaviano Hudson, 16 ap. 1 002. Tel: 232-5560 E. Bonfim. CRECI 1 561.

COBERTURA — Vendo à Rua Inhangá c| 2 sl. 2 qts. coz e banh. em côr preço 80 mil c/ 50% saldo à combinar inf. ... 256-2338 Alberto Creci 1 324.

COBERTURA — Com ca. de 100 m2 de terraço, amplas vistas sobre mar e montanhas, muito sossegado, sem proximidade com prédios vizinhos, vende-se a pessoa de fino gôsto e de recursos apartamento finamente mobiliado e decorado, c| vaga na garagem. Tudo novo. Tratar no local, c| o dono, sabado ou domingo de tarde entre 13 e 17 horas na Av. Princesa Isabel n. 300-B ap. C-05, Copacabana. (B

COPACABANA — Apto. Vendo, quarto, sala, cozinha e banh. social ban. empregada. Junto Corcio Barcellos. Sinal 20. Saldo financiado. Fne. 237-1308 Creci 340.

COPACABANA — V. aptº R. Assis Brasil 150 m2 nôvo frente pilotis luxo 2 p|andar sl. 3 qtos. 2 banh. dep. gar. arm. emb. t/atap. 237-4618.

COPACABANA — Vendo apto. c| sala 2 qts. banh. coz. deps. empregada, ocupado s| contrato. Ver R. Domingos Ferreira 81 apto. 904 tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-0898 — 31-3629 CRECI 22.

COBERTURA — Pôsto 6 — 270 m2. Vendo urgente, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, depend. c| copa emp., arm. emb. em todos os cômodos, ar condicionado central e garagem. Tel. 223-3760. — Rua 7 de Setembro, 191, 1.º andar, s| 5.

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802, frente, 2 qts. c| arms., sala ,deps. emp. todo a óleo e grdes. melhoramentos, inclusive decoração.| Aceito pag. ap. menor. Sinal a comb., saldo 3 anos s| juros. Ver local, tratar 237-0380 e 257-2508 — C. 165.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41-208, frente, 2 p| andar, 3 qts., 2 salas conjs., 2 banhs. socs., copa-coz. e garagem. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 237-0380 e 257-2508. C. 165.

COPACABANA — Posto 6. Vende-se ap. frente vazio pintado nevo c| sinteco, c| gde sala, 3 bons qtos c| arms., 2 banhs. cor, copa, coz., dep. empr. Preco 110 mil c| 50% fin 2 anos. Ver Av. Rainha Elizabete 371 c| Sr. DOMINGOS. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749 CRECI 198.

COPACABANA — Vendo apt., 3 qts., salão, frente, garagem p/ praia. Ent.: 70 000, rest. combinar. Tel. 252-4263 — CRECI 1293.

COPACABANA — Vendo excelente apt. de frente. Rua Barata Ribeiro, 339 apt. 801. Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas de empregada. Chaves com o porteiro Sr. Francisco. Tratar com o proprietário Av. Rio Branco 43, loja. Sr. José. (B

COPACABANA — Motivo de mudança, vendo urgente apt. 285m2, living 75m2, 4 dormitórios e demais dependências. Rua Souza Lima, 345, 3º andar. Tel. 237-1376.

COPACABANA — Vendo apt. 902 da Rua Barata Ribeiro, 638, c/ 3 qts. e dependências, prédio c/ 2 apts. p/ andar. Preço 98 mil a vista. Chaves c/ porteiro. Tel. 223-9071.

COPACABANA — Vdo apto. vazio 420m2. saleta salão 5 qts. 3 banhs. socia. copa coz. 2 dep. emp. 2 garag. Todo 9º and. 370 mil. Parte fac. 252-3457 — Creci 730.

COPACABANA — Vendo frente, vazio, 2 quartos, sala, banh., coz., dep. comp. (duplex). Preço 55 000,00, metade 24 meses — Ver R. Fig. Magalhães, 771, ap. 203 — Oportunidade.

COPACABANA — R. Paula Freitas 32. Grande ap. 817, esq. Av. Atlantica — Vazio, frente, vista p| mar e rua, sala, qt. conj., boa coz., banh. comp., pintura nova, sinteco, etc. — Chaves port. Sinal 16 mil, rest. comb. sem juros. Tel. prop. 237-0009.

COPAÇABANA — No melhor ponto da R. Toneleros, vende-se apto. c| 260 m2, living, salão, 3 quart. c| arm. emb. copa coz. 2 banhrs. sociais, 2 quar. empreg. garagem etc. Inf. c| proprietario tel. 223-2554 H. Com. e 256-9446.

COPACABANA — 120m2 2 p|and. salão, 3 qtos. tudo frente, banh. cor, dep. compl. mot. viagem. Rua Toneleros 291 apto. 101 — Pilotis NCr$ 100,00.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 p| and., linda vista, and. alto. Living c| 80 m2, sala de jantar, 4 qtos, c| arms., 2 banhs. cor, copa, coz., dep. empr., gar c| 50% fin 2 anos Ver Praça Eugenio Jardim 19 (fica entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos. c| Sr. WOLMAR. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749 — CRECI 198.

FRENTE, vazio, sala, 3 qts., dep. comp., 2 p| and. Otimo preço e cond. Ver Rua Sousa Lima, 422, ap. 301. Tratar Imob. Martinelli Ltda. Tels. 257-5976 e 256-0601 — CRECI 1387.

LEME — Vendo grande apto. de frente com 2 q. sala, cozinha q. empregada, área de serviço, bons armários e vazio. Rua Gal. Ribeiro da Costa, 114 apto. 203.

LEME — Próx. Palace Hotel e praia. Otimo ap. vazio, pronto p/morar sala, 2 quartos, dep. empr. etc. Bom prédio, 2 p/andar. Sinal 25 mil, saldo 30 meses s| juros. Inf. 235-6783 e 257-4381 Edvar CRECI 1 762.

LEME — Vende-se ap. frente vazio 2 p| and. c| gde sala, 2 bons qtos, banh, copa, coz, dep empr pintado novo, c| sinteco. C| 25 mil sinal, 20 mil 120 dias apos, 40 mil fin 2 anos. Ver R. Gustavo Sampaio 565 c| porteiro. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel 252-0749 CRECI 198.

POSTO 6 — Ap. vazio c/garag. Sala 3 quarts. e demais peças. Andar alto. Pco 90.000, em 2 anos. Inf. 235-6783 — 257-4381. Edvar CRECI 1 762.

RUA SA FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604, Conjugado, 34m2, de frente. Ver no local. Tel. 225-3445.

VENDE-SE — Rua S. Clara 115—503 quarto sala coz. bah. preço 35.000 a comb. D. Ferreira 198 loja A t. 237-1692.

VENDO — Apto. sala, dois quartos, dependências, pintado óleo, ar-condicionado, geladeira. Visitar Rua Francisco Sá 105 apt. 301. Chaves porteiro. Preço NCr$ 85 000,00. Tratar Dr. Hugo 256-1685 e 223-5613.

VENDO ap. 802. Av. Copacabana, 610 conjugado, mobiliado, luxo sinteco, chaves, Sr. Silvio apto. C-04. Tel: 235-4964 e ... 242-7104.

VENDO salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais amplas dependencias, área constr. 180m2. Rua Paula Freitas n.º 61, apto. 203, negocio urgente ocasião. Tel.: 237-1308 — CRECI 340.

VENDO R. Gastão Bahiana 127 apto. 1 001 4 q. 3 s. 2 banh. dep. garage, vazio, frente ver local, 230 mil (CRECI 628) .... 223-3294 243-7445 GAVAZZI — 227-3549 DARCY.

VENDO Xavier da Silveira apto. sala 2 qtos. banh. coz. dep. área de serv. gar. na escritura tôdas peças de frente inf.: 237-1914 e 236-5887 preço 90 mil c| 50% de sinal saldo em 2 anos Creci 1 583.

VENDO por motivo de viagem 3 salas, 4 quartos etc. Troco facilito — Ver a Rainha Elizabeth 620.

VENDO apto. Barata Ribeiro. Frente, 3 qts. sala, 2 banheiros, dependências. A vista tel. 236-7129.

VENDO o apto. 202, sito Rua Santa Clara, 313, com 2 quartos, de frente, sala jardim inverno e dep. completas empregada. Preço: 60 000,00 com 25 m. de entrada e saldo em 2 anos. Telefonar p/ Milton 56-2109.

VENDO ótimo ap. fte. sl. qt. 2 banhs., coz., tanque. 27 mil à vista ou 35 c/ 50%. Ver Av. Copacabana, 851 ap. 807.

VENDO quarto e sala separados de frente amplo. Junto a praia. Tratar tel. 237-3138.

VENDE-SE — Apartamento à R. Barata Ribeiro 200/844. Vazio quarto sala separados banheiro cozinha. Preço à vista NCr$ ... 28 000. Chave com porteiro. Tratar 236-2595.

IPANEMA — LEBLON

A VENDA EXCELENTE Apto. 140 m2, 3 grandes qtos., salão, arms. embs., area envidraçada, garagem, deps. completas etc. — R. Visc. Pirajá, 221/302 — (Perto da R. Montenegro). Sinal 60, rest. 2a. — Estuda-se contraproposta à vista ou a prazo — Ver no local. Tratar 52-0982 e 52-8551 — Dr. Lisboa — Creci 1294.

A 60m da Vieira Souto, entrega imediata, Rua Joaquim Nabuco, 171|302, frente, 2 salas, 3 qts., 2 banh. sociais, 3 apar. ar-cond. armar. embut., 2 estantes, garagem na escritura, piscina, copa-coz., demais depend. e telefone (opcional). Preço à vista 140m. Tratar no local qualquer hora c| proprietario ou tel. 247-12-64. Não atendemos corretores.

A AVENIDA VIEIRA SOUTO — Ap. luxo c| 4 qts., 2 sls., fte. c| garagem, contr. recente. NCr$ 400, c| 50% fin. em 18 m. Tr. Imob. Martinelli Ltda. — Telefone 257-5976 e 256-0601. C. 1387.

ARPOADOR — Vende-se ap. de sala e qto. sep. comp., coz., dep. comp. de empreg., área c/ tanq., estante, ar cond. e gar. em cond. 55 mil a combinar. Rua Francisco Otaviano, 55 ap. 410 c/prop.

APARTAMENTO na Rua Gomes Carneiro, sala, 2 qtos., banh. soc., d. emp. Visitas 237-2168. Santos — CRECI 1 235.

A VISTA compro Ipanema-Leblon, apto. 3 q. s. 2 banh. garage, dep. próx. praia (CRECI 628) 223-3294 — 243-7445 GAVAZZI.

CASTELINHO — Urgente, vendo apartamento c| área 280 m2, 1 por andar, salão, copa, cozinha, banheiro de luxo, 3 quartos, sendo um duplo com banheiro, 1 escritório vários armários embutidos dependências de criados e garagem. NCr$ 180 000,00 a vista — Tel. 247-8154 e 242-4465 — Dr. Mesquita.

COBERTURA — Vende-se na Garcia D'Avila n. 26 c| 4 quartos, 4 banheiros, construção de luxo, ar condicionado central, bem junto à Vieira Souto. Pagamento facilitado. Ver no local. CRECI 1635. (B

DELFIM MOREIRA — Troco ou vendo apto. novo luxo 300m2 — Aceito casa ou terreno Ipanema — Leblon acertando a diferença 237-0851 — CRECI 1544.

DESEMBARGADOR Alfredo Russel, 70 — aptº 201 — de frente — 2 p/andar, hall de entrada 5,20m2, salão 28m2, 3 dormitórios, demais dependências e garagem. Entrada NCr$ 48.000,00 a combinar — NCr$ 30.000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14.000,00 e NCr$ 37.000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 453,07. Reside o proprietário, entrega o mais tardar em 60 dias. Visitas das 15 às 20hs. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — conj. 1110 — Tel.: 231-2344 — 221-0844 — CRECI 268 e J-340.

IPANEMA — Vendo à Rua Antônio Parreiras apto. c| sala 2 qts. banh. coz. deps. empreg. alugado c| contrato vencido. Preço de ocasião financ. 2 anos marcar visitas com SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

IPANEMA — V. ap. 2 q., living, deps., frente. Ver Visconde de Pirajá, 646|401. NCr$ 80 mil à vista ou combinar no local, c| prop.

IPANEMA — Vendo linda cobertura final construção 260 mil cruzeiros novos. SILVIO FLEURY — 247-4455 — CRECI 580.

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa, 784. Ap. 701. Linda vista apartamento c| 200m2 área útil, hall nobre, 3 salas, 4 qts. c| armários emb. (sendo um quarto duplo com vestiário e banheiro social, saleta de telefone, cozinha, área serviço dps. completas. Garagem. Aceita apartamento de sala e 3 qts. etc. em IPANEMA e LEBLON como parte pagamento. Visitas hoje no local e inf. na VEPLAN. Rua México, 148 s| 303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Arpoador — Vendo Rua Francisco Otaviano 165 superluxo, vidros Ray-ban, esq. aluminio, living, salão, toilette, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 q. empregada, otima area de serviço, garagem etc. Ver no local com o Sr. Bertoldo e tratar no escritorio de Gastão Maciel p| tels 222-8123 e 222-5428. CRECI — 10.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50 — Apartamento de frente, 7.º andar, tôdas peças frente (centro terreno) alto luxo, 206m2, hall, salão, sala jantar, toilette, 4 qts. armário embutido, sendo um suíte completo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área serviço, deps. empregada completas e garagem. Elevador privativo. Entrega em 10 meses. Inf. na VEPLAN Tels. .... 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Rua Aperana, 87. Casa em centro de terreno de 14,85 x 31 de profundidade. Alto luxo, 2 pavts. com 350 m2, área construída, 2 salões, 4 qts., com armários embutidos inigualável, 2 banheiros sociais, terraço com possibilidade de ampliar o 2.º pavto., copa-cozinha despensa, área de serviço, lavanderia completa com varal, 2 qts. e um banheiro p| empregada e garagem. E ainda nos fundos um ap. completo de qt. c| estante e armário embutido e banheiro social. Ideal para filho solteiro. Visitas hoje no local. Inf. na VEPLAN. Rua México, 148, s| 303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Quadra da Praia — Vende-se magnífico apartamento duplex de cobertura, a 20 m. da praia com piscina, jardins (90 m2), salão, sala de jantar, 4 quartos, c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, dependencias de empregadas, garagem, etc. Edifício em início de acabamento, ainda com possibilidades de modificações para decoração. Acabamento previsto de super-luxo. Fachada em mármore e janelas de aluminio. Ver na Rua João Lira, 16. Tratar diretamente com o proprietário, Dr. Marcos, pelo telefone 236-3595, das 15 às 18 horas, hoje.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE — CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 21 de julho)

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, embora subordinados a uma extrema sensibilidade, quando recebem aspectos positivos, são capazes de dominar essas emoções. Não obstante a possibilidade de demonstrarem uma simpatia profunda e compreensiva, expressa-la-ão sempre de maneira judiciosa. Frequentemente o seu amor pelo lar se converte em veneração e costumam possuir um senso de tradição geralmente muito arraigado. São compassivos e tolerantes e tanto seus amigos como a sua família encontrarão nêles ternura, gentileza e predisposição para ajudá-los. Embora apegados às antiguidades, em geral demonstram simpatia pelas novidades e conquanto possuam uma disposição sempre sêca, são amáveis e nunca vingativos, não guardando ressentimentos mesmo quando feridos em seus interêsses particulares. Quando marcados pelas qualidades negativas do signo sempre encontram grandes dificuldades para lutar e progredir na vida, tendo necessidade de empregar tôdas as suas energias para agir.

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS — Emílio de Meneses — Poeta e humorista brasileiro. Nasceu em Curitiba, Estado do Paraná. Francisco Otaviano de Almeida Rosa — Poeta, crítico, jornalista, parlamentar, diplomata e político brasileiro.

Influências Astrais no signo solar de Cancer

Planêta — **Lua**
Dia favorável — **segunda-feira**
Côres — **Azul, verde e branco**
Pedra — **Pérola**

SIGNOS COMPATÍVEIS — Scorpius, Pisces, Taurus e Virgo.

HORÓSCOPO PARA HOJE, Sexta-feira, dia 13 de julho de 1969.

ARIES — **Carneiro — (21 de março a 20 de abril)** — Em seu horóscopo de hoje, apresenta-se uma certa instabilidade em suas relações com parentes próximos e vizinhos e não estão favorecidas as viagens a localidades próximas. Dedique-se mais às suas transações locais, onde não dependa de locomover-se para atingir seus objetivos e conte ùnicamente com sua própria habilidade para conseguir o rendimento necessário.

TAURUS — **Touro — (21 de abril a 20 de maio)** — Com Saturno em seu Signo em bons aspectos, procure utilizar agora suas idéias originais que objetivem melhores rendimentos nas atividades diárias. poderão surgir conflitos emocionais oriundos de sua própria personalidade, contra os quais você deverá reagir a fim de obter resultados, pois dependerão de suas próprias possibilidades de realização pessoal.

GEMINI — **Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho)** — Se houver alguém de suas relações impossibilitado de se locomover por enfermidade ou outra cousa, esta é uma fase propícia para você demonstrar seus bons sentimentos e capacidade de minorar os sofrimentos alheios. Os seus interêsses pessoais, especialmente onde haja plano de modificações e novos projetos, poderão sofrer limitações nesta quadra.

CANCER — **Caranguejo — (21 de junho a 21 de julho)** — Vênus em sua décima-segunda casa astral, em aspecto desarmônico, sugere que poderão surgir embaraços e limitações em seus planos sentimentais, originados por pessoas de mentalidade estreita. Seja moderado em suas próprias conclusões e aceite agora a colaboração de seus amigos na solução de algum problema que o vem atormentando pois as condições são propícias sob êste aspecto, mas selecione cuidadosamente a sugestão adequada.

LEO — **Leão — (22 de julho a 22 de agôsto)** — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua décima casa, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, estabelecendo contato com pessoas influentes que poderão ativar seus anseios de acesso. Procure, entretanto, dar maior impulso sòmente aos negócios em que realmente haja interêsse em recorrer a pessoas bem colocadas no aspecto material, mas que não pertençam ao seu círculo de amizades, a fim de não se decepcionar.

VIRGO — **Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro)** — Se você tem em mente fazer solicitação de acesso ou estabelecer contato com pessoas em posição superior com o objetivo de adquirir melhor posição, aguarde ocasião mais propícia. Por outro lado, o período é favorável às viagens e à correspondência com localidades distantes, de onde poderão surgir boas novas.

LIBRA — **Balança — (23 de setembro a 22 de outubro)** — Fluxo astral positivo para tôdas as iniciativas tomadas no campo financeiro e econômico que envolvam bens imobiliários conjuntos e ao trato de documentos legais e cobranças. Não se deixe comprometer em negócios com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento e, se fôr possível, se a necessidade não fôr inadiável, evite viagens longas.

SCORPIUS — **Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro)** — Procure agora fazer uma revisão em seus compromissos fiscais e não conte com a colaboração de terceiros em seus interêsses conjuntos. Em suas relações com o cônjuge referentes a mudanças de ambiente ou interêsses em expansão, os aspectos são favoráveis e poderão ser concluídos hoje sem oposições. Aproveite a boa fase e não se arrependerá.

SAGITTARIUS — **Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro)** — A saúde não está causando preocupações agora e, na realidade, você deverá ter necessidade dessa melhor disposição física para dar maior impulso aos seus interêsses financeiros. Poderão surgir complicações em seus entendimentos com associados ou com o cônjuge e você deverá adotar uma atitude compreensiva, moderando suas próprias reações.

CAPRICORNIUS — **Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro)** — Fase favorável no setor romântico e para programas de recreações e passatempos. Procure refazer-se e não permita que contratempos ocasionais em seu ambiente de trabalho assumam proporções acima do normal, refletindo-se negativamente em sua saúde. Evite desviar-se da rotina diária e não espere demasiado de seu colega de trabalho, dependentes ou supervisores que não estarão muito solidários hoje.

AQUARIUS — **Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro)** — Lembre-se de que tôdas as iniciativas que adotar com relação a melhoramentos em seu ambiente doméstico, sòmente poderão refletir-se favoràvelmente em seu futuro. O fluxo é propício para tratar de todos os assuntos relacionados com o lar e a família. Dedique-se a êsses afazeres e não se mostre atraído para desviar suas atenções de seus próprios interêsses e de seus familiares e atender a eventuais convites para recreações e passatempos fúteis.

PISCES — **Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março)** — Não se deixe envolver em divergências que se possam apresentar em seu ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas idosas que não se mostrem muito compreensivas. Período favorável a relações com vizinhos, assim também como para realizar viagens a localidades próximas.

O PENSAMENTO DE HOJE — As coisas mal começadas sempre são mal acabadas. (Shakespeare)

PADARIA V. c. predio — mov. 7.500, mal-fab. o pred. vale 60.000 apto. 3 q. s. coz. banh. varanda. V. tudo por 80.000 c/ 50% neg. urg. R. Conselheiro Meireles, 159, J. America — c/ IRINEU.

PADARIA Centro de Nilópolis vendo para principiantes ou donos de outras firmas por motivo de outros negócios entregue a empregados F. 14 000 pode fazer 25 000 grande ponto comercial já desmanchou 7 secos de farinha atual 5 base os pço 80.000 c/30 de entrada c/7 anos al. 200 urgente ao 1º que chegar R. Dr. Alfredo Barcelos 546 s/202 Estação Olaria.

POSTOS E GARAGEM G. 100 carros temos diversos litragem de 63, a 330 mil litros com pequenas entradas Tr. c/Soares Pça das Nações 322 s/506.

PADARIA NOVA P. Penha ricamente montada forno a lenha fr. 28, só balcão apenas 60. dos compr. Ajudo na compra Tr. Pinto Pça das Nações 322 s/506.

PADARIA & BAR P. MEIER — Fér. 32 mil, vende-se 70 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/ 301.

PIEDADE — Vende-se um botequim barato, boa féria, bom contrato, g. moradia, al. barato, final de onibus, lugar de grande futuro, casa de esquina — Rua Fagundes. Varela n.º 715.

PAPELARIA E BRINQUEDOS — R. Barão do Bom Retiro 606-C cto. 5 anos ou vendo a loja junto c o negocio, ha outra loja. Anexada vazia. C/ tel. aceito pequena ent. ou auto. Tel. 61-9343.

PADARIA — V. de Carvalho — Fé: 14 mil, vende-se, 25 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/ 301.

TRANSPORTES de carga e materiais de construção Passa-se firma completamente legalizada e organizada em escrita, montada com instalações próprias, com frota de caminhões Chevrolet e Ford, ótima clientela, faturamento quase a vista. Zona Industrial e perto da cidade. Vendemos parte financiada. Motivo viagem. Carta a portaria deste Jornal sob número 026601. (B

TRANSPORTADORA — V. c/5 caminhões, s/ dividas, cargas diarias garant. c/7 filiais p/Brasil, todas c/telefone. Trat. R. Plinio de Oliveira, 103 — 2.º — Penha.

VENDE-SE uma sobloja com firma de representações legalisada, no centro de Caxias, tratar: Estrada Agua Grande 62, Sr. Pires. Vista Alegre.

VENDE-SE café e bar — Contrato nôvo, boa féria, na Rua Graça Melo, 296 — Cavalcante. Tratar no local.

VENDE-SE uma casa com chopp ou só uma parte de um sócio. Rua Candido Mendes 16-C Gloria.

VENDE-SE bar ótimo ponto Rua do Bispo 124 R. Comprido Tratar no local.

VENDE-SE — Armazem grande movimento, moradia independente — Otimo local, motivo outros negocios. Rua S. Francisco Xavier, 180 — Tijuca.

VENDE-SE bar à Rua Lins Vasconcelos 310 bem montado c/ moradia Tel. 229-4095.

VENDE-SE uma loja de tintas com lugar para depósito — Rua Dias da Cruz, 872.

VENDE-SE uma cantina restaurante contrato nôvo féria 350 diários. Tel. 229-9728 Sr. Augusto.

VENDO uma lanchonete, contrato nôvo, tudo nôvo, motivo doença. Ver e tratar Rua Dias da Cruz, 255, loja C. Shopping Center do Méier. Casa esta tôda paga. Só falta pagar a registradora, Preço à vista NCr$ 45 000,00. Aos domingos após as 18 horas.

VENDE-SE uma oficina mecanica de automoveis com freguesia ótimo ponto pode fazer 2 lojas contrato 5 anos bom aluguel. Rodrigo de Brito 39 loja F. Botafogo.

INDÚSTRIAS

AREAS INDUSTRIAIS na Av. Brasil e adjacencias, tenho diversos tamanhos, p/vender tel. 230-1336 Salgado (CRECI 1306).

GALPÃO — S. Cristovão 500m2. c/ apto. fundos, estrutura metalica s/colunas. Alugo ou vendo financio 50%. R. Jansen de Melo 74.

GALPÃO — Magnifico com aproximadamente 1 000 ms. tendo escritório c/ diversas salas, boa sobreloja. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A, tels. 34-0694, 28-6946 — CRECI 986. Otimas condições preço e prazo.

GALPÃO — Rua Doutor Nunes 1214 Olaria 80 m Av. Brasil, 330m2. Vende-se ou troca-se por apto. em Ipanema ou Leblon.

GALPÃO ROCHA — Vende ou aluga. Serve p/qualquer ramo — Rua Conde Porto Alegre, 391, Sr. Ozuna.

GALPÃO — Vendo ou alugo com 400 m2. luz e fôrça instalada todo em estrutura metálica. Serve p/ empresa de taxi, ônibus ou indústria. Ver à Rua Antônio Rêgo n.º 617, Olaria e tratar Rua Felisbelo Freire 181 ap. 205 — Ramos.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR INTEIRO c/ 6 salas 4 banhs. Vendo nôvo vazio c/ 250 m2, c/ 50% fin. Ver Av. 13 de Maio, 41, c/ Sr. Novais. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS, R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. .... 252-0779 — CRECI 198.

CENTRO — Vendemos vazio c/ telef. à Av. Rio Branco 185 s/ 2157, Ed. Marquês de Herval, ótimo grupo de salas duplex c/kit. banh. completo. Condições a combinar. F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

CENTRO — Vende-se andar em Ed. nôvo, no coração da Av. Rio Branco, por ótimo preço. Telefonar p/ Reis: 56-2109.

CENTRO — Loja Rua de Santana, 167. Nova, 1.ª locação. Entrega imediata. Espetacular conjunto de lojas com 275 m2, sobreloja, 3 banheiros e ainda 2 vagas na garagem. Visitas diàriamente no local até às 22 horas. Inf. na VEPLAN. R. México, 148, s/ 303 — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Vendo Av. Rio Branco 39 20.º pav. prox. Pça. Maua conj. 9 salas, sanitarios etc. ver c/ porteiro, tratar no escritorio de Gastão Maciel p/ tels. .... 222-8123 e 222-5428 CRECI 10.

CENTRO — Vendo boa sala p/ escritório com telefone, em edificio misto. NCr$ 6 000 de entr. também aceito automóvel nacional. Ver e tratar Rua República do Líbano 16 tel. 32-5277.

VENDE 3 salas ban. gde. no Ed. Lisboa. Ent. 35 000 rt. 2 anos. Chave no mesmo 706. Vazia tel. 243-5924 — CRECI 644.

VENDE-SE uma sala quase 70 mts. Av. Rio Branco n.º 185 15.º andar S/ 1513. Tratar com Sr. Michel Tel. 237-1258.

ZONA SUL

LEBLON — Quase esquina Ataulfo de Paiva. Loja pronta com 58 m2 e 4,85 metros de frente c/ vitrina. Ao lado do Cinema Leblon. Preço excepcional. Rua Carlos Góis, 234. Inf. na VEPLAN. Rua México, 148, s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LOJA com subsolo, Rua S. Vergueiro 203-B ent. 38 000 rt. fin. 60 mes. Forma aluguel s/ juro. 243-5924 — CRECI 644.

SALA — Vendo Centro Comercial de Copacabana, Av. Copc. 581 4º and. 50m2, decorada p/Boutique, inf. c/FROSINI t. 235-7077 CRECI 552.

VENDE-SE, loja com sôbre loja — 200 m2 — Rua Francisco Sá, 83. (Teatro da Praia) — HILTON UCHOA CAVALCANTI — Av. Erasmo Braga, conj. 1211 — Tel. 222-1569 e 242-4472 — Creci 362.

ZONA NORTE

CORDOVIL — Rua Barão de Melgaço, 784-A — Vende-se loja, podendo ter pequena moradia. Preço 15 mil NCr$ 50% a vista, resto a combinar. Ver no local e tratar: 237-5231 — Sr. Oliveira.

ENGENHO DE DENTRO — Lojas — Rua Adolfo Bergamini, 76. Vendemos ótimas lojas prontas para qualquer ramo de negócio. Area de 68 a 85 m2. Preço fixo sem juros e sem correção. — Pagamento facilitado e financiado. Informações no local diàriamente até 22 horas, ou à R. São José, 90, s/ 1206. — Tels. 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

Apartamento — Lagoa

Vendo de frente para a Avenida Epitácio Pessoa, c/ sala, living, 4 quartos, 2 banheiros, hall social, toalete, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências, construção em pilotis, com garagem. Acabamento esmerado e de luxo. Informações pelo telefone 247-8631.

Loja de acessórios

De automóveis, bem montada com bom estoque.

Aceito carro como parte de pagamento. Rua Pereira Nunes, n. 44 — Tijuca.

Administração de bens

Entregue seu imóvel a uma firma especializada; contratos atualizados, despejos, retomadas etc., damos as melhores referências; somos tradicionais no ramo, consultem-nos sem compromisso, Av. Pres. Vargas n.º 417-S/910 — Tel.: 243-9798 — Walter Gomes. CRECI 835.

Terrenos planos

Vende-se lotes à Rua Visconde de Niterói n.º 274, preços a partir de NCr$ 15.000,00, entrada de NCr$ 5.000,00 e saldo em 30 meses a combinar.

Mais informações: Av. Pres. Vargas, 529 sala 805 — Tel. 223-5614, ou no local. CRECI — 48.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos Rua Livramento 151 tratar c/ Sr. Francisco 232-1220.

ALUGA-SE um qto. bem gde. c/ pia e direito à tel. p/ cavalheiros. Rua Luís de Camões, 114 — (lado Pça. Tiradentes).

ALUGA-SE quartinho independente a uma pessoa de respeito unico inquilino Neri Pinheiro 352 apto. 202 Estacio.

RUA CANING Nº 31 ap. 202. Alugo aptº (frente) 3 qtos., salão, 3 banh. etc. Ver local com portº. Fiador idôneo. NCr$ 1.500.

TEMPORADAS — Alugamos vários aptos. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. N. S. Copacabana, 374 s/ 304. Tel. 237-9358. (B

TEMPORADA — Alugo aptos. mobiliados p/ temporadas curtas ou longas de 1, 2 e 3 qts. Av. Copacabana, 374, gr. 303, Tel.: 256-4819 — CRECI 1 604.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO quarto mobiliado de fundos independente, 130 a senhora. R. Visconde Pirajá 152, apto. 2. Ipanema.

ARPOADOR — Excelente sala c/ ar refrigerado, 3 qts., c/ a embs. banh. social completo, copa-coz. deps. empr. área serv. c/ inst. máq. lavar e garagem. Aquecimento central, tel. p/portaria, possuindo ainda geladeira, moveis de sala e qto. do casal, tapetes, cortinas, etc., podendo também ser vazio ou parcialmente mobiliado. Alugo por NCr$ 1.500,00 e taxas, na Rua Conselheiro Lafaiete, 4 apt. 503. Ver c/ o encarregado Mário. Infs.: 247-1409 e 261-5783.

ALUGA-SE excelente cobertura — Jardim de Inverno — Salão — 3 grandes quartos — 2 banheiros — demais depen. garagem. Rua Artur Araripe nº 1 C. 01 Ver no local — 6a. 9 às 13, sábado — 9 as 12 h.

ALUGA-SE excelente apartamento com grande living, 3 quartos e dependencias. Av. Ataulfo de Paiva, 926, com o porteiro. Tratar: Rua México, 164, sl. 47 — Tel.: 222-0460.

APARTAMENTO — Ponto excelente. Mobiliado ou não. Ver Visconde de Pirajá, 483—101 com porteiro.

IPANEMA — Alugo ótimo apto. 202 da R. Barão da Tôrre nº 189, c/ 2 s. 2 q. banh. coz. depend. e vaga. — Chaves c/ porteiro — F. P. VEIGA ENG. —. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

IPANEMA — Alugo ótimo apt. c/ s. qt. banh. coz. e área — Ver o ap. 401 da R. Visc. Pirajá 22 — Chaves c/ port. — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

JACAREPAGUÁ

ALUGO aptos. novos, sala, 2 quartos, saleta, dep. Rua Mario Barbedo, 56. Tratar telefone .... 34-6794.

ALUGA-SE otima residência de 2 pavimentos em centro de terreno de 3 600 mts2, dep. p/ emp. a R. Capitão Meneses (Trav. São Narcisio 61) Jacarepagua. — Chaves no local, Tratar p/ tel.: 243-9701.

JACAREPAGUA' — Otima casa, sala, 2 quartos, coz., área, deps. emp. Aluguel: 200,00. Depósito. Trav. Teodomiro Pereira, 119, c. 5 (começa Est. Bananal, paralela Rua Ituverava). Chave na c. 7. Tratar tel. 231-0860: Dr. Rui.

JACAREPAGUA' — Alugo na Rua Arapuaia, 1616 — aps. 1, 2 e 3 qts. coz. banheiro, deps. Ver local c/porteiro e tratar tel. 232-7071.

CENTRAL

ALUGA-SE apto. frente c/ 2 qtos., 2 salas, dep. empregada. Rua Alberto. Leite 240 apto. 302. Esquina de Dias da Cruz.

ALUGO casa, sala, quartos grandes e mais uma saleta, gaz da Light, quintal. R. Ferraz 67, Cascadura, frente a estação. Tratar mesma rua n.º 165. Preferencia desconto em folha. Aluguel ... NCr$ 250,00. Tel.: 229-9943.

ALUGAM-SE 2 lindos apartamentos c/ 2 quartos, copa, Rua Vital 338 chave Trav. Andrade 18 apto. 202 — Tudo em Quintino.

ALUGA-SE apto. 3 quartos e dependências, Rua Arquias Cordeiro 886 BL. J 302. Chaves com o zelador. Tratar com o Sr. Enio Tel. 222-2060 R. 41 ou Rua S. Luzia, 685 3.º andar. Preço base NCr$ 320,00. Aceita-se proposta para venda — 1a. locação.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, depend. empreg. c/ sancas florões pintura a oleo 400,00 aluguel. R. S. Francisco Xavier 860 apt. 303.

ALUGO otimo quarto e vaga c/ direitos Rua Gregorio Neves 311/301. Engenho Novo.

ALUGA-SE um apto. com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Florentina, 263 ap. 101. Cascadura Avenida Suburbana, 9991.

ALUGAM-SE qtos., podendo lavar e cozinhar, Rua Gen. Belford 465 e outros. Tratar Rua S. F. Xavier, 560. Tel.: 248-1024.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional, aposentados do 5.º dia; Ministério da Marinha: 1.º Distrito Naval, DIM — pessoal — DIM, AMSA, Contratorpedeiro Pernambuco; APRJ — ativos (suplementar); Ministério do Exército: PCIP — restituição de consignações.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, as seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos 8822 a 8923. Código 25, pedidos 321 a 330. Código 30, pedidos 4835 a 4912. — Agência n.º 1 — Campo Grande — Avenida Cesário de Melo, 1 135. — Código 20, pedidos 102072 a 102112. Código 30, pedidos 102038 a 102088. Código 40, pedidos 100062 a 100063. Código 42, pedido 100107. Agência n.º 3, Bonsucesso, Praça das Nações, n.º 22. — Código 20, pedidos 302738 a 302755. Código 30, pedidos 301792 a 301825. Código 40, pedido 300094. — Agência n.º 4 — Botafogo — Marquês de Abrantes, 160 — Código 20, pedidos 402405 a 402438. Código 30, pedidos 400828 a 400841. Código 42, pedidos 400025 e 400026. — Agência n.º 5, Bento Ribeiro — Rua Papari, n.º 15 — Código 20, pedidos 501601 a ... 501624. Código 30, pedidos 501100 a 501117. Código 40, pedidos 500083 a 500084. — Agência n.º 6 — Tijuca, Major Ávila, 132, Código 20, pedidos 601819 a 601852. Código 30, pedidos 600683 a 600732. — Agência n.º 7 — Méier — Frederico Méier, 22-A — Código 20, pedidos 702485 a 702525. Código 30, pedidos 701844 a 701872. Código 40, pedidos .... 700091 e 700092. Código 42, pedidos 700065 a .... 700067.

TRENS — Hoje, das 9 às 16 horas, a Central do Brasil suspenderá o tráfego de trens entre as estações de Pavuna e São Mateus, para prosseguimento dos trabalhos na linha férrea.

TAXA — Termina hoje, o prazo (prorrogado) para que os proprietários de veículos com placas de final 1, 2 e 3, paguem a taxa rodoviária federal

LUZ — A Light informa que hoje vai faltar luz nos logradouros seguintes: Zona Sul — Na Gávea, entre 6h30m e 17 horas, Rua João Borges. — Subúrbios da Central — No **Riachuelo**, entre 6h30m e 16h30m, Ruas Mal. Bitencourt, Vitor Meireles e Mal. Rondon; Travessa Cerqueira Lima. Em **Colégio e Coelho Neto**, entre 6 e 17 horas, Ruas Aratangi, Bartira, Jacirendi, Parobi, Itati, Caiuá, Ibiraccú, Itam, Toriba, Iará, Ibotiana e João Pedrinho; Estradas do Furão e Lima Campos; Pça. Zuniara; Avenida Automóvel Clube. No **Riachuelo e Sampaio**, entre 6 e 16h30m, Ruas 24 de Maio, Antônio de Pádua, Valentim da Fonseca, Vitor Meireles, Paes de Andrade, São Paulo, Antunes Garcia e Francisco Manuel; Avenida Mal. Rondon.

AVIÕES — Partindo hoje do aeroporto Santos Dumont a nos seguinte horários: Para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h 30m — 21h — 22h. Preço da passagem NCr$ ... 74,00. — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h 45m — 8h — 10h (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 14h30m — 17h — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

NAVIOS — Esperados hoje, no Rio, os cargueiros **Popi, Athos e Lóide Equador**, procedentes do Norte e **Polixen G**, e **Volta Redonda**, do Sul.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

VARÍOLA — Em desdobramento ao programa de erradicação total da varíola na Guanabara, a Secretaria de Saúde, através do Departamento de Saúde Pública vai determinar que o desembarque de pessoas nos terminais rodoviários e ferroviários, procedentes de outras regiões onde existe incidência de varíola, só se verifique mediante a apresentação do atestado de vacinação antivariólica. Não havendo êsse documento o viajante será vacinado compulsòriamente se quiser ter acesso à comunidade carioca.

CONFERÊNCIAS — Dia 21, às 20h30m será iniciada a série de conferências sôbre o tema de Psicologia Social, no salão nobre da CEB, na Praça Ana Amélia, 9. — Hoje, às 17h, o professor Peter Lenza fará uma conferência sôbre **A Imprensa Alemã na Atualidade**, na Associação Brasileira de Imprensa. — Segunda-feira, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, às 17h30m, conferência do professor Ovídio da Cunha, sôbre **Projeção da Cultura Portuguêsa no Mundo**.

ESPERANTO — As inscrições para o curso de Esperanto em três meses, estão abertas na Cooperativa Cultural dos Esperantistas, na Avenida 13 de Maio, 47, sobreloja, 208.

LIVRO — Dia 29, lançamento do livro **Problemática da Amazônia**, que reúne 15 conferências proferidas no II Forum Sôbre a Amazônia, no Salão Nobre da Fundação da Casa do Estudante do Brasil.

MARÍTIMOS — Dia 22, formatura da nova turma de marítimos pelo Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, no Sindicato da Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO — Às 21h do dia 21, na galeria da Sociedade de Crédito Imobiliário, inauguração da exposição de tapetes de Inge Roesle, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1355-A.

SANITARISTAS — Encerra-se hoje o Congresso Nacional de Sanitaristas que reúne 21 diretores de departamentos dágua do país.

COMEMORAÇÕES — O 15.º aniversário da Associação Brasileira de Relações Públicas será comemorado segunda-feira, às 19h, no Clube de Aeronáutica.

ASSEMBLÉIA — Segunda-feira, assembléia geral da Associação Brasileira de Educação, às 16h, na Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar.

CONCURSOS — José Maria Gomes dos Santos e Carbulon Muniz da Silva foram os vencedores do Concurso Histórico do Liceu Literário Português. O prêmio foi uma viagem de ida e volta a Lisboa. — Até o dia 23, estão abertas as inscrições para o concurso para juiz substituto. As inscrições devem ser remetidas ao desembargador Faustino Nascimento, presidente da Comissão do Concurso, no andar térreo do Tribunal de Justiça do Estado.

VENDEDORES — A I Convenção de Vendedores da Simoniz do Brasil, com a participação de representantes, agentes e vendedores de todo o país, começa hoje e prossegue amanhã, no Salão de Conferências do Hotel Paissandu. Objetivo do encontro: expansão da emprêsa, no Brasil.

MEDICINA — Dia 22, às 12h no Centro de Estudos Dermatológicos do INPS, à Rua Henrique Valadares, 151 — 9.º andar, haverá a reunião mensal dos dermatologistas. — A Assembléia Geral Extraordinária do Colégio Brasileiro de Angiologia será realizada hoje às 9h30m, na Seção de Angiologia do Departamento de Medicina do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, Avenida 28 de Setembro, 87, 3.º andar. — Programa científico da próxima semana do Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ: dia 21, 20h: Gôta; 21h: Osteoporose. Doença de Paget. Dia 22: 9h: sessão clínico-radiológica, com apresentação de casos selecionados; 10h: Displasias ósseas. Dia 23: Síndrome do ombro doloroso — Epicondilite, Tendinites. Dia 25, 20h: Fratura do colo fêmur e fratura do colo de úmero; 21h: Fratura da coluna dorso-lombar e fratura de Colles. — O Instituto de Hematologia da Secretaria de Saúde estará, nos dias 23 e 24, com o seu equipamento coletando sangue da comunidade que é servida pelo Hospital Getúlio Vargas, na Penha. A coleta será realizada no Largo da Penha, das 8 às 12 horas. — Começa dia 1.º, e termina dia 29, no Hospital Miguel Couto, o curso **Introdução à Eletrocardiografia Clínica** para médicos e acadêmicos de Medicina dos quinto e sexto anos, sob a supervisão dos médicos Raul Penido Filho e Muro Pompeu. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, no auditório do Centro de Estudos daquele hospital, entre 10 e 11 horas.

Sociais

FESTA — Os moradores da Rua Parintins farão realizar, no dia 2 de agôsto, uma festa em benefício das obras do Abrigo Santa Luzia e do Externato Nossa Senhora da Conceição.

ACONTECIMENTO — O jornalista Tiago Luís Barata Filho será homenageado, no dia 27 de outubro, às 15 horas, na ABI, por funcionários do Ministério da Aeronáutica, pelos 35 anos de serviço dedicados ao Exército e Aeronáutica. Seguido ao coquetel, que será oferecido na ocasião, haverá uma exposição. Detalhes poderão ser obtidos com os Srs. Gilson Lopes e Rui Roque pelos telefones 222-9778 e 248-7877.

NASCIMENTO — O Dr. Ivaldo Uchoa e a Sra. Vilma Bastos Uchôa participam o nascimento de sua filha Cecília.

VIAJANTES — Seguirá para Paris o jurista Dr. Jaime Poggi Filho, em viagem de estudos, que se estenderá a vários países, visitando tribunais, parlamentos e entidades culturais européias.

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do São Paulo, Sr. Carlos Mendes Pinheiro, seguiu para os Estados Unidos, onde tratará da criação do Fundo de Financiamento e Desenvolvimento do Comércio junto às autoridades financeiras estadunidenses, na qualidade de representante da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo.

HOMENAGEM — Foi homenageado pela Cia. Telefônica Brasileira por ter completado 40 anos de atividades na emprêsa, o Sr. Milton Nogueira Galon, Relações Públicas da Cia. em São Paulo, recebendo o Sino de Ouro com Brilhantes, emblema com que são distinguidos os servidores veteranos da Telefônica.

CASAMENTOS

Nilda Fernandes e Godard Magalhães — Casam-se, hoje, às 17 horas, na Matriz de N. S. da Saúde, em Lambari (MG), a professôra Nilda Fernandes, filha do Sr. Sebastião Eugênio Fernandes e da Sra. Maria Isabel Fernandes, com o Sr. Godard Magalhães, filho do Dr. Mozart Olinto Magalhães e da Sra. Dinorá Leite Magalhães.

Maria de Fátima e Augusto Moreira Paz — Realiza-se no dia 26 de julho, às 18h30m, na matriz de São Luís Gonzaga, de Madureira, na Rua Manuel Martins, o enlace matrimonial da Srta. Maria de Fátima Maia com o advogado Augusto Moreira Paz. Ela é filha do Sr. Antônio Lopes Maia e da Sra. Olivia Lopes Maia e neta do Sr. Manuel Augusto Maia. Êle é filho do Sr. Mário Paz e Sra. Áurea Moreira Paz.

Maria Luísa e Luís Fernando — Na igreja de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, na R. Santa Amélia, realiza-se, domingo, às 19 horas, o enlace matrimonial da Srta. Maria Luísa Baldner de Macedo, filha do Sr. Hilário Brito de Macedo e Sra. Maria de Lourdes Baldner de Macedo, com o Sr. Luís Fernando Costa Sousa Maia, filho do Sr. Francisco Honorato Maia e Sra. Maria de Lourdes Maia.

Beatriz de Afonseca e Carlos Roberto — Na Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, dia 31, o casamento da Srta. Beatriz, filha do Sr. Leo Lima e Silva de Afonseca e Sra. Adelaide Machado de Afonseca, com o Sr. Carlos Roberto, filho do Sr. Carlos Otávio Flexa Ribeiro e Sra. Maria Helena Flexa Ribeiro.

ANIVERSARIAM HOJE

Professôra Marília Mendes Fairbanks Maciel — Atualmente é professôra de Pintura na Escola de Serviço Social em São Paulo. Tem diversas publicações nos jornais A Gazeta e no Estado de São Paulo. Pertence à Casa do Poeta, União Brasileira dos Escritores e Associação Paulista de Belas-Artes. Foi agraciada com a Medalha de Honra ao Mérito, oferecida pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi em São Paulo, pela apresentação do quadro Rosas. Nasceu em Matão, São Paulo. Casada com o Sr. Francisco Antônio Júnior, pai de Francisco Antônio, Marcos Antônio, Luís Antônio e Marília.

Médico Leônidas Mocelin — Professor Catedrático na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Paraná. Autor de 36 trabalhos científicos publicados em diversas revistas brasileiras e estrangeiras. Pertence à Associação Médica do Paraná. Nasceu em Curitiba. É casado com a Sra. Sônia Maria Pereira Mocelin e pai de Vera Lúcia, Marcos e Sônia Regina.

Outros aniversariantes

Juiz Júlio da Rocha Almeida; Leibnitz Miranda, diretor da FCP; General Amarílio Osório; jornalista Flávio Paiva; Cecília Cota de Oliveira; Armando José Strzemberg; Elson Melo dos Anjos; Fernando de Melo Paulo; Paulo Serrado Filho; Valtécio Gomes da Silva.

Fêz anos ontem

Professor Paulo F. de Albuquerque — Professor Catedrático da PUC e chefe de Serviço da Santa Casa da Misericórdia. Nasceu no Rio de Janeiro. Casado com a Sra. Arminda Rêgo Barros e é pai de Arminda e Cristina.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

ALUGA-SE apart. à pessoa fino gôsto, c| telefone, 3 quartos, sala e d. comp. Ver e tratar Av. Mariti 322 bl|3 ap. 401. Esq. Av. Brasil, P. das Pandeiras.

AL. Aptos. de s., 1 e 2 q., c., b. R. Ministro Pinto da Luz, 896 Av. Brasil. R. Nacional. Al. NCr$ 160 e 190 e taxas.

ALUGA-SE ap. 3 quartos s. e dependências, Rua Granada 79. Vigário Geral. Tratar tel. 238-1847 Depois 18 horas.

ALUGA-SE um apto. novo com sala, qt., coz., Rua Joana Fontoura, 117, apto. 202, esta rua começa no segundo ponto do onibus na Rua Uranos.

ALUGO — Quartos NCr$ 80/100, juntos NCr$ 150, casal trabalhe. R. Armando Sodré, 18 — Olaria — Onibus 312 Tirad. — 9/12 hs.

ALUGA-SE c/qto. coz., e banh., a rapaz que trabalhe fora ou casal s/filhos. 100,00. Estrada do Saco n.º 1961 — Olaria.

ALUGO em Ramos — Aptos. 1 e 2 qts. p|220 e 260,00 mais taxas — fiador na Rua Roberto Silva, 254 tr. c| Oliver a Est. Saco, 139 A no foto Marília Penha.

ALUGO apto. nº 301 da R. Tamirana 365. Chaves no apto. 302 com o Sr. Jandir. Tratar c. Dr. Jonas R. México, 45 — sala 1102 das 16 às 18 hs.

BONSUCESSO — Quarto — Alugo p/2 moços ou senhor, em casa família. R. Cardoso de Morais, 429, ap. 405.

CIRCULAR PENHA — Alugo casa 3 qts. sla. coz. etc. Ver R. Flora Lôbo, 84 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

OLARIA — Aluga-se apto. 2 q. sala, cozinha, banheiro, área. Tel. 230-8956.

OLARIA — Alugo casa nova, 2 qtos., sl. copa, fiador 290,00 e taxas a adultos. Ver hoje 9 às 11 horas. R. Paranapanema 166, casa 2.

OLARIA — Aluga-se ótimo apartamento, com lugar para guardar carro, Rua Orlinda nº 22. Próximo à Rua Maria Rodrigues.

OLARIA — Rua Antonio Rego, 713 — Aluga-se os últimos aptos. 1 sala, varanda, 2 qtos. banh. comp. 1 boa área fechada 1 bos coz. Aluguel NCr$ 300,00. Ver no local. Trat. Tel. 257-2053. Luiz.

PENHA — Sala, 2 quartos, varanda, terraço. Aluguel NCr$ 250,00. Av. Braz de Pina, 274. Sobrado.

ALUGA-SE casa 2 quartos sala, cozinha, varanda e jardim. Rua Tacaratu, 259 Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 308, 2 ót. qts. Av. João Ribeiro 623, Pilares. Chaves port. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala, na Rua Vieira do Couto n. 297, essa rua começa na Av. dos Italianos n. 780 Rocha Miranda.

ALUGO ap. tipo casa c| 2 quartos e demais ind. sinteco bom mesmo. Ver e tratar Rua Levindo Lopes n. 87 Inhaúma.

ALUGA-SE dois quartos, Estrada Velha da Pavuna 117, bl. 2, ap. n.º 203.

ALUGO aptos e casas. Av. Monsenhor Félix, 349 Irajá, alug. 180 e 125. Chave c| 3. Aceito desconto em fôlha.

IRAJA — Aluga-se uma casa c/s. q. c. b. &. só se aluga c|desconto em fôlha Av. Monsenhor Félix à rua projetada 1119. Q. B. lote 25 Inf. no lote 26.

IRAJA — Aluga-se casa de frente. Rua Visconde de Macelo 114. Chaves com Sr. Luiz. Tratar Praça da Rocha Miranda n.º 56 s| 202. Sr. Salim das 8,00 às 10,00 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO casa 1a. locação, Ilha Governador junto estádio Portuguesa, Rua O. n.º 513, sala, 2 quartos, e depds. Tratar Jardim Guanabara. R. Ituá, 1224.

ALUGO casa c/qt. e sala sep. e gde. ter. à R. Orcadas, 346. Tratar à Rua Catuji 15.

APARTAMENTO — Quarto sala coz. banh. NCr$ 240,00. R. Estocolmo nº 139. Fiador. Fone 96-2225, Guarabu — Ilha Governador.

ALUGA-SE 1 casa c/4 qtos. e uma sala mais dependências. Rua Maestro Anacleto 121. Ilha do Paquetá.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Alugam-se apartamentos Duplex tipo bangalo, grande varanda a frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, área nos fundos com entrada de serviço, à Rua Romancista n. 52 ap. 109 esquina com Rua Magno Martins, 128.

SALA — Aluga-se n.º 1206 na Av. Almte. Barroso n.º 6 c| ban. privat. divisões e arm. emb. chaves c| porteiro. Tratar 254-0413.

ZONA SUL

CATETE — Sala aluga-se negócio limpo. Rua do Catete 94 sob.

CATETE — Alugamos ótima loja c| sanitário — Chaves c| port. Ver a loja B. da R. Santo Amaro nº 102 — Ver c| port. R. Santa Cristina 9 — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Alugo sala comercial 30m2 à Rua Xavier da Silveira 40 sala 318 sobreloja. Ver c/porteiro Melo, dia útil. Tratar tel. 227-4736.

FLAMENGO — Aluga-se para escritório ou residência, em 1a. locação, o ap. 328 da Rua Corrêa Dutra, 99, esquina Rua do Catete. Sala, quarto, cozinha, banheiro e dependencias. Chaves na portaria com Sr. Oliveira. Tratar Rua México n.º 158, sala 311.

LOJA — Centro, 190 m2 bem localizada, com prateleiras, balcões, etc. Passa-se urgente total ou parcial. Contr. comerc. 5 anos. Condições ótimas. Tel. 235-1839 — Das 13-20 hs.

LOJAS várias, Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo ou vendo 256-6588.

LEBLON — Alugo lojas sem luvas. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 inf. 242-2100 — 252-6667. CRECI 200.

LOJA — Laranjeiras — Passa-se o contrato de uma boa loja com fôrça ligada, luz, gás e três telefones. Ver na Rua Alice, 35 e 35-A com o Sr. Almeida. Tel. 225-1287 e 225-6489. (B

LOJA H aluga-se. Prado Júnior 81. Tratar Rua General Cristóvão Barcelos 24 ap. 301.

SALA — Aluga-se em ótimo estado, em bom edifício. Av. Copacabana, 1066 s/403, chaves na KAIC — KOSMOS. R. Dom. Ferreira, 219 loja G.

GRANDE LOJA, aluga-se, propria para emprêsa de transporte, oficina mecânica ou deposito. Rua Conde Leopoldina, 349 São Cristovão. Tratar na Rua Sá Freire n. 16 com Sr. Joaquim. (B

LOJA — Passo contrato Rua Haddock Lôbo 67, aluguel NCr$ 110,00. Chaveiro.

LOJA — Rua 24 de Maio, otima e grande ideal para Agencia de automoveis. Passa-se contrato novo tel. 261-8008.

LOJA grande Jto. Av. Sub. Abolição. Luz. Fôrça. Tel. Cont. 5 anos. Novo. Aluga-se ou passo cont. Tratar: 229-3512.

LOJA — Boa esquina, alugo comercio indústria, tem fôrça. Faço contrato novo. Tel.: 230-3246. Uranos 1458.

LOJA — Passa-se grande, c| residência, quintal e grande galpão c| fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.

MARACANÃ — Salas comerciais ou residencia desde NCr$ 100,00 R. S. Francisco Xavier, 724 — Fone 228-2234.

PENHA — Lojas alugo as últimas prontas pertinho do Largo da Penha. Ver e tratar c/ o proprietário na Av. N. S. da Penha n.º 325.

SÃO CRISTOVÃO — Salão e duas salas com 165m2, 1º andar — otima localização — Aluga-se, ver na R. São Cristóvão 777-A. Horário comercial.

TIJUCA — Conde Bonfim, 831 loja F. Aluga-se, contrato 5 anos NCr$ 150,00. Tratar tel. 234-7542. Sr. Roberto.

VILA ISABEL — Aluga-se uma loja grande na Rua Visconde de Santa Isabel 220 tratar na Av. Gomes Freire, 52 com o Snr. Laudeira.

DIVERSOS

ATENÇÃO TERESOPOLIS — Loja 300m2 dentro da cidade Aluga-se especial para Banco ou firma grande Tratar Teresópolis fone.. 3751 ATAULFO.

ZONA NORTE

AUXILIAR e RIO DOURO

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIA E COMERCIO Galpão com grande loja 9 x 50, Fôrça e gás passo contrato novo de 5 anos. Rua Goiás n. 1 118. Quintino - GB. — Ver no local com o Sr. Artur diariamente das 9 às 19 horas. Recados tel. 229-1412. Aluguel 4 salários.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

INDÚSTRIAS

... marcio. Rua Luís de Camões n.º 101. Chaves n| 1.º. Tratar tel. 256-0107. Sr. Plínio.

ALUGA-SE loja c| moradia p| indústria ou comércio. Estrada Intendente Magalhães, 650. Tratar R. Barão Bom Retiro, 1276.

CASA gde. serve depósito, indústria leve, outro qualquer negócio 226-7535 Sr. Ary.

INDUSTRIA OU COMERCIO, alugam-se 2 sobrados. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 22.

R. MANGARATIBA

VILA GENI — Vilar dos Coqueiros passo contrato de terreno 360m2 a 3 minutos da praia. Tel. 261-2709.

DIVERSOS

PODEROSA — Pequena casa de campo à margem da estrada Rio-Vassouras em Rodeio — o clima da saúde, mobiliada — Alugo para temporada ou fins de semana. José Miguel — Tel. Engº Paulo de Frontin, 56.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

Loja no Centro

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas, seis, 3 de 3 salas, e 2 de duas, cada um de 72 a 89 m2. Aluguel 8,00 o m2. Ver horário comercial com zelador José Luís a Av. Venezuela, 131.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — Ed. Capital. Alugo mobiliado gr. 911 — comercial c/sala de 20m2, banh. compl. Ver c/porteiro. NCr$ 400,00. Tel. 232-8858.

ALUGA-SE a grande sala do edifício Bordallo, ver na sala n.º 1 110, chaves com o porteiro, Rua República do Líbano n. 61. Tratar com o Dr. Elias pelo telefone 58-6137.

ALUGA-SE sala, 1a. locação — Edifício Delfim de Oliveira, Rua Acre esquina com a Miguel Couto sala 1206. Informações, 234-4955 D. Cecília das 14 às 17 hs.

ALUGA-SE a sala 404 da Rua Mayrink Veiga 32 edifício Leivas. Chaves com o porteiro Laquardia. Telefone 237-1690.

ALUGA-SE SOBRADO. Rua Buenos Aires, 218. Para escritório, fábrica ou oficina, 110m2. Tratar com o proprietário. Tel.: ... 243-8562.

ALUGA-SE loja Av. Gomes Freire nº 52. Tratar José no Hotel.

ALUGA-SE sala comercial frente com 60m. Rua República do Líbano 61. Tratar Rua Regente Feijó 45.

ALUGA-SE uma loja no Estácio. Tel.: 245-9678. Centro.

ALUGO vaga c|mesa tel. maq. escrever secretaria para recados ou tirar alvará ver Av. Mar. Floriano 143 s| 1304 GB.

ALUGA-SE — Juntas salas 220, 221 e 222. Av. Pres. Vargas, 633 esq. Uruguaiana. 223-8690 — Sr. Rubens.

ALUGA-SE sobrado com instalações para escritório, com 150m2 entr. indep. banh., completo, e divisões. Tratar e ver a Av. Mem de Sá n.º 122. Tel.: 232-7962.

CENTRO — Aluga-se grupo 702, de frente, à Rua da Quitanda ...

CENTRO — Aluga-se uma loja, R. México, melhor ponto c/ girau, 2 portas, decoração guirlamos. Es. p. de Jornal do Brasil.

CENTRO — Sala com 20m2 c/balcão de fórmica, gabinete 10m2 c/ar refrigerado mobiliada. Contrato nôvo dois anos. NCr$ 250,00 Tem telefone 231-2944 passo urgente.

CENTRO — Alugo sala c/banh. para escritório — R. Acre, 77/1103 — Tel. 243-9798 — CRECI 835 — Chave c/porteiro.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos a Rua Evaristo da Veiga, 35, a sala 1510. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega, 108, Loja — Telefone 223-1875.

ESCRITORIO montado. Duas salas mais sala espera. Mobiliario luxo telefones interno e externo. Aluga-se Av. Presid. Vargas 542 grupo 2 206 — Ver de 9 às 13 horas diàriamente.

ESCRITORIO no Centro, mobiliado e atapetado, passo contrato — tratar das 17,30 às 19 horas — fone. 222-3468.

LOJA CENTRO — Passa-se contrato de ampla, com 5 anos de contrato na Rua Sete de Setembro, entre Uruguaiana e S. Francisco. Informações com Tereza pelo tel. 236-1979.

LAPA — Ampla sala c| banheiro privativo. Rua da Lapa 180 s| 507. — Ver das 10 às 12hs.

LOJAS c/ contr. de 5 anos, alugo Rua Barão de Ubá 247 (esq.) Tratar c/ Fernandes. Tel.: ... 234-7420 (Tijuca) 6a., sáb. e domingo.

LOJA CENTRO — Senhor dos Passos, bem localizada passa-se contrato urgente serve para qualquer ramo de negócio. Tratar com Antônio tel. 242-5356.

LOJA — Passa-se magnífica s/loja no edifício Avenida Central com tôdas as instalações. Informações tels. 242-0594 — 242-1207 e 242-1414, Sr. Benjamin.

LOJA — Aluga-se meda 6x5. Tem instalações para papelaria, armarinho ...

SALAS P/ESCRITÓRIOS ...

Negócio de ocasião

Aluga-se ou passa-se contrato de um prédio comercial de 3 andares, com terreno de 80 metros fundos. Melhor ponto de São Cristóvão. Ver e tratar à Rua São Cristóvão, 495.

Oportunidade de primeira

Passa-se loja à Rua do Catete com telefone, grande movimento, fornecimento de uniforme para grande colégio com exclusividade. Negócio de ocasião.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 02639.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 228-8229.

ATENÇÃO quarto jacarandá Cimo nôvo armário duplex caviúna 6 portas. Baratos desocup. lugar. Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos também armários Duplex, paga-se bem. Atende rápido — Tel. 222-0967.

ATENÇÃO — Vendo arca de jacaranda por 250 cadeira medalhão e mineiras 55, mesa redonda ou console 250 mesinhas lado sofa, grupos estofados e sofas cama marquesa casal e solteiro por 100 sofá marquesa duplo. Bancos de igreja, canapes, abajures e tudo mais que decore meu luxuoso ap. Santa Clara, 166 ap. 207.

ATENÇÃO — Compro móveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armários duplex, salas, caviúna, jacarandá, Império e arcas — Atendemos rápido — Tel. 248-4119.

ATENÇÃO — Vendo 1 dormitório de marfim de luxo. Ver no local., Recebo oferta Rua 24 de Maio, n .281 telef. 234-9238.

ATENÇÃO Tf. 232-0111. Que Compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão pago bem atendo rápido. Tf. 232-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas, pau marfim e caviuna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rusticos, Coloniais, medalhões. — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 248-0996.

ALO — Compro seus dormitórios usados. Pago bem. Atendo rápido — 252-9835.

ATENÇÃO — Compro moveis usados e quaisquer objeto, compro tudo, casas inteiras — Telefone 58-0121.

ATENÇÃO — Duplex caviúna 4 portas como nôvo, apenas 480. e sala caviúna conjugada 8p. perfeita, apenas 300, Rua Hedock Lôbo 370.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo p/NCr$ 250. R. Haddock Lôbo — 303-C.

COMPRO TUDO USADO — Relógio parede antigo, tapetes, cristais, lustres, móveis antigos — Fone: 257-9890.

CONJUNTO — Vende-se belíssimo, conjunto, sofá e duas poltronas estofadas, bem como duas cadeiras medalhão decape, preço ocasião tratar Xavier Silveira 115 ap. 601.

CHIPENDALE dormitório de casa completo em perfeito estado. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 18.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO e sala marfim caviúna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p| apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO de casal. Lindo. Vendo barato. Travessa Pepe 18 ap. 202 Botafogo.

DORMITORIO pau-marfim e caviúna conjugado e sala igual, perfeitos, apenas 600. Tudo, Rua Hadock Lôbo 370.

ESPELHO DE CRISTAL — Moldura dourada 190 x 90 e 140 x 80, vendo urgente por 160,00 e 80,00. Rua Barão de Mesquita, 950, loja, 5 diar. até 20 horas, dom. até 13 horas. Fac. transp.

ESTAMPARIA Italiana, pintura moderna imita papel parede. NCr$ 3,00-2. Tels. 237-0025 e 235-3565.

PAPEL DE PAREDE. Única fábrica no Brasil com estamparia de Veludo. Impermeável com respiração. Categoria de Exportação. FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL.

FAMILIA estrangeira por motivo de mudança, vende duas cantoneiras provençal francês, tapete Persa Tabris 2,20 x 3,40, sofá de pluma sem uso, um biombo. Trata-se de objetos de real valor em estado impecável. Tel. 245-4857 — (Não atende domingo).

FAMILIA estrangeira muda-se para o exterior e vende móveis de fino estilo Av. Atlântica 1782|304.

GUARDA-ROUPA pau-marfim 6 portas 2,80m bom estado e uma cômoda-penteadeira c| banqueta vendo NCr$ 220,00. Desocupar. Urgente tel.: 245-7688.

JACARANDA' — Dormitório Cimo 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato, para desocupar lugar, urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

MOVEIS usados por preço de ocasião. Ver e tratar c| o porteiro da Rua Barata Ribeiro 87.

MOVEIS LUIS XV, marfim, vendo quarto e sala completos, estado novos, ver Av. Rodrigo Otávio 269 apto 302, Gávea.

MOVEIS estado novos vdo. barato camas armários casal solteiro colchões salas dormitórios várias peças avulsas de sala quarto. Pres. Vargas 2 963-A.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p| 230, arcas de jac. de 420 p/ 289, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 195, cadeiras de jacarandá, de 130 p| 65, sofá-cama marquesa duplo de 830 p| 470. Ver R. Vol. da Pátria, 416-A.

MARFIM com caviúna sala e quarto conjugados baratíssimos p. desocupar lugar. Av. Salvador de Sá 184 Estácio de Sá.

OPORTUNIDADE — Dormitório rústico p. casal e sala chipendale 12 peças, vendo tudo p. apenas 400, Rua Hadock Lôbo 370.

PERSIANAS cortinas vendas reformas em geral, técnicos, especializados tel. 258-3264 — 222-2871. Fausto.

SALA DE JANTAR pau-marfim caviúna NCr$ 120,000, Rua Andrade Pertence, 28 apartamento 804 — Catete.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo por apenas 250,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE PERSA — Compro usado mesmo necessitando consêrto. 245-1632.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrencia. Verifique na Praia do Russel 344E. Tel. 225-2408. Sr. TINO. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de qualquer tipo e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE magnífica sala de jantar almofada, estilo espanhol com ferragens — mesa, 1,80 diâmetro, fechada, 2 camas solteiro, comodas, escrivaninha e grupo estofado. Rua Real Grandeza, 86.

VENDE-SE mesa fórmica grande c| meia dúzia de cadeiras. Rua Miguel Lemos, 48 apto. 101.

VENDO um sofá de 3 lugares, todo em espuma, com forração em courvin verde musgo. R. 5 de Julho 335|501. Tel. 257-8852.

VENDO quarto rústico completo barato e uma sala rústica bar espelhado 150 mil desocupar rápido. Av. Salvador de Sá 184.

Cortinas Japonêsas

Portas e divisões sanfonadas, portas p| box, papel de parede, diretamente da fábrica. Atendimento rápido. Orçamentos s| compromisso. Exposição: R. Figueiredo Magalhães, 870, loja R. — Tel. 256-5959.

SUPER-SYNTEKO 225-0655

4,50 o m²

Dedetização, limpeza e reformas em geral.

Orçamento sem compromisso,

SKY LTDA.

Largo do Machado, 29 - s/303.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras nos domicilios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 228-4400. Sr. Stefan.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido. Telefones: 234-9079 e 225-5646 — Sr. Franz.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta pinta geladeira ar cond. pintura 60,00, Borracha 30,00. Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Consertos pinturas e reformas de Geladeiras ar condicionado e bebedouros. Domicilio c| garantia. Tel. 228-4632 — 249-8615.

AR REFRIGERADO, marca Philco 1 HP 110 volts, novinho, NCr$ 850. Tenho 3 apar. Av. Copacabana, 435, apt. 410.

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 80 geladeiras desde 120,00, muito gelo, garantidas e carreto facilitado — Temos Televisões desde 150,00 — Rua dos Inválidos n.º 59.

COMPRO Geladeira mesmo com defeito pago bem atendo pelo Tel. 261-7308.

GELADEIRAS, ar condicionados, oficina técnica especializada Philco, GE, Admiral, Westinghouse, carga de gás, 70,00, motor novo, 100,00, borracha 35,00, pinturas, reformas em geral — Tel. 227-5215, c/ Santana.

GELADEIRAS, a partir de 160 — Várias marcas, tôdas gelando bem — Temos Kelvinator, Frigidaire, Brastemp, Climax, GE, e outras — Rua da Conceição, 145, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS de ocasião — Desde 120,00. Marcas famosas, entre imediata garantidas — Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — Grande liquidação estado de novas, modernas, otimo funcionamento, garantidas. Vende-se, urgente a partir de 150,00. Gomes Freire, 547 loja.

GELADEIRA Cônsul 1958 — Novinha 8 pés, 350,00 outra, pequenina 200. R. Regente Feijó, 10. P. Tiradentes.

GE 12 pés Frigidaire 11 pés Kelvinator 8 pés Brastemp 8 pés Springer 9 pés tôdas estado de nova funcionando bem preço a partir de 260,00. Westinghouse 8 p. Philco 8 p. Cônsul 7112 p. Crosley 9 p. e outras. Vendo no estado, preço a partir de 60,00. R. Teneleros 204.

GELADEIRA GE 8112 pés estado de nova NCr$ 240,00 cem por cento. Av. N. S. de Copacabana, 209 apt. 308.

GELADEIRAS seminoves a partir de 130,00, grandes estoque para escolher, tôdas as marcas, pintura nova. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino nº 176 sobrado. Esq. c| Marechal Floriano.

RÁDIOS — TVs

ANTENAS magneticas c| regulador para todos os canais evita a externa, elimina chuvisco com garantia de 1 ano vendo NCr$ 35,00. Ver Av. Copacabana, 581 Loja 211 H. Comercial.

ANTENAS — Interna magneticas em V para todos os canais oferta de hoje NCr$ 5,00 cada c/ garantia ver Av. Copacabana, 581/211. C. Comercial.

ANTENAS — Instalamos antenas externa no dia c| aluminio magnético evita todo chuvisco c| garantia de 1 ano tel. 236-2899. Av. Copacabana n.º 581 loja 211. C. Comercial.

A VISTA compro televisão com defeito atendo na hora em qualquer bairro. Pago at. 150,00.

A VISTA compro televisão mesmo com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Tel. 258-7983.

COMPRA TV e radiola, Av. Prado Júnior 281 Loja G. Tel.: 236-1776.

COMPRO — Televisão, stéreo, rádio, toca-disco, mesmo com defeito. Atendo e pago na hora. Tel.: 234-2835.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofônicos, pago bem, à vista. Resolvo rápido até 23hs. Tel.: 236-3954.

EQUIPAMENTO ESTEREOFONICO composto de um gravador Sony 250, amplificador gradiente e 2 caixas acústicas americanas Electro-Voice — Preço 3 500. Tratar Tel. 227-7526.

GRAVADOR— Vende-se pela melhor oferta gravador Citroen modêlo 550, à pilha com contrôle remoto. Tratar Rua México 11, grupo 1 502.

GRUNDING stereofônica, moderna, modêlo de luxo, varias faixas de onda, movel de fino acabamento, vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior, 281, apt. 914.

GRAVADOR Wollensak USA portátil, 2 hs. grav. nas lojas 1 000, Vendo 330. Está novinho. R. Regente Feijó, 10. P. Tiradentes.

GRAVADORES novos grande liquidação 60 mil pilha e corrente, vendo urgente Av. Gomes Freire 547-loja Centro.

RADIO HALLICRAFTERES, nôvo — Vende-se, radio-amador urgente.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automáticas, 3 rotações e portátil, alta fidelidade. Pilha e luz. Vendo urgente a part. de 130 mil — Av. Gomes Freire, 547, loja.

RADIOS portáteis novos de pilha 80 mil vendo urgente Av. Gomes Freire 547-loja. Centro.

TELEVISÕES — Temos as melhores marcas p/ menores preços de 8 a 23" cinema nos 5 canais, est. de novas antena grátis, antes de comprar visite-nos Av. Passos 115 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES atenção não percam hoje a espetacular liquidação de eletrônica Almar. Tôdas as marcas cine nos 5 canais seminovos desde 150,00 antena grátis. Veja Rua do Senado 322 Próx. Av. Mem Sá.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil, funcionando, Av. Gomes Freire, 176 sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISORES — Grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, Vendem-se urgente, perfeito funcionamento tôdas as marcas. Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547. Loja. Centro — Garantidas.

TVs: Philco 23" Solid State na emb. Aceitamos seu tv usado pag. até 300,00 na troca. Tel. 246-5102 até 22 hs.

TELEVISÃO — Vendo GE 21" Decorama perfeita com cinema. Com Senhor Henrique no restaurante. Rua do Catete 21.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Tôdas as marcas modelos e tamanhos, funcionamento perfeito nos 5 canais, 1 antena grátis. Visite-nos. Rua Camerino nº 176 sobrado, Esq. c| Marechal Floriano.

TV PHILCO portátil 17p. bom estado pouco uso, Vendo NCr$.. 330,00. Ver hora programa — T. 245-7688.

TELEVISORES, grande liquidação 17, 21, 23, polegadas, modernas, est. de novas — Vendem-se urgente perf. func. tôdas as marcas, Philco, Semp, G. E. Emerson, Philips, e outras a partir de 180,00, veja na Tegelar, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. Próx. Praça Mauá, aberto até às 19hs.

TV PHILIPS 23", moderna, perfeita todos canais modêlo, de luxo automatic, vendo barato — Av. Prado Junior, 281, ap. 914.

TV PHILCO conjugado TV, radio e vitrola em otimo funcionamento — NCr$ 320 — Av. Copac., 435, apt. 410.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, novos c/ garantia de 6 meses. Preço de fábrica, 825,00 — Temos outras usadas; funcionando bem nos 5 canais. 17, 19, 21, 23: a partir de 200,00 — Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 160,00. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena, Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Emerson 23 pol. — NCr$ 195,00, funcionando muito bem urgente — Av. Henrique Valadares, 35, apt. 1 108. Tel. 52-4443.

Antenista Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 252-0022.

Ah! seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca, hoje, sáb. e domingos, qualquer bairro. Tels. 257-0483 — 257-6802 — 249-7673.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Tel. 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELNA máq. de cost. super portátil c| motor e farol equipada c| estôjo de acessórios e maleta. NCr$ 160,00. Vendo 237-9524.

ENCERADEIRAS GE novas grande liquidação 95 mil, vendo urgente Av. Gomes Freire 547 loja — Centro.

Vende-se uma lavadoura Brastemp Filtromatic semi nova Otimo preço — Tratar Rua Aguiar n.º 47, apto. 306 — Tijuca.

MODAS — ROUPAS

AGORA — Rabos — Perucas Chanel p/ uso de morenas, mulatas e escurinhas, vendo de cabelos naturais sedosos. Com entrada a mais 25 p/ mês. 257-4213, Dona Rosa.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e a vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

MINK-COAT — Vendo casaco vison com gola e barra de zibel. Tratar Madame Leão 256-1685.

PERUCAS "Soçaite" as afamadas do Mme. Lúcia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer consêrto em 24 horas. Traga a tua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras cabelos naturais fino acabamento NCr$ 100,00. A prazo ou à vista c/ desconto também temos chanéis e rabos. Tôdas côres. Grande liquidação. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401, 4.º and. Próx. Pça. Tiradentes.

VISON — Riquíssima estola da melhor qualidade. Preço ocasião. Informações 256-6977 pela manhã.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO DE OURO universal, quadrado, original com pulseira de ouro, vendo ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão, Rua da Relação, 3, sob. Dr. Carmem.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FOTOGRAFOS E AMADORES — Vendo uma máquina fotográfica minhon marca Minox Wedzlar funciona com qualquer luz NCr$ 300,00 telefonar para 245-0550 Lélio Fernando.

LUNETA Astro-terrestre — Vê crateras na Lua, mancha solar e môsca a 500m. Na embalagem. NCr$ 290. R. Barão Mesquita, .. 459, bl. 2, ap. 414.

MAQUINA fotográfica minolta Hi-Matic 9, tôda automática, só com 3 meses de uso. Vende-se por preço de ocasião. Negócio urgente. Ver e tratar à Av. 13 de Maio 23 s/1717 com Sr. Malra.

MINOLTA SR. T. 101 obj. 1:1.4. Vendo. Tratar c/ Roberto. Fone. 254-2159 ou após 17,00 horas à Rua Prof. Gabizo, 115 apto. 309.

MAQUINAS fotográficas filmadores, projetores e muitas outras coisas. Vendemos barato ou trocamos tudo por tudo. F. 246-9821.

MAQUINAS fotográficas 6x6 — 6x9 35mm. Japonesas e alemãs de grande categoria profissional. Ampliflicador 6x9 maquiface. Tudo em estado de novos. Liquidação Purgente. Rua Luiz de Camões n.º 83 — Tiradentes.

PROJETE suas fotografias, livros, gravuras, sêlos, esquemas, com o Episcópio Ennascope 2 lâmpadas de Iodo Quartzo, ventilador, objetiva 200mm, interruptor automático. Ideal p/ escolas. PHOTOKINA, Av. Rio Branco, 183 lo...

VENDE-SE — Conjunto estofado, televisão, Praça São Salvador 75 apt. 401.

VENDO urgente ótimo g. roupa chipandele 2,80 por 120,00 e maq. lavar amer. 150,00. Rua Gastão Baiana, 151/101.

VENDO — Camas, maq. Singer, mob. colonial armarios aspirador cômodas etc. R. Washington Luís 16/404 f. 52-6610.

Antiguidades moedas
Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Cubro qualquer oferta.

Antiguidades Moedas
Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo 58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

Trocamos tudo x tudo

Traga aquilo que você não quer mais e leve aquilo que você mais quer. Material fotográfico e de cinema, projetores e gravadores. R. Marechal Cantuaria, 122. Tel. 246-9821.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

Brilhantes - Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas — Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes, cautelas

Compra-se ouro velho, jóias usadas e brilhantes. Tel. ... 235-5127. Pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33, sala 212 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312 ou ... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s/ telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 225, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 761 e p/ expansão lied., procure-nos para uma solução segura. Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 22-3267, Praça Floriano, 55 s/ 901, Cinelandia. Hor. comercial de 2a. a 6a. CRECI 368.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negocio rapido e de acordo com a Lei. Sr. Santos — 258-1109.

A COMPRA, VENDO OU TROCA do seu telefone, poderá ser feita facilmente por nosso intermedio. Temos para negocio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43. Transferencias de acordo com o Dec. Est. 682 de 28-9-66, obedecendo todas as normas da CTA, com a presença dos interessados. D. Hildeti. Telefone 228-0721.

TELEFONES compro vendo troco seguintes estações 25, 45, 47, 27, 42, 32, 37, 36, 43, 23, 26, 46, 49, 29, 34, 48, 30, 31, 22, 38, 58, 30, Bruno 237-4027 dia e noite.

VENDE-SE instalações para bar uma caixa registradora um forno para Pizzas umas máquinas para refrescos uma máquina de sorvetes Av. Copacabana 664 Loja 1.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRO calandra para gofragem de papel. Fones. 257-2562, 235-7096.

GERADOR — Vende-se, estado nôvo, conjunto motor marca MWM, 10 HP modelo RL 12, gerador de 5 Kva e quadro. Telef. 52-2531 ou 32-2702, Alcides.

MOTORES. Vendo um de 3 HP, c/bomba outro c/ 5 HP. Baratissimo p/ desocupar o local. Av. dos Democráticos 275-B.

PLASTICO — Compra-se máquina de Vacuum Forming usada. Tel. 243-0830.

VENDE-SE 2 máquinas de furar de bancada, 1 macaco de basculante, 1 motor Ford 1946 em estado de nôvo, Preço de ocasião. Est. João Paulo nº 2809 — Barros Filho.

VENDE-SE: Betoneiras, guinchos, vibradores, conj. serra circular, trifasico, em estado nôvo. Ver e tratar Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 260, Vila da Penha c/ Alfredo, informações fone 252-4316.

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever somar e calcular novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ica Importação. Tel. 252-8489 — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º.

COPIADORES Thermo-Fax estado de novas duas. Vendo barato. Av. dos Democráticos 275-B.

Vendemos urgente

2 aparelhos de telex, marca Olivetti, em perfeito estado de funcionamento, c/ respectivos acoplamentos, ver e tratar à Av. Rio Branco, 138 — Sr. Cyrino.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO 6,60, pôsto obra Paraiso e O. Branco, tacos, ferro, madeira, pedra e areia, 234-7990. Gomes.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vendo portas, janelas, basculhantes vergalhão portas de ferro bordadas c/vidro portões de garagem e social lindos, pedra de cantaria lageota material de 1a. qual. R. Nascimento Silva, 183.

DEMOLIÇÃO COLONIAL, pinho de riga Novo limpo s/pregos, tábuas p/lambri de riga, 1.5 de espessura, madeira e telhas p/galpão, pedra de cantaria grades e azulejos coloniais telhas brasilit e vidro eucatex fluorescentes portas de ferro de enrolar balcão e divisões p/escritório letreiros luminosos, placas de concreto p/muro. R. dos Inválidos, 134.

TIJOLOS furados muitissimo barato, pedra, areia ferro saibro P. R. na obra R. Iblapina 141, Penha. T. 230-3129. Souza.

DIVERSOS

Vendemos urgente

Pias, vasos, mictórios, bombas de elevação d'água — 10 e 6 HP — com motores, mesas, cadeiras e armários de escritório. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 138 — Sr. Ernesto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone 243-1945.

Secretária executiva

O Centro Taquigráfico Brasileiro promoverá turma especial a 4 de agôsto — Matrículas abertas. Taquigrafia e Datilografia em qualquer dia e hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels. 252-2972 e ... 252-0618. Manhã à noite.

VENDE-SE 2 baterias (Gope e Pinguim) Rua Peçanha da Silva 281 — Eng. Nôvo.

VENDE-SE uma bateria super, pinguim de luxo, dois tantans, caixa com nylon inglês. Tratar pelo Tel. 256-6606, Walter.

VENDO piano marca Trautwen Berlin 3 pedais c/cruzada s/metal, nôvo por NCr$ 1.500,00. Rua Gustavo Sampaio 610/602 — Leme.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONSTRUÇÃO, Reformas e Pinturas em geral chame Gomes — 254-3788. Serviços garantidos e orçamento s/ compromisso.

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS de pedreiro, carpinteiro, ladrilheiro, pintura e reformas em geral. Orçamento sem compromisso. Tel. 243-2098 — Sr. Marrom — Tel. 243-2439, Sr. Moraes. Firma J.F.A.

LUSTRADOR — Móveis pianos armações trabalhos perfeitos por preços módicos. Tel. residência — 91-3344 CETEL — Sr. Elso.

LETREIROS luminosos plástico, gás, neon, luz fluorescente. Tabela preços, consêrtos, reformas. Dá-se orçamento. Tel. 229-3512.

PINTURA ITALIANA — Imita papel parede, lindos desenhos, NCr$ 3,00m2 — Tel. 237-0025 e 235-3565 até 22 horas.

REFORMA geral de pintura. Apt. casas, escritorios, etc. orçamentos grátis. Jaime. Fone: 226-8064.

VULCAPISO, mármore e terrazzo p/ coz. banh. hall, etc. Tel. 238-2189.

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22/10.

Fiber-glass manufaturados

Matrizes — Formação de equipes p/ produção Seriada. Contactos à Rua 7 de Setembro, n. 88, s/ 804, GB.

Super-Synteko 256-5959

(OU SÓ RASPAGEM P. CÊRA)

Perfeição e alto padrão técnico. Início imediato. Rua Figueiredo Magalhães, 870, Loja R.

Pinturas reformas

Projetos — Instalações — Reformas. Equipe especializada c/ profissionais competentes. — Obras por Administração ou Empreitada. Estuda-se financiamento. Rua Santa Clara, 115, s/ 312 — Tel. 257-8583.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA

Edital de Tomada de Preços n.º 1/69

A Superintendência da Borracha torna público, para conhecimento dos interessados, que fica prorrogado até o dia 28 do corrente, segunda-feira, o prazo de que trata o item 7 do Edital de Tomada de Preços n.º 1/69, relativo a reparos e restauração de parte das instalações de sua sede.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1969.

Milton Corrêa da Costa
Secretário-Geral

EDITAL

"EXPRESSO CONFIANÇA S/A."

EDITAL — CONVITE

Convidamos os senhores:
Maria da Conceição Magalhães
Moacyr Domingues
Augusto Ribas Pereira Silva — A/C. Virginia Costa
Dr. Paulo Maia — A/C. Dr. Luiz Parga Tôrres
J. J. Varella
Edson Lima de Almeida
Loio Pensio Magalhães
Lourdes Fayet Sallas
Joel Lopes

A comparecerem em nosso escritório, à Rua Santa Clara, 33/sl. 206 (tele.: 237-8559), até o dia 31 de julho de 1969, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, relacionados a conhecimentos de transportes rodoviários (ou Depósito) firmados com esta Sociedade.

Caso não seja atendido o presente, serão aplicadas as disposições dos Artigos 21 e 22 dos citados conhecimentos (ou artigo 8.º, no caso de Depósito Mercantil — Contrato).

EXPRESSO CONFIANÇA S/A.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1969.

Declaração

LIQUIGÁS DO BRASIL S.A., estabelecida à Rua Xavier de Toledo, número 161 em São Paulo, declara para os devidos fins que se acha extraviado o cheque n.º 764.699, visado a seu favor, pagável na praça do Rio de Janeiro — GB e sacado contra o BANCO FRANCÊS e ITALIANO para a AMÉRICA DO SUL S.A., no valor de NCr$ 154.000,00 (cento e cinquenta e quatro mil cruzeiros novos).

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1969.

LIQUIGÁS DO BRASIL S.A.
(as.) **Augusto Bertazzolo**

Declaração à praça

Aos Srs. usuários de máquinas de escrever elétrica IBM.

Declaramos para os devidos fins que extraviou-se o talão de recibos compreendendo os n.ºs 4826 a 4850 da Série A de propriedade da IBM do Brasil — Indústria Máquinas e Serviços Ltda., com as fórmulas de n.ºs 4829 a 4850 não utilizadas por qualquer dos nossos representantes ou procuradores credenciados, ficando portanto sem efeito os referidos impressos para qualquer finalidade.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1969.

p.p. IBM DO BRASIL — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.
(a.) ALEARDO ARPON SOUTINHO

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sr. Diretor Executivo, pelo presente edital convoca todos os sócios da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE —, de acôrdo com os arts. 8.º, 9.º, 10.º e 11, de seus Estatutos para realização da Assembléia Geral em via Ordinária, a realizar-se no dia 25 de julho de 1967, às 18 horas, na Rua Mena Barreto, 161 — 3.º andar, Botafogo, Guanabara, funcionando em primeira convocação com a presença de dois terços de seus associados, e em segunda convocação, no mesmo dia e local, uma hora depois, se não tiver havido número legal, com um quinto de seus associados, constando da Ordem do Dia, os seguintes itens: a) Aprovação do balanço referente ao último exercício financeiro; b) Relatório da Diretoria Executiva; c) Assuntos de interêsses gerais da Entidade, no que concerne à administração interna e atividade; d) Atualização e reforma de estatutos; e) Compra de imóvel na Guanabara para ser instalada a sede; f) Compra de imóvel em Belém, Estado do Pará, para ser instalado o escritório da FASE e g) Outros assuntos de interêsse geral no que concerne aos objetivos da Entidade.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1969

FATHER EDMUND NELSON LEISING, O.M.I.
Diretor Executivo

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 1969

346.º EXTRAÇÃO — PLANO "EG" — 29 de maio de 1969 — 1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 11 020

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Lúcio Gonçalves	25 000,00
Giovanni Panno	5 000,00

347.º EXTRAÇÃO — PLANO "EG" — 5 de junho de 1969 — 1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 2 177

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$ NCr$
Manoel da Silva Lima	50 000,00

348.º EXTRAÇÃO — PLANO "EG" — 12 de junho de 1969 — 1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 9 388

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Maria da Conceição Baptista	20 000,00
Wanda Santos da Rocha Castro	5 000,00
Luiz Carlos Batista	5 000,00
Jacy Machado Costa	20 000,00

349.º EXTRAÇÃO — PLANO "FM" — 19 de junho de 1969 — 1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 15 112

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Maria Sancha da Costa	20 000,00
Ivanir de Souza	10 000,00
Juarez Godoy Barcellos	10 000,00
Doralice da Anunciação	20 000,00
Leonas Santos Torres	10 000,00
Darly de Carvalho	10 000,00

350.º EXTRAÇÃO — PLANO "EG" — 26 de junho de 1969 — 1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 2 225

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Alberto Jabour de Oliveira	50 000,00

Petrobrás Química S.A. — Petroquisa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, de acôrdo com o que preceitua o artigo 37 dos estatutos da Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, dia 28 do mês de julho de 1969, às 10,00 horas, na Praça Pio X, n.º 119, 12.º andar, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) participação da PETROQUISA no capital social da Companhia Brasileira de Estireno — CBE;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1969

Waldemar Levy Cardoso
Presidente

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS

Maria Teresa Faure — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista. A Sra. Maria Teresa Faure era casada com o Sr. André Joseph Faure.

Adelino Magalhães — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. O Sr. Adelino Magalhães era pai do Sr. Luís Augusto Magalhães.

MISSAS

Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco — A missa de dois anos será rezada hoje, às 11h, na igreja de N. S. do Carmo.

Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto — Missa hoje, às 11h, na igreja da Candelária.

Engenheiro Angelo Crosato — Missa em sua intenção (6.º mês), hoje, às 10h30m, na igreja do Carmo.

Jorge Bezerra da Silva — Missa de 7.º dia, no dia 20, no convento de Santo Antônio, às 10h30m.

Maria Luísa Deschamps Cavalcânti D'Alvarenga — Missa de 8 anos, amanhã, às 10h30m, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Frieda Stumm — Viúva Augusto Stumm — Missa in memoriam, no domingo, às 10h, na igreja Luterana. (Rua Carlos Sampaio, 251 — Praça Cruz Vermelha).

MISSAS DE HOJE

7.º Dia

Francisco de Sousa Teles — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h.

Júlio de Mesquita Filho — Diretor de O Estado de São Paulo — Missa na catedral Metropolitana, às 10h30m.

Clementina da Silva Pinheiro O'Reilly — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10h.

Fausto Duarte — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h30m. O Sr. Fausto Duarte era pai do Dr. Pedro Eyer Duarte, diretor-comercial da Pan Mercantil e Ind. Gráfica S.A.

Professor Dr. Pedro Goulart Neto — Na matriz de N. S. do Destêrro, às 9h30m. (Campo Grande).

Nélson do Prado Couto — Na igreja de São José, às 11h30m.

Maria Amélia Gomes Calaça — Na igreja de N. S. da Paz, às 10h. (Ipanema).

Brasilino Garcia de Carvalho — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

Dr. Fernando de Azevedo Espínola — Na catedral Metropolitana, às 10h.

Maria da Conceição Sampaio Lencastre — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9h30m.

Manuel Lalôr Mota — Duca — Na igreja da Candelária, às 11h30m.

General Dr. Antônio Gentil Basílio Alves — Na igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10h30m.

João de Sousa Mendes — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m.

Mês

Maria Ludovina Soares Ribeiro — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h.

Carlos Medrado — Na igreja de Santa Rita de Cássia, às 10h. (Miguel Couto com Visconde de Inhaúma).

Ano

Antonieta Berenger Lacourt — Antoninha — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h.

MISSAS DE AMANHÃ

7.º Dia

Ideal Machado — Na matriz de São Francisco Xavier, às 8h30m. O Dr. Ideal Machado era diretor da Orly-Eng. Arq. e Const.

Eulália Mena Barreto Dantas Bastos — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9h30m.

Elisabete Coluci e Silva — Na igreja de São Paulo Apóstolo, às 9h30m. (Rua Barão de Ipanema — Copacabana).

General Herculano Antônio Pereira da Cunha — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h.

SEPULTAMENTOS

São João Batista — Domingos de Araújo Filho, Cláudio Jorge Nunes.

São Francisco Xavier — Vicentina Félix, Jailson José de Jesus, Carlos Alberto Garcez Pereira, Vinício Vicente Cabral, Virgínia Jenkel da Silva, José Miranda de Oliveira, Eulália Siquira Lopes, Alzira de Ávila Castro Meneses, José Miranda de Oliveira, José de Queirós Batista, Manuel Lourenço Veloso, Carmem Ribeiro Alves, Braulina de Azevedo Almeida, José Antônio Laureano, Franklin Siqueira, Angela Guiraldell.

Irajá — Moisés Pinto da Conceição.

Inhaúma — Maria Cristina da Silva.

Sepultamentos, missas fúnebres devem ser comunicados à coluna Falecimentos-Missas do JB, Av. Rio Branco, 110.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, Ord. NCr$ 100,00 — Tratar Gustavo Sampaio, 361, ap. 902 — Leme.

COZINHEIRA que durma no emprêgo com referências precisa-se R. Silveira Martins, 76-A casa 16 Catete.

COZINHEIRA — Preciso com prática para casal de trato. Só com boas referências, ord. 130,00 tratar Rua Leopoldo Miguez 116 ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Av. Delfim Moreira 906 apt. C-01.

COZINHEIRA — Preciso com prática de trivial e arrumar. Exijo referências dorme no emprego. Tratar: 237-7587. Pago NCr$ .. 150,00.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 140,00 — Precisa-se, com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar Avenida Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo da Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão p/ dormir no emprego. Exige-se referencia de pelo menos 1 ano no último emprego. Que saiba ler e escrever e que tenha muita prática de cozinha. Ordenado NCr$ 220,00. R. Xavier da Silveira, 118 ap. 1001. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ pequena família, ordenado NCr$ .. 100,00, tratar Rua Pacheco Leão, 506 casa XI, em frente TV Globo. Tel. 257-3825 J. Botânico.

DOMESTICA — Precisa-se que saiba cozinhar, folga aos domingos — Rua Souto 416 apto. 101 — Cascadura.

DOMESTICA — Precisa-se que saiba cozinhar, e durma no emprêgo. Rua Riachuelo, 143 loja.

DUAS SENHORAS, jantam cedo, precisam cozinheira e 1 cop. c/ refs. e docs. Ord. 300, 235-1024 Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se ativa para cozinhar passar, arrumação leve. Folga domingos. Referências. NCr$ 150. Visconde Pirajá 48/301.

MOÇA com mais de 18 anos para ajudar com duas crianças, com documentos. R. Julio de Castilhos, 86 apto. 702.

OFEREÇO-ME para cozinhar forno fogão. Dou ref. 6 anos. Faço outros serviços. Tenho 36 anos. Tel. 243-1366.

OFEREÇO — Cozinheira cop., arrumadeiras com docums. e referências. Agência Riachuelo. Telefones 232-5556 e 232-0504.

OFEREÇO cozinheira com uma filha de 10 para 11 anos. Telefone 257-9826.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e demais serviços pequena família. Pede-se não se apresentar sem prática. Exige-se referências. Rua Francisco Sá 38, apto. 302.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e lavar. Exige-se referências. R. Arquias Cordeiro, 548 c/ 2 apto. 102 — Meier.

PRECISA-SE de 1 empregada que saiba cozinhar das 8 às 16 horas não trabalha sábado, domingo e feriado. Tratar Av. Rio Branco, 815 s/1325 com o Sr. Antônio.

PRECISA-SE de uma cozinheira a Rua Ramiro Magalhães, 300, Engº. Dentro.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos. NCr$ 300,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Passadeira c/ prática, que possa dormir, ou more perto, 170,00. Alte. Tamandaré, 59 ap. 801 — 10 hs. em diante.

PRECISA-SE de empregada para lavar, passar e cozinhar. Ordenado NCr$ 120,00. Favor trazer referência. Tratar Rua Barão da Tôrre 490 ap. 101. Ipanema.

PRECISA-SE de um bom lavador lugar efetivo. Referências, na tinturaria Cristal, à Rua Maxwell, 355 B. Andaraí.

PASSADEIRAS — Precisa-se 2 para Tinturaria c/ prática. Tratar Rua Maranhão 558 — Meier.

PASSADOR p/tinturaria. Rua Miguel Gama 248-B. Maria da Graça.

DIVERSOS

CASEIRO — Preciso rapaz até 40 anos para tomar conta de casa e cuidar de canteiros em Teresópolis. Inf. 222-2447 ou 227-5366.

EMPREGADA — Casal de tratamento precisa senhora de meia idade para arrumar, copeirar e passar. Ordenado NCr$ 200,00, porém exige-se referências. Av. Vieira Souto, 86 apt. 202.

PRECISA-SE rapaz de 18 anos para limpeza e coperar que durma no emprego e dê referencias. Rua Hilário Gouveia, 87.

PRECISA-SE de casal sem filho, para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Av. Copacabana n.º 1334 apartamento 902.

PRECISA-SE de boy de 15 à 16 anos para serviços domésticos. Exige-se referências. Av. Afranio de Mello Franco, 119 — Leblon.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça arquivista com muita prática. Rua Ouvidor, 130 — s/ 518.

ADMITO: Auxs: Escrit. Cont. Pessoal, corresp. Dat. R/M. Secretarias. Notista. Op. Olivetl. Av. Amte. Barroso 90 s/ 913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, de nivel ginasial e datilógrafo. Senado 66, Sr. Mamede.

AUXILIARES — NCr$ 280/400, 6 moças ginasial, 2 p/ caixa noções contab. 2 p/ borderaux e desconto, 2 p/ recepcionista m.b. aparencia p/ Z. Sul. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIARES ESCRIT. — NCr$ 280/450, 8 moças pratica, p/ I.C.M., Borderaux, Desconto, faturamento, p/ Z. Sul/Centro, 4 rapazes p/ faturamento, dep. pessoal, Kardex. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR ESCRITORIO — Com alguma prática de Notas Fiscais e Faturas. Tel. 243-5829, de 10 às 12.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procuramos 2 de ambos os sexos, até 30 anos c/ prática, inclusive datilografia. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial: 300,00 c/ reajuste imediato após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupo 613/4.

AUXILIAR de escritório com prática em: Notas Fiscais e livros Fiscais. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 326 863.

JOVEM (rapaz) precisa-se p/ escritório (aux. escritório)idade 15 a 18 anos. Ord. à combinar. Av. N. S. Copacabana, 819 s/ 406 (atendo somente 9 às 12hs).

PRECISA-SE de um rapaz para pagamentos externos e pequenos serviços de escritorio. Exige-se referencias. R. Siqueira Campos, 215-B. X)

PRECISA-SE de môça de 21 a 30 anos, com prática em serviços de faturamentos, estenodatilógrafa, para trabalhar em escritório de firma de material para construções. Ordenado mensal NCr$ 250,00. Pede-se apresentar apenas quem tiver aptidões para preenchimento do cargo. Tratar Rua do Carmo, 27 grupo 701.

DATILOGRAFA — Môça que seja boa datilógrafa, faturista de boa aparência, paga-se bem. Rua Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

DATILOGRAFAS 1 c/ conh. ingles 500 2 secrt. diret. 450/500 2 p/ cont. 300/350 — 2 otimas recp. c/ pratica 2.º ciclo 300 a 350,00, 1 esten. em alem. 100, 3 auxs. escrit. 200/350,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

MOÇA de instrução média oferese p/ secretaria de despachante, advogado ou mesmo particular, não faz questão de horario. Proposta p/ Rua Cel. Camisão, 1 100 — Cordovil — GB.

MOÇA DE TRATAMENTO — Secretária particular. Precisa-se, maior, independente, para senhor de responsabilidade. Cartas por gentileza para portaria dêste Jornal sob o n.º 325 969.

PRECISA-SE de uma secretaria (o) executiva, com referencias. R. Siqueira Campos, 215/B.

BALCONISTAS

AÇOUGUE — Precisa-se de balconista à Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 195.

BALCONISTA com prática precisa-se Padaria Rioleme Rua Gustavo Sampaio 98-B Leme.

BALCONISTA — Precisa-se com prática artigos de papelaria e utilidades domésticas Rua Riachuelo 143 — Loja.

FARMACIA — Precisa-se de balconista c/prática e boa aparência. Pr. Flamengo nº 224-A.

MOÇA — Precisa-se. Se você tem instrução de nivel ginasial, tem boa aparencia física e tem prática de balcão, preciso de você. Marcar entrevista pelo telefone 90-3642 — Diariamente das 19,00 às 22,00 horas.

PRECISA-SE de balconista e caixa para Padaria Confeitaria Pirajá. Rua Visconde Pirajá n.º 152.

PRECISA-SE de balconista para Padaria com prática à Rua Camarista Meier 398 — Meier.

PRECISA-SE: empregado com prática balconista mercearia e prática triciclo. Avenida Beira Mar 406 fundos.

PRECISA-SE de um balconista Balcão de padaria Rua Arnaldo Quintela n.º 44. Botafogo.

VENDEDORES — CORRETORES

MOÇAS E RAPAZES entre 18-23 anos que possam viajar para todo o Brasil e exterior que falem inglês. Poderão ganhar acima de NCr$ 500,00 por semana. Entrevista com Sr. Steven Schaeffer — Hotel Lancaster — Av. Atlântica, 1470, das 13 às 17 horas.

PRECISA-SE de rapazes entre 16 e 18 anos, para venda de produtos de grande aceitação, ganhando boa comissão. Apresentar-se hoje durante o dia à Avenida Rio Branco 185 sala 818.

PRECISA-SE de vendedoras paga-se bem. Tratar à Rua do Amparo 589, Cascadura até as 10,00 horas.

VENDEDORES — Precisa-se para artigo de boa aceitação. Trat. a Rua General Caldwell 204 S. 1 Sr. Arisio das 8 as 9 h.

VENDEDOR — Móveis — Bico. Rua Santa Luzia, 776 — gr. 1 201.

VENDEDOR — Precisa-se pracista para produtos de beleza. Av. Erasmo Braga 227, s/713.

VENDEDORA de balcão com prática com boa apresentação, base NCr$ 500,00. Rua Conde de Bonfim, 412-B.

VENDEDORES — Metafil S/A Ind. e Comercio de fios e cabos eletricos — Precisa-se com conhecimento da freguesia. Tratar na Rua Teixeira Junior, 449 — Barreira do Vasco.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Môça ou senhora c/ prática de classificação de documentos e escrituração de livros Comerciais e Fiscais. Sal. Comb. Av. Alm. Barroso, 97 s/ 708.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procuramos c/ prática em livros fiscais e classificação de contas. Semana de 5 dias. Salário inicial: NCr$ 500,00. Av. 13 de Maio, 23 — grupo 613/4.

CONTADOR — Para meio expediente, competente com amplas referências. Av. Princesa Isabel n. 323 s/ 408.

CONTADOR — NCr$ 1 300/1 800 3 vagas pratica 5 anos, 2 c/ Ciências Contábeis, 1 c/ Técnico, 28/40 anos. Sen. Dantas 117 s/ 813.

CORRETORES — Negócio de âmbito nacional. Exigimos instrução de nivel médio, no mínimo. Possibilidades de ganhos elevados. Av. Rio Branco, 124 Gr. 210, Ed. Club de Engenharia.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS — 300/400,00, 5 moças prática ginasial, adm. Imedilta, aumento trimestral p/ Centro/Z. Sul/ Z. Norte. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DIVERSOS

AGENCIA JAF seleciona: moças e rapazes — Aux. Esc 300 — Aux. Pes s/400 — Cont s/450 — Datil. s/400 Secret s/500 — Arq. s/300 Cont. s/900. Op. Ruff s/ 500. Vendedoras. Rua Senador Dantas, 38 s/33.

AUXILIARES DIVERSOS — Secretárias 450/500, aux. contab. 450/ 500, Boy menor, op. Ruf. 400 Dep. Pessoal 300/350, Aux. Administração, Av. 13 de Maio, 47 s/ 1 307.

AUXILIARES 1 contador 800 1 auditor 900 2 cardez alm. p/ V. Carv. 250,00 4 moças datilografas c/ prática 300 1 dat. moça c/ Ingles 500 1 op. rem. 2 dats. recep. c/ prática 300. Av. Rio Branco, 151. s/loja S-09.

CHEFE DE PESSOAL — Precisamos c/ experiência comprovada Salário em aberto. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupos 613/4.

EMPREGADA procura-se para limpeza de escritórios das 7,15 às 11 horas e sábados das 8 às 12 horas. De preferência morando perto do emprêgo. Apresentar-se com referências e documentos — 232 Av. Copacabana, ap. 201 — Tel. 237-4790.

MOÇA — De boa aparencia e pratica para trabalhar em loja. Lg. São Francisco, 26 s/ 912.

OPERADOR Mutilith — Precisa-se para fazer serviços avulsos. Rua Ouvidor, 130, s/ 518.

OPERADOR FRONT-FEED/RUF — NCr$ 450/500, 2 rapazes c/ pratica classif. b. datil., 25/32 anos — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

OPERADOR OLIVETTI — Procura-se c/ prática em Auditti, que saiba classificar. Otimo ordenado (em aberto). Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupo 613/4.

PRECISA-SE de um caixeiro de tinturaria que conheça bem a Zona Sul. Ordenado e comissão. Referências — Tratar com Joaquim Tel.: 238-6022.

PRECISA-SE rapaz menor p/ serviços externos e pequenos serviços escritório exige-se referências. Rua Riachuelo 333 grupo 202 sala das 8/10 horas.

PRECISA-SE de estoquista com prática em casa de modas. Cintia Modas. Rua dos Romeiros 136/140. Penha. Tratar com D. Sônia.

PRECISA-SE caixeiro com prática para entregas Rua Conde Bonfim nº 44 fundos.

PRECISA-SE de uma pessoa com prática comprovada no ramo de compra e venda de automóveis. Salário em aberto. — Rua da Conceição, 171/3.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz de 19 a 20 anos para faxina. Ordenado, cama e comida. Rua Machado de Assis, 26. Tel. 245-8177 — Largo do Machado.

PRECISA-SE de 1 caixa, para padaria à Rua Barão da Tôrre 247-C tel: 247-3350.

RAPAZ MENOR para serviço interno. Sábado livre. Rua Teixeira de Macedo 18-B. Inhaúma. Proximo à Igreja.

SERVENTE — Precisa-se que saiba ler e escrever. Pede-se também carteira de saúde. Tratar a partir de 9 hs. R. México, 70, s/ 610.

SENHORA jovem de fino trato, falando espanhol, francês, Inglês, Italiano e português oferece seus serviços como intérprete, recepcionista, tradutora ou relações públicas. Tel. 225-7867 das 13 as 17 hs.

TELEFONISTA: PBX pegas, noções datilografia, até 27 anos, ginásio, bonita, salário 400, Almirante Barroso 6 s/ 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

PINTORES — Precisa-se 2 ótimos pintores com muita pratica. Av. Gomes Freire, 176, sala 503, das 15 às 18 hs.

PINTOR — Precisa-se de um (1) pintor. Rua Santo Amaro, 80. Manoel Adelino.

PRECISA-SE de encarregado de pavimentação e carpinteiros de Vórrb. Apresentar-se ao Sr. José Luiz Vieira. Local: Praia Intendente Bittencourt, 2 (Depósito da Shell).

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO, eletricista e gasista que seja competente, paga-se bem. Tratar a Rua São Clemente 164 loja F.

PRECISA-SE rádio-técnico. Bom em transistor, gravador, toca-discos, etc. etc. Rua Carolina Machado, 478 — Madureira.

TECNICO EM TV — Precisa-se com longa prática no ramo, podendo assumir gerência casa, dependendo de esclarecimentos. — Marquês de Abrantes, 119 ap. 607 depois das 17 horas.

TECNICOS de TV — Precisa-se com muita prática, serviço interno, paga-se bem. Rua Camerino, 176 sobrado. Esq. c/ M. Floriano.

TECNICO TV — Admitimos somente c/ carteira prof. comprovando último emprêgo recente. Tratar Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa de 1 compositor para trabalhos comerciais com bastante prática — Rua Paraná, 265 — Mesquita, E. Rio.

IMPRESSOR Minervista. Precisa-se para gráfica. Rua Rodrigo Silva n. 6, 3.º andar.

IMPRESSOR — HEIDELBERG — Precisa-se de impressor Heildelberg oficial. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. São Cristóvão.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se. Rua Teixeira Ribeiro, 101 — Bonsucesso.

DIVERSOS

CAIXOTEIRO embalador, precisa-se com prática — Rua Luiz Barbosa, 132.

ENCARREGADO para fábrica de moveis e esquadrias. Precisa-se. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 376.

FAXINEIRO — Senhor com prática no serviço de limpeza em geral, tratar na Rua Pedro Alves, 194.

RAPAZ menor precisa-se c/15 anos p/fábrica de bôlsas. Rua Cuba 261 — Penha — esq. c/ Conde Agrolongo.

TECELÃO — Precisa-se p/ malharia c/ prática em máquinas circulares — Rua José dos Reis, 1716. Pilares.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro desembaraçado serviço sob medida. R. Senador Dantas 19 sala 903.

BORDADEIRA — Precisa-se c/prática em maq. 107W100 e 17W12. Rua Teixeira Bastos 16 Eng. Dentro entrar à Rua D. Tereza.

CALCEIRAS — Precisam-se com muita pratica para serviço interno. Trazer documentos. Tratar à Rua Regente Feijó, 70 — Loja.

COSTUREIRAS — Precisam-se 2 para confecção vestidos. Tratar Av. Copacabana, 581, sala 420.

COSTUREIRA — Precisa-se que saiba fazer calças para meninos e meninas. Podendo trabalhar em casa ou no emprego. Tratar à Rua Dona Mariana nº 66. Tel.: .... 226-8974.

COSTUREIRAS — A Fábrica de Roupas Epsom S.A. admite costureiras com prática de fábrica que tenham comprovante do curso primário completo. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Av. Cidade de Lima, 147 - 3.º andar. Sr. Demerval.

COSTUREIRA — Precisa-se que conheça a fundo serviços de confecção de senhoras, exige-se que corte qualquer modelo e conheça confecção bruta e alta costura. Otimo salário 225-6791 Sr. Geraldo.

COSTUREIRAS precisa-se com prática de confecção interna e externa e duas especialistas em casa inglêsa. Rua Correia Dutra, 32 sob.

OFERECE ajudante de costura e diarista. Tel. 26-2824 das 11 as 15 horas.

PRECISA-SE de uma costureira de corte e costura, 200,00 cruzeiros novos. Tratar pelo telefone 245-9678.

PRECISA-SE oficial de paletó e calceira(o). Rua Dias da Cruz, 762 s/ 202 — Urgente.

PRECISA-SE de acabadeiras para vestidos com muita prática de confecção tel. 227-2040, Leblon.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se para hoje e amanhã sabado. Paga-se bem. R. Miguel Cervantes 351-A.

BARBEIRO para sexta e sábado Precisa-se na Rua Sanatório 445 Cascadura.

MENOR para ajudante de cabeleireiro c/prática. R. Gonçalves Dias, 16 1.º and.

PRECISA-SE um cabeleireiro profissional com bastante prática — Rua Santa Luiza 205 — Maracanã — Tel. 248-7741.

PRECISA-SE cabeleireira e manicure — Rua Aristides Lôbo, 196

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se balcão c/ prática. Rua Arquias Cordeiro, 452. Méier.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA paciente de confiança com prática em psiquiatria dia e noite as melhores referências pode viajar telef. 237-8796.

PRECISA-SE laboratorista — Constituição, 10 — Foto Arrais.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

BRAZEIRO — Precisa garçon com prática. Rua Candido Mendes, n. 16-C — Glória.

COZINHEIRA com prática de lanche preciso. Rua Carolina Machado 1 488. Bento Ribeiro.

COZINHEIRO(A) — Precisa-se para trabalhar em lanchonete. Rua Conde Bonfim 426 — Tijuca. Sr. Francisco.

COZINHEIRO com prática. Precisa-se Rua Constituição, 68.

COPEIRO — Com prática referencias, para café e lanchonete. Rua Senador Vergueiro 123 L.F. — Bel Rio.

COPEIRA precisa-se Hotel Uruguai. Rua Barata Ribeiro 216.

GARÇON c/ bastante prática para trabalhar à Rua Marquês S. Vicente n.º 2.

GARÇON com pratica de restaurante, precisa-se. Rua Camerino 15-A.

GARÇONETE c/prática de restaurante Campo de São Cristóvão n.º 166.

GARÇON precisa-se Campo de São Cristóvão n.º 166.

MOÇAS — Com pratica e boa aparência para bar, horario da tarde. Rua João Romariz n. 7-A Ramos.

OFERECE-SE rapaz cozinhar e arrumar senhor estrangeiro de tratamento não serve brasileiro. — 256-2833.

PRECISA-SE copeiro com referências. Rua Toneleros nº 146 apt. 202.

PRECISA-SE uma copeira e uma ajudante de cozinha. Ambiente especial. Paga bem. Folga aos domingos. Pode dormir no emprego. Rua Barão de São Félix, n. 88 — Central — Alberto.

PRECISA-SE de 2 cozinheiros com prática de lanches e restaurante, a Rua Professor Lacê, 41, Ramos.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de um pasteleiro c/ pratica. Alfandega, 120.

PRECISA-SE de garçonete com pratica e boa aparencia. Apresentar-se c/ documentos. Rua Buenos Aires, 340.

PRECISA-SE rapaz em pensão. Exigem-se prática e documentos. Rua da Conceição, 132 sob.

PRECISA-SE empregada cozinha de restaurante. R. Sousa Franco, 303 Vila Isabel.

PRECISA-SE de 1 rapaz com prática para trabalhar em lanchonete, na Rua de Santana, 156, Lojo D.

PRECISA-SE de copeiro e garçom c/ prática para Rua Dois de Maio n.º 753 — Engenho Nôvo.

CHOFERES

CHAUFEUR — Com mais de 10 anos de prática precisa-se Av. Rio Branco 156 s/ 2 728.

MOTORISTA TAXI precisa-se exigem-se referencias. Sr. Costa. R. Senador Pompeu 226. 10 às 12 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para entrega dentro da Guanabara para caminhão Mercedes L 111, com minimo de 5 anos de carteira e referencias. Tratar Rua do Carmo n.º 38 s/ loja. Cimentex S/A.

MOTORISTA — Táxi cart. 5 anos, casado idade 40 a 50 anos tel. 227-1759.

MOTORISTA — Precisa-se de competente motorista profissional, c/ longa experiência, bem educado e casado. Rua Barão de São Félix, 182.

MOTORISTA — Precisa-se com prática e referências. Rua Conde de Bonfim, 36.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em caminhão de mudanças. Tratar Rua do Russel, 50 — Sr. Manuel.

OFERECE-SE chofer longa prática, ótimas referências morando Flamengo dispondo tel. 245-8692 salário base 450,00. Carlos.

PRECISA-SE caixeiro com prática à Rua Lôbo Júnior nº 1560. Circular da Penha.

PRECISA-SE para contratar motorista com experiência de 30 a 45 anos, apresentar-se com urgencia à Rua Barão do Flamengo 32/1001 — Das 10 as 2,00 ou telefonar para 225-3063.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL — Precisa-se com prática na Linha Willys Rua da Matriz nº 26 — Botafogo.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se 100% especializado. Rua Almirante Cochrane 137. Tijuca.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática comprovada. Rua Teodoro da Silva, 795, Pôsto São João, Grajaú.

LANTERNEIRO E MECANICO — Competentes — Precisa-se para trabalhar por conta propria na Rua Maria do Carmo 60. Praça do Carmo.

LANTERNEIRO — Que saiba pintar. Precisa-se para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

MECANICO — Precisa-se especialista em Volks e com carteira de motorista. R. Bento Lisboa, 175-A.

MECANICO — Precisa-se p/ automóvel serviço de empreitada — Tratar Av. Suburbana, 1185-F.

PINTOR — Competente p/Volkswagen com referências. Rua Marechal Cantuária, 30 — Urca X)

PINTOR de automóveis — Precisa-se na Av. Suburbana 9270 — Quintino.

PRECISA-SE capoteiro p/ autos competente, semana de 5 dias. R. São Cristóvão 1031.

Datilógrafas Correspondentes

Precisam-se de môças com ótima aparência, curso ginasial completo e prática comprovada. Salário compensador.

Apresentar-se munida de documentos, à Rua da Igrejinha, 16 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, ao Sr. EDMO. (P

Eletro-mecânico para consêrto de ferramentas elétricas

Precisa-se de um profissional, capacidade comprovada em carteira, de preferência com curso técnico. Apresentar-se à Rua João Ricardo, 16-A — Largo da Cancela — São Cristóvão — às 11 hs. ao Sr. Eduard. (P

Meio oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes para trabalhar em indústria metalúrgica.

Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Precisamos de carpinteiros de fôrma e armadores

Apresentarem-se em nossa obra no Jardim de Allah, em frente ao Clube Monte Líbano, Ilha das Dragas.

Procurar o Encarregado no barracão de obras da firma RO — Rodovias e Obras.

DIVERSOS

AGENCIA de modelos precisa de môças e rapazes que queiram iniciar-se na profissão inscrições diàriamente na Rua Siqueira Campos 60 sala 101.

CINEMA — Precisamos urgente de môças, rapazes, senhores, senhoras e crianças p/ filmagens nacionais e estrangeiras, trazer foto 3x4. Rua Alvaro Alvim, 48/ 901/2.

CONFEITEIRO — precisa-se para fazer 3 dias por semana, à Praça Barão Drumond 33. Vila Isabel.

ENGRAXATE — Precisa-se com prática salão com boa clientela à Rua Conde Bonfim 340 — Barbearia.

EMPREGADO — Precisa-se com muita prática de açougue. Rua General Caldwell, 238.

FORNEIRO — Precisa-se com bastante prática. Avenida Lôbo Júnior 1464.

FAXINEIRO — Precisa-se com certificado curso primário e cartas de referências, não se apresentar sem estas condições. Av. N. S. Copacabana, 664, L 35 c/ Sr. Cleir a partir das 15 horas.

KOMBIS — Precisa-se de carreteiros, Rua São Luiz Gonzaga n. 341 Sr. Carlos. São Cristóvão.

MOÇAS MENORES — A Fábrica de Roupas Epsom S.A. admite môças menores que tenham no máximo 16 anos e possuam comprovante do curso primário completo. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Av. Cidade de Lima, 147 - 3.º andar. Sr. Luiz.

MODELOS E MANEQUINS — Urgente para fotos de propaganda, revistas, cartazes, filmes para TV. Precisamos de pessoas de todos os tipos e idades. Meninos, meninas, môças, rapazes, senhores, senhoras. Informações R. Alvaro Alvim 48 gr. 601.

MOÇA para ajudante de fotografo. Marquês de Abrantes 26 — ap. 303.

MOÇA de Instr. Média oferece-se p/ trabalhar a tarde ou a noite; preferência Clinica ou Colégio. Proposta p/ Cidade Universitária — I. Fundão — Mary.

MECANICO aux. de manutenção — Precisa-se com experiência para trabalhar em máquinas de preferência com curso do Senai. Tratar à Rua Conselheiro Agostinho n.º 175, 1.º andar — T. Santos.

MOÇA — Boa aparência e desembaraçada, precisa-se para trabalhar em boate na Zona Sul. Trabalho honesto e bem remunerado. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 845 — Leme, a partir de meio-dia.

PRECISA-SE de confeiteiro Rua Itararé n.º 74 — Ramos.

PRECISA-SE rapaz até 40 anos para tomar conta de casa e cuidar de canteiros em Teresopolis. Inf. 222-2447 e 227-5366.

PRECISA-SE de encarregado de pintura para trabalhar na Ilha Governador. Apresentar-se na Av. Presidente Wilson, 165 s/ 921.

PRECISA-SE de um empregado para entregar café, que escreva corretamente. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

RELOJOEIRO — Precisa-se para todo serviço. Real Grandeza 316. Botafogo.

SERVENTE — Precisa-se para todo o serviço. Exige-se referencias. Rua Ferreira Viana, 81. Flamengo.

VIGIA — Precisa Av. Suburbana, 9946 (Cascadura).

URGENTE — Produtora cinematográfica precisa de todos os tipos e idade para figuração de filmes a ser produzidos. Informação com seu agente autorizado. R. Alvaro Alvim 48 gr. 601.

Auxiliares de contabilidade

(ambos os sexos)

Importante Laboratório da Zona Sul admite auxs. de contabilidade, idade média de 25 anos c/ téc. de contab. e experiência anterior.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Cobrador p/telefone

Precisa-se com experiência e referências. Apresentar-se à Av. N. S. Copacabana, 664, L 35, com Sr. Cleir.

Dactilógrafa para advogado

Até 30 anos. Boa aparência, com ginasial completo. Inútil apresentar-se sem estas condições. Comparecer às 10h à R. Buenos Aires, 17 — 3.º, g. 32/4.

Polidor

Precisa-se de Polidores com prática. Favor apresentar-se munido de todos os documentos.

Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P

Soldador elétrico

Necessitamos experiente em soldagem de tubulação. Tratar Rua Uruguaiana, 104, sala 510-A, das 9 às 11 hs.

Torneiro mecânico

Precisa-se de torneiro com prática comprovada em Carteira. Apresentar-se munido c/ documentos à Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P

Vendedor para materiais de construção

Precisa-se com prática e que possa oferecer referências.

Tratar Marmetal S/A. Rua Estácio Sá, 100.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA — Cobranças, contratos, escrituras, ICM, CLT, FGTS, I. Renda. R. Ouvidor, 169 s/905. JOSE ALBERTO (243-4984 e 258-7343).

ADVOGADO — Consulta grátis — Cobrança de dividas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. Ivahy Paixão — Av. Rio Branco, 185, sala 1605 — Tel. 242-6867 — Das 8 as 19 horas.

CONTADOR — Escritas comerciais e fiscais. Registro e legalização de firmas, debitos fiscais. Importação e exportação. Completa assistência jurídica e contábil. Rua Manoel de Carvalho, 16 s/96, fundos Municipal. Tel. 242-7506. Sr. Amadeu.

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalização de firmas em 48 hs. Alterações contratuais. distratos, Impostos, escritas mesmo atrasadas, assistencia fiscal. Forneço amplas fontes de referencia. Av. Rio Branco n.º 185 s/ 1201. Tel. 252-8575 Gualter.

ENGENHEIRO MECANICO: Recém-formado ou prática, até 30 anos, regist. CREA, salário 1500 Almirante Barroso 6 s/ 1307.

MASSAGISTA rejuvenescimento, cansaço fisico dor de cabeça obesidade recuperação a domicilio. Tel. 222-6092.

PROTETICO auxiliar — Precisa-se sabendo fazer polimentos, e vasamento de moldes — Avenida Rio Branco, 311 sala 611.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Atenção OS JUROS BAIXARAM

Veja hoje:

	24 Pagamentos
VOLKS 62	NCr$ 215,00
VOLKS 63	NCr$ 233,00
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 67	NCr$ 202,00

Entradas dentro de suas possibilidades. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 4 meses ou 4 000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

VELCAR — COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

RURAL 1967 — Vendo, 1 diferencial de luxo muito conservado. Ver e tratar das 9 às 17 horas. Garagem Aliança. Av. Presidente Vargas n.º 2766.

REGENTE, Esplanada e GTX OK, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses p/ créd. dir. ou em 15 meses s/juros. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 58 vendo urgente. Bom estado. Tratar Av. Cop. 1 369 portaria com Sr. Honório.

RURAL WILLYS 1963 — A mais nova do Brasil, não é exagero. Veja para crer 46 000 kms, um só dono. Duvido haver igual — Troco ou facil. c/ 1 500 de ent saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

RURAL 1963 e 1965 — Luxo equip. fac. c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577—A. Tel. 258-3822.

RURAL 68 c/ 11 mil km único dono, outra 65, tração simples equipadas. Troco e facil. pelo C. D. — Haddock Lôbo, 335-B.

RURAL 67, tração simples, tôda prova, rádio, seguro, taxa rod. paga, bem calçada, vista 7 000, troco. Rua Licinio Cardoso, 261A — Sr. EDUARDO.

SIMCA E VEMAGUET — 64 jóias — todos equipados — ent. de 1.500,00 rest. 24 meses — rev. — empl. — seg. RC — só na Tethiana. Ernani Cardoso, 220-A — Cascadura.

SIMCA TUFÃO 64 — Único dono — ent. 1.300 saldo 24x620 — ou a combinar — R. Bambina 172-A. Botafogo.

SIMCA 66 — Único dono, rádio, pneus novos, mecanica a tôda prova. Aceito troca e facilito 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

SKODA 49 — 680,00 — Vendo, 4 port. pneus novos, mec. 100% R. Uruguai em frente ao 240.

SIMCA 64 — Lindo carro, 2 côres forração courvin. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA 65 — Tufão Rallie, c| rádio, bancos reclináveis, entr. mínima prestações suaves ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. ... 261-8008.

SKODA 52 — Excelente de mecanica, 950 à vista. Rua Vitor Meireles, 40. Esq. 24 de Maio.

SIMCA Tufão 64, Chambord 63 e 62 tôdas em ótimo estado vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses entrada a partir de 1 500. R. Barão de Mesquita 116.

STUDEBACKER placa milhar, em bom estado. Motivo carro consórcio, ver e tratar Rua Dom Pedro Mascarenhas n.º 67, Catumbi, ou pelo telef. 222-4438 após as 14 horas.

SIMCA 66, estado de nova, c| rádio, mecanica perfeita, 2 000 restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Jorge Maia e Visconde de Cairu, 75.

SIMCA TUFÃO 66. Excelente. Equipado e revisado. Entrada, 2 000, saldo em 2 anos. rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

SKODA COUPE 1960 carro moderno, duas portas econômico demais entrada 1.200 R. Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

SIMCA 61 — NCr$ 2 600 ótimo est. pneus maq. pintura novos. Rua Conde Bonfim 1 140, tel. 258-1641 — Francisco.

SIMCA 63, 65 em ótimo estado, facilitamos longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels.: 257-0113 e 236-1221.

SIMCA RALLYE est. de nova equip. vendo a vista, troco fac. com 3 000 e 248 por mês. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel. 228-3338.

STUDEBAKER 50 — Champion, 6 cil., mec., rádio, verde-metálico, carro novo. Troco, vendo barato. R. José Higino, 130, c| 19 — Tijuca.

SIMCA CHAMBORD e Tufão 61, 62 e 64 — 1 150,00 novissimos, troco p/qualquer marca. Restante a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA 65, a mais nova do ano, vendo hoje a vista. Ver Av. Princesa Isabel 481. Telefone.. 236-1221 e 257-0113.

SIMCA TUFÃO 65 — 1.980,00 — quase OK, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

SIMCA 60 100% de tudo rádio, 2.000,00 rest. a comb. Av. Brigadeiro Lima e Silva frente Hotel Maracanã — Caxias.

SIMCA 63 — Lindo carro, em muito bom est. Superequipado. A vista, troco e fac. c/1 500, rest. pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

SIMCA 65 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-E Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA TUFÃO 65 — Linda, superequip. pneus suspensão nova, mecanica excepcional. A vista, troco e fac. c/2.500 ent. prest. 270,00. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

SIMCA 1963 — A mais nova do Rio. Equipado. Linda côr. A vista ou c/ 1 000 de ent. Saldo até 24 meses. Troco. Rua Uruguai, 234.

SIMCA 65 — 3a. s. tôda original, supernova p/exigente fac/ 24 m. no C. D. sem batida. R. Babaçu 11/201. Praia da Bica.

SIMCA — RALLYE 65 — Financio c|seguro total. NCr$ 5.700,00 — R. Anita Garibaldi tel. 257-2547.

SIMCA — Em seu nome. Lic. seg. R.C. emp. taxa Rodoviária. C/ pequena ent. e restante em 24 meses. (juros bancários). Rua Uruguai 297-A.

SIMCA '64 — Vendemos em 10, 15, 20, 35 ou 30 meses pelo credito direto c| entrada parcelada, entrega na hora sem fiador c|seguro e n| revisão. Pequenas prestações. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barros, n.º 91-A.

TAXI X MERCEARIA — Troca-se — Boa féria e ótima residência. Ver e tratar Estr. Rio Pequeno, 715. Sta. Maria — Jacarepaguá.

TAXI VOLKS 64 c/autonomia, taxim. cap. vendo e troco p/Volks particular. Av. Suburbana, 9.275-A. Quintino.

TAXI VOLKS 64, c| autonomia e tôda prova. Somente à vista ... 14.000, R. Silveira Martins 128| 705 — Walter, da 10 às 14 horas.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS **STAR**

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 252-7244
R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 236-1003

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 234-7479
AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 222-3002
INFORMAÇÕES:
tel. 222-2979

FNM 2150

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM
FINANCIADO EM 24 MESES
SEM ENTRADA

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL
R. ASSUNÇÃO, 236. BOTAFOGO. 246-7413
Av. Brasil 2 306 — S. Cristóvão
Tels. 234-1573 — 234-0448 — 248-1892

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 843, TIJUCA — 228-0240

CARROS	Entrada
OPALA "0" Km — 4 ou 6 cilindros Luxo ou Standart	4 500
CORCEL "0" Km — 4 ou 2 portas Luxo ou Standart	3 500
VOLKS "0" Km — 4 portas Luxo ou Standart	3 500
VOLKS "0" Km — 2 portas tôdas as côres	2 200
VOLKS 1968 — 3 carros novos e equipados	1 800
VOLKS 1967 — Várias côres à sua escolha	1 700
VOLKS 1966 — 2 carros lindos equipadíssimos	1 600
VOLKS 1965 — 5 carros conservadíssimos	1 500
VOLKS 1964 — 4 côres todos equipados e revisados	1 400
VOLKS 1963 — 5 carros à sua escolha	1 300
VOLKS 1962 — Vários carros lindos à sua escolha	1 200
VOLKS 1961 — 3 carros conservadíssimos, ótimos	1 100
VOLKS 1960 — 2 carros (temos) que parecem até 1966	1 000
OLDSMOBILE 1959 — Tipo 88 único dono ótimo estado 4 portas	1 200
KOMBI 1960 Excelente	1 200

RUA SÃO CLEMENTE N.º 195, BOTAFOGO — 226-8214

GALAXIE LTD. — Pouco rodado pràticamente "0" km lindo	5 500
CORCEL "0" Km — Todos os tipos qualquer côr	3 500
VOLKS — 4 portas Luxo ou Standart côres lindas	3 500
OPALA "0" Km — 4 ou 6 cilindros pronta entrega	4 500
VOLKS 1969 "0" Km — 2 portas qualquer côr	2 200
VOLKS 1968 — 3 carros (temos) quase novos lindos	1 800
VOLKS 1967 — Vários carros lindos 3 côres	1 700
VOLKS 1966 — 2 carros equipadíssimos lindos	1 600
VOLKS 1965 — Côres e carros à sua escolha 5 ótimos	1 500
VOLKS 1964 — Equipadíssimos e conservadíssimos	1 900
VOLKS 1963 — Lindos equipados revisados novos	1 300
VOLKS 1962 — Novinhos várias côres à sua escolha	1 200
VOLKS 1961 ou 1960 — Temos os mais novos	1 100
DKW 1964 Bel-Car novinha	1 400

Mecânica Turiauto Ltda.

Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu

OFERECE:

VOLKS — 66 Azul Atlântico — Ent. 1.600,00
VOLKS — 66 Verde Amazonas — Ent. 1.600,00
VOLKS — 69 Azul Cobalto — Ent. 2.833,00 (Emplac. e Segurado)
KOMBI — 69 Branco Pérola — Financ. em 24 meses.
KARMANN-GHIA — 67 — Azul Pastel — Financ. em 24 meses.

OPORTUNIDADE PARA MOTORISTA DE PRAÇA

Temos planos especiais para troca de seu TAXI usado, por 67, 68 inteiramente revisados. Estamos financiando a longo prazo.

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

OPALA 69 — 0 Km., luxo, pronta entrega.
CORCEL 69 0 Km., sedan 4 portas, pronta entrega.
CORCEL 69 0 Km., coupê, 2 portas, pronta entrega.
VOLKS 69 0 Km., 4 portas, pronta entrega.
VOLKS 69 0 Km., 2 portas, pronta entrega.
VOLKS 69 pouco rodado, pronta entrega.
VOLKS 68 pouco rodado, pronta entrega.
VOLKS 67 super nôvo, todo equipado.
VOLKS 66 excepcional estado de nôvo.
VOLKS 64 novissimo, todo equipado.
KOMBI 69 0 Km., abaixo da tabela.
ITAMARATY 66 super nôvo, pronta entrega
RURAL 67 luxo, Impecável estado.
RURAL 62 perfeito estado
BELCAR 65 nôvo, todo equipado.
AERO 64 perfeito estado, pronta entrega
AERO 63 incomparável estado de nôvo.
TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386, Tel.: 228-0071 e 228-6596 (P

TAXI CHEVROLET 47 — C/ autonomia. Document. em dia. Ver Rua Eliseu Visconti 101-B.

TAXI — Placa taximetro, c| autonomia, tudo em ordem. Rua Clarimundo de Melo n. 715-fundo. Sr. Manoel.

TAXI GORDINI 62, documentação em ordem, motivo não poder trabalhar. Rua Visconde Pirajá, n. 106.

TAXI CHEVROLET 48 e 51 — 2.690,00 — Gordini 63 2.490,00 prontos p/trabalhar, com autonomia. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI DKW 62 — Transformado em 67. Rua Felipe de Oliveira, 4-C. Copacabana, junto ao tunel do Leme.

TAXI Volks 65 otimo est. pronto p| trabalhar ver e tratar a R. Ceara 46-C (antiga R. São Cristovão) Pça. da Bandeira Sr. Rodrigo.

TAXI VOLKS 64 — Autônomo, livre. Vende-se à vista NCr$ 13.000, Rua Gregório Neves, 188, E. Nôvo. Tel. 261-0525.

TAXI VOLKS 64 e 66 os mais novos da Guanabara vendo troco e facilito Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo nº 4 fundos tel. 261-6305.

TAXI — VOLKS 62 — Vendo com autonomia à vista NCr$ 12 500,00 — Motor recondicionado — Ótimo estado — Motivo outros negócios. Ver dia todo Rua Pedro Carvalho 639-A — Lins de Vasconcelos.

UM VOLKS, compro de particular para meu uso. Pago muito bem a dinheiro em seu domicílio. — Tel. 238-7028 ou 247-6300.

URGENTE — Particular vende Ford 51. mec. e lataria 100%, e um Pik-Up International 59, base 1900, condições a combinar. Rua en. Vergueiro, 200 apto. 1 205 Sr. Garcia.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado. 2 000 saldo 300 mensais. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774. Sr. Juarez. Telefone 234-9316.

VOLKSWAGEN 67, lindo, estado de novo. Fac. c/ 2 500, saldo em 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, pouco rodado só teve uma dona. Fac. c| 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS — 66 todo nôvo ent. 2.500 e 24 de 330 ou a combinar. Rua Bambina 172 — Botaf.

VOLKS 66, 65, 64, 60 em ótimo estado. Vendo troco facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9 932 — Cascadura.

VOLKS 68 — Estado de novo vendemos com entrada a partir de 2 300 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. telefone 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2 000. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — General Polidoro, 81. Tels. 227-6340 — 246-0831.

VOLKS 64 — Vista, de representante, seguro incendio, equipado, horário comercial. José dos Reis, 1194-F — E. Dentro.

VOLKSWAGEN 1964, 65 66, 67 e 68, excelentes e revisados, troco e financio até 24 meses a combinar. Rua Barão de Mesquita, 1079. Largo do Verdum dia todo. (B

VOLKS 65 — 67 — e 68 — Equip. otimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN 68 — 67 — 66 — 65. Todos revisados, equipados, estado excepcional. Financiados até 24 meses. Faço trocas Avenida Copacabana, 1 350.

VAUX HALL 50 4 cil. c| rádio, etc. otimo estado, e Humber 49 4 cil. no mesmo estado, 900,00 e 500,00. R. Bacairis n. 212 tel.: 92-1889. Taquara. Jacarepaguá. Ver sábado e domingo.

VOLKS 1 600 0 km grená. NCr$ 14 500,00. Rua Toneleros 296|401. (B

VOLKSWAGEN. — Temos planos especiais para troca de seu Fusca usado — Um 67, inteiramente revisado, pronto para enfrentar o árduo trabalho de cada dia. — MECANICA TURIAUTO LTDA — Rua Conselheiro Galvão, 684. — Procurar Sr. Fernando.

VOLKS 68 — Tôdas as côres, pronta entrega, revisado e equipado — Aceito troca p/Volks e Kombi 59 a 67 — Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

VOLKS zero pronta entrega 2 e 4 portas: Kombi zero. Troco e facilito longo prazo. Usados temos 60, 66, 68 — Rua Riachuelo 48-A. Lapa. (B

VOLKS 66 — Rádio, capas várias côres, revisados aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 65 facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKS 67 — Verde fôlha, revisado, rádio, pneus novos, aceito troca Volks ou Kombi 59 a 66. Facilito crédito direto. Rua Conselheiro Galvão 684, Turiaçu.

VOLKS DE 60 A 68 — revisados emplac. seg. RC. Tudo em seu nome, entr. a partir de NCr$ 1.400,00 só na Tethiana. Ernani Cardoso, 220-A — Cascadura.

VOLKS 66 — Azul atlantico vários equip., financiado em 24 meses. MECANICA TURIAUTO. Rua Conselheiro Galvão, 684. Procurar Sr. SANDRA.

VOLKSWAGEN O Km — Vendo à vista ou em 24 meses, entrada a partir de 2 500. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. Entrada a partir de 2.000. Prestações de 236,00 saldo até 24 meses — Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado entrada a partir de 2 000 prestações de 236,00, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 69 — O Km 1 300. Tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca p| Volks ou Kombi de 68 à Av. Suburbana, 9.991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado entrada a partir de 2 000, prestações de 263,00. Saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 1 600. Vendo à vista ou troco por Volks 2 portas, financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN — 1 600 0 km — Tôdas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKS 63 — Equip., ótimo estado, pouco rodado, entrada ... 1.590,00. Saldo até 24 meses. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKS 59 — Motor na garantia, superequipado. Vendo urgente — Sexta, sábado — Rua Crumataú n. 69. Realengo, perto estação. ..

VOLKS 69 — Superequipado, segurado. NCr$ 10 500 à vista. Rua Uçá, 720, ap. 102. I. Governador.

VOLKS 60, excepcional estado, azul, a toda prova, vendo, troco, facilito c| 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 248-0987.

VOLKS 64, equipado c| rádio, b| inclináveis etc. Vendo, troco, facilito c| 3 000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 248-0987.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, revisados e garantidos. Vendo sem entrada até 24 meses. Juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN — 1 300 0 km — todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKS 1600, 0 km. 4 portas, grená. Aceita-se troca carro menor valor, preferência Volks. Toneleros, 296|401. Tel. 236-2456.

VOLKSWAGEN 69, zero km, 68, 67, 66 e 65, diversas cores, equipados. Vendo à vista ou financio. Rua Barata Ribeiro, 258.

VOLKS — Compro — De 64 a 68, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE 247-9290. (B

VOLKS 61 e 62, ót. est., urgente à vista, 4.700 e 5.800 respect. Av. Mem de Sá, 304.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, perfeito estado equipado — NCr$ 7 000,00. Tratar com Sr. Nelson na Rua da Lapa, 180 — 11.º andar, tel. 231-4175 e ... 231-4184.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo c| 2 500 ent. 24 x 420, ou à vista. Baratíssimo. Tel. 225-9553 — Ac. troca — Todos impostos pagos, inc. t. rodv.

VOLKS 1969, zero km, 10 500, c| seguro pago, ac. troca ou facilito — Rua Barão do Flamengo, 35, loja N.

VOLKS 64 a 67 — Equipadíssimos, revisão VW. Entr. 1 600. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 horas. (B

VOLKS 69 — OK, azul-cobalto, financiado em 24 meses MECANICA TURIAUTO, Rua Conselheiro Galvão, 684. Procurar St. SANDRA.

VOLKS 62 — Otimo estado, rádio, capas, aceito troca — Só à vista. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

VOLKS 66 — Muito conserv. Ent. 1.500, saldo até 24 m. Automar. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

VOLKS 67 — Est. nôvo, um só dono, rádio Blaupunkt. Ent. ... 1.700, saldo 24 m. Automar. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201 — A vista 7.800.

VOLKS zero 2 e 4 portas. pronta entrega — Usados temos 65 — 66 — 67 — 68. Troco, facilito até 2 anos. Ver no Lgo. da Glória, 32-A.

VOLKS 61 — Mecanica 100% — rádio, capas, facilito c/1.800 — saldo até 24 meses — Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Equipado e revisado, rádio, várias côres, aceito troca p/Volks ou Kombi 59 a 66. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

VOLKS 61 — Otimo estado, rádio capas aceito troca. Só à vista. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — Diversas côres. Revisados e garantidos. A melhor taxa. Rodasa — Rev. Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172. Telefones 225-1803 — 245-4417.

VOLKS 63 — Pérola, o mais nôvo do Rio Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, c| rádio. Ent. 2 000,00 24x434,00. Vendo Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

VOLKS 64 última série azul, bem equip. Preço 5.600. Suspensão nova. Troco m. valor R. Santana, 77 loja E.

VOLKSWAGEN 68, pouco rodado, excelente estado. Longo prazo c| pequena entrada. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge Maia.

VOLKS 63 pintura nova rádio motorádio vendo NCr$ 5.900. Rua Geremário Dantas, 626 — Jacarepaguá.

VOLKS 55 (alemão), oferta do dia, 3.200, à vista. Troco por Gordini ou Dauphine. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

VOLKS 66 e 67, excelente estado, equipados. A vista ou troco e fac. c/peq. ent. saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

VOLKS 1961 — Sincron. Motor e pintura novos. Equipado. A vista ou fac. parte. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

VOLKS 60 A 68, impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

VOLKS 60, 63, 64 — Revisados ótima conservação entr. desde 1.300, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40 Meier.

VOLKS 64, 65, 65, 66, 67, rev., equip., em perfeito estado, financ. c/1.700, 1.800, 1.900 e 2.000, de entr., respect., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN 62, 3a. série, superequipado carro fino trato troco fac. 1.700 rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M. Tel. 228-5085.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, pouco uso, mecanica nunca vista, satisfaz ao mais exigente comprador. Facilito c/2 200. Rua São Francisco Xavier 189.

VOLKS 60 — Vende-se equipado e sincronizado. Preço 4 300 novos. Otimo estado. Luiz Gama, 18 Maracanã — Djalma — Pela manhã.

VOLKSWAGEN 63 — Novissimo, todo original, único dono, a qualquer teste. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, em perfeito estado geral, revisado, sujeito a tôda prova facilito c/2 000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 1962 — Equipado, mecanica bom vendo p/5 000,00 Rua Santana, 77, loja G, Cabral.

VOLKS 60 transf. 67 superequipado para jovem. R. Prefeito Olimpio de Melo 1 650 ap. 203 após às 16 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Conservado, mecanica a tôda prova, pouco uso, vale a pena ver facilito c/1 800. Rua São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 62 — Em excelente estado de conservação, revisado, a qualquer teste. Facilito c/1 500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 67 equipado, ótimo estado NCr$ 7 450 à vista ou c/entrada e prest. a combinar. Tel. 238-9887.

VOLKS 69 0 km bege vendo NCr$ 10 200 a vista. Tratar Benjamin Constant 33—601 Glória Tel. 242-0026.

VENDO Chevrolet Impala ano 1960 Rua das Laranjeiras 366 Padaria. Tratar c/Manuel depois das 14 h.

VOLKS 1967 — Branco pérola — em perfeito estado, vendo à vista, tratar telef. 225-2493.

VOLKSWAGEN 67 excepcional. Côr azul, forrado em couro prêto, bcos. reclináveis, volante especial, espelho tique-taque alemão, rádio c/3 alto-falantes traseiros, manômetro conta-giros, pneus novos etc., etc., facilito em 2 anos com 2 500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Não deixe de ver. Painel em jacarandá, bcos. reclináveis, rádio com alto-falantes traseiros, luzes de cortesia nas portas, volante especial, faróis Tremendão, cinco pneus novos com rodas cromadas, etc., etc. Facilito em 2 anos, com 2 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero, equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	— Equipados	1968
Esplanada	— Seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
JK-FNM	— Equipados	1967 e 1968
Kombi Standard	— Excelentes	1959 e 1967
Volkswagens	— Excelentes	1965 e 1967
	— Equipados	1963 — 1965
Aero Willys		e 1967
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Mercedes Benz 190	— Sedan, 4 portas	1965
Lincoln	— 4 portas — equipado	1957
Oldsmobile	— Excelente, 4 portas	1954 e 1957
Chevrolet	— 4 portas — equipado	1957
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet	— Basculante	1968
Chevrolet	— C/ carroceria	1967
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Ford F-600	— C/carroceria	1960 — 1965 e 1966
Ford F-600 Diesel	— C/tanque 8.500 Lts.	1966
Ford F-600	— Basculante	1966

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6388 — ABERTO ATÉ AS 22 HORAS.
SÁBADOS ABERTO ATÉ AS 17 HORAS
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO!
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Perua Chevrolet C-1416-1967 Aero Willys — 1967

Vende-se, pela melhor oferta, no estado em que se encontram, mediante proposta em envelope fechado, com oferta separada para cada carro, dirigida à Usina Siderúrgica da Bahia S.A. — USIBA, os seguintes veículos:

— PERUA CHEVROLET C-1416 ano 1967, côr marfim.

— AERO-WILLYS 1967, côr cinza.

Os veículos poderão ser vistos à Rua do Catete, 184, no horário das 8 às 18hs. As propostas deverão ser entregues até às 18h do dia vinte e cinco de julho/69, na Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar. Deverá ser mencionado por fora do envelope: "Proposta para compra de veículos". A USIBA reserva-se o direito de não considerar as ofertas que não atingirem o preço mínimo desejado.

Volkswagen

SEDAN — 2 E 4 PORTAS
KARMANN GHIA
KOMBI — LUXO E STANDARD
PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Tôdas as côres pronta entrega

Aceito troca por Volks, Kombi ou Karman-Ghia de 68 a 59, como entrada, facilito saldo 24 meses. Crédito direto.
Av. Suburbana, 9991 — Loja C.D.E.F. — Cascadura.

VOLKS 68 — Nôvo, com 16 000 km. Equipado com rádio Blaupunkt, capa, etc. Aceito propostas de pagamento em parcelas. Rua Araújo Lima 180. — Tijuca.

VOLKS 67 — Vende-se em excelente estado. Preço NCr$ 7 400,00 — Rua Antônio Braune 143. Vicente Carvalho — Sylvio.

VOLKS 60, 68 e 69 0K equip. lindas, côres, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 67/3a. série 30 mil km. Seguro roubo/fogo. Entrada 2 965 saldo 372 mensais ou menos. Ver Erasmo Braga 118 depois de 12 hs. Trat. 2.º and. ou tel. 231-1478 Sr. RUBEM MAIA.

VOLKSWAGEN 67, entrada a partir de 1 900, saldo Crédito Direto. — Equipado c| rádio, calhas etc. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Sr. Guerra.

VOLKS 64 — Em ótimo est. de conservação. Vendo à vista. Base 5.900. Ver e tratar na Rua Alfandega 235 sob. Tel. 243-4585. Sr. Roberto.

VOLKS 62 — Todo original lindo carro — Vendo barato. Estrada da Agua Grande, 1482.

VOLKS 66 — Verde — uma jóia, vendo urgente, só à vista. Estrada da Agua Grande, 1496-B. Sr. Alvaro.

VOLKSWAGEN 1962 em muito bom estado um dono só Vendo à vista 4.800 Rua Teodoro da Silva n.º 947.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1 700, equipado, otimo estado, saldo em até 24 meses. Sr. Pena. Rua Visconde de Cairu, 75.

VEMAGUET 57: Motor 62. Vendo melhor oferta ou troco por camioneta — Av. Ernani Cardoso, 67 c/43 Cascadura. Sr. Irenio.

VOLKS 1 300 — 69 — 0km. Vendo por NCr$ 10.950,00 à vista, côr a escolher. Tratar fone 223-0191, Paulo Roberto.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 69, todos equip. revs. novos, pode trazer mecanico, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreira, 565 — Junto da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

VOLKSWAGEN 1969. 0Km. Verde-fôlha Concessionário Rio-Com. Tôdas garantias Vendo, troco menor valor. Financio, Barão de Mesquita 129.

VOLKSWAGEN 1964 motor nôvo rádio USA entrada 1.500 ou à vista X, diàriamente Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 e 65, ambos em ótimo estado, urgente 5.650 e 6.400. Tel. 46-9818 — Raimundo.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km c| rádio, b. branca. Vendo, troco — Av. Ataulfo de Paiva, 209, c| porteiro, 227-7830.

VOLKSWAGEN 51, 60, 61, 62, 63 e 65 — 850,00 excelente est. mec. 100%. Revisados p/mec. especializados. Saldo a comb. Troco Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 68 ou 63 — Vendo o 1.º grená, 22 000km, rádio Blaupunkt. Base 8 500. O outro pérola, rádio. 75 000km. Tel. 256-6267

VOLKS 61 — Sincronizado, chapa SP 12. Traga mecanico. Av. Copacabana 1 181 apt9 403. Base 4.300 à vista.

VOLKSWAGEN 66 — ótimo estado vendo por NCr$ 6 500,00 rádio capas tromba cromados. Rua Ernesto de Sousa n.º 158. Sr. Gonzaga.

VOLKSWAGEN 61 — sincronizado ótimo estado melhor oferta, neg. urg. R. Goulart 86. Tijuca (esq. de Araújos).

VOLKSWAGEN O Km 2 p. qualquer côr. Melhor preço Rio. Fatura. Melhor financiamento. B. Mesquita 734 258-8029.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 68. — 1.490,00 excelente est. v. côres, equips. Troco p/qualquer marca. Restante a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VENDE-SE um Ford Corcel. Tratar tel. 237-4671.

VENDE-SE um Volks ano 68 — superequipado tratar — R. Sacadura Cabral, 141.

VOLKS 65 — Azul atlantico — rádio c/dois alto-falantes — mecanica 100%. Rua Major Rubens Vaz 499 — Gávea tel. 247-3740.

VW ZERO — Recebido em consórcio — Transfiro o contrato por oito mil. Fon. 258-6379.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo, c| radio, pequena entrada restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge Maia.

VOLKSWAGEN 1959/60/61/62/63/64 e 65 todos com revisão equip. com 2.000 na mão o saldo sem fiador até 30 meses entrega na hora. AUTO-PRAZO R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 4 portas 1600 — 0 km à vista 14 800. Consigo fin. c| 3 200 entr. e 24 x 788,60 — Tel. 261-9087.

VOLKSWAGEN 64 — Verde, totalm. equip. difícil haver igual. NCr$ 2 500 e 24 x 310. Troco — Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 69 zero, 2 e 4 portas. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado e financiado em 2 anos, com entrada desde 2.200. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 superequip. 1a. sincronizala. Vendo R. Conselheiro Josino n. 13-A ao lado da Benef. Hespanhola. Tel. .... 232-0740.

VOLKSWAGEN 66 — Ent. 2 000, saldo 24 m. Crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, troco fac. com 3 000 e 24 x 335 ou outros planos. Rua Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado. Vendo, troco fac. com 2 000 e 310 por mês. Rua Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKSWAGEN 65, teto solar, vendo cor perola. Todo equipado 5 500 à vista. Tel. 232-6060. Ramal 224 Eduardo.

VOLKS 66 — Estado de novo, ultima série, equipadissimo, radio teclas, capas, pneus novos, etc. NCr$ 6 700. Fone 222-6341 — 222-4830. Wilson.

VOLKS 64 — Vendo com NCr$ 3.500,00 de entrada e 15 prestações de NCr$ 351,00. Aceito oferta. Rua Gomes Carneiro, 50, ap. 302.

VOLKS 1961 e 1968 — Troco, financiou ou à vista. Ent. NCr$ 1.200, saldo 2 anos. Rua Alvaro Ramos, 5, Botafogo, 246-0664.

VOLKS 61 (sinc.) e 62, rev., equip., em otimo estado, financ. c| 1 600 e 1 700, de entr. respect. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 68. — Vende-se um equipado c/rádio toca-fita automatic., 18.500 km. Em perfeito estado de conservação, particular para particular — Preço: NCr$ 8.900,00 — Tel. 223-6027 — Sr. Henrique.

VOLKS 61 superequip. em est. de nôvo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 61 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 63 superequip. mais conservado da GB a tôda prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms R. S. Fco. Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. lindo em est. de zero sujeito a todo teste à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24ms. R. X. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68 revisados, facilitamos longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Telefones 236-1221 e 257-0113.

VOLKS 62 vendo facilitado ou à vista pela melhor oferta ver na Trav. da Brandura n. 516 — L. do Bicão.

VEMAGUET 58 — Totalmente equipada para 67. ent. 1 280,00 saldo até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKS 64 superequip. lindo em est. de nôvo sujeito a qualquer exame à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 69 — Vermelho-cereja. Vende-se urgente, ao primeiro que chegar. Motivo desocupar lugar. Ver R. da Conceição nº 23-A Carlindo diàriamente.

VOLKS 65 — Vendo 6.500. Tel. 2758 c/ Sérgio R. José Alvarenga 391 — Caxias.

VOLKSWAGEN 59, 64 e 66. Facilito com pequena entrada. Rua Sousa Barros, 15 Engenho Novo. Aceito troca ou oferta.

VOLKSWAGEN 67 equipado em excelente estado equipado última série Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 pérola equipado última série troco e financio Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 69 superequipado bancos reclináveis etc. Troco e financio Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, c/ seguro total, vendo urgente NCr$ 6.800,00. Tel. 47-9961. D. Magdalena.

VOLKS 68 — Unico dono, vendo transferindo financiamento, ou troco por outro de menor valor. Tel. 227-4759.

VENDE-SE Volks 65. Tel. 247-4032.

VOLKS 60 — Vermelho, em muito bom estado de tudo. A vista 4 300. Troco. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

VOLKS 67 equipado. Otimo estado NCr$ 1 500, entrada e saldo até 24 meses. Estudo propostas tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 64 equipado ótima conservação. NCr$ 1 500, entrada e saldo até 24 meses. Estudo propostas tel. 246-6227.

VOLKS 65 equipado ótima conservação NCr$ 1 500, entrada e saldo até 24 meses. Estudo propostas. Tel. 246-6227 até 20 h.

VW 67 Côr azul, nôvo, apenas 27 000 km originais. 7 600,00. Toneleros 296 — 101.

VOLKS 69 — Zero, a faturar. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Estudo troca. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 68 todo equipado vende-se telefonar para 236-2768.

VOLKS 63 radio capas tudo perfeito estado sem defeito por .. 5 350 aceito oferta Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) 222-4229 ou 232-5397.

VOLKS 65 superequip. em est. de novo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-E Maracanã tel. ...... 228-6839.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 todo equipado unico dono vermelho vendo troco fac. 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. tel. 234-3833.

VOLKSWAGEN 65, 67, 68, ambos equipados revisados. NCr$ 2 500 entr. saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A. Telefone 234-6022.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, superequipado, novissimo. NCr$ 2 500 ent. e 24 x 385. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 68 — Azul, de dez, novissimo. NCr$ 3 500 ent. e 24 x 380. Troco Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, rad. blaupunkt, impecável, sem batidas. A vista, troco e fac. c/2.500 ent. prest. 330,00 — Felipe Camarão, 138. Tel. 248-0962.

VOLKSWAGEN 1964, 1966, 1967 equip. Troco ou fac. c/ ent. a partir de 2 000 saldo até 24 mes. R. C. Bonfim, 577—A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional superequipado tudo pago, inteiro, ot. est. à vista, troco e fac. c/ 2.500 ent. prest. 360,00. Felipe Camarão, 138 248-0962.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km, pronta entrega, troco ou fac. com 3 500 entr. saldo NCr$ 502,00 por mês. R. Conde Bonfim, 577—A — Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 62, últ. série todo equipado linda côr novissimo base: 5 250,00. R. Desembargador Isidro, 150/310.

VOLKSWAGEN 1960 — Novo. Todo como de fábrica. Equipado. Linda côr. Troco ou facilito c/ 1 500 de ent. saldo até 24 meses. R. Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1968 — Apenas 16 000 km. Um só dono. Bege nilo. Para comprador muito exigente. Bom preço à vista — Troco ou fac. c/ 2 800 de ent. saldo a longo prazo. R. Uruguai, 234-A.

VOLKS 63 — Vendo pela oferta, ótimo estado, todo equipado, inclusive pintura nova, sujeito a qualquer prova (Urgente). Banco do Brasil tel. 223-4719 das 12 às 18 horas. Sr. Bruno. Sabado na Tijuca tel. 234-4049.

VOLKS 61 — Côr azul capas laterais, pneus novos. NCr$ 4 800. Rua dos Andradas 2 6s|6, 1.º andar. Fone 223-2750 — José Augusto.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — Equip. rev. c/ gar. Troco e fin. cred. dir. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKSWAGEN 64. — Otimo estado. Vendo à vista ou fac. até 24 meses c/ 2100. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 64 — Cinza pérola base 5 900 — Urgente, rádio e seguro total. 96-1029 — E. J. Carioca 45-F. apto. 201. D. Regina. I. Governador.

VOLKSWAGEN 69 — 0km — 68 — 67 — 66. Revisados, equipados únicos donos, estado de novos trocamos e facilit. Haddock Lôbo 335-B.

VOLKSWAGEN — Sedan 1 300 e 1 600 — Karmann-Ghia, Kombi Standard e luxo — Novos e usados, compra, venda ,troca, facilita, juros baixos — Nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. Wilson King S.A. R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

VEMAGUET ano 67 tôda nova com pneus rádio estofamento frizos máquina pintura todo 100% aceito troca ou financio parte. Base 5 600. — Particular. Praça Avaí, 1 — Cachambi.

VOLKSWAGEN 69 — 1 600 4 portas. Diversas côres, facilito 24 meses. Aceito Volks usado como entrada. Aceito também financiamento Copeg, Caixa Econômica, etc. Simal — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 69 — Zero emplacado, entrega imediata, bege-claro, negócio p/particular Tel.: 249-0381.

VOLK 68 — 14.000 km. azul, capas radio 100% a vista — R. José dos Reis, 1 194 — Tel.: 249-1796 — Engenheiro Dario — das 7 as 18hs.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km. Tôdas as côres, entrega imediata, financiamos 24 meses. Aceito Volks usado como entrada. Aceito financiamento Copeg, Caixa Economica etc. Simal — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VENDE-SE RALLYE especial 1965 — Azul claro, otimo estado — Negocio urgente — Inf. 231-3348.

VOLKS — 0 abaixo da tabela — Cor perola — Av. Borges de Medeiros, 83 ap. 101 — Tel. 227-6706.

VOLKSWAGEN 63, equipado, belissimo estado, carro super inteiro. Facilito c| 2 800 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 254-1316.

VOLKSWAGEN — Todos os anos. Procurem-nos — Aprovamos seu crédito em 48 horas. Pagamos à vista o carro de sua escolha, você nos paga a prazo como puder COVISA — Rua Barata Ribeiro, n. 639. Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN — Zero — Tôdas as cores, abaixo da tabela. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. COVISA — R. Barata Ribeiro, n. 639 — Tel. 257-6552.

VENDE-SE Jeep Candango, 61, perfeito. Motivo viagem Rua Dr. Satamini, 158 apto. 802.

VOLKSWAGEN — 4 portas. Luxo e standard, várias côres, pronta entrega. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. COVISA — Rua Barata Ribeiro, n. 639. Tel. 257-6552.

VENDE-SE: Perua Volks Variant 1600 — Alemã — 1968 — 2a. série — Pouco uso. Particular vende com documentação em ordem. Ver e tratar Rua São Salvador 31 Flamengo — com zelador Snr. João.

VOLKS 66, 63, 61, todos em ótimo estado equipados, com entrada desde NCr$ 1 200 o saldo até em 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 35 — Tel. 227-8904, Sr. Iso.

VENDE-SE um Oldmosbile ano 50 com rádio original por NCr$ 1 000,00. Tratar a R. Visconde de Pirajá 608/202 com Oswaldo.

VOLKSWAGEN 1.600 zero — Tôdas côres — Entrada 5.450 mensal 657 crédito direto — Entrega imediata — Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 — Loja — Sr. Jonio Nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tôdas côres — Entrada 3.450 mensal 788 entrega imediata Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 — Loja Sr. Jonio Nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 69 — Zero — Tôdas côres — Entrada 3.850 mensal 492 licença seguro incluido — Entrega imediata — Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 Loja — Sr. Jonio Novo tabela juros mais baixos.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — côres a escolher — Vende-se ou troca-se por sedan Volks. Anos 1960 — 61 62 — 63 — 64 — 65 66 — 67 — 68 —Saldo já c| novas taxas de juros e até 24 meses. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Tratar c/Sr. Pamponet.

VOLKS 65 — Vende-se à vista. Ver das 14 horas em diante na Rua do Senado 20 (Juizado de Menores com o Dr. Raul).

VOLKS — 67. Equipado — único dono — Av. Suburbana 5.373. Particular.

VENDE-SE Ford Inglês 1962 — Deluxo, Otimo estado. Vende-se p| melhor oferta. Ver e tratar Posto Pequena Cruzada, Av. Epitácio Pessoa, 1950 c| Sr. Luiz.

VOLKS/69 — Verde-fôlha, c/20 km. V. NCr$ 11.250, Sacadura Cabral, 157 apt. 201 — Depois das 18 horas.

VOLKSWAGEN — Cia. compra à vista. 1968 a 8.600 — 1967 a 7.600 — 1966 a 6.800 — 1965 a 6.200 — 1964 a 6.000 — 1963 a 5.600 — 1962 a 5.300 — 1961 a 5.000 — 1960 a 4.500 — Rua São Clemente n. 92. Tel. 226-7191 — Atendemos até 21 hs.

VOLKS — 1968 — NCr$ 8.300, à vista — com 12.000 Km. rodados, Unico dono. Estr. Joá 190 — S. Conrado — Tel. 227-0580.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2.000, Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — General Polidoro, 81. Tels. 227-6340 — 246-0831.

VOLKSWAGEN 69, 0 km. A vista 10 750, empl. e seg. troco mais antigo financio. Entr. 4 600, e 19 x 500, tel.: 254-4600.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres a faturar 10 500. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403, telefone 236-4013. (B

VOLKSWAGEN 64. Entrada NCr$ 1 350 mais 24 de 333,00, Rua Dias da Cruz 802.

VOLKSWAGEN 68 ótimo estado equipado pouco uso nt. 1.800 mais 24 de 464 R. Laranjeiras 112-A tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 65, equipado impecável ent. 1.450 mais 24 de 338, R. das Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 1967 — Como nôvo, único dono, muito urgente, bege, pouco rodado. R. Gen. Cristovão Barcelos 25 Laranjeiras, .. 245-1407.

VOLKSWAGEN 1964 — Ultima série 40 000 Km. particular vende, equipado com rádio, abaixo tabela — tel. 237-9045.

VOLKS 66 — Otimo estado de conservação. Todo equipado. Um único dono. Tel. 230-6932.

VOLKS de 60 a 66, super revisados, traga mecanico, a vista ou facilito com ou sem fiador. Rua Augusto Barbosa, 171, começa na Ponte Todos Santos, esquina com Rua Piauí.

VOLKSWAGENS 60, 62, 67 e zero km — Diversas cores, Kombi, 59, Aero Willys 63, DKW, Sedan 63 — DKW-Candango Jeep, 61 — Karmann-Ghia, 63 — Todos equipados. Trocamos e financiamos p/ créd. dir. ao consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174-A — Tangari Automóveis.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 entradas 2.000,00 saldo prestações partir 232,00. Dr. Satamini 172-B Prazauto, Fone 228-5500.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro e tudo pago, Lic. emplacado, seg. RC taxa Rodoviária e etc. c| pequena entrada e restante em 24 meses. Rua Uruguai 297-A.

Carros importados

Cougar — 69, impalas 69 — 68 mustang — 67 mercedes. — 280 — S. mercedes 220 — S — mercedes 250 — 69 — Opel olimpia kadete — oldsmobile — 68.
Av. Atlântica, 1020. Tel. 237-1666. (P

Corcel 69

Até 24 meses p| CDC
Revendedor Willys
DELSUL
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340

Corcel 69 GT

Até 24 meses p| C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340

Caminhão Chevrolet

Ano 1947, em bom estado, vende-se, na Rua Estácio de Sá, n. 100, preço 2.500,00.

Fiat-124 modêlo 68 ou 69

Compro pouco rodado, procurar Roberto à Rua S. Clemente, 195, ou pelo tel. 226-8214.

Itamarati 69

Até 24 meses p| CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340

Veículo acidentado

Ford — Corcel 1969 — Sedan
Vende-se no Estado, ver na Rua Gal. Polidoro n. 316.
Proposta para Rua do Rosário, n. 69.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES à NCr$ 5,00 p| autos nacionais e estrangeiros, garantia de 6 meses. R. Ten. Pimentel, 140, lojas 31 e 32 — Olaria.

CAIXA de Kombi 63, completa com ou sem eixo e cubo, pronta para instalar, preço base NCr$ 700,00. Rua Humaitá, ao lado do Mar e Terra.

ENCERADO — Vendo, motivo venda caminhão, 7 x 6 mts., lona 8 — 250 novos — 238-2634, José.

MINI-CASSET — Nôvo n| embalagem, marca Crown Coejel, próprio para carro, 440 mil. 257-0222.

PNEUS VOLKS vendo p| motivo venda carro, 4 novos s| uso, pratos 160 novos. 238-2634 José.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA ITALIANA — Vendo 700 mil. Otimo estado. Gilberto — 243-0990 — Ramal 1.

VESPA "M3" emplacada 69 lataria pintura mecanica nova para quem tem bom gôsto 900. Rua Mena Barreto 131. Botafogo.

DIVERSOS

ATENÇÃO KOMBI 5,00 p| hora, passeios entregas, peq. mudanças etc... 248-4132 ou 258-88.. das 8 às 22 h.

ALUGO Galaxie com ar condicionado, toca-fita e gravador. Fone 225-1219 e 234-1150.

AAA KOMBI NCr$ 5,00/hora mudanças — entregas — viagens— Turismo. 245-6762.

CASAMENTOS com Impala e mais bonito do ano. Particular, cor azul claro. T. 234-0230. — Joaquim.

CASAMENTO — Impala c| mot. Aluga-se lindo carro, luz fluor., ar qte.-frio, 50,00 à hora — Tel. 234-1727 ou 222-5808. Walter.

EXCURSÕES—VIAGENS Qualquer ponto em Rural nova Tratar 258-4525 e 258-3906 p/favor Wilson.

ITAMARATY — Casamentos — Recepções — Etc. Tel.: 248-6783.

KOMBIS — 5,00 a hora. Entregas, pequenas mudanças e passeios. Faturamos para firmas. Tel. ... 254-3602.

KOMBIS — Preciso duas para agregar tratar: Rua Serafim Valandro 19 apto. 102.

KOMBI SUL, NCr$ 5,00 hora, entregas comerciais, mudanças passeios e viagens, preços módicos. — Tel. 257-1089.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana, 610, loja 14 — Tel. 236-5262.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras pequenas mudanças etc. Excursões Pascoal tel. 226-6074, 226-0946.

Kombis Aluguel Tels. 242-4295 ou 234-9433

C| motoristas, mudanças, entrega, viagens, locais e interestaduais, passeios, conjuntos etc.

Kombis aluguel

TEL. 246-7181

Temos com motorista p| entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios e viagens. — Pontualidade e preços módicos — Tel. 246-7181.

Kombi aluguel Tel.: 261-3450

Entregas comerciais, mudanças, temos Kombis novas p| viagens, todos os Estados, p| escolas, pelos melhores preços. Real Transportadora Benfica Ltda.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas, peq. mudanças e viagens. Transporte com Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 245-1856 e 245-0232 — Glória.

Alugue Volkswagen Fone 227-4348

(SEDAN E KOMBI)
Rua Visconde Pirajá, 106

Locadora Júnior aluga 69

Gálaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.
Filiado ao Diners — CBC.